



Secretaria de Estado de Saúde
Mato Grosso do Sul

**RELATÓRIO DETALHADO
DO SEGUNDO QUADRIMESTRE DE 2014**

(Lei Complementar 141/12 - artigo 36)

APRESENTAÇÃO

Apresentaremos a seguir o Relatório Detalhado de Saúde do 2º quadrimestre de 2014. Este relatório tem o objetivo de prestar contas da execução física e orçamentária, das ações e serviços de saúde no período referido. Bem como substituir o relatório do programa SARGSUS devido o mesmo estar inoperacional, no momento, apresentados nos quatro primeiros itens do relatório.

No Relatório são apresentados:

1. Montante e Fontes de Recursos;
2. Auditorias Realizadas e/ou em Execução;
3. Produção de Serviços Assistenciais na Rede Pública e Contratada;
4. Relatório dos indicadores de saúde assumidos no Contrato Organizativo de Ação Pública;
5. Cumprimento das metas Física e Orçamentária da Programação Anual de Saúde em anuência com as Responsabilidades Estaduais assumidas no Contrato Organizativo de Ação Pública;

SUMÁRIO

Parte I - MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS NO PERÍODO.....	4
Parte II - AUDITORIAS REALIZADAS NO PERÍODO.....	13
Parte III- PRODUÇÃO DE SERVIÇOS ASSISTÊNCIAIS NA REDE PÚBLICA E CONTRATADA NO PERÍODO	34

Anexos

Anexo I - RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA - RREO BIMESTRES DE JANERIO/FEVEREIRO E MARÇO/ABRIL 2014.....	45
--	----

Anexo II - PLANILHAS DA PROGRAMAÇÃO FÍSICA E ORÇAMENTARIA EXECUTADAS PELA SES/MS NO PERÍODO.....	47
---	----



Secretaria de Estado de Saúde Mato Grosso do Sul

Parte I - MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS NO PERIODO

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

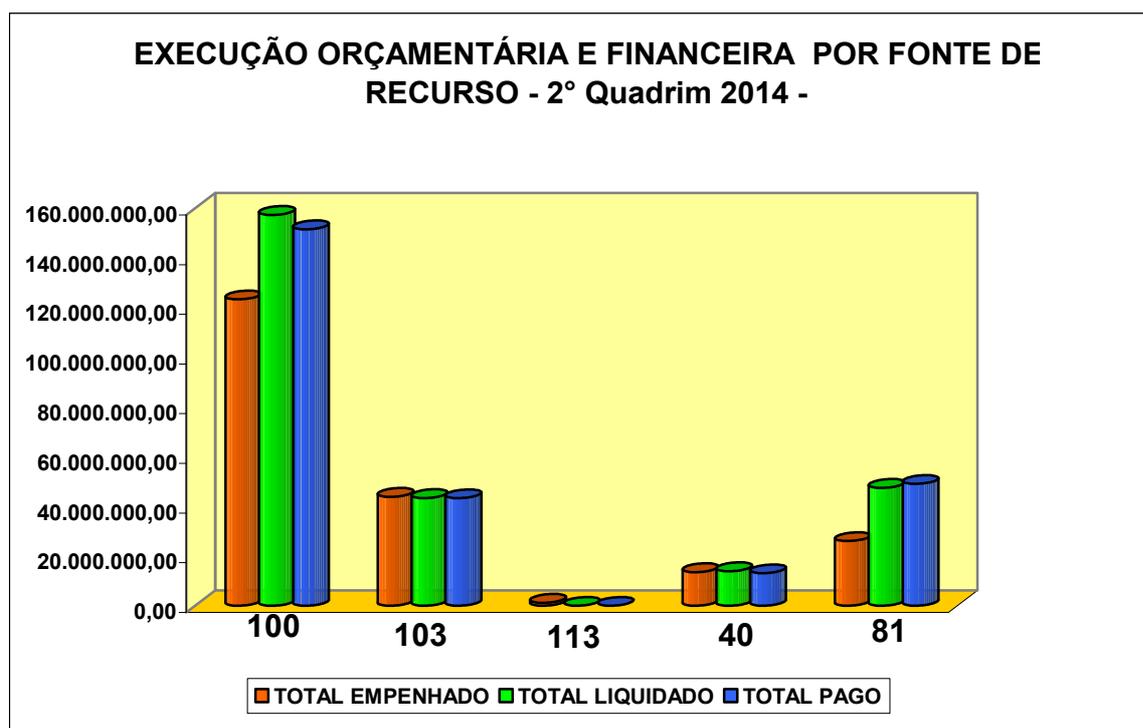
1.1– Execução Orçamentária – Função Saúde

Tabela 1 – Execução Orçamentária por Fonte de Recurso da Função Saúde, de Mato Grosso do Sul, 1º e 2º Quadrimestre 2014

Fonte de Recurs	1º Quadrimestre 2014			2º Quadrimestre 2014			Total		
	Empenhado	Liquidado	Pago	Empenhado	Liquidado	Pago	Empenhado	Liquidado	Pago
0	242.101.858,43	123.726.029,85	118.459.333,72	123.371.070,78	157.345.013,96	151.560.011,15	365.472.929,21	281.071.043,81	270.019.344,87
2	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3	41.859.398,62	39.870.129,30	35.601.977,29	43.871.458,88	43.383.735,26	43.317.438,65	85.730.857,50	83.253.864,56	78.919.415,94
13	0,00	0,00	0,00	1.189.475,57	0,00	0,00	1.189.475,57	0,00	0,00
40	10.638.729,91	6.963.107,30	6.785.657,95	13.541.985,11	13.965.433,79	13.118.634,94	24.180.715,02	20.928.541,09	19.904.292,89
81	101.437.107,47	33.520.061,55	29.761.897,31	26.070.528,16	47.471.923,39	49.084.196,93	127.507.635,63	80.991.984,94	78.846.094,24
Total	396.037.094,43	204.079.328,00	190.608.866,27	208.044.518,50	262.166.106,40	257.080.281,67	604.081.612,93	466.245.434,40	447.689.147,94

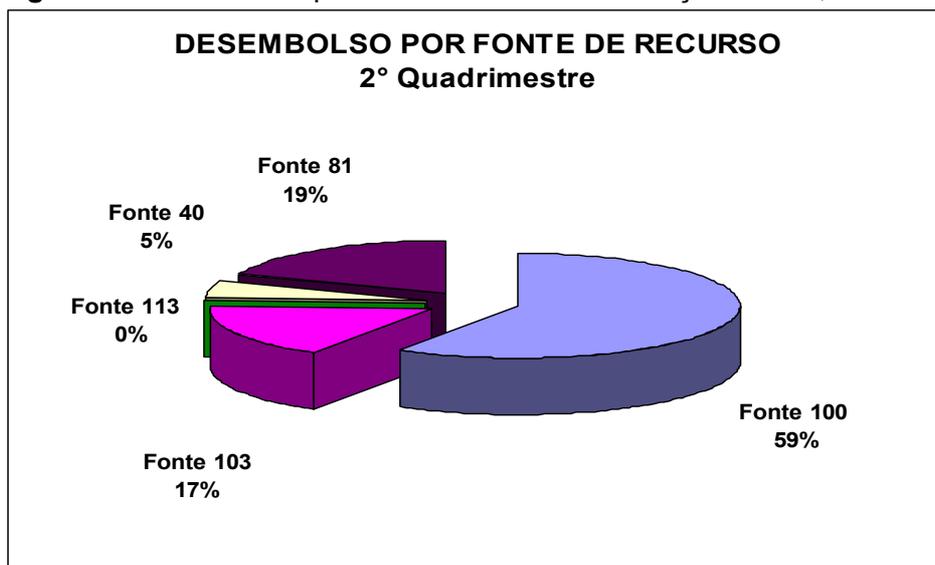
O 2º quadrimestre de 2014 apresenta o valor liquidado de R\$262.166.106,40 - (duzentos e sessenta e dois milhões, cento e sessenta e seis mil, cento e seis reais e quarenta centavos), valor que está 26% acima do valor empenhado no quadrimestre (Tabela 1). O valor liquidado está acima do empenhado devido aos empenhos estimativos de repasses a municípios e contratos que foram empenhados para 6, 8 ou 12 meses, como pode ser observado no 1º Quadrimestre da Tabela 1.

Figura 1 – Valores empenhados, liquidados e pagos por fonte de recurso da Função Saúde, 2º Quadrimestre 2014.



Fonte: SIAFEM/DW, 2014.

Figura 2 - Desembolso por fonte de recurso da Função Saúde, 2º Quadrimestre 2014.



Fonte: SIAFEM/DW, 2014.

De acordo com a Figura 2, o maior desembolso no 2º Quadrimestre 2014 foi na Fonte do Tesouro Estadual (Fonte 3 e Fonte 0), correspondendo a 76%, enquanto os recursos repassados pelo Fundo Nacional de Saúde, representaram 19% (Fonte 81) e os recursos referentes á ressarcimento por serviços realizados pelo Ministério da Saúde/Fundo Nacional de Saúde correspondeu a 5% (Fonte 40).

1.2 Execução Orçamentária por Categoria de Gasto

1.2.1 – Execução por Fonte de Recurso

Tabela 2 – Execução Orçamentária Função Saúde por Fontes de Recurso 1º e 2º Quadrim.

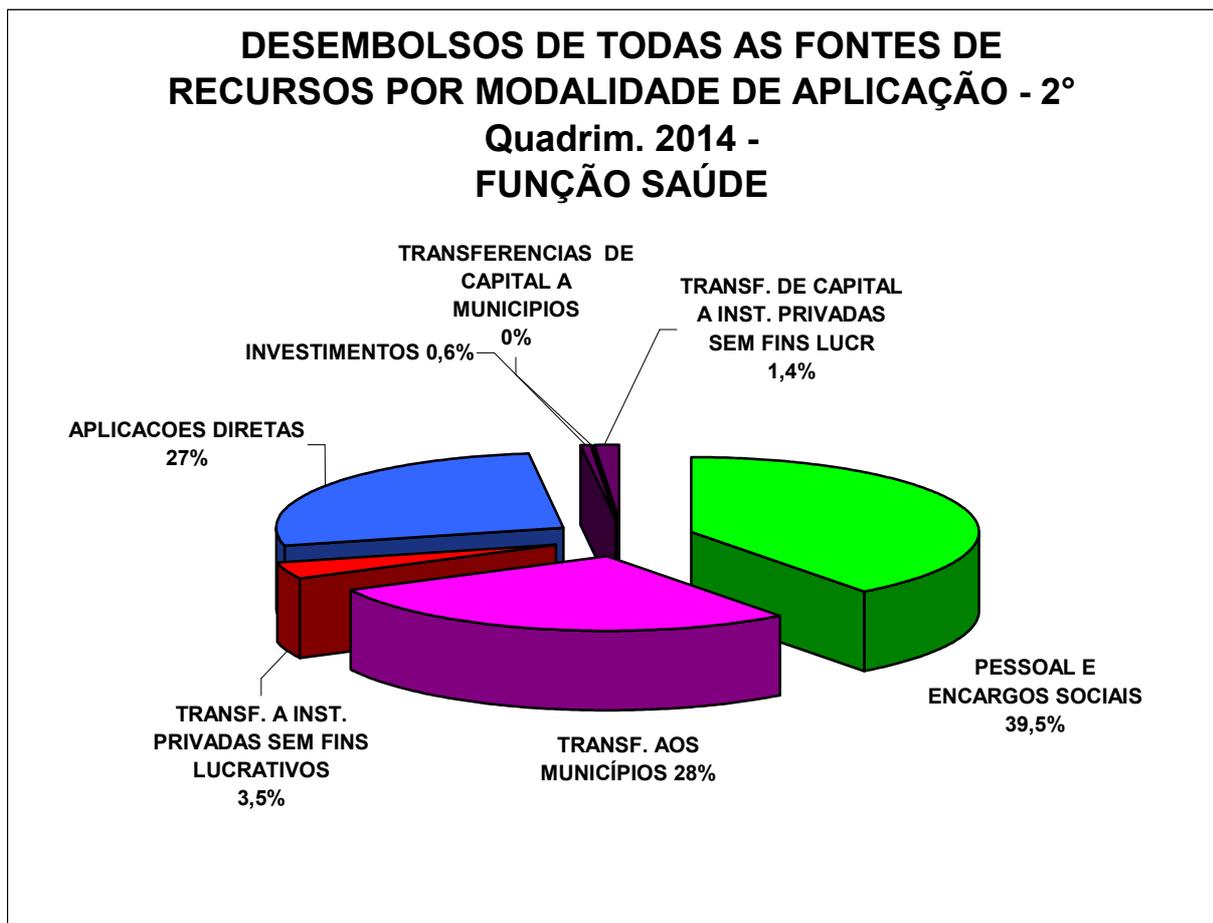
Categoria de Gasto de 2014	Fonte de Recurso até 2014	1º Quadrimestre 2014			2º Quadrimestre 2014		
		Empenhado	Liquidado	Pago	Empenhado	Liquidado	Pago
31 PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0	71.788.179,04	70.815.956,74	68.916.928,95	74.759.704,64	74.101.319,07	71.763.856,29
	3	26.198.435,73	26.133.570,26	24.495.367,98	28.484.474,11	27.965.041,30	27.919.285,50
	40	361.327,00	288.920,00	288.920,00	277.524,00	340.347,00	256.956,00
	81	5.083.938,40	1.183.753,98	1.092.649,98	381.373,31	1.215.679,06	1.306.783,06
	Total	103.431.880,17	98.422.200,98	94.793.866,91	103.903.076,06	103.622.386,43	101.246.880,85
33 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0	163.282.674,09	49.311.730,26	45.944.061,92	44.610.537,50	78.898.234,14	75.450.813,91
	2	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	3	15.660.962,89	13.736.559,04	11.106.609,31	15.386.984,77	15.418.693,96	15.398.153,15
	40	10.186.597,05	6.633.635,44	6.456.186,09	13.134.772,11	13.585.704,79	12.822.296,94
	81	91.788.987,04	31.343.199,92	28.006.891,68	21.313.165,33	43.974.524,67	45.168.678,21
Total	280.919.221,07	101.025.124,66	91.513.749,00	94.445.459,71	151.877.157,56	148.839.942,21	
44 INVESTIMENTOS	0	7.031.005,30	3.598.342,85	3.598.342,85	4.000.828,64	4.345.460,75	4.345.340,95
	3	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	13	0,00	0,00	0,00	1.189.475,57	0,00	0,00
	40	90.805,86	40.551,86	40.551,86	129.689,00	39.382,00	39.382,00
	81	4.564.182,03	993.107,65	662.355,65	4.375.989,52	2.281.719,66	2.608.735,66
	Total	11.685.993,19	4.632.002,36	4.301.250,36	9.695.982,73	6.666.562,41	6.993.458,61
Total		396.037.094,43	204.079.328,00	190.608.866,27	208.044.518,50	262.166.106,40	257.080.281,67

Fonte: SIAFEM, DW – 2014.

Ao analisarmos a Tabela 2, entre as categorias de despesas, o maior desembolso, No 2º Quadrimestre foi com despesas correntes (custeio, repasses, contratos...) correspondente a 57,9%, seguido dos gastos com pessoal – 39,4%, tendo as Fontes do Tesouro Estadual o maior percentual de desembolso, 50,70% do total das despesas correntes e 98,45% nas despesas com pessoal.

1.2.2 – Pagamentos por Modalidade de Aplicação

Figura 3 - Pagamentos efetuados por modalidade de aplicação da despesa em porcentagem executada na **FUNÇÃO SAÚDE**, 2º Quadrimestre 2014



Fonte:

SIAFEM/DW, 2014.

Ao analisarmos a modalidade de aplicação, Figura 3 e Tabela 3, no 2º quadrimestre o maior desembolso está no gasto com pessoal – 39,5%, apresentando redução em relação ao 1º quadrimestre que foi de 49,70%. As transferências a municípios – Fundo a Fundo e de Instituições Privadas sem fins lucrativos, totalizam 31,5% dos recursos.

Aplicações diretas se referem ao custeio da estrutura da SES/MS e FUNSAU/HRMS e ações executadas diretamente pelas áreas técnicas, representando 27% do desembolso realizado no 2º quadrimestre referente ao orçamento 2014.

Tabela 3 – Desembolso por Fonte de Recurso da - Função Saúde/MS - 2014

Categoria de Gasto	Modalidade de Aplicação	Valor R\$
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	APLICACOES DIRETAS + INTRA	101.246.880,85
	TRANSFERENCIAS AOS MUNICIPIOS	70.859.095,12
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	TRANSF. A INST. PRIVADAS SEMFINS LUCRATIVOS	8.996.298,40
	APLICACOES DIRETAS + INTRA	68.984.548,69
	INVESTIMENTOS	1.491.211,96
INVESTIMENTOS	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL A MUNICIPIOS	0,00
	TRANSF. DE CAPITAL A INST. PRIVADAS SEMFINS LUOR	3.576.913,95
TOTAL DESEMBOLSO		255.154.948,97

Fonte: SIAFEM/DW, 2014

1.3 Execução Orçamentária da Função Saúde por Bloco de Financiamento, 2º Quadrimestre 2014.

A execução orçamentária por blocos de financiamento, demonstrada na Tabela 4, apresenta os recursos das Fontes do Tesouro Estadual (Fonte 0 e 3) e recursos repassados pelo Fundo Nacional de Saúde (F 81 e 40).

A maior fonte financiadora nos blocos de financiamento foi o Tesouro Estadual, sendo 69,8% na Assistência Farmacêutica, 99,6% na Atenção Básica, 64,15% na Atenção Especializada e 97% na Gestão da Política de Saúde, considerando valores liquidados.

O bloco da Atenção Especializada apresenta o maior percentual de desembolso, 50,5%, seguido do bloco de Gestão da Política de Saúde, 36,1%, onde estão concentrados os repasses de apoio aos municípios e instituições sem fins lucrativos, e as despesas de custeio do Hospital Regional - HRMS.

Tabela 4 – Execução Orçamentária e Financeira por blocos de financiamento e fontes – 2 ° Quadrimestre 2014

Programa 2014	Fonte de Recursos	Empenhado	Liquidado	Pago
ASSISTENCIA FARMAC.E INSUMOS ESTRATEGICOS	0	12.241.451,71	10.806.854,58	10.195.196,72
	81	5.411.432,92	4.671.802,00	5.355.678,48
	Total	17.652.884,63	15.478.656,58	15.550.875,20
ATENCAO BASICA A SAUDE	0	27.476,67	10.934.709,76	10.934.933,71
	81	16.497,00	40.388,06	40.388,06
	Total	43.973,67	10.975.097,82	10.975.321,77
ATENCAO ESPECIALIZADA EM SAUDE	0	61.811.854,65	84.274.147,36	83.130.428,20
	40	13.541.985,11	13.965.433,79	13.118.634,94
	81	7.365.012,16	33.121.764,68	33.677.754,16
	Total	82.718.851,92	131.361.345,83	129.926.817,30
GESTAO DA POLITICA DE SAUDE	0	48.100.271,41	50.597.751,69	46.567.901,95
	3	43.871.458,88	43.383.735,26	43.317.438,65
	81	4.781.237,67	3.142.291,94	3.130.804,73
	Total	96.752.967,96	97.123.778,89	93.016.145,33
VIGILANCIA EM SAUDE	0	10.016,34	121.194,23	121.194,23
	81	2.993.868,95	3.218.376,98	3.602.271,77
	Total	3.003.885,29	3.339.571,21	3.723.466,00
INVESTIMENTOS NA REDE DE SERVICOS DE SAUDE	0	1.180.000,00	610.356,34	610.356,34
	13	1.189.475,57	0,00	0,00
	81	2.144.208,69	726.649,52	726.649,52
	Total	4.513.684,26	1.337.005,86	1.337.005,86
Convênios	0			
	81	53.586,77	64.174,49	64.174,49
	Total	53.586,77	64.174,49	64.174,49
IMPLEMENTACAO DAS ACOES DE SANEAMENTO - PAC	0	0,00	0,00	0,00
	81	3.304.684,00	2.486.475,72	2.486.475,72
	Total	3.304.684,00	2.486.475,72	2.486.475,72
Total		208.044.518,50	262.166.106,40	257.080.281,67

Fonte: SIAFEM/DW, 2014

1.4 Receitas Federais e Despesas Federais

Tabela 5 - Receitas recebidas e Despesas com Recursos Federais – FUNÇÃO SAÚDE – 2014

Programa 2014	RECEITAS	Empenhado	Liquidado	Pago
ASSISTENCIA FARMAC.E INSUMOS ESTRATEGICOS	2.179.704,24	5.411.432,92	4.671.802,00	5.355.678,48
ATENCAO BASICA A SAUDE	0,00	16.497,00	40.388,06	40.388,06
ATENCAO ESPECIALIZADA EM SAUDE	45.076.431,14	20.906.997,27	47.087.198,47	46.796.389,10
GESTAO DA POLITICA DE SAUDE	2.160.863,53	4.781.237,67	3.142.291,94	3.130.804,73
VIGILANCIA EM SAUDE	4.087.073,45	2.993.868,95	3.218.376,98	3.602.271,77
INVESTIMENTOS NA REDE DE SERVICOS DE SAUDE	5.291.936,73	2.144.208,69	726.649,52	726.649,52
Convênios	0,00	53.586,77	64.174,49	64.174,49
IMPLEMENTACAO DAS ACOES DE SANEAMENTO - PAC	1.835.288,18	3.304.684,00	2.486.475,72	2.486.475,72
Total	60.631.297,27	39.612.513,27	61.437.357,18	62.202.831,87

Fonte: SIAFEM/DW, 2014

O valor das receitas de recursos federais, no 2º quadrimestre de 2014, representou 23,6% dos valores desembolsados na execução orçamentária e financeira, considerando os valores demonstrados na Tabela 4.

As receitas apresentadas na Tabela 5 referem-se aos valores recebidos no 2º Quadrimestre. Os valores empenhados representam 65% da **receita**, devido aos empenhos estimativos de repasses a municípios e contratos que foram empenhados no 1º quadrimestre para 6, 8 ou 12 meses.

Tabela 6 – Pagamento de Restos Exercícios Anteriores 1º e 2º Quadrimestre

Fonte de Recurso até 2014	1º Quadrimestre 2014					2º Quadrimestre 2014				
	2010	2011	2012	2013	Total	2010	2011	2012	2013	Total
0	75.963,04	100.633,42	67.700,38	27.415.570,89	27.659.867,73	9.666,03		50.835,69	295.289,48	355.791,20
3				4.428.127,11	4.428.127,11				2.400,00	2.400,00
40		0,00	0,00	3.765.269,18	3.765.269,18		21.483,33		92.081,18	113.564,51
81	690.656,11	659.326,61	167.693,80	13.106.593,19	14.624.269,71	713.907,60	954.163,34	228.793,34	1.153.518,24	3.050.382,52
Total	766.619,15	759.960,03	235.394,18	48.715.560,37	50.477.533,73	723.573,63	975.646,67	279.629,03	1.543.288,90	3.522.138,23

Fonte: SIAFEM/DW, 2014

Tabela 7 – Cancelamento de Restos Exercícios Anteriores 1º e 2º Quadrimestre

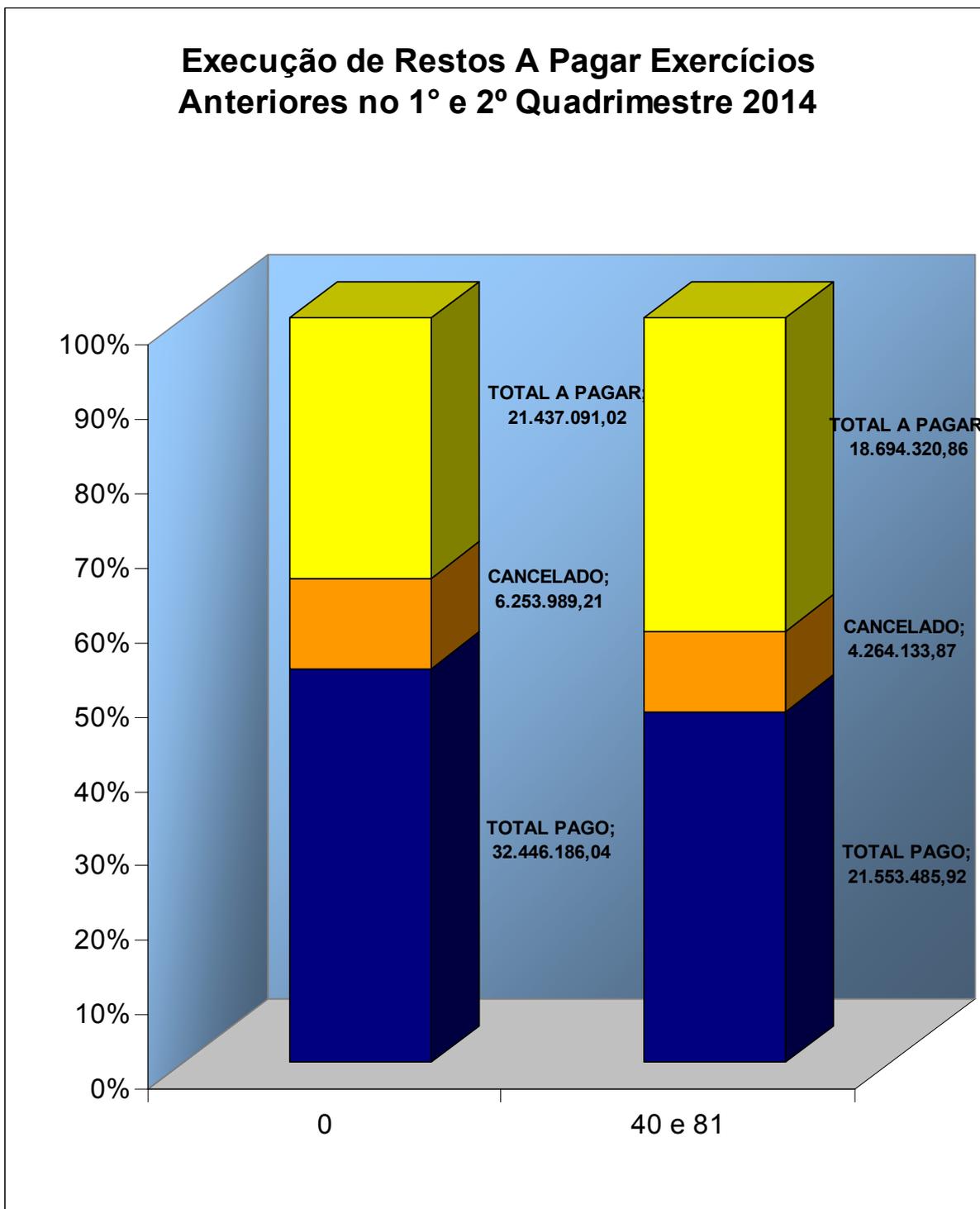
Fonte de Recurso até 2014	1º Quadrimestre 2014		2º Quadrimestre 2014		
	2012	2013	2010	2012	2013
0	15.469,09	6.238.520,12	0,00	17.033,00	1.127.119,68
3	0,00	0,00			37.728,96
40	0,00	8.850,78			172.720,76
81	599.221,65	3.656.061,44	270.227,28	0,00	249.765,64
Total	614.690,74	9.903.432,34	270.227,28	17.033,00	1.587.335,04

Fonte: SIAFEM/DW, 2014

A Tabela 6 demonstra o pagamento de Restos de 2013 e exercícios Anteriores, o total pago **R\$ 53.999.671,96 (Tabela 6 1º+ 2º Quad)** equivale a **51,6%** do total inscrito de Restos 2013 e Exercícios Anteriores. O Total Cancelado **R\$12.392.718,40 (2012+2013/ Tabela 7)** corresponde a 11,84% dos Restos Inscritos.

Os Restos ainda pendentes 36,56% correspondem ao valor de R\$40.131.411,88. Deste valor em aberto 46,8% são da AGESUL – obras; 32,7% da FUNSAU/HRMS – a maior parte refere-se a encontro de contas de Serviços Básicos (Água, Luz e Telefone); 20,5 % do FESA e unidades que o FESA repassou Destaque Orçamentário.

Figura 4 – Execução dos Restos a Pagar 2013 e Exercícios Anteriores da FUNÇÃO SAÚDE, no 1º e 2º Quadrim. 2014 Acumulado



Fonte: SIAFEM/DW, 2014



Secretaria de Estado de Saúde Mato Grosso do Sul

Parte II – AUDITORIAS REALIZADAS NO PERIODO

Preliminarmente, consideramos pertinente prestar a seguir, informações sobre os expedientes adotados nesta Coordenadoria de Controle, Avaliação e Auditoria/SES, os quais culminam nas atividades de auditoria que geraram os relatórios descritos no Quadro I e II.

Os auditores estaduais ao realizarem as auditorias têm como preceito o instituído na Instrução Normativa nº 01/2006/CECAA/SES/MS de 22.03.2006, que dispõe sobre tipologia, procedimentos e instrumentos de controle, avaliação e auditoria. O seu art. 5º define que o controle, a avaliação e a auditoria se realizam mediante Auditoria de Gestão, Auditoria Ordinária, Auditoria Extraordinária, Auditoria para Apuração de Denúncia e Perícia.

Esta mesma Instrução Normativa, no seu art. 6º traz as definições e procedimentos, entre outros, de Visita Técnica, como consta *in verbis*:

Art. 6º O controle, a avaliação e a auditoria se realizam mediante:

[...] III. **Visita Técnica**: verificação “in loco” da regularidade de funcionamento de estruturas gestoras, administrativas e gerenciais de sistemas, serviços, estabelecimentos de assistência em saúde, equipamentos e outros que se constituam objeto de auditoria, controle e avaliação, incluindo: [...]

[...] j. Controle **de cumprimento de recomendações oriundas de relatórios de auditoria**, de normas e regulamentos, além de termos de ajuste, cláusulas contratuais e conveniadas com prestadores de serviços de saúde; [...] (grifo nosso)

Informamos, ainda, a publicação da Resolução nº 008/SES/MS, em 21.02.2014, aprovando a Instrução Normativa nº 08/2014/CECAA/DGE/SES/MS, publicada no Diário Oficial do Estado – D.O.E. nº 8.637, de 18.03.2014, que dispõe sobre a normatização dos procedimentos relacionados às Visitas Técnicas de Acompanhamento das Recomendações resultantes dos processos de auditoria.

Um dos critérios a serem atendidos para a programação das atividades de visita técnica é que a CECAA, a partir da publicação da IN nº 08/2014/CECAA/DGE/SES/MS, passou a **promover a realização de apenas uma Visita Técnica de Acompanhamento das recomendações dos relatórios de auditoria**; e não sendo cumpridas as recomendações do relatório de auditoria e não sendo apresentada justificativa pelo auditado, na ocasião desta visita técnica, serão realizados encaminhamentos do relatório para providências em suas esferas de competência, *in verbis*:

“Art. 2º A programação das atividades de visitas técnicas observará os seguintes critérios:

[...] IV – **Será realizada apenas uma visita técnica de acompanhamento**, exceto na hipótese de que, após a realização desta, o auditado apresente justificativa, devidamente fundamentada e acompanhada do cronograma de atendimento das recomendações ou por determinação da Coordenação da CECAA, conforme mencionado no item VI [...];

[...] VII – Na primeira visita técnica, não sendo cumpridas as recomendações do relatório de auditoria e não sendo apresentada a justificativa pelo auditado, serão realizados encaminhamentos deste relatório para **providências em suas esferas de competências [...]**”. (grifo nosso)

Abaixo, constam dois quadros das atividades realizadas ou em execução, pelo Componente Estadual de Auditoria, o primeiro refere-se aos Relatórios de Auditorias para Apuração de Denúncias, incluídas suas visitas técnicas de acompanhamento das recomendações de relatórios anteriores e, no segundo, são relacionados os Relatórios de Auditorias (Ordinárias e Extraordinárias), bem como suas visitas técnicas de acompanhamento.

Informamos, ainda, que além dos itens solicitados na Lei Complementar nº 141/2012, acrescentamos a coluna “Processo”, que indica o número do Processo Administrativo que tramita na Secretaria de Estado de Saúde/MS. O processo contém todas as ocorrências relacionadas à auditoria realizada pelos Auditores de Serviços de Saúde da SES/MS. Ressalta-se que num processo pode haver Relatório de Auditoria (Ordinária, Extraordinária ou Apuração de Denúncia) e Relatório de Visita Técnica de Acompanhamento das recomendações registradas no processo de auditoria.

QUADRO I
AUDITORIA PARA APURAÇÃO DE DENÚNCIAS
REALIZADAS OU EM FASE DE EXECUÇÃO
(Quant. de proc.: 44)

Nº	PROCESSO	UF	MUNICÍPIO	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	NÚMERO DA AUDITORIA	FINALIDADE	UNIDADE	RECOMENDAÇÕES
01	27/004240/2013	MS	BATAGUASSU	SISTEMA OUVIDOR SUS Protocolo nº 913376	CECAA/SES/MS	-	Administrativo	SMS	Em execução , relatório não concluído
02	27/000710/2013	MS	BATAGUASSU	SISTEMA OUVIDOR SUS Protocolo nº 704629	CECAA/SES/MS	-	Atenção básica	SMS	Em execução , relatório não concluído
03	27/000776/2014	MS	BATAGUASSU	SISTEMA OUVIDOR SUS Protocolo 997342	CECAA/SES/MS	Relatório AD VP nº 1984 - SISAUD nº 176	Cobrança indevida	Santa Casa	Em execução , relatório (versão final) não concluído.
04	27/003545/2013	MS	BATAGUASSU	SISTEMA OUVIDOR SUS Protocolo nº 812475	CECAA/SES/MS	Relatório VP nº 1710 - SISAUD nº 153	Cobrança indevida	SANTA CASA	Em execução , relatório (versão final) não concluído.

05	27/000941/2014	MS	BATAYPORÃ	POLÍCIA CIVIL	CECAA/SES/MS	-	Média complexidade	Hospital São Lucas	Em execução , relatório não concluído
06	27/000743/2011	MS	BODOQUENA	MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL	CECAA/SES/MS	-	Média complexidade	Hospital Municipal Francisco Sales	Em execução , relatório não concluído.
07	27/000711/2013	MS	CAMAPUÃ	SISTEMA OUVIDOR SUS Protocolo nº 704575	CECAA/SES/MS	Relatório AD VF nº 1544 - SISAUD nº 59	Administrativo	SMS	Concluído. Relatório AD VF nº 1544/2014 - SISAUD nº 59, de 28/08/2014, com recomendações em anexo .
08	27/003020/2013	MS	CAMPO GRANDE	SISTEMA OUVIDOR SUS Protocolo nº. 857883	CECAA/SES/MS	-	Administrativo.	SES	Em execução , relatório não concluído.
09	27/000413/2014	MS	CAMPO GRANDE	SMS de Campo Grande (Espelho da Demanda Sistema Ouvidor SUS - Protocolo nº 932065- enviado ao município).	CECAA/SES/MS	-	Cobrança indevida	Santa Casa	Em execução , relatório não concluído.
10	27/001269/2013	MS	CAMPO GRANDE	SISTEMA OUVIDOR SUS - protocolo nº 689084	CECAA/SES/MS	Relatório VF nº 1884 - SISAUD nº 48	Cobrança indevida	SES	Concluído. Relatório VF nº 1884/2014 - SISAUD nº 48, de 18/08/2014, em anexo .
11	27/001268/2013	MS	CAMPO GRANDE	SISTEMA OUVIDOR SUS - protocolo nº 699483	CECAA/SES/MS	Relatório VF nº 1778 - SISAUD nº 49	Cobrança indevida	SES	Concluído. Relatório VF nº 1778/2014 - SISAUD nº 49, de 18/08/2014, em anexo .
12	27/001297/2014	MS	CAMPO GRANDE	SISTEMA OUVIDOR SUS - Protocolo nº 894814	CECAA/SES/MS	-	Cobrança indevida.	AAMI	Em execução , relatório não concluído.

13	27/000855/2013	MS	CAMPO GRANDE	SISTEMA OUVIDOR SUS Protocolo nº 666991	CECAA/SES/MS	-	Regulação	SES	Em execução , relatório não concluído.
14	27/002638/2012	MS	CORGUINHO	SISTEMA OUVIDOR SUS Protocolo nº. 563563	CECAA/SES/MS	-	Medicamentos	SMS	Em execução , relatório não concluído.
15	27/002051/2009	MS	CORUMBÁ	SISTEMA OUVIDOR SUS - Protocolo nº 158326	CECAA/SES/MS	-	Administrativo	SMS	Em execução , relatório não concluído
16	27/004311/2008	MS	COXIM	SISTEMA OUVIDOR SUS Protocolo nº. 139111	CECAA/SES/MS	-	Administrativo	SMS	Em execução , relatório não concluído
17	27/003670/2010	MS	COXIM	SISTEMA OUVIDOR SUS Protocolo nº 261468	CECAA/SES/MS	Relatório VT nº 1992 - SISAUD nº 574	Atenção básica	SMS	Concluído. Relatório VT nº 1992 - SISAUD nº 574, de 03/08/2014, com recomendações em anexo .
18	27/000272/2014	MS	COXIM	SISTEMA OUVIDOR SUS Protocolo nº. 726329	CECAA/SES/MS	-	Cobrança indevida	SMS	Em execução , relatório não concluído
19	27/004310/2008	MS	COXIM	SISTEMA OUVIDOR SUS Protocolo nº 139121	CECAA/SES/MS	Relatório VT nº 1983 - SISAUD nº 563	Recursos financeiros	SMS	Concluído. Relatório VT nº 1983 - SISAUD nº 563, de 25/07/2014, com recomendações em anexo .
20	27/001275/2013	MS	DOURADINA	SISTEMA OUVIDOR SUS - protocolo nº 727722	CECAA/SES/MS	Relatório VT nº 1985 - SISAUD nº 646	Administrativo	SMS	Concluído. Relatório VT nº 1985/2014 - SISAUD nº 646, de 16/07/2014, com recomendação em anexo .

21	27/001272/2013	MS	DOURADINA	SISTEMA OUVIDOR SUS - protocolo nº 727739	CECAA/SES/MS	Relatório VT nº 1941/2014 - SISAUD nº 650	Atenção básica	SMS	Concluído. Relatório VT nº 1941/2014 - SISAUD nº 650, de 23/05/2014, em anexo .
22	27/004112/2012	MS	DOURADINA	SISTEMA OUVIDOR SUS - Protocolo nº. 641198	CECAA/SES/MS	Relatório VT nº 1937 - SISAUD nº 622	Atenção Básica	SMS	Concluído. Relatório VT nº 1937/2014 - SISAUD nº 622, de 22/05/2014, com recomendações em anexo .
23	27/001273/2013	MS	DOURADINA	SISTEMA OUVIDOR SUS - protocolo nº 727734	CECAA/SES/MS	Relatório VT nº 1935 - SISAUD nº 648	Cobrança indevida	SMS	Concluído. Relatório VT nº 1935/2014 - SISAUD nº 648, de 23/05/2014, em anexo .
24	27/001298/2014	MS	DOURADINA	SISTEMA OUVIDOR SUS - Protocolo nº 1037213	CECAA/SES/MS	Relatório AD VF nº 1938 - SISAUD nº 163	Controle social.	GMS	Concluído. Relatório AD VF nº 1938/2014 - SISAUD nº 163, de 27/08/2014, com recomendações em anexo .
25	27/001044/2014	MS	GLÓRIA DE DOURADOS	SISTEMA OUVIDOR SUS Protocolo nº 1019937	CECAA/SES/MS	-	Administrativo	SMS	Em execução , relatório não concluído
26	27/002484/2014	MS	GUIA LOPES DA LAGUNA	SISTEMA OUVIDOR SUS Protocolo nº. 1058520	CECAA/SES/MS	-	Média complexidade	Hospital Edelmira Nunes de Oliveira	Em execução , relatório não concluído
27	27/003055/2010	MS	MIRANDA	MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL	CECAA/SES/MS	-	Média complexidade	Hospital Municipal	Em execução , relatório não concluído
28	27/002553/2013	MS	MUNDO NOVO	CIDADÃO	CECAA/SES/MS	Relatório AD VF nº 1598 - SISAUD nº 67	Administrativo	SMS	Em execução , na comissão de análise de relatório
29	27/003544/2013	MS	MUNDO NOVO	SISTEMA OUVIDOR SUS Protocolo nº 824645	CECAA/SES/MS	-	Gestão	SMS	Em execução , relatório não concluído

30	27/000361/2012	MS	NIOAQUE	SISTEMA OUVIDOR SUS Protocolo nº. 461411	CECAA/SES/MS	Relatório VT nº 1908 - SISAUD nº 619	Recursos financeiros	SMS	Concluído. Relatório VT nº 1908/14 - SISAUD nº 619/2014, de 31/07/2014, com recomendações em anexo .
31	27/000414/2014	MS	NOVA ALVORADA	SISTEMA OUVIDOR SUS Protocolo nº. 853043	CECAA/SES/MS	-	Atenção básica	SMS	Em execução , relatório não concluído
32	27/001089/2014	MS	NOVA ANDRADINA	CIDADÃO	CECAA/SES/MS	-	Administrativo	SMS	Em execução , relatório não concluído
33	27/000274/2014	MS	NOVA ANDRADINA	CECAA/SES/MS	CECAA/SES/MS	Relatório AD VF nº 1785 - SISAUD nº 158	Atenção básica	SMS	Concluído. Relatório AD VF nº 1785/2014 - SISAUD nº 158, de 18/08/2014, com recomendações em anexo .
34	27/000128/2014	MS	NOVA ANDRADINA	CECAA/SES/MS	CECAA/SES/MS	Relatório AD VP nº 1786 - SISAUD nº 156	Média complexidade	Hospital Regional	Em execução , relatório (versão final) não concluído.
35	27/001201/2010	MS	PARANAIBA	CÂMARA MUNICIPAL	CECAA/SES/MS	-	Média complexidade	Santa Casa de Misericórdia de Paranaíba	Em execução , relatório não concluído
36	27/000365/2013	MS	PARANAÍBA	SISTEMA OUVIDOR SUS Protocolos nº. 679104 e nº 680319 (as duas denúncias têm o mesmo teor)	CECAA/SES/MS	-	Administrativo	SMS	Em execução , relatório não concluído
37	27/002516/2014	MS	PARANHOS	SISTEMA OUVIDOR SUS Protocolo nº. 1103296	CECAA/SES/MS	-	Controle social.	SMS	Em execução , relatório não concluído

38	27/001145/2013	MS	PONTA PORÃ	MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL	CECAA/SES/MS	-	Transportes	SMS	Em execução , relatório não concluído
39	27/002637/2012	MS	PORTO MURTINHO	SISTEMA OUVIDOR SUS Protocolo nº. 558945 e nº. 563644	CECAA/SES/MS	Relatório VT nº 1932 - SISAUD nº 640	Atenção básica	SMS	Concluído. Relatório VT nº 1932/2014 - SISAUD nº 640, de 21/05/2014, anexo.
40	27/000270/2014	MS	PORTO MURTINHO	SISTEMA OUVIDOR SUS Protocolo nº. 963151	CECAA/SES/MS	-	ESF/PACS - Funcionamento da ESF	SMS	Em execução , relatório não concluído
41	27/003117/2013	MS	RIO NEGRO	SISTEMA OUVIDOR SUS Protocolo nº. 864577	CECAA/SES/MS	-	Gestão	SMS	Em execução , relatório não concluído
42	27/003444/2013	MS	RIO VERDE DE MATO GROSSO	SISTEMA OUVIDOR SUS Protocolo nº 872580	CECAA/SES/MS	-	Atenção básica.	SMS	Em execução , relatório não concluído
43	27/000535/2014	MS	SETE QUEDAS	SISTEMA OUVIDOR SUS Protocolo nº. 978550	CECAA/SES/MS	Relatório AD VF nº 2.044 - SISAUD nº 157	Cobrança indevida	Hospital Municipal	Concluído. Relatório AD VF nº 2.044/2014 - SISAUD nº 157, de 22/08/2014, com recomendações em anexo.
44	27/001386/2013	MS	TACURU	SES (CI 037/2013 CAE/DAS)	CECAA/SES/MS	Relatório VF nº 1566 – SISAUD nº 61	Gestão	Hospital Municipal São Sebastião	Concluído. Relatório AD VF nº 1566/2014 - SISAUD nº 61, de 20/05/2014 com recomendações em anexo.

QUADRO II
AUDITORIAS ORDINÁRIAS E EXTRAORDINÁRIAS
REALIZADAS OU EM FASE DE EXECUÇÃO NO 2º QUADRIMESTRE/2014
(quant. de proc.: 105)

Nº	PROCESSO	UF	MUNICÍPIO	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	NÚMERO DA AUDITORIA	FINALIDADE	UNIDADE	RECOMENDAÇÕES
01	27/003845/2013 (Ordinária)	MS	ÁGUA CLARA	CECAA/SES/MS	CECAA/SES/MS	Relatório VF nº 1714 - SISAUD nº 144	Central de Regulação – Recurso Informática	SMS	Concluído. Relatório AO VF nº 1714/2014 - SISAUD nº 144, de 22/06/2014, com recomendações em anexo
02	27/003355/2013 (Ordinária)	MS	ALCINÓPOLIS	CECAA/SES/MS	CECAA/SES/MS	-	Central de Regulação – Recurso Informática	SMS	Em execução, relatório não concluído
03	27/003324/2013 (Ordinária)	MS	AMAMBAÍ	CECAA/SES/MS	CECAA/SES/MS	Relatório AO VF nº 1729 - SISAUD nº 96	Central de Regulação – Recurso Informática	SMS	Concluído. Relatório AO VF nº 1729 - SISAUD nº 96, de 20/08/2014, com recomendações em anexo.
04	27/003332/2013 (Ordinária)	MS	ANASTÁCIO	CECAA/SES/MS	CECAA/SES/MS	Relatório AO VP nº 2026 - SISAUD Nº 129	Central de Regulação – Recurso Informática	SMS	Em execução, relatório (versão final) não concluído
05	27/002166/2014 (Extraordinária)	MS	ANTÔNIO JOÃO	MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL	CECAA/SES/MS	-	Atenção básica.	SMS	Em execução, relatório não concluído
06	27/003325/2013 (Ordinária)	MS	ANTÔNIO JOÃO	CECAA/SES/MS	CECAA/SES/MS	Relatório VF nº 1636 - SISAUD nº 97	Central de Regulação – Recurso Informática.	SMS	Concluído. Relatório AO VF nº 1636/2013 - SISAUD nº 97, de 15/05/2014, com recomendações em anexo
07	27/000661/2010 (Ordinária)	MS	AQUIDAUANA	CECAA/SES/MS	CECAA/SES/MS	Relatório VT nº 1958 - SISAUD nº	Alta complexidade (hemodiálise)	Hospital Regional Doutor	Concluído. Relatório VT nº 1958/2014 - SISAUD nº 377, de 18/07/2014, em anexo.

						377 (Integrada com SNA Municipal)		Estácio Muniz/SMS	
08	27/003333/2013 (Ordinária)	MS	AQUIDAUANA	CECAA/SES/MS	CECAA/SES/MS	-	Central de Regulação – Recurso Informática.	SMS	Em execução , relatório não concluído
09	27/002163/2014 (Extraordinária)	MS	ARAL MOREIRA	MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL	CECAA/SES/MS	-	Atenção básica.	SMS	Em execução , relatório não concluído
10	27/003340/2013 (Ordinária)	MS	BANDEIRANTES	CECAA/SES/MS	CECAA/SES/MS	-	Central de Regulação – Recurso Informática	SMS	Em execução , relatório não concluído
11	27/003846/2013 (Ordinária)	MS	BATAGUASSU	CECAA/SES/MS	CECAA/SES/MS	Relatório VP nº 1725 - SISAUD nº 145	Central de Regulação – Recurso Informática	SMS	Em execução , relatório (versão final) não concluído
12	27/000744/2013 (Visita Técnica)	MS	BATAGUASSU	MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL	CECAA/SES/MS	Relatório VT nº 1960 - SISAUD nº 643	Cobrança indevida	Santa Casa	Concluído. Relatório VT nº 1960/2014 - SISAUD nº 643/2014, de 30/06/2014, em anexo .
13	27/000267/2014 (Ordinária)	MS	BATAYPORÃ	MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL	CECAA/SES/MS	Relatório AO VF nº 1934 - SISAUD nº 162	Administrativo	SMS	Concluído. Relatório AO VF nº 1934/2014 - SISAUD nº 162, de 29/08/2014, com recomendações em anexo .
14	27/001555/2014 (Extraordinária)	MS	BATAYPORÃ	MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL	CECAA/SES/MS	-	Administrativo	SMS	Em execução , relatório não concluído
15	27/003360/2013 (Ordinária)	MS	BELA VISTA	CECAA/SES/MS	CECAA/SES/MS	Relatório AO VP nº 1732 - SISAUD nº 70	Central de Regulação – Recurso Informática	SMS	Em execução , relatório (versão final) não concluído

16	27/003334/20 13 (Ordinária)	MS	BODOQUENA	CECAA/SES/M S	CECAA/SES/M S	Relatório VP nº 1763	Central de Regulação – Recurso Informática	SMS	Em execução , relatório (versão final) não concluído
17	27/003361/20 13 (Ordinária)	MS	BONITO	CECAA/SES/M S	CECAA/SES/M S	Relatório VP nº 1739 - SISAUD nº 71	Central de Regulação – Recurso Informática	SMS	Em execução , relatório (versão final) não concluído
18	27/003847/20 13 (Ordinária)	MS	BRASILÂNDIA	CECAA/SES/M S	CECAA/SES/M S	Relatório VF nº 1716 - SISAUD nº 146	Central de Regulação – Recurso Informática	SMS	Concluído . Relatório AO VF nº 1716/2013 - SISAUD nº 146, de 18/06/2014, com recomendações em anexo
19	27/003396/20 10 (Extraordinária)	MS	BRASILÂNDIA	CECAA/SES/M S	CECAA/SES/M S	Relatório de Verificação do TAS nº 01- VT nº 1722	Recursos financeiros	SMS	Concluído . Relatório de verificação do TAS nº 01- VT nº 1722/2013, de 12/08/2014, anexo.
20	27/003368/20 13 (Ordinária)	MS	CAARAPÓ	CECAA/SES/M S	CECAA/SES/M S	-	Central de Regulação – Recurso Informática	SMS	Em execução , relatório não concluído
21	27/003341/20 13 (Ordinária)	MS	CAMAPUÃ	CECAA/SES/M S	CECAA/SES/M S	Relatório VP nº 1696	Central de Regulação – Recurso Informática	SMS	Em execução , relatório (versão final) não concluído
22	27/000973/20 14 (Extraordinária)	MS	CAMPO GRANDE	MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL	CECAA/SES/M S	-	Administrativo	HRMS	Em execução , relatório não concluído
23	27/003579/20 12 (Extraordinária)	MS	CAMPO GRANDE	CIDADÃO	CECAA/SES/M S	Relatório VP nº 1595	Administrativo	HRMS	Em execução , relatório (versão final) não concluído
24	27/000965/20 13 (Extraordinária)	MS	CAMPO GRANDE	MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL	CECAA/SES/M S	Relatório VP nº 1612	Alta complexidade	Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian	Em execução , relatório (versão final) não concluído

25	27/001754/2013 (Visita Técnica)	MS	CAMPO GRANDE	DGE/SES	CECAA/SES/MS	-	Procedimentos para Tratamento Fora do Domicílio SES/MS	SES	Em execução , relatório não concluído
26	27/001616/2011 (Extraordinária)	MS	CAMPO GRANDE, TRÊS LAGOAS	CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE	CECAA/SES/MS	-	Regulação	SES, CAMPO GRANDE E TRÊS LAGOAS	Em execução , relatório de visita técnica não concluído
27	27/003362/2013 (Ordinária)	MS	CARACOL	CECAA/SES/MS	CECAA/SES/MS	Relatório AO VP nº 1734 - SISAUD nº 72	Central de Regulação – Recurso Informática	SMS	Em execução , relatório (versão final) não concluído
28	27/003580/2013 (Ordinária)	MS	CASSILÂNDIA	CECAA/SES/MS	CECAA/SES/MS	Rel. VF nº 1698 - SISAUD nº 136	Central de Regulação – Recurso Informática	SMS	Concluído . Relatório AO VF nº 1698/2013 - SISAUD nº 136, de 29/05/2014, com recomendações em anexo
29	27/003342/2013 (Ordinária)	MS	CHAPADÃO DO SUL	CECAA/SES/MS	CECAA/SES/MS	-	Central de Regulação – Recurso Informática	SMS	Em execução , relatório não concluído
30	27/003343/2013 (Ordinária)	MS	CORGUINHO	CECAA/SES/MS	CECAA/SES/MS	-	Central de Regulação – Recurso Informática	SMS	Em execução , relatório não concluído
31	27/003366/2013 (Ordinária)	MS	CORUMBÁ	CECAA/SES/MS	CECAA/SES/MS	Relatório AO VP nº 1881 - SISAUD nº 127	Central de Regulação – Recurso Informática	SMS	Em execução , relatório (versão final) não concluído
32	27/004006/2010 (Visita Técnica)	MS	CORUMBÁ	AUDITORIA FEDERAL (DENASUS)	CECAA/SES/MS	-	Gestão	SMS	Em execução , relatório de visita técnica de acompanhamento de Relatório DENASUS não concluído

33	27/003344/2013 (Ordinária)	MS	COSTA RICA	CECAA/SES/MS	CECAA/SES/MS	Relatório AO VP nº 1754 - SISAUD/SUS nº 89	Central de Regulação – Recurso Informática	SMS	Em execução , relatório (versão final) não concluído
34	27/003356/2013 (Ordinária)	MS	COXIM	CECAA/SES/MS	CECAA/SES/MS	-	Central de Regulação – Recurso Informática	SMS	Em execução , relatório não concluído
35	27/000422/2010 (Extraordinária)	MS	COXIM	CECAA/SES/MS	CECAA/SES/MS	Relatório VT nº 1915 - SISAUD 502	Recursos financeiros	SMS	Concluído. Relatório de VT nº 1915/2014 - SISAUD Nº 502, de 06/05/2014, com recomendações em anexo .
36	27/003369/2013 (Ordinária)	MS	DEODÁPOLIS	CECAA/SES/MS	CECAA/SES/MS	-	Central de Regulação – Recurso Informática	SMS	Em execução , relatório não concluído
37	27/001232/2012 (Gestão)	MS	DEODÁPOLIS	CECAA/SES/MS / SISTEMA OUIVIDOR SUS Protocolo nº. 514454	CECAA/SES/MS	-	Gestão	SMS	Em execução , relatório de visita técnica não concluído
38	27/003251/2013 (Extraordinária)	MS	DEODÁPOLIS	MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL	CECAA/SES/MS	-	Gestão	SMS	Em execução , relatório não concluído
39	27/003335/2013 (Ordinária)	MS	DOIS IRMÃOS DO BURITI	CECAA/SES/MS	CECAA/SES/MS	-	Central de Regulação – Recurso Informática.	SMS	Em execução , relatório não concluído
40	27/003370/2013 (Ordinária)	MS	DOURADINA	CECAA/SES/MS	CECAA/SES/MS	-	Central de Regulação – Recurso Informática	SMS	Em execução , relatório não concluído

41	27/000269/20 14 (Gestão)	MS	DOURADINA	MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL E SISTEMA OUVIDOR SUS - Protocolos nºs 903457, 903462, 904910, 904913, 904917, 904920, 904932 e 904934	CECAA/SES/M S	-	Gestão	SMS	Em execução , relatório não concluído
42	27/001461/20 11 (Extraordinária)	MS	DOURADOS	MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL	CECAA/SES/M S	-	Atenção básica	SMS	Em execução , relatório de visita técnica não concluído
43	27/000268/20 14 (Ordinária)	MS	DOURADOS	MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL	CECAA/SES/M S	-	Média complexidade	Hospital da Vida	Em execução , relatório não concluído
44	27/000750/20 14 (Extraordinária)	MS	DOURADOS	POLÍCIA FEDERAL	CECAA/SES/M S	-	Média complexidade	Hospital Universitário	Em execução , relatório não concluído
45	27/001799/20 12 (Extraordinária)	MS	DOURADOS	MPF	CECAA/SES/M S	Relatório complementar ao de VT nº 1618 - SISAUD nº 560	Média complexidade	HU da UFGD	Concluído. Relatório Complementar ao Relatório de VT nº 1618/2013, datado 12/05/2014, com recomendações em anexo .
46	27/003400/20 13 (Ordinária)	MS	ELDORADO	CECAA/SES/M S	CECAA/SES/M S	Relatório AO VP nº 1761 - SISAUD nº 104	Central de Regulação – Recurso Informática	SMS	Em execução , relatório (versão final) não concluído
47	27/003371/20 13 (Ordinária)	MS	FÁTIMA DO SUL	CECAA/SES/M S	CECAA/SES/M S	-	Central de Regulação – Recurso Informática	SMS	Em execução , relatório não concluído

48	27/003345/20 13 (Ordinária)	MS	FIGUEIRÃO	CECAA/SES/M S	CECAA/SES/M S	Relatório VP nº 1712	Central de Regulação – Recurso Informática	SMS	Em execução , relatório (versão final) não concluído
49	27/003372/20 13 (Ordinária)	MS	GLÓRIA DE DOURADOS	CECAA/SES/M S	CECAA/SES/M S	-	Central de Regulação – Recurso Informática	SMS	Em execução , relatório não concluído
50	27/003363/20 13 (Ordinária)	MS	GUIA LOPES DA LAGUNA	CECAA/SES/M S	CECAA/SES/M S	Relatório VP nº 1741 - SISAUD nº 73	Central de Regulação – Recurso Informática	SMS	Em execução , relatório (versão final) não concluído
51	27/003401/20 13 (Ordinária)	MS	IGUATEMI	CECAA/SES/M S	CECAA/SES/M S	Relatório AO VP nº 1736 - SISAUD nº 105	Central de Regulação – Recurso Informática	SMS	Em execução , relatório (versão final) não concluído
52	27/001536/20 14 (Extraordinária)	MS	ITAPORÃ	SISTEMA OUVIDOR SUS ESTADUAL Protocolo nº. 1053595 Denúncia	CECAA/SES/M S	-	Atenção básica	SMS	Em execução , relatório não concluído
53	27/003373/20 13 (Ordinária)	MS	ITAPORÃ	CECAA/SES/M S	CECAA/SES/M S	-	Central de Regulação – Recurso Informática	SMS	Em execução , relatório não concluído
54	27/003402/20 13 (Ordinária)	MS	ITAQUIRAÍ	CECAA/SES/M S	CECAA/SES/M S	Relatório AO VP nº 1762 - SISAUD nº 106	Central de Regulação – Recurso Informática	SMS	Em execução , relatório (versão final) não concluído
55	27/000906/20 13 (Extraordinária)	MS	IVINHEMA	MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL	CECAA/SES/M S	Relatório VT nº 1979 - SISAUD nº 644 (Integrada com SNA Municipal)	Gestão	SMS	Concluído . Relatório VT nº 1979/2014 - SISAUD nº 644, de 21/08/2014, com recomendações em anexo .

56	27/002078/20 11 (Extraordinária)	MS	IVINHEMA	MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL	CECAA/SES/M S	-	Média complexidade	SMS	Em execução , relatório de visita técnica não concluído
57	27/003403/20 13 (Ordinária)	MS	JAPORÃ	CECAA/SES/M S	CECAA/SES/M S	Relatório AO VP nº 1760 - SISAUD nº 107	Central de Regulação – Recurso Informática	SMS	Em execução , relatório (versão final) não concluído
58	27/003346/20 13 (Ordinária)	MS	JARAGUARI	CECAA/SES/M S	CECAA/SES/M S	-	Central de Regulação – Recurso Informática	SMS	Em execução , relatório não concluído
59	27/003364/20 13 (Ordinária)	MS	JARDIM	CECAA/SES/M S	CECAA/SES/M S	Relatório AO VP nº 1737 - SISAUD nº 74	Central de Regulação – Recurso Informática	SMS	Em execução , relatório (versão final) não concluído
60	27/003374/20 13 (Ordinária)	MS	JATEÍ	CECAA/SES/M S	CECAA/SES/M S	Relatório VP nº 1745 - SISAUD nº 123	Central de Regulação – Recurso Informática	SMS	Em execução , relatório (versão final) não concluído
61	27/003404/20 13 (Ordinária)	MS	JUTI	CECAA/SES/M S	CECAA/SES/M S	Relatório AO VP nº 1735 - SISAUD nº 108	Central de Regulação – Recurso Informática	SMS	Em execução , relatório (versão final) não concluído
62	27/003367/20 13 (Ordinária)	MS	LADÁRIO	CECAA/SES/M S	CECAA/SES/M S	Relatório VP nº 1774 - SISAUD nº 128	Central de Regulação – Recurso Informática	SMS	Em execução , relatório (versão final) não concluído
63	27/001211/20 14 (Extraordinária)	MS	LAGUNA CARAPÃ	MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL	CECAA/SES/M S	-	Atenção básica	SMS	Em execução , relatório não concluído
64	27/003375/20 13 (Ordinária)	MS	LAGUNA CARAPÃ	CECAA/SES/M S	CECAA/SES/M S	-	Central de Regulação – Recurso Informática	SMS	Em execução , relatório não concluído

65	27/003347/2013 (Ordinária)	MS	MARACAJU	CECAA/SES/MS	CECAA/SES/MS	Relatório VF nº 1689 - SISAUD nº 76	Central de Regulação – Recurso Informática	SMS	Concluído. Relatório AO VF nº 1689/2014 - SISAUD nº 76, de 10/07/2014, com recomendações em anexo
66	27/003336/2013 (Ordinária)	MS	MIRANDA	CECAA/SES/MS	CECAA/SES/MS	Relatório AO VP nº 1764 SISAUD nº 133	Central de Regulação – Recurso Informática	SMS	Em execução, relatório (versão final) não concluído
67	27/003281/2011 (Extraordinária)	MS	MIRANDA	MPE	CECAA/SES/MS	-	Média complexidade	Hospital Municipal Renato Albuquerque Filho	Em execução, relatório de visita técnica não concluído
68	27/003405/2013 (Ordinária)	MS	MUNDO NOVO	CECAA/SES/MS	CECAA/SES/MS	Relatório VP nº 1748 - SISAUD nº 109	Central de Regulação – Recurso Informática	SMS	Em execução, relatório (versão final) não concluído
69	27/001890/2011 (Extraordinária)	MS	MUNDO NOVO	CECAA/SES/MS	CECAA/SES/MS	Relatório VP nº 1277 - SISAUD nº 187	Cobrança indevida	Hospital Beneficente Dr. Bezerra de Menezes	Em execução, relatório (versão final) não concluído
70	27/000275/2014 (Ordinária)	MS	NAVIRAÍ	MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL	CECAA/SES/MS	Relatório AO (Versão Preliminar) nº 1981- SISAUD nº 161	Atenção básica e assistência farmacêutica	SMS	Em execução, relatório (versão final) não concluído
71	27/003406/2013 (Ordinária)	MS	NAVIRAÍ	CECAA/SES/MS	CECAA/SES/MS	-	Central de Regulação – Recurso Informática	SMS	Em execução, relatório não concluído
72	27/000273/2014 (Ordinária)	MS	NIOAQUE	MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL	CECAA/SES/MS	-	Atenção básica	SMS	Em execução, relatório não concluído
73	27/003337/2013 (Ordinária)	MS	NIOAQUE	CECAA/SES/MS	CECAA/SES/MS	-	Central de Regulação – Recurso Informática	SMS	Em execução, relatório não concluído

74	27/003348/20 13 (Ordinária)	MS	NOVA ALVORADA DO SUL	CECAA/SES/M S	CECAA/SES/M S	-	Central de Regulação – Recurso Informática	SMS	Em execução , relatório não concluído
75	27/002922/20 11 (Extraordinária)	MS	NOVA ALVORADA DO SUL	CECAA/SES/M S	CECAA/SES/M S	Relatório nº. 1362 VF	Cobrança indevida	Hospital Municipal Francisca Ortega	Concluído . Relatório AE VF nº 1362, de 07/07/2014, não há recomendações, relatório em anexo
76	27/002141/20 14 (Extraordinária)	MS	NOVA ANDRADINA	MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL	CECAA/SES/M S	-	Atenção básica	SMS	Em execução , relatório não concluído
77	27/004479/20 13 (Extraordinária)	MS	NOVA ANDRADINA	SES	CECAA/SES/M S	Relatório AE VF nº 1694 - SISAUD nº 154	Média complexidade	Hospital Regional	Concluído . Relatório AE VF nº 1694/2014 - SISAUD nº 154, de 31/07/2014, com recomendações em anexo .
78	27/000286/20 13 (Extraordinária)	MS	NOVA ANDRADINA	MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL	CECAA/SES/M S	Relatório AE (Versão Preliminar) nº 1628/2013	Média complexidade	SMS	Em execução , relatório não concluído
79	27/002942/20 14 (Extraordinária)	MS	NOVA ANDRADINA	MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL	CECAA/SES/M S	-	Média complexidade.	Hospital Regional	Em execução , relatório não concluído
80	27/002160/20 14 (Extraordinária)	MS	NOVA ANDRADINA	MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL	CECAA/SES/M S	-	Programa estratégico	CAPS CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCI AL	Em execução , relatório não concluído
81	27/001047/20 13 (Extraordinária)	MS	PARANAÍBA	SMS	CECAA/SES/M S	-	Média complexidade	Santa Casa	Em execução , relatório não concluído
82	27/003509/20 13 (Extraordinária)	MS	PARANAÍBA	MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL	CECAA/SES/M S	Relatório AE VP nº 1996 - SISAUD nº 149	Média complexidade	Santa Casa de Misericórdia	Em execução , relatório (versão final) não concluído

83	27/003357/20 13 (Ordinária)	MS	PEDRO GOMES	CECAA/SES/M S	CECAA/SES/M S	-	Central de Regulação – Recurso Informática	SMS	Em execução , relatório não concluído
84	27/003329/20 13 (Ordinária)	MS	PONTA PORÃ	CECAA/SES/M S	CECAA/SES/M S	Relatório VF nº 1916 - SISAUD nº 101	Central de Regulação – Recurso Informática	SMS	Concluído. Relatório AO VF nº 1916/2014 - SISAUD nº 101, de 22/05/2014, com recomendações em anexo
85	27/002215/20 11 (Extraordinária)	MS	PONTA PORÃ	USUÁRIO	CECAA/SES/M S	Relatório 2ª VT nº 1980 - SISAUD nº 620	Média complexidade	Hospital Regional Dr. Jose de Simone Neto	Concluído. Relatório 2ª VT nº 1980/2014 - SISAUD nº 620, de 06/07/2014, com recomendações em anexo .
86	27/001325/20 13 (Extraordinária)	MS	PONTA PORÃ	MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL	CECAA/SES/M S	Relatório VF nº 1588 - SISAUD nº 40	Programa estratégico	SMS	Concluído. Relatório AE VF nº 1588/2014 - SISAUD nº 40, de 14/07/2014, com recomendações em anexo .
87	27/003365/20 13 (Ordinária)	MS	PORTO MURTINHO	CECAA/SES/M S	CECAA/SES/M S	Relatório VP nº 1.708 – SISAUD nº 75	Central de Regulação – Recurso Informática	SMS	Em execução , relatório (versão final) não concluído
88	27/003349/20 13 (Ordinária)	MS	RIBAS DO RIO PARDO	CECAA/SES/M S	CECAA/SES/M S	-	Central de Regulação – Recurso Informática	SMS	Em execução , relatório não concluído
89	27/003376/20 13 (Ordinária)	MS	RIO BRILHANTE	CECAA/SES/M S	CECAA/SES/M S	-	Central de Regulação – Recurso Informática	SMS	Em execução , relatório não concluído
90	27/003350/20 13 (Ordinária)	MS	RIO NEGRO	CECAA/SES/M S	CECAA/SES/M S	-	Central de Regulação – Recurso Informática	SMS	Em execução , relatório não concluído
91	27/000777/20 14 (Extraordinária)	MS	RIO NEGRO	MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL	CECAA/SES/M S	-	Recursos financeiros	Hospital e Maternidade IDIMAQUE Paes Ferreira	Em execução , relatório não concluído

92	27/003358/2013 (Ordinária)	MS	RIO VERDE DE MATO GROSSO	CECAA/SES/MS	CECAA/SES/MS	-	Central de Regulação – Recurso Informática	SMS	Em execução , relatório não concluído
93	27/003351/2013 (Ordinária)	MS	ROCHEDO	CECAA/SES/MS	CECAA/SES/MS	-	Central de Regulação – Recurso Informática	SMS	Em execução , relatório não concluído
94	27/003848/2013 (Ordinária)	MS	SANTA RITA DO PARDO	CECAA/SES/MS	CECAA/SES/MS	Relatório VP nº 1715 - SISAUD nº 143	Central de Regulação – Recurso Informática	SMS	Em execução , relatório (versão final) não concluído
95	27/003352/2013 (Ordinária)	MS	SÃO GABRIEL DO OESTE	CECAA/SES/MS	CECAA/SES/MS	-	Central de Regulação - Recurso Informática	SMS	Em execução , relatório não concluído
96	27/003849/2013 (Ordinária)	MS	SELVÍRIA	CECAA/SES/MS	CECAA/SES/MS	Relatório VF nº 1726 - SISAUD nº 147	Central de Regulação – Recurso Informática	SMS	Concluído . Relatório AO VF nº 1726/2013 - SISAUD nº 147, de 24/07/2014, com recomendações em anexo
97	27/002252/2009 (Ordinária)	MS	SELVÍRIA	SES	CECAA/SES/MS	-	Recursos financeiros	SMS	Em execução , relatório de visita técnica não concluído
98	27/003330/2013 (Ordinária)	MS	SETE QUEDAS	CECAA/SES/MS	CECAA/SES/MS	Relatório VF nº 1682 - SISAUD 102	Central de Regulação – Recurso Informática	SMS	Concluído . Relatório AO VF nº 1682/14 - SISAUD nº 102, de 15/05/2014, com recomendações em anexo
99	27/003359/2013 (Ordinária)	MS	SONORA	CECAA/SES/MS	CECAA/SES/MS	-	Central de Regulação – Recurso Informática	SMS	Em execução , relatório não concluído
100	27/003331/2013 (Ordinária)	MS	TACURU	CECAA/SES/MS	CECAA/SES/MS	Relatório AO VF nº 1770 - SISAUD nº 103	Central de Regulação – Recurso Informática	SMS	Concluído . Relatório AO VF nº 1770 - SISAUD nº 103, de 20/08/2014, com recomendações em anexo .

101	27/003354/20 13 (Ordinária)	MS	TERENOS	CECAA/SES/M S	CECAA/SES/M S	-	Central de Regulação – Recurso Informática	SMS	Em execução , relatório não concluído
102	27/003850/20 13 (Ordinária)	MS	TRÊS LAGOAS	CECAA/SES/M S	CECAA/SES/M S	Relatório VP nº 1630 - SISAUD nº 142	Central de Regulação – Recurso Informática	SMS	Em execução , relatório (versão final) não concluído
103	27/000459/20 10 (Extraordinária)	MS	TRÊS LAGOAS	CECAA/SES/M S	CECAA/SES/M S	-	Média complexidade	CEM/SMS	Em execução , relatório não concluído
104	27/000654/20 10 (Ordinária)	MS	TRÊS LAGOAS	CECAA/SES/M S	CECAA/SES/M S	-	Saúde bucal	CEO/SMS	Em execução , relatório não concluído
105	27/003377/20 13 (Ordinária)	MS	VICENTINA	CECAA/SES/M S	CECAA/SES/M S	-	Central de Regulação – Recurso Informática	SMS	Em execução , relatório não concluído

Legenda:

AD - Apuração de Denúncia

AE - Auditoria Extraordinária

AO - Auditoria Ordinária

CECAA - Coordenadoria Estadual de Controle, Avaliação e Auditoria

DENASUS - Departamento Nacional de Auditoria do SUS

DGE - Diretoria Geral de Gestão Estratégica

HRMS - Hospital Regional de Mato Grosso do Sul

MS – Mato Grosso do Sul

SES - Secretaria de Estado de Saúde

SISAUD - Sistema de Auditoria

SMS - Secretaria Municipal de Saúde

VF - Versão Final

VP – Versão Preliminar

VT - Visita Técnica



Secretaria de Estado de Saúde Mato Grosso do Sul

Parte III – PRODUÇÃO DE SERVIÇOS ASSISTENCIAIS NA REDE PÚBLICA E CONTRATADA NO PERÍODO

1. Produção dos serviços de saúde, oriundos do SIA e SIH/SUS e outros sistemas locais de informação que expressem aspectos relativos à Atenção Básica, Urgência e Emergência, Atenção Psicossocial, Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar, Assistência Farmacêutica e Vigilância em Saúde;

Nos Quadros 1 a 5 estão demonstrados os dados de produção de serviços do período de abril a julho/2014, oriundos do SIA e SIH/SUS, contemplando aspectos relativos à Urgência e Emergência, Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar, Assistência Farmacêutica e Vigilância em Saúde, em atenção à LC 141/2012 e Resolução CNS nº 459/2012.

No Quadro 6 estão relacionados os treinamentos/capacitações realizados pela Gerência de Controle e Acompanhamento de Sistemas de Informações em Serviços no período de maio a agosto/2014.

Quadro 1 – Frequência da produção ambulatorial especializada processada pela SES/MS, por subgrupo de procedimento, tipo de financiamento e Região de Saúde – abril a julho/2014

SubGrup proc.	Assistência Farmacêutica	Incentivo - MAC	FAEC			MAC				Vigilância em Saúde	PAB
	Região de Saúde Campo Grande	Região de Saúde Campo Grande	Região de Saúde Campo Grande	Região de Saúde Dourados	Total FAEC	Região de Saúde Campo Grande	Região de Saúde Dourados	Região de Saúde Três Lagoas	Total MAC	Região de Saúde Campo Grande	Região de Saúde Três Lagoas
0101 Ações coletivas/individuais em saúde	0	0	0	0	0	6	32	0	38	0	0
0102 Vigilância em saúde	0	7	0	0	0	0	0	0	0	210	0
0201 Coleta de material	0	0	0	0	0	1	18	0	19	0	0
0202 Diagnóstico em laboratório clínico	0	0	0	0	0	87.137	57.926	3.625	148.688	0	0
0204 Diagnóstico por radiologia	0	0	0	0	0	4.670	8.140	1.388	14.198	0	0
0205 Diagnóstico por ultrasonografia	0	0	0	0	0	1.108	3.761	551	5.420	0	0
0211 Métodos diagnósticos em especialidades	0	0	0	0	0	436	4.436	232	5.104	0	0
0212 Diagnóstico e procedimentos especiais em hemoterapia	0	0	0	0	0	75.322	0	0	75.322	0	0
0213 Diagnóstico em vigilância epidemiológica e ambiental	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.639	0
0214 Diagnóstico por teste rápido	0	0	0	0	0	12	3	0	15	0	0

0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	0	13.157	0	0	0	57.629	73.777	14.428	145.834	0	87
0302 Fisioterapia	0	0	0	0	0	1.532	2.307	0	3.839	0	0
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	0	0	0	0	0	109	228	0	337	0	0
0305 Tratamento em nefrologia	0	0	0	5.891	5.891	0	0	0	0	0	0
0306 Hemoterapia	0	0	0	0	0	39.657	2	0	39.659	0	0
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	0	0	0	0	0	793	1.297	385	2.475	0	0
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	0	0	0	0	0	1	28	8	37	0	0
0405 Cirurgia do aparelho da visão	0	0	0	0	0	0	514	0	514	0	0
0406 Cirurgia do aparelho circulatório	0	0	0	0	0	1	3	9	13	0	0
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	0	0	0	0	0	0	3	0	3	0	0
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	0	0	0	0	0	46	18	39	103	0	0
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	0	0	0	0	0	0	3	0	3	0	0
0418 Cirurgia em nefrologia	0	0	0	43	43	0	0	0	0	0	0
0501 Coleta e exames para fins de doação de órgãos, tecidos e células e de transplante	0	0	3.078	0	3.078	0	0	0	0	0	0
0604 Componente Especializado da Assistência Farmacêutica	2.692.294	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
0701 Órteses, próteses e materiais especiais não relacionados ao ato cirúrgico	0	0	0	0	0	37.214	0	0	37.214	0	0
0702 Órteses, próteses e materiais especiais relacionados ao ato cirúrgico	0	0	0	88	88	0	0	0	0	0	0
0803 Autorização / Regulação	0	0	0	0	0	81.511	0	0	81.511	0	0
Total	2.692.294	13.164	3.078	6.022	9.100	387.185	152.496	20.665	560.346	1.849	87

Fonte: Setor Processamento do SIA/CECAA/SES/MS e DATASUS

Quadro 2 – Valores da produção ambulatorial especializada processada pela SES/MS, por subgrupo de procedimento, tipo de financiamento e Região de Saúde – abril a julho/2014

SubGrupo procedimento	Assistência Farmacêutica	FAEC			MAC			
	Região de Saúde Campo Grande	Região de Saúde Campo Grande	Região de Saúde Dourados	Total FAEC	Região de Saúde Campo Grande	Região de Saúde Dourados	Região de Saúde Três Lagoas	Total MAC
0101 Ações coletivas/individuais em saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	16,20	86,40	0,00	102,60
0201 Coleta de material	0,00	0,00	0,00	0,00	14,10	565,83	0,00	579,93
0202 Diagnóstico em laboratório clínico	0,00	0,00	0,00	0,00	899.414,39	188.353,59	10.841,59	1.098.609,57
0204 Diagnóstico por radiologia	0,00	0,00	0,00	0,00	35.916,12	60.500,49	10.008,53	106.425,14
0205 Diagnóstico por ultrasonografia	0,00	0,00	0,00	0,00	30.264,85	101.653,75	15.630,45	147.549,05
0211 Métodos diagnósticos em especialidades	0,00	0,00	0,00	0,00	2.245,40	59.690,11	1.194,80	63.130,31
0212 Diagnóstico e procedimentos especiais em hemoterapia	0,00	0,00	0,00	0,00	2.177.878,55	0,00	0,00	2.177.878,55
0214 Diagnóstico por teste rápido	0,00	0,00	0,00	0,00	12,00	3,00	0,00	15,00
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	433.737,16	632.165,70	92.194,24	1.158.097,10
0302 Fisioterapia	0,00	0,00	0,00	0,00	7.277,08	11.029,05	0,00	18.306,13
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	0,00	0,00	0,00	0,00	2.619,29	7.014,89	0,00	9.634,18
0305 Tratamento em nefrologia	0,00	0,00	1.059.620,74	1.059.620,74	0,00	0,00	0,00	0,00
0306 Hemoterapia	0,00	0,00	0,00	0,00	639.903,21	16,18	0,00	639.919,39
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	0,00	0,00	0,00	0,00	17.608,20	29.085,80	8.378,66	55.072,66
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	0,00	0,00	0,00	0,00	26,42	200,80	65,83	293,05
0405 Cirurgia do aparelho da visão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	162.789,51	0,00	162.789,51
0406 Cirurgia do aparelho circulatório	0,00	0,00	0,00	0,00	29,86	89,58	268,74	388,18
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	36,81	0,00	36,81

0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	0,00	0,00	0,00	0,00	1.749,33	680,00	1.496,96	3.926,29
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	38,91	0,00	38,91
0418 Cirurgia em nefrologia	0,00	0,00	18.337,15	18.337,15	0,00	0,00	0,00	0,00
0501 Coleta e exames para fins de doação de órgãos, tecidos e células e de transplante	0,00	84.645,00	0,00	84.645,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0604 Componente Especializado da Assistência Farmacêutica	3.253.926,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0701 Órteses, próteses e materiais especiais não relacionados ao ato cirúrgico	0,00	0,00	0,00	0,00	461.965,34	0,00	0,00	461.965,34
0702 Órteses, próteses e materiais especiais relacionados ao ato cirúrgico	0,00	0,00	85.662,00	85.662,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0803 Autorização / Regulação	0,00	0,00	0,00	0,00	1.489.344,45	0,00	0,00	1.489.344,45
Total	3.253.926,05	84.645,00	1.163.619,89	1.248.264,89	6.200.021,95	1.254.000,40	140.079,80	7.594.102,15

Fonte: Setor Processamento do SIA/CECAA/SES/MS e DATASUS

Quadro 3 – Frequência da produção hospitalar processada pela SES, por subgrupo de procedimentos, Região de Saúde e tipo de financiamento – abril a julho/2014

Subgrupo proc	FAEC			MAC			
	Região de Saúde Campo Grande	Região de Saúde Dourados	Total FAEC	Região de Saúde Campo Grande	Região de Saúde Dourados	Região de Saúde Três Lagoas	Total MAC
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	0	0	0	196	372	8	576
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	0	0	0	1.367	3.911	428	5.706
0304 Tratamento em oncologia	0	0	0	15	18	6	39
0305 Tratamento em nefrologia	0	0	0	150	213	62	425
0308 Tratamento de lesões, envenenamentos e outros, decorrentes de causas externas	0	0	0	82	147	4	233
0310 Parto e nascimento	0	0	0	388	871	48	1.307
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	0	0	0	5	13	4	22
0403 Cirurgia do sistema nervoso central e periférico	0	0	0	1	0	0	1
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da	0	9	9	0	10	0	10

cabeça e do pescoço							
0406 Cirurgia do aparelho circulatório	0	0	0	1	5	0	6
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	1	31	32	218	140	32	390
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	0	0	0	24	169	0	193
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	0	27	27	134	100	9	243
0410 Cirurgia de mama	0	0	0	4	1	0	5
0411 Cirurgia obstétrica	0	0	0	435	652	104	1.191
0412 Cirurgia torácica	0	0	0	2	5	1	8
0413 Cirurgia reparadora	0	0	0	1	2	0	3
0415 Outras cirurgias	0	0	0	8	32	0	40
Total	1	67	68	3.031	6.661	706	10.398

Fonte: Setor de Controle de Internação Hospitalar/CECAA

Quadro 4 – Produção hospitalar valores processados pela SES, por subgrupo de procedimentos, Região de Saúde e tipo de financiamento – abril a julho/2014

SubGrup proc	FAEC			MAC			
	Região de Saúde Campo Grande	Região de Saúde Dourados	Total FAEC	Região de Saúde Campo Grande	Região de Saúde Dourados	Região de Saúde Três Lagoas	Total MAC
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	0,00	0,00	0,00	9.875,04	20.262,17	359,86	30.497,07
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	0,00	0,00	0,00	531.464,50	1.451.795,39	173.735,22	2.156.995,11
0304 Tratamento em oncologia	0,00	0,00	0,00	2.836,67	3.044,16	701,09	6.581,92
0305 Tratamento em nefrologia	0,00	0,00	0,00	32.733,84	47.423,65	13.055,29	93.212,78
0308 Tratamento de lesões, envenenamentos e outros, decorrentes de causas externas	0,00	0,00	0,00	16.290,82	30.778,83	821,32	47.890,97
0310 Parto e nascimento	0,00	0,00	0,00	183.552,44	422.113,79	23.795,08	629.461,31
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	0,00	0,00	0,00	838,60	3.817,61	574,88	5.231,09
0403 Cirurgia do sistema nervoso central e periférico	0,00	0,00	0,00	382,18	0,00	0,00	382,18
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	0,00	3.173,94	3.173,94	0,00	6.128,78	0,00	6.128,78
0406 Cirurgia do aparelho circulatório	0,00	0,00	0,00	582,04	2.614,19	0,00	3.196,23

0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	539,92	15.446,93	15.986,85	121.904,57	78.458,79	16.556,54	216.919,90
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	0,00	0,00	0,00	5.627,66	105.787,90	0,00	111.415,56
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	0,00	11.797,88	11.797,88	65.679,85	44.075,48	2.550,76	112.306,09
0410 Cirurgia de mama	0,00	0,00	0,00	1.527,21	171,51	0,00	1.698,72
0411 Cirurgia obstétrica	0,00	0,00	0,00	266.574,28	406.160,90	64.048,69	736.783,87
0412 Cirurgia torácica	0,00	0,00	0,00	2.129,18	5.557,90	1.113,44	8.800,52
0413 Cirurgia reparadora	0,00	0,00	0,00	1.374,89	1.244,81	0,00	2.619,70
0415 Outras cirurgias	0,00	0,00	0,00	4.491,45	23.725,15	0,00	28.216,60
Total	539,92	30.418,75	30.958,67	1.247.865,22	2.653.161,01	297.312,17	4.198.338,40

Fonte: Setor de Controle de Internação Hospitalar/CECAA

Quadro 5 - Total de Atendimento não SUS registrados no sistema de Comunicação de Informação Hospitalar e Ambulatorial - CIHA, por estabelecimento- período abril a julho/2014

ESTABELECIMENTO	MUNICÍCIO	CNES	ATEND. AMBULATORIAL	INTERNAÇÃO	ATEND. CONSOLIDADO
Hosp. Rachid Saldanha Derzi	Sonora	2361027	0	0	1000
Hosp. Julio Cesar	Brasilândia	2371065	56	3	1319
Santa Casa de Bataguassu	Bataguassu	2371782	0	69	0
Hosp. São Judas Tadeu	Iguatemi	2374226	0	24	0
Hosp. São Mateus	Caarapó	2376091	75	155	5742
Hosp. de Bela Vista	Bela Vista	2376458	26	38	0
Hosp. João Bigaton	Bonito	2376474	0	6	25
ABA	Angélica	2376598	0	135	679
Hosp. Sagrado Coração de Jesus	Anaurilândia	2376652	80	15	794
Soc. Hosp. São Lucas	Batayporã	2376768	239	40	2922
Soc. De Prot. Mat. Inf. Camapuã	Camapuã	2536587	0	7	0
Hosp. São Francisco	Itaquiraí	2536838	19	65	713
Hospital Santa Catarina	Jatei	2558408	0	0	0
Hospital SIAS	Fátima do Sul	2558610	31	121	1362
Hosp. Nossa S. da Glória	Glória de Dourados	2591340	0	3	0
ABRAMASTÁCIO	Anastácio	2620111	0	0	0
Hosp. IDIMAQUE	Rio Negro	2710455	*	*	*
Clinica do Rim	Ponta Porã	3150372	61	0	110
Hosp. Edelmira N. de Oliveira	Guia Lopes	3249336	*	*	*
Total			577	555	587

Fonte: Sistema CIHA/ DATASUS

3. Indicadores de Saúde com Resultados Passíveis de Apruração Quadrimestral pelos Sistemas Nacionais de Informação - Mato Grosso do Sul

Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores de Saúde							
Diretriz 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.							
OBJETIVO: Objetivo 1.1 - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da atenção básica.							
Nº	Tipo	Indicadores	Meta 2.014	1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.	Unidade
1	U	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.	89,93	82,75	84,37		%
4	U	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES BÁSICAS DE SAÚDE BUCAL.	100	91,35	95,00		%
AVALIAÇÃO DA DIRETRIZ 1							
<p>* Na cobertura populacional estimada pelas equipes de AB o resultado do indicador é parcial, pois tanto o Tabwin Cnes quanto o site do Departamento de Atenção Básica não fecharam a competência 04/2014. Porém, considerando as competências 01, 02 e 03/2014 os municípios de Miranda, Nioaque, Bandeirantes, Costa Rica, Maracaju, Paraíso das Águas, Ribas do Rio Pardo, Pedro Gomes, Bela Vista, Bonito e Guia Lopes da Laguna, que compoem a macrorregião de Campo Grande não cumpriram a meta pactuada, influenciando o não cumprimento da meta pactuada para esta macro. Em relação a macro de Dourados, que também não atingiu a meta pactuada, os municípios de Caarapó, Dourados, Eldorado, Iguatemi, Itaquiraí, Japorã, Juti, Ivinhema, Nova Andradina, Amambai, Coronel Sapucaia, Paranhos, Ponta Porã e Tacuru também não atingiram o percentual de cobertura proposto neste quadrimestre. Já para a macrorregião de Três Lagoas os municípios de Água Clara, Santa Rita do Pardo e Selvíria não cumpriram a meta. A macro de Corumbá, com seus dois municípios, Corumbá e Ladário, ficou abaixo do pactuado 7,99%.</p>							
<p>No segundo quadrimestre houve um aumento no percentual de cobertura população por equipes de Atenção Básica para as macrorregiões de Campo grande, Dourados e Três Lagoas, elevando assim em 1,62% a cobertura total do Estado porém, nenhuma das macrorregiões ainda alcançaram a meta pactuada. Na macro de Campo Grande, os municípios de Miranda, Nioaque, Bandeirantes, Costa Rica, Paraíso das Águas, Ribas do Rio Pardo, Rochedo, Bela Vista e Bonito não alcançaram a meta proposta. Na macro de Dourados, os municípios que não alcançaram a meta foram: Caarapó, Douradina, Fátima do Sul, Eldorado, Iguatemi, Juti, Nova Andradina, Amambai, Coronel Sapucaia, Paranhos e Tacuru. Na macro de Três Lagoas destaque para Água Clara e Santa Rita do Pardo que não cumpriram com o pactuado. E, na macro de Corumbá os dois municipios que a compõe não alcançaram meta, considerando que esta macro ficou com 8,23% abaixo do percentual de cobertura pactuado. Ressalta-se que ampliaram a cobertura e alcançaram neste quadrimestre a meta pactuada os municípios de Maracaju, Pedro Gomes, Guia Lopes da Laguna, Ivinhema, Ponta Porã e Selvíria.</p>							

Diretriz 2 - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.

OBJETIVO: Objetivo 2.1 - Implementação da Rede de Atenção às Urgências.

Nº	Tipo	Indicadores	Meta 2.014	1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.	Unidade
12	U	NÚMERO DE UNIDADES DE SAÚDE COM SERVIÇO DE NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLÊNCIAS IMPLANTADO	304	225	170		N.Absoluto

AVALIAÇÃO DA DIRETRIZ 2

*Embora 26 municípios não tenham notificado no 1º quadrimestre, o Estado já alcançou 74% da meta prevista para o ano. Ações com fins de intensificação serão realizadas com os municípios que não notificaram. No segundo semestre, continua as ações com fins de intensificar as notificações de violências nos municípios não notificantes.

Diretriz 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

OBJETIVO: Objetivo 3.2 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.

Nº	Tipo	Indicadores	Meta 2.014	1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.	Unidade
25	U	PROPORÇÃO DE ÓBITOS INFANTIS E FETAIS INVESTIGADOS	89,93	29,50	62,50		%
26	U	PROPORÇÃO DE ÓBITOS MATERNOS INVESTIGADOS	100,00	50	11,10		%
27	U	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS	92,00	60,07	55,00		%

AVALIAÇÃO DA DIRETRIZ 3

* Em relação a investigação de óbito as avaliações ficam prejudicadas, pois o prazo para a investigação oportuna é de 120 d após a ocorrência do óbito, portanto, a investigação de alguns óbitos não foi concluída, provavelmente esse índice será melhor atingido pelas macros. Na investigação de óbito materno observou-se que somente a Macro de Três Lagoas atingiu o indicador (100,00%). Em relação a mortalidade infantil na macro de Campo Grande houve aumento significativo nas investigações no segundo quadrimestre em relação ao primeiro, ressaltamos que os municípios onde não apresentam percentual possuindo somente o sinal gráfico "-" não possuíram óbitos no período. Verificamos que no indicador de óbitos maternos, somente a Macro de Três Lagoas não registrou ocorrência de óbitos maternos no período, sendo que as demais Macros não alcançaram a meta, porém estão dentro do prazo de investigação oportuna (120 d após a data da ocorrência do óbito). Em relação ao 2º quadrimestre, a avaliação das investigações de óbito continua prejudicada, pois o prazo para a investigação oportuna ainda não foi concluída.

Diretriz 7 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

OBJETIVO: Objetivo 7.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde.

Nº	Tipo	Indicadores	Meta 2.014	1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.	Unidade
51	E	NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS POR DENGUE	15	3	1		N.Absoluto

AVALIAÇÃO DA DIRETRIZ 7

* Como no ano de 2013 foi um ano epidêmico, as ações desenvolvidas do controle da dengue nos municípios são continuas tanto no numero de notificações quanto ao casos graves e óbitos com apoio nas investigações e orientações quanto a conduta da assistência aos pacientes e controle de vetores, ocorreu uma diminuição de casos e uma melhoria na assistência aos pacientes com dengue.



Secretaria de Estado de Saúde Mato Grosso do Sul

ANEXO I - RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA - RREO DE JANERIO A AGOSTO DE 2014

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A AGOSTO DE 2014 - BIMESTRE JULHO-AGOSTO

RREO - ANEXO 12 (LC 141/2012, art. 35)

R\$ 1,00

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	7.302.556.000,00	7.305.762.916,39	5.089.819.476,49	69,67
Impostos s/ Transmissão "causa mortis" e Doação - ITCMD	97.900.000,00	97.900.000,00	58.192.105,04	59,44
Imposto s/ Circulação de Mercad. e Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS	6.381.559.000,00	6.381.559.000,00	4.425.599.784,41	69,35
Imposto s/ Propriedade de Veículos Automotores - IPVA	305.300.000,00	305.300.000,00	285.655.687,77	93,57
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	462.900.000,00	462.900.000,00	285.441.712,74	61,66
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	48.100.000,00	48.100.000,00	24.931.367,71	51,83
Dívida Ativa dos Impostos	6.797.000,00	10.003.916,39	9.998.818,82	99,95
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	-	-	-	-
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	1.052.800.000,00	1.052.800.000,00	726.099.308,80	68,97
Cota-Parte FPE	971.000.000,00	971.000.000,00	659.831.472,42	67,95
Cota-Parte IPI-Exportação	63.700.000,00	63.700.000,00	55.734.728,55	87,50
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	18.100.000,00	18.100.000,00	10.533.107,83	58,19
Desoneração ICMS (LC 87/96)	18.100.000,00	18.100.000,00	10.533.107,83	58,19
Outras	-	-	-	-
DEDUÇÕES DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS AOS MUNICÍPIOS (III)	1.760.332.000,00	1.761.133.729,10	1.263.947.349,85	71,77
Parcela do ICMS Repassada aos Municípios	1.585.377.500,00	1.586.179.229,10	1.102.492.147,50	69,51
Parcela do IPVA Repassada aos Municípios	159.029.500,00	159.029.500,00	147.521.420,22	92,76
Parcela da Cota-Parte do IPI-Exportação Repassada aos Municípios	15.925.000,00	15.925.000,00	13.933.682,14	87,50
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (IV) = I + II - III	6.595.024.000,00	6.597.429.187,29	4.551.971.535,44	69,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d/c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	215.348.900,00	215.348.900,00	120.349.013,93	55,89
Provenientes da União	138.127.300,00	138.127.300,00	87.091.431,08	63,05
Provenientes de Outros Estados	-	-	-	-
Provenientes de Municípios	-	-	-	-
Outras Receitas do SUS	77.221.600,00	77.221.600,00	33.257.582,85	43,07
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS	12.111.200,00	12.111.200,00	3.109.641,20	25,68
RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	-	-	-	-
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	-	-	-	-
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	227.460.100,00	227.460.100,00	123.458.655,13	54,28

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza da Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Bimestre (f)	% (f/e) x 100	Até o Bimestre (g)	% (g/e) x 100
DESPESAS CORRENTES	943.835.300,00	1.153.785.956,02	756.507.058,32	65,57	628.754.290,94	54,49
Pessoal e Encargos Sociais	393.483.900,00	392.051.200,00	207.334.956,23	52,88	202.044.587,41	51,54
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	550.351.400,00	761.734.756,02	549.172.102,09	72,09	426.709.703,53	56,02
DESPESAS DE CAPITAL	154.791.000,00	197.381.305,29	21.381.975,92	10,83	11.298.564,77	5,72
Investimentos	154.789.600,00	197.379.905,29	21.381.975,92	10,83	11.298.564,77	5,72
Inversões Financeiras	1.400,00	1.400,00	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (V)	1.098.626.300,00	1.351.167.261,31	777.889.034,24	57,57	640.052.855,71	47,37

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Bimestre (h)	% (h/VI)x100	Até o Bimestre (i)	% (i/VI)x100
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	-	-	-	-	-	-
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	-	-	-	-	-	-
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	247.752.300,00	309.716.340,00	152.877.826,22	19,65	101.920.526,03	15,92
Recursos de Transferência do Sistema Único de Saúde - SUS	154.876.300,00	210.840.340,00	127.507.635,63	16,39	80.991.984,94	12,65
Recursos de Operações de Crédito	20.000.000,00	26.000.000,00	1.189.475,57	0,15	-	-
Outros Recursos	72.876.000,00	72.876.000,00	24.180.715,02	3,11	20.928.541,09	3,27
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	1.930.000,00	1.930.000,00	-	-	-	-
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA¹	-	-	-	-	-	-
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS²	-	-	-	-	-	-
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS A PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES³	-	-	-	-	-	-
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (VI)	249.682.300,00	311.646.340,00	152.877.826,22	19,65	101.920.526,03	15,92
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VII) = (V - VI)	848.944.000,00	1.039.520.921,31	625.011.208,02	80,35	538.132.329,68	84,08

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VIII%) = (VII/IVb x 100) - LIMITE CONSTITUCIONAL 12%^{4,5,6} **11,82**

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [(VII - (12 x IVb))/100] **-8.104.254,57**

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR "NÃO PROCESSADOS" INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/ PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2013	45.987.461,73	7.403.368,76	32.141.387,48	6.442.705,49	-
Inscritos em Exercícios Anteriores	15.331.686,18	32.502,09	304.799,56	14.994.385,53	-
Total⁶	61.319.147,91	7.435.870,85	32.446.186,04	21.437.091,02	-

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2013	-	-	-
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em Exercícios Anteriores	-	-	-
Total (IX)	-	-	-

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2013	-	-	-
Diferença de limite não cumprido em Exercícios Anteriores	-	-	-
Total (X)	-	-	-

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Bimestre (l)	% (l/total l) x 100	Até o Bimestre (m)	% (m/total m) x 100
Atenção Básica	50.102.700,00	49.809.553,00	34.726.501,77	2,53	19.649.173,21	3,07
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	504.176.800,00	554.860.704,00	310.378.831,84	28,95	225.189.366,11	35,18
Suporte Profilático e Terapêutico	70.257.700,00	77.154.200,00	49.566.020,70	4,70	36.550.246,89	5,71
Vigilância Sanitária	16.837.200,00	22.377.200,00	5.645.174,22	0,49	3.789.001,91	0,59
Vigilância Epidemiológica	14.985.100,00	18.090.100,00	8.209.252,06	0,68	5.304.471,52	0,83
Alimentação e Nutrição	48.000,00	148.000,00	68.262,64	0,01	53.691,14	0,01
Outras Subfunções	442.218.800,00	628.727.504,31	369.294.991,01	47,47	349.516.904,93	54,61
TOTAL	1.098.626.300,00	1.351.167.261,31	777.889.034,24	100,00	640.052.855,71	100,00

Fonte: SIAFEM - Sistema Integrado de Admin. Financ. do Estado de MS e RREO Outros Poderes - AGE - Auditoria-Geral do Estado

26/9/2014 12:34

¹Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

²O valor apresentado na interseção com a coluna "I" ou com a coluna "h+I" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

³O valor apresentado na interseção com a coluna "I" ou com a coluna "h+I" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

⁴Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012.

⁵Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012.

⁶Total de Restos a Pagar alterado no 3º Bimestre de 2013, de acordo com o previsto na LC 141/2012.



Secretaria de Estado de Saúde Mato Grosso do Sul

ANEXO II - PLANILHAS DA PROGRAMAÇÃO FÍSICA E ORÇAMENTARIA EXECUTADAS PELA SES/MS NO PERIODO

As planilhas (anexas e encadernadas em formato A3) apresentam a prestação de contas do segundo quadrimestre com relação aos compromissos assumidos na Programação Anual de Saúde –PAS nos aspectos físico e orçamentários, assim como os compromissos assumidos no Contrato Organizativo de Ação Pública – COAP.

DIRRETRZ PNS 2012-2015	DIRRETRZ PES 2012-2015	OBJETIVO PES	AÇÃO PES 2012-2015	CLÁUSULA ORGANIZATIVA DO COAP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELACIONADO À META	É EDUC. PERMANENT E?	Nº META	META PROGRAMADA 2014	MACRO	META EXECUTADA 1º QUADRIMESTRE	META EXECUTADA 2º QUADRIMESTRE	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRIM R\$	EXECUTADO 2º QUADRIM R\$	TOTAL EXEC. REC. PRÓPRIOS	% EXEC. REC. PRÓPRIOS	RECURSO DO SUS PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRIM R\$	EXECUTADO 2º QUADRIM R\$	TOTAL EXEC. RECURSO DO SUS	% EXEC. REC. DO SUS	TOTAL GERAL EXECUTADO	% EXECUTADO GERAL
8	Fortalecimento da Gestão Regional	Aprimorar as ações de planejamento, regulação, controle, avaliação e auditoria, bem como as rotinas administrativas e financeiras	Aprimorar o relacionamento com o Poder Judiciário com vistas a diminuir o número de ações judiciais em saúde e atender de maneira ágil e oportuna aquelas que ocorrerem;	13º		NÃO	1	AÇÃO JUDICIAL - Aquisição de medicamentos e serviços para atender determinação judicial	Estadual	Foram atendidas as 773 ações judiciais demandadas neste trimestre.	Foram atendidas as ações judiciais demandadas neste trimestre.	22.000.000,00	2.643.414,00	6.276.033,13	8.919.447,13	40,54%				0,00		8.919.447,13	40,54%
1	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento da Atenção Básica	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º		sim	2	SAÚDE DO ADOLESCENTE - Promover capacitação em Saúde do Adolescente e Saúde na Escola	Estadual	Meta programada para o 2º Quadrimestre.	Meta programada para o 3º quadrimestre	70.000,00			0,00	0,00%				0,00		0,00	0,00%
1	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento da Atenção Básica	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º		sim	3	SAÚDE DO ADOLESCENTE - Reprodução de Material Educativo	Estadual	Meta programada para o 3º Quadrimestre.	Meta programada para o 3º quadrimestre	7.000,00			0,00	0,00%				0,00		0,00	0,00%
1,4	Atuação em Rede	Implantar a rede de atenção à saúde mental com ações integradas de saúde, educação, assistência social, segurança e habitação e ênfase no combate às drogas.	Estimular a instalação de mais 15 CAPS - Centros de Atenção Psicossocial, de modo a atingir 50% de cobertura populacional em 04 anos. Sendo que 03 serão CAPS - AD de nível III, 01 em cada macro, conforme Política Nacional de Saúde Mental	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	E.29	Não	4	SAÚDE MENTAL - Repassar incentivo financeiro aos CAPS	Campo Grande	Repasse financeiro executado conforme programação.	Repasse financeiro executado conforme programação.	810.000,00	164.000,00	164.000,00	328.000,00	40,49%				0,00		328.000,00	40,49%
1,4	Atuação em Rede	Implantar a rede de atenção à saúde mental com ações integradas de saúde, educação, assistência social, segurança e habitação e ênfase no combate às drogas.	Estimular a instalação de mais 15 CAPS - Centros de Atenção Psicossocial, de modo a atingir 50% de cobertura populacional em 04 anos. Sendo que 03 serão CAPS - AD de nível III, 01 em cada macro, conforme Política Nacional de Saúde Mental	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	E.29	Não	5	SAÚDE MENTAL - Repassar incentivo financeiro aos CAPS	Corumbá	Repasse financeiro executado conforme programação.	Repasse financeiro executado conforme programação.	200.000,00	44.000,00	44.000,00	88.000,00	44,00%				0,00		88.000,00	44,00%
1,4	Atuação em Rede	Implantar a rede de atenção à saúde mental com ações integradas de saúde, educação, assistência social, segurança e habitação e ênfase no combate às drogas.	Estimular a instalação de mais 15 CAPS - Centros de Atenção Psicossocial, de modo a atingir 50% de cobertura populacional em 04 anos. Sendo que 03 serão CAPS - AD de nível III, 01 em cada macro, conforme Política Nacional de Saúde Mental	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	E.29	Não	6	SAÚDE MENTAL - Repassar incentivo financeiro aos CAPS	Dourados	Repasse financeiro executado conforme programação.	Repasse financeiro executado conforme programação.	300.000,00	58.000,00	58.000,00	116.000,00	38,67%				0,00		116.000,00	38,67%
1,4	Atuação em Rede	Implantar a rede de atenção à saúde mental com ações integradas de saúde, educação, assistência social, segurança e habitação e ênfase no combate às drogas.	Estimular a instalação de mais 15 CAPS - Centros de Atenção Psicossocial, de modo a atingir 50% de cobertura populacional em 04 anos. Sendo que 03 serão CAPS - AD de nível III, 01 em cada macro, conforme Política Nacional de Saúde Mental	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	E.29	Não	7	SAÚDE MENTAL - Repassar incentivo financeiro aos CAPS	Três Lagoas	Repasse financeiro executado conforme programação.	Repasse financeiro executado conforme programação.	380.000,00	78.000,00	78.000,00	156.000,00	41,05%				0,00		156.000,00	41,05%
1,4	Atuação em Rede	Implantar a rede de atenção à saúde mental com ações integradas de saúde, educação, assistência social, segurança e habitação e ênfase no combate às drogas.	Promover a celebração de convênios com Comunidades Terapêuticas obedecendo aos preceitos da Política Nacional de Saúde Mental, com vistas à operacionalização das Estratégias de Desinstitucionalização	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	E.29	Não	8	SAÚDE MENTAL - Repassar incentivo financeiro às Unidades de Acolhimento Adulto em Campo Grande	Campo Grande	Serviços ainda não implantados/habilitados no município.	serviço não implantado/habilitado na região de saúde	150.000,00			0,00	0,00%				0,00		0,00	0,00%
1,4	Atuação em Rede	Implantar a rede de atenção à saúde mental com ações integradas de saúde, educação, assistência social, segurança e habitação e ênfase no combate às drogas.	Promover a celebração de convênios com Comunidades Terapêuticas obedecendo aos preceitos da Política Nacional de Saúde Mental, com vistas à operacionalização das Estratégias de Desinstitucionalização	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	E.29	Não	9	SAÚDE MENTAL - Repassar incentivo financeiro às Unidades de Acolhimento Adulto em Corumbá	Corumbá	Serviços ainda não implantados/habilitados no município.	serviço não implantado/habilitado na região de saúde	150.000,00			0,00	0,00%				0,00		0,00	0,00%
1,4	Atuação em Rede	Implantar a rede de atenção à saúde mental com ações integradas de saúde, educação, assistência social, segurança e habitação e ênfase no combate às drogas.	Promover a celebração de convênios com Comunidades Terapêuticas obedecendo aos preceitos da Política Nacional de Saúde Mental, com vistas à operacionalização das Estratégias de Desinstitucionalização	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	E.29	Não	10	SAÚDE MENTAL - Repassar incentivo financeiro às Unidades de Acolhimento Adulto em Dourados	Dourados	Serviços ainda não implantados/habilitados no município.	serviço não implantado/habilitado na região de saúde	150.000,00			0,00	0,00%				0,00		0,00	0,00%
1,4	Atuação em Rede	Implantar a rede de atenção à saúde mental com ações integradas de saúde, educação, assistência social, segurança e habitação e ênfase no combate às drogas.	Promover a celebração de convênios com Comunidades Terapêuticas obedecendo aos preceitos da Política Nacional de Saúde Mental, com vistas à operacionalização das Estratégias de Desinstitucionalização	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	E.29	Não	11	SAÚDE MENTAL - Repassar incentivo financeiro às Unidades de Acolhimento Adulto em Três Lagoas	Três Lagoas	Serviços ainda não implantados/habilitados no município.	serviço não implantado/habilitado na região de saúde	150.000,00			0,00	0,00%				0,00		0,00	0,00%
1,4	Atuação em Rede	Implantar a rede de atenção à saúde mental com ações integradas de saúde, educação, assistência social, segurança e habitação e ênfase no combate às drogas.	Promover a celebração de convênios com Comunidades Terapêuticas obedecendo aos preceitos da Política Nacional de Saúde Mental, com vistas à operacionalização das Estratégias de Desinstitucionalização	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	E.29	Não	12	SAÚDE MENTAL - Repassar incentivo financeiro às Unidades de Acolhimento Infância-Juvenil em Campo Grande	Campo Grande	Serviços ainda não implantados/habilitados no município.	serviço não implantado/habilitado na região de saúde	180.000,00			0,00	0,00%				0,00		0,00	0,00%

DIRETRIZ PMS 2012-2015	DIRETRIZ PES 2012-2015	OBJETIVO PES	AÇÃO PES 2012-2015	CLÁUSULA ORGANIZATIVA DO COAP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELACIONADO À META	É EDUC. PERMANENTE?	Nº META	META PROGRAMADA 2014	MACRO	META EXECUTADA 1º QUADRIMESTRE	META EXECUTADA 2º QUADRIMESTRE	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRIM R\$	EXECUTADO 2º QUADRIM R\$	TOTAL EXEC. REC. PRÓPRIOS	% EXEC. REC. PRÓPRIOS	RECURSO DO SUS PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRIM R\$	EXECUTADO 2º QUADRIM R\$	TOTAL EXEC. RECURSO DO SUS	% EXEC. REC. DO SUS	TOTAL GERAL EXECUTADO	% EXECUTADO GERAL
1,4	Atuação em Rede	Implantar a rede de atenção à saúde mental com ações integradas de saúde, educação, assistência social, segurança e habitação e ênfase no combate às drogas.	Promover a celebração de convênios com Comunidades Terapêuticas obedecendo aos preceitos da Política Nacional de Saúde Mental, com vistas à operacionalização das Estratégias de Desinstitucionalização	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	E.29	Não	13	SAÚDE MENTAL - Repassar incentivo financeiro às Unidades de Acolhimento Infanto-Juvenil em Corumbá	Corumbá	Serviços ainda não implantados/habilitados no município.	serviço não implantado/habilitado na região de saúde	180.000,00			0,00	0,00%				0,00		0,00	0,00%
1,4	Atuação em Rede	Implantar a rede de atenção à saúde mental com ações integradas de saúde, educação, assistência social, segurança e habitação e ênfase no combate às drogas.	Promover a celebração de convênios com Comunidades Terapêuticas obedecendo aos preceitos da Política Nacional de Saúde Mental, com vistas à operacionalização das Estratégias de Desinstitucionalização	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	E.29	Não	14	SAÚDE MENTAL - Repassar incentivo financeiro às Unidades de Acolhimento Infanto-Juvenil em Dourados	Dourados	Serviços ainda não implantados/habilitados no município.	serviço ainda não implantado/habilitado na região de saúde	180.000,00			0,00	0,00%				0,00		0,00	0,00%
1,4	Atuação em Rede	Implantar a rede de atenção à saúde mental com ações integradas de saúde, educação, assistência social, segurança e habitação e ênfase no combate às drogas.	Promover a celebração de convênios com Comunidades Terapêuticas obedecendo aos preceitos da Política Nacional de Saúde Mental, com vistas à operacionalização das Estratégias de Desinstitucionalização	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	E.29	Não	15	SAÚDE MENTAL - Repassar incentivo financeiro às Unidades de Acolhimento Infanto-Juvenil em Três Lagoas	Três Lagoas	Serviços ainda não implantados/habilitados no município.	serviço ainda não implantado/habilitado na região de saúde	180.000,00			0,00	0,00%				0,00		0,00	0,00%
1,4	Atuação em Rede	Implantar a rede de atenção à saúde mental com ações integradas de saúde, educação, assistência social, segurança e habitação e ênfase no combate às drogas.	Promover a celebração de convênios com Comunidades Terapêuticas obedecendo aos preceitos da Política Nacional de Saúde Mental, com vistas à operacionalização das Estratégias de Desinstitucionalização	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	E.29	Não	16	SAÚDE MENTAL - Repassar incentivos financeiros aos municípios que implantarem Equipes de Apoio da Atenção Básica para atendimento às Comunidades Terapêuticas 2 por macrorregião	Campo Grande	Serviços ainda não implantados/habilitados no município.	serviço ainda não implantado/habilitado na região de saúde	180.000,00			0,00	0,00%				0,00		0,00	0,00%
1,4	Atuação em Rede	Implantar a rede de atenção à saúde mental com ações integradas de saúde, educação, assistência social, segurança e habitação e ênfase no combate às drogas.	Promover a celebração de convênios com Comunidades Terapêuticas obedecendo aos preceitos da Política Nacional de Saúde Mental, com vistas à operacionalização das Estratégias de Desinstitucionalização	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	E.29	Não	17	SAÚDE MENTAL - Repassar incentivos financeiros aos municípios que implantarem Equipes de Apoio da Atenção Básica para atendimento às Comunidades Terapêuticas 2 por macrorregião	Corumbá	Serviços ainda não implantados/habilitados no município.	serviço ainda não implantado/habilitado na região de saúde	180.000,00			0,00	0,00%				0,00		0,00	0,00%
1,4	Atuação em Rede	Implantar a rede de atenção à saúde mental com ações integradas de saúde, educação, assistência social, segurança e habitação e ênfase no combate às drogas.	Promover a celebração de convênios com Comunidades Terapêuticas obedecendo aos preceitos da Política Nacional de Saúde Mental, com vistas à operacionalização das Estratégias de Desinstitucionalização	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	E.29	Não	18	SAÚDE MENTAL - Repassar incentivos financeiros aos municípios que implantarem Equipes de Apoio da Atenção Básica para atendimento às Comunidades Terapêuticas 2 por macrorregião	Dourados	Serviços ainda não implantados/habilitados no município.	serviço ainda não implantado/habilitado na região de saúde	180.000,00			0,00	0,00%				0,00		0,00	0,00%
1,4	Atuação em Rede	Implantar a rede de atenção à saúde mental com ações integradas de saúde, educação, assistência social, segurança e habitação e ênfase no combate às drogas.	Promover a celebração de convênios com Comunidades Terapêuticas obedecendo aos preceitos da Política Nacional de Saúde Mental, com vistas à operacionalização das Estratégias de Desinstitucionalização	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	E.29	Não	19	SAÚDE MENTAL - Repassar incentivos financeiros aos municípios que implantarem Equipes de Apoio da Atenção Básica para atendimento às Comunidades Terapêuticas 2 por macrorregião	Três Lagoas	Serviços ainda não implantados/habilitados no município.	serviço ainda não implantado/habilitado na região de saúde	180.000,00			0,00	0,00%				0,00		0,00	0,00%
1,4	Atuação em Rede	Implantar a rede de atenção à saúde mental com ações integradas de saúde, educação, assistência social, segurança e habitação e ênfase no combate às drogas.	Promover a celebração de convênios com Comunidades Terapêuticas obedecendo aos preceitos da Política Nacional de Saúde Mental, com vistas à operacionalização das Estratégias de Desinstitucionalização	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	E.29	Não	20	SAÚDE MENTAL - Repassar incentivo financeiro aos Serviços de Residências Terapêuticas 01 em Campo Grande Mod I	Campo Grande	Serviços ainda não implantados/habilitados no município.	serviço ainda não implantado/habilitado na região de saúde	60.000,00			0,00	0,00%				0,00		0,00	0,00%
1,4	Atuação em Rede	Implantar a rede de atenção à saúde mental com ações integradas de saúde, educação, assistência social, segurança e habitação e ênfase no combate às drogas.	Promover a celebração de convênios com Comunidades Terapêuticas obedecendo aos preceitos da Política Nacional de Saúde Mental, com vistas à operacionalização das Estratégias de Desinstitucionalização	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	E.29	Não	21	SAÚDE MENTAL - Repassar incentivo financeiro aos Serviços de Residências Terapêuticas 01 em Corumbá Mod II	Corumbá	Serviços ainda não implantados/habilitados no município.	serviço ainda não implantado/habilitado na região de saúde	120.000,00			0,00	0,00%				0,00		0,00	0,00%
1,4	Atuação em Rede	Implantar a rede de atenção à saúde mental com ações integradas de saúde, educação, assistência social, segurança e habitação e ênfase no combate às drogas.	Promover a celebração de convênios com Comunidades Terapêuticas obedecendo aos preceitos da Política Nacional de Saúde Mental, com vistas à operacionalização das Estratégias de Desinstitucionalização	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	E.29	Não	22	SAÚDE MENTAL - Repassar incentivo financeiro aos Serviços de Residências Terapêuticas 01 em Dourados Mod II	Dourados	Serviços ainda não implantados/habilitados no município.	serviço ainda não implantado/habilitado na região de saúde	120.000,00			0,00	0,00%				0,00		0,00	0,00%
1,4	Atuação em Rede	Implantar a rede de atenção à saúde mental com ações integradas de saúde, educação, assistência social, segurança e habitação e ênfase no combate às drogas.	Promover a celebração de convênios com Comunidades Terapêuticas obedecendo aos preceitos da Política Nacional de Saúde Mental, com vistas à operacionalização das Estratégias de Desinstitucionalização	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	E.29	Não	23	SAÚDE MENTAL - Repassar incentivo financeiro aos Serviços de Residências Terapêuticas 01 em Paranaíba Mod I	Três Lagoas	Serviços ainda não implantados/habilitados no município.	serviço ainda não implantado/habilitado na região de saúde	60.000,00			0,00	0,00%				0,00		0,00	0,00%
1,4	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento da Atenção Básica	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	E.29	Não	24	SAÚDE MENTAL - Repassar incentivo financeiro aos Consultórios Na Rua - (01 Campo Grande)	Campo Grande	Aguardando publicação do Plano de Ação Regional da Rede de Atenção Psicossocial e homologação pelo Ministério da Saúde.	PAR da RAPS publicado em junho/14, aguardando homologação pelo Ministério da Saúde.	108.000,00			0,00	0,00%				0,00		0,00	0,00%

DIRETRIZ PNS 2012-2015	DIRETRIZ PES 2012-2015	OBJETIVO PES	AÇÃO PES 2012-2015	CLÁUSULA ORGANIZATIVA DO COAP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELACIONADO À META	É EDUC. PERMANENTE?	Nº META	META PROGRAMADA 2014	MACRO	META EXECUTADA 1º QUADRIMESTRE	META EXECUTADA 2º QUADRIMESTRE	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRIM R\$	EXECUTADO 2º QUADRIM R\$	TOTAL EXEC. REC. PRÓPRIOS	% EXEC. REC. PRÓPRIOS	RECURSO DO SUS PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRIM R\$	EXECUTADO 2º QUADRIM R\$	TOTAL EXEC. RECURSO DO SUS	% EXEC. REC. DO SUS	TOTAL GERAL EXECUTADO	% EXECUTADO GERAL
1,4	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento da Atenção Básica	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	E.29	Não	25	SAÚDE MENTAL - Repassar incentivo financeiro aos Consultórios Na Rua (01 Corumbá)	Corumbá	Serviços ainda não implantados/habilitados no município.	PAR da RAPS publicado em junho/14, aguardando homologação pelo Ministério da Saúde.	108.000,00			0,00	0,00%				0,00		0,00	0,00%
1,4	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento da Atenção Básica	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	E.29	Não	26	SAÚDE MENTAL - Repassar incentivo financeiro aos Consultórios Na Rua (01 Ponta Porã e 01 em Dourados)	Dourados	Aguardando publicação do Plano de Ação Regional da Rede de Atenção Psicossocial e homologação pelo Ministério da Saúde.	PAR da RAPS publicado em junho/14, aguardando homologação pelo Ministério da Saúde.	216.000,00			0,00	0,00%				0,00		0,00	0,00%
1	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento da Atenção Básica	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º		NÃO	27	SAÚDE DO HOMEM - Elaborar e reproduzir material informativo para divulgação	Estadual	Meta programada para o 3º Quadrimestre.	Meta programada para o 3º Quadrimestre. Porém, recebemos materiais do Ministério da Saúde/Área Técnica de Saúde do Homem no mês de julho.	8.000,00			0,00	0,00%	24.000,00			0,00	0,00%	0,00	0,00%
1	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento da Atenção Básica	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º		NÃO	28	SAÚDE DO HOMEM - Apoiar os municípios na implantação e implementação da PNAISH - Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem	Estadual	Meta executada rotineiramente pela área técnica sem dispêndio financeiro.	Meta executada rotineiramente pela área técnica na SES e realizadas visitas técnicas nos municípios de Ribas do Rio Pardo e Bonito sem custo para a gerência	6.000,00			0,00	0,00%				0,00		0,00	0,00%
1	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento da Atenção Básica	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º		NÃO	29	SAÚDE DO HOMEM - Capacitar profissionais de saúde que atuam na atenção básica/estratégia de saúde da família para atualização em saúde do homem	Estadual	Meta prevista para o 2º e 3º Quadrimestres. Porém, como foi viabilizada a realização por meio de webconferências em parceria com o Telessaúde, não haverá gasto financeiro.	Meta reprogramada para 3º e 4º Quadrimestre. Porém, como foi viabilizada a realização por meio de webconferências em parceria com o Telessaúde, não haverá gasto financeiro.	37.000,00			0,00	0,00%				0,00		0,00	0,00%
1	Atuação em Rede	Ampliar o cuidado com as Pessoas Portadoras de Deficiência através da implementação da rede de atenção	Capacitar as equipes dos NASF- Núcleo de Apoio à Saúde da Família	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º		Sim	30	SAÚDE PESSOA PORT. DEFICIÊNCIA - Capacitação para atenção aos cuidados da pessoa com deficiência	Estadual	Meta prevista para o 3º Quadrimestre	Meta prevista para o 3º Quadrimestre	31.000,00			0,00	0,00%				0,00		0,00	0,00%
1	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento da Atenção Básica	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º		Não	31	SAÚDE PESSOA PORT. DEFICIÊNCIA - Elaboração, reprodução e confecção de materiais educativos para profissionais e população em geral sobre os cuidados da pessoa com deficiência.	Estadual	Meta prevista para o 3º Quadrimestre	Meta prevista para o 3º Quadrimestre	35.000,00			0,00	0,00%				0,00		0,00	0,00%
1	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Ampliar os incentivos realizados com recursos próprios estaduais em 5% ao ano;	5º, 7º, 9º e 12º	U.4, U.5 e U.6	Não	32	SAÚDE BUCAL - Repassar incentivo financeiro para CEO	Campo Grande	Repasso financeiro executado conforme programação.	Repasso financeiro executado conforme programação.	630.000,00	136.400,00	141.900,00	278.300,00	44,17%				0,00		278.300,00	44,17%
1	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Ampliar os incentivos realizados com recursos próprios estaduais em 5% ao ano;	5º, 7º, 9º e 12º	U.4, U.5 e U.6	Não	33	SAÚDE BUCAL - Repassar incentivo financeiro para CEO	Corumbá	Repasso financeiro executado conforme programação.	Repasso financeiro executado conforme programação.	170.000,00	17.600,00	17.600,00	35.200,00	20,71%				0,00		35.200,00	20,71%
1	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Ampliar os incentivos realizados com recursos próprios estaduais em 5% ao ano;	5º, 7º, 9º e 12º	U.4, U.5 e U.6	Não	34	SAÚDE BUCAL - Repassar incentivo financeiro para CEO	Dourados	Repasso financeiro executado conforme programação.	Repasso financeiro executado conforme programação.	390.000,00	101.200,00	101.200,00	202.400,00	51,90%				0,00		202.400,00	51,90%
1	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Ampliar os incentivos realizados com recursos próprios estaduais em 5% ao ano;	5º, 7º, 9º e 12º	U.4, U.5 e U.6	Não	35	SAÚDE BUCAL - Repassar incentivo financeiro para CEO	Três Lagoas	Repasso financeiro executado conforme programação.	Repasso financeiro executado conforme programação.	340.000,00	17.600,00	17.600,00	35.200,00	10,35%				0,00		35.200,00	10,35%

DIRETRIZ PNS 2012-2015	DIRETRIZ PES 2012-2015	OBJETIVO PES	AÇÃO PES 2012-2015	CLÁUSULA ORGANIZATIVA DO COAP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELACIONADO À META	É EDUC. PERMANENT E?	Nº META	META PROGRAMADA 2014	MACRO	META EXECUTADA 1º QUADRIMESTRE	META EXECUTADA 2º QUADRIMESTRE	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRIM R\$	EXECUTADO 2º QUADRIM R\$	TOTAL EXEC. REC. PRÓPRIOS	% EXEC. REC. PRÓPRIOS	RECURSO DO SUS PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRIM R\$	EXECUTADO 2º QUADRIM R\$	TOTAL EXEC. RECURSO DO SUS	% EXEC. REC. DO SUS	TOTAL GERAL EXECUTADO	% EXECUTADO GERAL
1	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Ampliar os incentivos realizados com recursos próprios estaduais em 5% ao ano;	11º		Não	36	SAÚDE NO SIST. PENITENCIÁRIO - Repassar incentivo financeiro para as equipes de Saúde no Sistema Penitenciário	Campo Grande	Repasse financeiro executado conforme programação.	Repasse financeiro executado conforme programação.	335.000,00	46.830,00	46.830,00	93.660,00	27,96%				0,00		93.660,00	27,96%
1	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Ampliar os incentivos realizados com recursos próprios estaduais em 5% ao ano;	11º		Não	37	SAÚDE NO SIST. PENITENCIÁRIO - Repassar incentivo financeiro para as equipes de Saúde no Sistema Penitenciário	Dourados	Repasse financeiro executado conforme programação.	Repasse financeiro executado conforme programação.	483.000,00	73.590,00	73.590,00	147.180,00	30,47%				0,00		147.180,00	30,47%
1	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Ampliar os incentivos realizados com recursos próprios estaduais em 5% ao ano;	11º		Não	38	SAÚDE NO SIST. PENITENCIÁRIO - Repassar incentivo financeiro para as equipes de Saúde no Sistema Penitenciário	Três Lagoas	Repasse financeiro executado conforme programação.	Repasse financeiro executado conforme programação.	447.000,00	66.900,00	66.900,00	133.800,00	29,93%				0,00		133.800,00	29,93%
1	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento da Atenção Básica	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º		Não	39	SAÚDE NO SIST. PENITENCIÁRIO - Realizar Capacitação com os municípios que aderiram a política estadual de saúde do sistema prisional	Estadual	Capacitação agendada para o 2º trimestre	Realizado Fórum Estadual de Saude no Sistema Prisional no dia 30 de junho de 2014	24.000,00		7.442,00	7.442,00	31,01%				0,00		7.442,00	31,01%
1,3	Atuação em Rede	Diminuir a mortalidade materno-infantil em 30% até 2015.	Manter as ações de incentivo ao aleitamento materno: capacitação das equipes municipais; realização de campanhas informativas e mobilizadoras; coordenação da Rede de Bancos de Leite Humano.	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	U.23, U.24, U.25, U.26 e U.27	sim	40	SAÚDE DA CRIANÇA - Capacitação anual de processamento e controle de qualidade do leite humano	Estadual	Meta prevista para o 2º Quadrimestre.	Meta realizada no 2º trimestre em conjunto com a Vigilância Sanitária e Banco de Leite Humano, sem custos. Foi realizado o Curso AIDPI, no período de 24 a 27/06.	17.000,00			0,00	0,00%				0,00		0,00	0,00%
1,3	Atuação em Rede	Diminuir a mortalidade materno-infantil em 30% até 2015.	Manter as ações de incentivo a atenção integral à saúde da criança e aleitamento materno, com foco na Primeira Infância Saudável; Programa Primeira Infância Primeiro	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	U.23, U.24, U.25, U.26 e U.27	sim	41	SAÚDE DA CRIANÇA - Reprodução de material alusivo referente à Área de saúde da criança e aleitamento materno;	Estadual	Meta prevista para 3º Quadrimestre.	Meta prevista para 3º Quadrimestre.	33.000,00			0,00	0,00%				0,00		0,00	0,00%
1,3	Atuação em Rede	Diminuir a mortalidade materno-infantil em 30% até 2015.	Manter as ações de incentivo ao aleitamento materno: capacitação das equipes municipais; realização de campanhas informativas e mobilizadoras; coordenação da Rede de Bancos de Leite Humano.	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	U.23, U.24, U.25, U.26 e U.27	Não	42	SAÚDE DA CRIANÇA - Repasse financeiro para apoio no custeio de unidades do Método Canguru	Campo Grande	O Decreto Estadual que criou o Programa no âmbito estadual está sendo reformulado para atender aos critérios da Rede Cegonha.	O Decreto Estadual que criou o Programa no âmbito estadual está sendo reformulado para atender aos critérios da Rede Cegonha.	1.026.100,00			0,00	0,00%				0,00		0,00	0,00%
1,3	Atuação em Rede	Diminuir a mortalidade materno-infantil em 30% até 2015.	Manter as ações de incentivo ao aleitamento materno: capacitação das equipes municipais; realização de campanhas informativas e mobilizadoras; coordenação da Rede de Bancos de Leite Humano.	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	U.23, U.24, U.25, U.26 e U.27	Não	43	SAÚDE DA CRIANÇA - Repasse financeiro para apoio no custeio de unidade do Método Canguru.	Dourados	O Decreto Estadual que criou o Programa no âmbito estadual está sendo reformulado para atender aos critérios da Rede Cegonha.	O Decreto Estadual que criou o Programa no âmbito estadual está sendo reformulado para atender aos critérios da Rede Cegonha.	270.000,00			0,00	0,00%				0,00		0,00	0,00%
1	Atuação em Rede	Executar ações estratégicas que implementem o cuidado fundamentado na atenção básica e pautado pela integralidade na atenção às doenças crônico-degenerativas	Manter o monitoramento das ações de prevenção e controle do diabetes e da hipertensão;	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	E.14, U.57	sim	44	HIPERDIA - Capacitar profissionais que atuam na atenção básica/Estratégia Saúde de Família em atualização com comprovação científica em hipertensão arterial, diabetes e seus cofatores de risco	Estadual	Meta prevista para o 2º e 3º Quadrimestres. Porém, como foi viabilizada a realização por meio de webconferências em parceria com o Telessaúde, não haverá gasto financeiro.	Meta prevista para o 2º e 3º Quadrimestres. Porém, como foi viabilizada a realização por meio de webconferências em parceria com o Telessaúde, não haverá gasto financeiro.	55.000,00			0,00	0,00%				0,00		0,00	0,00%
1	Atuação em Rede	Executar ações estratégicas que implementem o cuidado fundamentado na atenção básica e pautado pela integralidade na atenção às doenças crônico-degenerativas	Manter o monitoramento das ações de prevenção e controle do diabetes e da hipertensão;	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	E.14, U.57	Não	45	HIPERDIA - Elaborar e reproduzir material informativo para divulgação	Estadual	Meta prevista para o 2º trimestre.	Meta reprogramada para 2015.	9.000,00			0,00	0,00%				0,00		0,00	0,00%
1	Atuação em Rede	Executar ações estratégicas que implementem o cuidado fundamentado na atenção básica e pautado pela integralidade na atenção às doenças crônico-degenerativas	Manter o monitoramento das ações de prevenção e controle do diabetes e da hipertensão;	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	E.14, U.57	Não	46	HIPERDIA - Supervisionar 10 municípios com fragilidade nos indicadores do COAP	Estadual	Meta prevista para o 2º e 3º trimestres.	Realizada supervisão dos municípios de Bonito, Coxim e Campo Grande.	2.000,00		542,50	542,50	27,13%				0,00		542,50	27,13%
1	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Executar ações estratégicas que implementem o cuidado fundamentado na atenção básica e pautado pela integralidade na atenção às doenças crônico-degenerativas	Manter as ações de combate ao tabagismo e criação de ambientes livres do tabaco;	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º		NÃO	47	TABAGISMO - Supervisionar o programa de abordagem e tratamento do fumante nos municípios do estado	Estadual	Realizadas visitas técnicas aos municípios de Porto Murtinho e Vicentina com utilização de recursos de diárias de processo da CAB.	Realizadas visitas técnicas aos municípios de Sidrolândia, Caarapó, Bonito e Ribas do Rio Pardo com utilização de recursos de diárias de processo da CAB.	9.000,00		345,62	345,62	3,84%				0,00		345,62	3,84%

DIRETRIZ PNS 2012-2015	DIRETRIZ PES 2012-2015	OBJETIVO PES	AÇÃO PES 2012-2015	CLÁUSULA ORGANIZATIVA DO COAP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELACIONADO À META	É EDUC. PERMANENTE?	Nº META	META PROGRAMADA 2014	MACRO	META EXECUTADA 1º QUADRIMESTRE	META EXECUTADA 2º QUADRIMESTRE	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRIM R\$	EXECUTADO 2º QUADRIM R\$	TOTAL EXEC. REC. PRÓPRIOS	% EXEC. REC. PRÓPRIOS	RECURSO DO SUS PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRIM R\$	EXECUTADO 2º QUADRIM R\$	TOTAL EXEC. RECURSO DO SUS	% EXEC. REC. DO SUS	TOTAL GERAL EXECUTADO	% EXECUTADO GERAL
1	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Executar ações estratégicas que implementem o cuidado fundamentado na atenção básica e pautado pela integralidade na atenção às doenças crônico-degenerativas	Manter as ações de combate ao tabagismo e criação de ambientes livres do tabaco;	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	U.57	sim	48	TABAGISMO - Participar de eventos nacionais	Estadual	Não houve agenda nacional neste período.	Não houve agenda nacional neste período.				0,00		8.000,00			0,00	0,00%	0,00	0,00%
1	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Executar ações estratégicas que implementem o cuidado fundamentado na atenção básica e pautado pela integralidade na atenção às doenças crônico-degenerativas	Manter as ações de combate ao tabagismo e criação de ambientes livres do tabaco;	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	U.57	sim	49	TABAGISMO - Qualificar profissionais de saúde da atenção básica para fortalecimento de ações de Controle do Tabagismo e prevenção primária de câncer	Estadual	Realizadas orientações durante visitas técnicas aos municípios de Porto Murinho e Vicentina com utilização de recursos de diárias de processo da CAB.	Realizadas capacitações durante visitas técnicas aos municípios de Sidrolândia e Caarapó com utilização de recursos de diárias de processo da CAB.				0,00		3.000,00			0,00	0,00%	0,00	0,00%
1	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Executar ações estratégicas que implementem o cuidado fundamentado na atenção básica e pautado pela integralidade na atenção às doenças crônico-degenerativas	Manter as ações de combate ao tabagismo e criação de ambientes livres do tabaco;	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	U.57	sim	50	TABAGISMO - Qualificar profissionais de saúde da atenção básica para fortalecimento de ações de Controle do Tabagismo e prevenção primária de câncer	Estadual	Está sendo realizada capacitação no serviço durante as visitas técnicas. Também estão programadas webconferências em parceria com o Telessaúde, sendo que não haverá gasto financeiro.	Está sendo realizada capacitação no serviço durante as visitas técnicas. Também estão programadas webconferências em parceria com o Telessaúde, sendo que não haverá gasto financeiro.	37.000,00			0,00	0,00%				0,00		0,00	0,00%
1	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Executar ações estratégicas que implementem o cuidado fundamentado na atenção básica e pautado pela integralidade na atenção às doenças crônico-degenerativas	Manter as ações de combate ao tabagismo e criação de ambientes livres do tabaco;	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	U.57	NÃO	51	TABAGISMO - Elaborar e reproduzir material informativo para divulgação	Estadual	O material informativo foi elaborado e aberto processo para reprodução do mesmo.	Meta realizada em agosto				0,00		13.000,00	1.050,00		1.050,00	8,08%	1.050,00	8,08%
1	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Ampliar os incentivos realizados com recursos próprios estaduais em 5% ao ano;	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	U.1, U.3 e U.4	Não	52	SAÚDE DA FAMÍLIA - Repassar incentivo financeiro para ESF	Campo Grande	Repasse financeiro executado conforme programação.	Repasse financeiro executado conforme programação.	11.000.000,00	3.334.356,10	3.412.086,00	6.746.442,10	61,33%				0,00		6.746.442,10	61,33%
1	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Ampliar os incentivos realizados com recursos próprios estaduais em 5% ao ano;	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	U.1, U.3 e U.4	Não	53	SAÚDE DA FAMÍLIA - Repassar incentivo financeiro para ESF	Corumbá	Repasse financeiro executado conforme programação.	Repasse financeiro executado conforme programação.	1.500.000,00	366.232,50	344.470,50	710.703,00	47,38%				0,00		710.703,00	47,38%
1	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Ampliar os incentivos realizados com recursos próprios estaduais em 5% ao ano;	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	U.1, U.3 e U.4	Não	54	SAÚDE DA FAMÍLIA - Repassar incentivo financeiro para ESF	Dourados	Repasse financeiro executado conforme programação.	Repasse financeiro executado conforme programação.	8.200.000,00	2.678.953,05	2.626.894,00	5.305.847,05	64,71%				0,00		5.305.847,05	64,71%
1	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Ampliar os incentivos realizados com recursos próprios estaduais em 5% ao ano;	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	U.1, U.3 e U.4	Não	55	SAÚDE DA FAMÍLIA - Repassar incentivo financeiro para ESF	Três Lagoas	Repasse financeiro executado conforme programação.	Repasse financeiro executado conforme programação.	3.200.000,00	898.191,60	908.312,00	1.806.503,60	56,45%				0,00		1.806.503,60	56,45%
1	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Ampliar os incentivos realizados com recursos próprios estaduais em 5% ao ano;	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	U.1	Não	56	SAÚDE DA FAMÍLIA - Repassar incentivo financeiro para ACS	Campo Grande	Repasse financeiro executado conforme programação.	Repasse financeiro executado conforme programação.	3.400.000,00	1.297.024,00	1.295.104,00	2.592.128,00	76,24%				0,00		2.592.128,00	76,24%
1	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Ampliar os incentivos realizados com recursos próprios estaduais em 5% ao ano;	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	U.1	Não	57	SAÚDE DA FAMÍLIA - Repassar incentivo financeiro para ACS	Corumbá	Repasse financeiro executado conforme programação.	Repasse financeiro executado conforme programação.	340.000,00	102.144,00	92.800,00	194.944,00	57,34%				0,00		194.944,00	57,34%
1	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Ampliar os incentivos realizados com recursos próprios estaduais em 5% ao ano;	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	U.1	Não	58	SAÚDE DA FAMÍLIA - Repassar incentivo financeiro para ACS	Dourados	Repasse financeiro executado conforme programação.	Repasse financeiro executado conforme programação.	1.600.000,00	652.928,00	641.920,00	1.294.848,00	80,93%				0,00		1.294.848,00	80,93%

DIRETRIZ PNS 2012-2015	DIRETRIZ PES 2012-2015	OBJETIVO PES	AÇÃO PES 2012-2015	CLÁUSULA ORGANIZATIVA DO COAP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELACIONADO À META	É EDUC. PERMANENTE?	Nº META	META PROGRAMADA 2014	MACRO	META EXECUTADA 1º QUADRIMESTRE	META EXECUTADA 2º QUADRIMESTRE	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRIM R\$	EXECUTADO 2º QUADRIM R\$	TOTAL EXEC. REC. PRÓPRIOS	% EXEC. REC. PRÓPRIOS	RECURSO DO SUS PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRIM R\$	EXECUTADO 2º QUADRIM R\$	TOTAL EXEC. RECURSO DO SUS	% EXEC. REC. DO SUS	TOTAL GERAL EXECUTADO	% EXECUTADO GERAL
1	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Ampliar os incentivos realizados com recursos próprios estaduais em 5% ao ano;	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	U.1	Não	59	SAÚDE DA FAMÍLIA - Repassar incentivo financeiro para ACS	Três Lagoas	Repasse financeiro executado conforme programação.	Repasse financeiro executado conforme programação.	730.000,00	245.376,00	241.152,00	486.528,00	66,65%				0,00		486.528,00	66,65%
1	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Conduzir a Planificação da Atenção Primária na macrorregião de Dourados;	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	U.1	sim	60	SAÚDE DA FAMÍLIA - Realizar a Planificação da APS (Atenção Primária em Saúde)	Dourados	Como a Oficina de Planificação "Abordagem e Prontuário Familiar" foi realizada em 01 e 02/04/2014, em Campo Grande, nas dependências da SES, não houve dispêndio financeiro.	Meta prevista para o 3º Quadrimestre	80.000,00			0,00	0,00%				0,00		0,00	0,00%
1	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Concluir a Planificação da Atenção Primária na macrorregião de Três Lagoas;	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	U.1	sim	61	SAÚDE DA FAMÍLIA - Realizar a Planificação da APS (Atenção Primária em Saúde)	Três Lagoas	Meta reprogramada para 2015	Meta reprogramada para 2015	30.000,00			0,00	0,00%				0,00		0,00	0,00%
1	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Concluir a Planificação da Atenção Primária na macrorregião de Campo Grande;	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	U.1	sim	62	SAÚDE DA FAMÍLIA - Realizar a Planificação da APS (Atenção Primária em Saúde)	Campo Grande	Meta reprogramada para 2015	Meta reprogramada para 2015	80.000,00			0,00	0,00%				0,00		0,00	0,00%
1	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento da Atenção Básica	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	U.1	Não	63	SAÚDE DA FAMÍLIA - Coordenação das ações da Atenção Básica em âmbito municipal e estadual	Estadual	A CAB executou seu papel de coordenação da Atenção Básica em âmbito estadual através de cooperação técnica e financeira aos municípios, supervisões, visitas técnicas, orientações, articulação com o Ministério da Saúde e capacitações. Realizado pagamento de diárias a servidores.	A CAB executou seu papel de coordenação da Atenção Básica em âmbito estadual através de cooperação técnica e financeira aos municípios, supervisões, visitas técnicas, orientações, articulação com o Ministério da Saúde e capacitações. Realizado pagamento de diárias a servidores.	151.000,00	386,44	8.809,00	9.195,44	6,09%				0,00		9.195,44	6,09%
1	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento da Atenção Básica	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	U.1 e U.4	Não	64	SAÚDE DA FAMÍLIA - Realizar 2 encontros de Coordenadores de Atenção Básica e de Saúde Bucal	Estadual	Meta prevista para o 3º Quadrimestre	Meta prevista para o 3º Quadrimestre	80.000,00			0,00	0,00%				0,00		0,00	0,00%
1,5	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento da Atenção Básica	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	U.30	Não	65	SAÚDE DO IDOSO - Elaborar e reproduzir folders sobre assuntos correlatos à saúde da pessoa idosa	Estadual	Esta meta ainda não foi executada, pois o Ministério da Saúde deverá encaminhar os materiais para serem reproduzidos.	Esta meta ainda não foi executada, pois o Ministério da Saúde deverá encaminhar os materiais para serem reproduzidos.	10.000,00			0,00	0,00%				0,00		0,00	0,00%
1	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento da Atenção Básica	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	E.31, E.32, E.33 e E.34	sim	66	EQUIDADE - Capacitação para Política de Promoção da Equidade no SUS.	Estadual	Meta prevista para o 3º Quadrimestre. Vale ressaltar que neste 1º Quadrimestre, houve visita técnica aos municípios que implantarão o Registro Civil Integrado nos Hospitais do Estado que realizam no mínimo 300 partos/ano.	O evento está previsto para o 3º quadrimestre/2014 e será realizado no mês de Novembro/2014. Foram realizadas visitas aos municípios que implantaram as Unidades Interligadas (Cartório na Maternidade) e para cadastramento dos Povos Indígenas nas 78 Aldeias Indígenas dos 28 municípios, bem como foi orientado o Passo a Passo das Ações da Equidade no SUS que contemplam os 13 segmentos que fazem parte da vulnerabilidade social.	38.000,00			0,00	0,00%				0,00		0,00	0,00%
1	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento da Atenção Básica	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	E.31, E.32, E.33 e E.34	sim	67	EQUIDADE - Elaboração de folhetos com assuntos alusivos à equidade em saúde	Estadual	Meta prevista para o 3º Quadrimestre	Meta prevista para o 3º Quadrimestre	26.000,00			0,00	0,00%				0,00		0,00	0,00%
1,5	Atuação em Rede	Executar ações estratégicas que implementem o cuidado fundamentado na atenção básica e pautado pela integralidade na atenção às doenças crônico-degenerativas	Manter as ações de educação para prevenção de outras doenças crônico-degenerativas, em especial o câncer de próstata, o câncer de pele e o câncer bucal.	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º		Não	68	REGISTRO DO CÂNCER - Supervisionar o Registro Hospitalar de Câncer do município de Dourados.	Dourados	Será executado no 3º quadrimestre	Será executado no 3º quadrimestre				0,00	0,00%	4.000,00			0,00	0,00%	0,00	0,00%
1,5	Atuação em Rede	Executar ações estratégicas que implementem o cuidado fundamentado na atenção básica e pautado pela integralidade na atenção às doenças crônico-degenerativas	Manter as ações de educação para prevenção de outras doenças crônico-degenerativas, em especial o câncer de próstata, o câncer de pele e o câncer bucal.	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º		Não	69	REGISTRO DO CÂNCER - Supervisionar o Registro Hospitalar de Câncer do município de Corumbá.	Corumbá	Será executado no 3º quadrimestre	Será executado no 3º quadrimestre				0,00	0,00%	4.000,00			0,00	0,00%	0,00	0,00%

DIRETRIZ PNS 2012-2015	DIRETRIZ PES 2012-2015	OBJETIVO PES	AÇÃO PES 2012-2015	CLÁUSULA ORGANIZATIVA DO COAP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELACIONADO À META	É EDUC. PERMANENTE?	Nº META	META PROGRAMADA 2014	MACRO	META EXECUTADA 1º QUADRIMESTRE	META EXECUTADA 2º QUADRIMESTRE	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRIM R\$	EXECUTADO 2º QUADRIM R\$	TOTAL EXEC. REC. PRÓPRIOS	% EXEC. REC. PRÓPRIOS	RECURSO DO SUS PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRIM R\$	EXECUTADO 2º QUADRIM R\$	TOTAL EXEC. RECURSO DO SUS	% EXEC. REC. DO SUS	TOTAL GERAL EXECUTADO	% EXECUTADO GERAL
1,5	Atuação em Rede	Executar ações estratégicas que implementem o cuidado fundamentado na atenção básica e pautado pela integralidade na atenção às doenças crônico-degenerativas	Manter as ações de educação para prevenção de outras doenças crônico-degenerativas, em especial o câncer de próstata; o câncer de pele e o câncer bucal.	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º		Não	70	REGISTRO DO CÂNCER - Supervisionar o Registro Hospitalar de Câncer do município de Três Lagoas.	Três Lagoas	Será executado no 3º quadrimestre	Será executado no 3º quadrimestre				0,00		4.000,00			0,00	0,00%	0,00	0,00%
1,5	Atuação em Rede	Executar ações estratégicas que implementem o cuidado fundamentado na atenção básica e pautado pela integralidade na atenção às doenças crônico-degenerativas	Manter as ações de educação para prevenção de outras doenças crônico-degenerativas, em especial o câncer de próstata; o câncer de pele e o câncer bucal.	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º		Não	71	REGISTRO DO CÂNCER - Capacitar, Supervisionar as ações da vigilância do câncer em âmbito estadual	Estadual	Produção de material gráfico em andamento. E Treinamento programado para 2º Quadrimestre.	Curso de Formação Básica para Registradores de Câncer do Registro Hospitalar de Câncer de 23 a 26 de junho/2014, para 15 participantes dos municípios de Campo Grande, Corumbá, Dourados e Três Lagoas e Locação de ônibus para transportar os técnicos do Curso do RHC. Treinamento do Sistema do Registro de Câncer de Base Populacional - WEB de 30 de junho a 04 de julho, para 5 técnicos da SES e Reprodução de 60.000 folders para prevenção do Câncer. Pagamento de hora-aula sem vínculo para 3 técnicos que realizaram a capacitação RHC e o treinamento do RCBP.				0,00		69.000,00	6.712,00	6.712,00	9,73%	6.712,00	9,73%	
1,5	Atuação em Rede	Executar ações estratégicas que implementem o cuidado fundamentado na atenção básica e pautado pela integralidade na atenção às doenças crônico-degenerativas	Manter as ações de educação para prevenção de outras doenças crônico-degenerativas, em especial o câncer de próstata; o câncer de pele e o câncer bucal.	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º		Não	72	REGISTRO DO CÂNCER - Desenvolver ações na Área do Registro de Câncer para atualizar a incidência de câncer	Estadual	Será executado no 2º quadrimestre	Contratação de 2 técnicas para o Registro de Câncer de Base Populacional, a partir do dia 10 de junho/2014, durante 6 meses (prorrogável para mais 1 ano)				0,00		22.000,00	3.982,38	3.982,38	18,10%	3.982,38	18,10%	
1,5	Atuação em Rede	Executar ações estratégicas que implementem o cuidado fundamentado na atenção básica e pautado pela integralidade na atenção às doenças crônico-degenerativas	Manter as ações de educação para prevenção de outras doenças crônico-degenerativas, em especial o câncer de próstata; o câncer de pele e o câncer bucal.	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º		Não	73	REGISTRO DO CÂNCER - Melhorar a infraestrutura física e operacional da Área do Registro de Câncer	Estadual	Processo em andamento para aquisição de material permanente e consumo.	Executado com o recurso da Diretoria Geral de Vigilância em Saúde, o valor executado está na meta 375				0,00		14.000,00	98,40	98,40	0,70%	98,40	0,70%	
1,3	Atuação em Rede	Executar ações estratégicas que implementem o cuidado fundamentado na atenção básica e pautado pela integralidade na atenção às doenças crônico-degenerativas	Promover ações que visem o diagnóstico precoce do câncer de mama e de colo de útero: acesso à mamografia e à biópsia de mama; capacitação de profissionais; monitoramento da qualidade dos mamógrafos	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	U.18 , U.19 e U57	Sim	74	CONTROLE CÂNCER - Capacitação da Rede da Atenção Básica para Implementar as Ações de Câncer do Colo do Útero e Mama.	Dourados	Esta ação será realizada para os municípios da Microrregião de Jardim, integrante da Macrorregião de Campo Grande, para implementar as ações do câncer de mama nesta região. Em virtude da solicitação do próprio município sede, esta ação foi transferida para o 3º Quadrimestre. Aberto processo para aquisição de eletrodos de bisturi para realizar cirurgias de alta frequência do colo do útero, porém o processo ainda não foi finalizado. Também foi aberto processo para contratação de grupo para realizar peça teatral para atender ao Projeto Toque de Vida.	Meta a ser realizada no 3º quadrimestre	39.000,00		0,00	0,00%			0,00		0,00		0,00	0,00%
1,3	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento da Atenção Básica	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	U.12	sim	75	SAÚDE DA MULHER/VIOLENCIA - Realizar 2 capacitações para as macrorregiões para o fortalecimento da Rede Estadual de Atenção Integral às vítimas de violência doméstica e sexual	Três Lagoas	Meta prevista para o 3º Quadrimestre.	Meta prevista para o 3º Quadrimestre.	44.000,00			0,00	0,00%			0,00		0,00	0,00%	
1,3	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento da Atenção Básica	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	U.12	sim	76	SAÚDE DA MULHER/VIOLENCIA - Realizar 2 capacitações para as macrorregiões para o fortalecimento da Rede Estadual de Atenção Integral às vítimas de violência doméstica e sexual	Dourados	Meta prevista para o 3º Quadrimestre.	Meta prevista para o 3º Quadrimestre.	54.500,00			0,00	0,00%			0,00		0,00	0,00%	
1,3	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento da Atenção Básica	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	U.12	sim	77	SAÚDE DA MULHER/VIOLENCIA - Realizar Seminário para discussão da Rede Estadual de Atenção Integral às vítimas de violência doméstica e sexual	Campo Grande	Meta prevista para o 3º Quadrimestre. Vale ressaltar que neste 1º quadrimestre foram feitas reuniões para avaliação da articulação da rede e capacidade de resposta dos serviços do Estado (IMOL, Delegacia da Mulher, SESAU, Subsecretaria de Políticas para a Mulher - SEGOV).	Meta prevista para o 3º Quadrimestre.	124.500,00			0,00	0,00%			0,00		0,00	0,00%	
1,3	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento da Atenção Básica	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	U.12	Não	78	SAÚDE DA MULHER/VIOLENCIA - Acompanhar in loco a operacionalização da rede Estadual de Atenção Integral às vítimas de violência doméstica e sexual de 20% dos municípios (critério: qualidade da rede)	Estadual	Meta prevista para o 2º 3º Quadrimestres.	Meta prevista para o 3º Quadrimestre.	19.000,00			0,00	0,00%			0,00		0,00	0,00%	
1,3	Atuação em Rede	Diminuir a mortalidade materno-infantil em 30% até 2015.	Promover ações que qualifiquem o pré-natal e o atendimento ao parto, através de capacitação e monitoramento das equipes municipais;	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	U.20, U.21, U.22, U.26 e U.57	Sim	79	SAÚDE DA MULHER - Capacitação da Rede da Atenção Básica e Hospitalar para Implementar as Ações da Rede Cegonha	Estadual	Realizada Capacitação para Realização dos Testes Rápidos HIV/Sífilis na Rede Cegonha	Meta realizada no 1º quadrimestre.	38.000,00	8.089,20		8.089,20	21,29%			0,00		8.089,20	21,29%	

DIRRETRIZ PNS 2012-2015	DIRRETRIZ PES 2012-2015	OBJETIVO PES	AÇÃO PES 2012-2015	CLÁUSULA ORGANIZATIVA DO COAP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELACIONADO À META	É EDUC. PERMANENTE?	Nº META	META PROGRAMADA 2014	MACRO	META EXECUTADA 1º QUADRIMESTRE	META EXECUTADA 2º QUADRIMESTRE	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRIM R\$	EXECUTADO 2º QUADRIM R\$	TOTAL EXEC. REC. PRÓPRIOS	% EXEC. REC. PRÓPRIOS	RECURSO DO SUS PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRIM R\$	EXECUTADO 2º QUADRIM R\$	TOTAL EXEC. RECURSO DO SUS	% EXEC. REC. DO SUS	TOTAL GERAL EXECUTADO	% EXECUTADO GERAL
1,3	Atuação em Rede	Diminuir a mortalidade materno-infantil em 30% até 2015.	Promover ações que qualifiquem o pré-natal e o atendimento ao parto, através de capacitação e monitoramento das equipes municipais.	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	U.20, U.21, U.22, U.28 e U.57	Não	80	SAÚDE DA MULHER - Transferência de Incentivo Financeiro Estadual para Cumprimento dos Parâmetros de Investigação Oportuna de Óbitos de Mulher em Idade Fértil/Materno e Infantil e para Criação/Implementação e Funcionamento dos Comitês Municipais de Prevenção de Óbitos Maternos e Infantis. (repasso Semestral)	Campo Grande	Minuta de Decreto Estadual sob análise da área jurídica.	Minuta de Decreto Estadual sob análise da área jurídica.	44.000,00			0,00	0,00%				0,00		0,00	0,00%
1,3	Atuação em Rede	Diminuir a mortalidade materno-infantil em 30% até 2015.	Promover ações que qualifiquem o pré-natal e o atendimento ao parto, através de capacitação e monitoramento das equipes municipais.	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	U.20, U.21, U.22, U.28 e U.57	Não	81	SAÚDE DA MULHER - Transferência de Incentivo Financeiro Estadual para Cumprimento dos Parâmetros de Investigação Oportuna de Óbitos de Mulher em Idade Fértil/Materno e Infantil e para Criação/Implementação e Funcionamento dos Comitês Municipais de Prevenção de Óbitos Maternos e Infantis. (repasso Semestral)	Corumbá	Minuta de Decreto Estadual sob análise da área jurídica.	Minuta de Decreto Estadual sob análise da área jurídica.	7.000,00			0,00	0,00%				0,00		0,00	0,00%
1,3	Atuação em Rede	Diminuir a mortalidade materno-infantil em 30% até 2015.	Promover ações que qualifiquem o pré-natal e o atendimento ao parto, através de capacitação e monitoramento das equipes municipais.	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	U.20, U.21, U.22, U.28 e U.57	Não	82	SAÚDE DA MULHER - Transferência de Incentivo Financeiro Estadual para Cumprimento dos Parâmetros de Investigação Oportuna de Óbitos de Mulher em Idade Fértil/Materno e Infantil e para Criação/Implementação e Funcionamento dos Comitês Municipais de Prevenção de Óbitos Maternos e Infantis. (repasso Semestral)	Dourados	Minuta de Decreto Estadual sob análise da área jurídica.	Minuta de Decreto Estadual sob análise da área jurídica.	44.000,00			0,00	0,00%				0,00		0,00	0,00%
1,3	Atuação em Rede	Diminuir a mortalidade materno-infantil em 30% até 2015.	Promover ações que qualifiquem o pré-natal e o atendimento ao parto, através de capacitação e monitoramento das equipes municipais.	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	U.20, U.21, U.22, U.28 e U.57	Não	83	SAÚDE DA MULHER - Transferência de Incentivo Financeiro Estadual para Cumprimento dos Parâmetros de Investigação Oportuna de Óbitos de Mulher em Idade Fértil/Materno e Infantil e para Criação/Implementação e Funcionamento dos Comitês Municipais de Prevenção de Óbitos Maternos e Infantis. (repasso Semestral)	Três Lagoas	Minuta de Decreto Estadual sob análise da área jurídica.	Minuta de Decreto Estadual sob análise da área jurídica.	19.000,00			0,00	0,00%				0,00		0,00	0,00%
1,3	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento da Atenção Básica	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	U.18, U.19, U.20, U.21, U.22, U.23, U.24, U.25, U.26, U.27 e U.28	Não	84	AÇÕES TRANSVERSAIS DA VIG. EM SAÚDE NA AT. BÁSICA/SAÚDE DA MULHER - Viabilização e Infra-Estrutura para a Realização das Ações da Saúde da Mulher.	Estadual	Abertos processos para aquisição de diárias, passagens aéreas e hora-aula para execução a partir do 2º Quadrimestre.	Providenciadas as diárias para o motorista conduzir os médicos para as Jornadas Itinerantes de Ponta Porã e Aquidauana. Aquisição de 2 passagens aéreas sendo para de São Paulo/Campo Grande/São Paulo e Campo Grande/Corumbá/Campo Grande. Realizado o pagamento de hora aula dos instrutores das Capacitações do Siscan e Teste Rápido de HIV e Sífilis para Atenção Básica. Foram reproduzidos ficha de "avaliação exames clínico das Mmas" para uso do serviço de atenção primária				0,00		59.000,00	3.540,37		3.540,37	6,00%	3.540,37	6,00%
1,3	Atuação em Rede	Executar ações estratégicas que implementem o cuidado fundamentado na atenção básica e pautado pela integralidade na atenção às doenças crônico-degenerativas	Parceria com instituições não governamentais que promovam a coleta de material para o exame citológico de colo de útero	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	U.18, U.19, U.20, U.21, U.22, U.23, U.24, U.25, U.26, U.27 e U.28	Não	85	AÇÕES TRANSVERSAIS DA VIG. EM SAÚDE NA AT. BÁSICA/SAÚDE DA MULHER - Apoiar a Sociedade de Ginecologia e Obstetrícia na realização do Congresso de Ginecologia e Obstetrícia, reforçando as linhas de cuidado da Saúde da Mulher	Estadual	Meta prevista para o 3º quadrimestre.	Meta prevista para o 3º quadrimestre.				0,00		5.000,00			0,00	0,00%	0,00	0,00%
1,3	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento da Atenção Básica	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	U.18, U.19, U.20, U.21, U.22, U.23, U.24, U.25, U.26, U.27 e U.28	Não	86	AÇÕES TRANSVERSAIS DA VIG. EM SAÚDE NA AT. BÁSICA/SAÚDE DA MULHER - Viabilização e Infra-Estrutura para a Realização das Ações da Saúde da Mulher.	Estadual	Meta prevista para o 2º e 3º quadrimestres.	Meta prevista para o 3º quadrimestre	11.000,00			0,00	0,00%				0,00		0,00	0,00%
1,3	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Buscar, sistematicamente, a manutenção adequada dos Bancos de Dados Nacionais, no que se refere a alimentação com dados estaduais, através de diligências junto aos municípios;	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	U.18, U.19, U.20, U.21, U.22, U.23, U.24, U.25, U.26, U.27 e U.28	sim	87	AÇÕES TRANSVERSAIS DA VIG. EM SAÚDE NA AT. BÁSICA/SAÚDE DA MULHER - Capacitar os Digitadores e Coordenadores da Área da Saúde da Mulher e Rede Cegonha dos municípios do estado para o acompanhamento e aprimoramento dos Sistemas de Informação	Estadual	Realizada capacitação em SISPRENATAL e SISCAN para todos os municípios do estado.	Meta realizada no 1º quadrimestre	12.000,00	11.560,00		11.560,00	96,33%				0,00		11.560,00	96,33%
1	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento da Atenção Básica	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	U.3	sim	88	ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO - Capacitação em vigilância alimentar e nutricional	Estadual	Foi realizada oficina para discussão da atualização para o novo Guia Alimentar para População Brasileira; Foi também realizada Oficina Intersectorial das Condições do Programa Bolsa Família em parceria com a SETAS e SED; Realizada Oficina de Manejo em Aleitamento Materno na Atenção Básica;	Meta executada no 1º quadrimestre				0,00		19.000,00	19.213,00		19.213,00	101,12%	19.213,00	101,12%
1	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento da Atenção Básica	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	U.3	Não	89	ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO - Supervisionar e monitorar o programa de vitamina a para os 17 municípios com estratégia amamenta e alimenta Brasil e Brasil sem miséria	Estadual	Realizada visita técnica e capacitação em serviço aos municípios de Dourados, Caarapó, Rio Brilhante e Nova Alvorada do Sul	Realizada visita técnica e capacitação em serviço aos municípios de Maracaju, Bela Vista, Caracol, Niuoaque, Jardim e Aparecida do Taboado				0,00		6.000,00	1.405,82		1.405,82	23,43%	1.405,82	23,43%
1	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento da Atenção Básica	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	U.3	Não	90	ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO - Supervisionar e monitorar os 25 municípios com piores indicadores de vigilância alimentar e nutricional	Estadual	Realizada visita técnica e capacitação em serviço aos municípios de Dourados, Caarapó, Rio Brilhante e Nova Alvorada do Sul	Realizada visita técnica e capacitação em serviço aos municípios de Maracaju, Bela Vista, Caracol, Niuoaque, Jardim e Aparecida do Taboado/ Oficina de capacitação NUTRI-SUS				0,00		9.000,00			0,00	0,00%	0,00	0,00%

DIRETRIZ PNS 2012-2015	DIRETRIZ PES 2012-2015	OBJETIVO PES	AÇÃO PES 2012-2015	CLÁUSULA ORGANIZATIVA DO COAP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELACIONADO À META	É EDUC. PERMANENTE?	Nº META	META PROGRAMADA 2014	MACRO	META EXECUTADA 1º QUADRIMESTRE	META EXECUTADA 2º QUADRIMESTRE	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRIM R\$	EXECUTADO 2º QUADRIM R\$	TOTAL EXEC. REC. PRÓPRIOS	% EXEC. REC. PRÓPRIOS	RECURSO DO SUS PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRIM R\$	EXECUTADO 2º QUADRIM R\$	TOTAL EXEC. RECURSO DO SUS	% EXEC. REC. DO SUS	TOTAL GERAL EXECUTADO	% EXECUTADO GERAL
1	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento da Atenção Básica	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	U.3	Não	91	ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO - Capacitação em promoção da alimentação saudável para municípios sede macro e microrregião	Estadual	Meta prevista para 2º e 3º Quadrimestres.	Oficina da EAAB para municípios das micros de Aquidauana, Corumbá e Jardim				0,00		10.000,00		13.196,00	13.196,00	131,96%	13.196,00	131,96%
1	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento da Atenção Básica	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	U.3	Não	92	ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO - Aquisição de equipamentos para atender a infra-estrutura da gerência de alimentação e nutrição	Estadual	Adquiridos materiais de expediente.	Adquiridos materiais de expediente				0,00		4.000,00	2.622,84		2.622,84	65,57%	2.622,84	65,57%
1	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento da Atenção Básica	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	U.3	Não	93	ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO - Coordenar e apoiar as ações da área de alimentação e nutrição	Estadual	A área técnica desenvolveu ações de supervisão, capacitação, monitoramento e orientação. Foi providenciada aquisição de diárias e passagens.	Foi providenciada aquisição de passagens.				0,00		25.000,00	8.078,62	5.557,00	13.635,62	54,54%	13.635,62	54,54%
8	Atuação em Rede	Implementar o apoio aos municípios na assistência farmacêutica básica e garantir o acesso aos medicamentos	Capacitar as equipes regionais (09 NRS - Núcleos regionais de Saúde) e municipais (78 municípios) em assistência farmacêutica	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º		Não	94	GESTÃO FARMAC. - Investir na estrutura física e estrutura organizacional da Assistência Farmacêutica e qualificar os profissionais de saúde em Assistência Farmacêutica, em parceria entre a SES e municípios do Estado;	Estadual	Executadas despesas para estruturação da Coordenadoria Estadual de Assistência Farmacêutica/Gerência de Medicamentos e Insumos	Executadas despesas para estruturação da Coordenadoria Estadual de Assistência Farmacêutica/Gerência de Medicamentos e Insumos	560.000,00	2.303,30	2.541,00	4.844,30	0,87%				0,00		4.844,30	0,87%
7,8	Atuação em Rede	Implementar o apoio aos municípios na assistência farmacêutica básica e garantir o acesso aos medicamentos	Garantir o acesso aos medicamentos estratégicos	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º		Não	95	MED. ESTRATÉGICOS - Suprir as necessidades de medicamentos para tratamento de DST e Infecções Oportunistas, sob responsabilidade do Estado de MS, em conformidade com a Resolução nº 110/SES/MS de 07/12/2013.	Estadual	A demanda de medicamentos para tratamento das DST e Infecções Oportunistas sob responsabilidade da SES foi suprida durante o 1º quadrimestre de 2014 com medicamentos em estoque na Gerência de Logística de Medicamentos Básicos e Insumos/CAF/DAS/SES/MS, adquiridos no ano de 2013. Novos processos de compras foram abertos, mas ainda não foram empenhados/pagos.	Foram adquiridos e distribuídos durante o 2º trimestre/2014 os medicamentos para tratamento das DST e Infecções Oportunistas sob responsabilidade da SES, conforme demanda.	2.625.000,00		144.479,60	144.479,60	5,50%				0,00		144.479,60	5,50%
7,8	Atuação em Rede	Implementar o apoio aos municípios na assistência farmacêutica básica e garantir o acesso aos medicamentos	Garantir o acesso aos medicamentos estratégicos	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º		Não	96	MED. ESTRATÉGICOS - A Assistência Farmacêutica em interface com a Vigilância Epidemiológica, deverá suprir as necessidades de medicamentos para tratamento da Dengue no âmbito do Estado.	Estadual	Foram adquiridos e distribuídos os medicamentos, conforme demanda para tratamento da Dengue no Estado.	Foi suprida a demanda de medicamentos para tratamento da Dengue no Estado durante o 2º quadrimestre de 2014 com medicamentos em estoque na Gerência de Logística de Medicamentos Básicos e Insumos/CAF/DAS/SES/MS.	105.000,00	110.790,00		110.790,00	105,51%				0,00		110.790,00	105,51%
1,3,8	Atuação em Rede	Implementar o apoio aos municípios na assistência farmacêutica básica e garantir o acesso aos medicamentos	Garantir o acesso aos medicamentos estratégicos	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º		Não	97	MED. ESTRATÉGICOS - A Assistência Farmacêutica em interface com a Atenção Básica/Programa Estadual de Planejamento Familiar, deverá suprir as necessidades de métodos anticoncepcionais.	Estadual	Aberto processo para aquisição de métodos contraceptivos para apoio aos municípios no Planejamento Familiar. Aguardando finalização da licitação.	Foram supridas as necessidades de métodos contraceptivos no período (2º trimestre/2014), referente aos itens constantes no Plano Estadual de Planejamento Familiar.	2.205.000,00		104.500,00	104.500,00	4,74%				0,00		104.500,00	4,74%
8	Atuação em Rede	Implementar o apoio aos municípios na assistência farmacêutica básica e garantir o acesso aos medicamentos	Manter o repasse da farmácia básica, utilizando a população do ano em curso	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º		Não	98	FARMÁCIA BÁSICA - Cumprir as diretrizes das Portarias vigentes que regulamentam o bloco de financiamento da Assistência Farmacêutica - repasse fundo a fundo em parcelas mensais aos 78 municípios, referente a Assistência Farmacêutica Básica - IAFAB e referente ao Incentivo para aquisição dos insumos para insulino dependentes	Campo Grande	Efetuada regularmente o repasse financeiro do IAFAB durante o 1º quadrimestre de 2014.	Efetuada regularmente o repasse financeiro do IAFAB durante o 2º quadrimestre de 2014.	3.400.000,00	858.190,43	1.076.543,00	1.934.733,43	56,90%				0,00		1.934.733,43	56,90%
8	Atuação em Rede	Implementar o apoio aos municípios na assistência farmacêutica básica e garantir o acesso aos medicamentos	Manter o repasse da farmácia básica, utilizando a população do ano em curso	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º		Não	99	FARMÁCIA BÁSICA - Cumprir as diretrizes das Portarias vigentes que regulamentam o bloco de financiamento da Assistência Farmacêutica - repasse fundo a fundo em parcelas mensais aos 78 municípios, referente a Assistência Farmacêutica Básica - IAFAB e referente ao Incentivo para aquisição dos insumos para insulino dependentes	Corumbá	Efetuada regularmente o repasse financeiro do IAFAB durante o 1º quadrimestre de 2014.	Efetuada regularmente o repasse financeiro do IAFAB durante o 2º quadrimestre de 2014.	400.000,00	73.855,62	98.474,12	172.329,74	43,08%				0,00		172.329,74	43,08%
8	Atuação em Rede	Implementar o apoio aos municípios na assistência farmacêutica básica e garantir o acesso aos medicamentos	Manter o repasse da farmácia básica, utilizando a população do ano em curso	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º		Não	100	FARMÁCIA BÁSICA - Cumprir as diretrizes das Portarias vigentes que regulamentam o bloco de financiamento da Assistência Farmacêutica - repasse fundo a fundo em parcelas mensais aos 78 municípios, referente a Assistência Farmacêutica Básica - IAFAB e referente ao Incentivo para aquisição dos insumos para insulino dependentes	Dourados	Efetuada regularmente o repasse financeiro do IAFAB durante o 1º quadrimestre de 2014.	Efetuada regularmente o repasse financeiro do IAFAB durante o 2º quadrimestre de 2014.	1.900.000,00	553.913,28	596.828,32	1.150.741,60	60,57%				0,00		1.150.741,60	60,57%
8	Atuação em Rede	Implementar o apoio aos municípios na assistência farmacêutica básica e garantir o acesso aos medicamentos	Manter o repasse da farmácia básica, utilizando a população do ano em curso	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º		Não	101	FARMÁCIA BÁSICA - Cumprir as diretrizes das Portarias vigentes que regulamentam o bloco de financiamento da Assistência Farmacêutica - repasse fundo a fundo em parcelas mensais aos 78 municípios, referente a Assistência Farmacêutica Básica - IAFAB e referente ao Incentivo para aquisição dos insumos para insulino dependentes	Três Lagoas	Efetuada regularmente o repasse financeiro do IAFAB durante o 1º quadrimestre de 2014.	Efetuada regularmente o repasse financeiro do IAFAB durante o 2º quadrimestre de 2014.	800.000,00	156.031,41	203.071,72	359.103,13	44,89%				0,00		359.103,13	44,89%

DIRETRIZ PMS 2012-2015	DIRETRIZ PES 2012-2015	OBJETIVO PES	AÇÃO PES 2012-2015	CLÁUSULA ORGANIZATIVA DO COAP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELACIONADO À META	É EDUC. PERMANENTE?	Nº META	META PROGRAMADA 2014	MACRO	META EXECUTADA 1º QUADRIMESTRE	META EXECUTADA 2º QUADRIMESTRE	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRIM R\$	EXECUTADO 2º QUADRIM R\$	TOTAL EXEC. REC. PRÓPRIOS	% EXEC. REC. PRÓPRIOS	RECURSO DO SUS PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRIM R\$	EXECUTADO 2º QUADRIM R\$	TOTAL EXEC. RECURSO DO SUS	% EXEC. REC. DO SUS	TOTAL GERAL EXECUTADO	% EXECUTADO GERAL
1,8	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento da atenção básica	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º		Não	102	AGEPEN - Suprir as necessidades de medicamentos do sistema prisional: regime fechado, dos municípios que não aderiram ao Plano Operativo Estadual de Atenção Integral à Saúde da População Prisional de Mato Grosso do Sul (POEAI-MS)	Estadual	Foram supridas as necessidades de medicamentos e insumos do sistema prisional no período, referente aos municípios que não aderiram ao POEAI-MS, os quais não recebem os kits de medicamentos e insumos do Ministério da Saúde.	Foram supridas as necessidades de medicamentos e insumos do sistema prisional no período (2º trimestre/2014), referente aos municípios que não aderiram ao POEAI-MS, os quais não recebem os kits de medicamentos e insumos do Ministério da Saúde.	420.100,00	16.000,00	36.250,00	52.250,00	12,44%				0,00		52.250,00	12,44%
8	Atuação em Rede	Implementar o apoio aos municípios na assistência farmacêutica, garantindo o acesso aos medicamentos do CEAF	Manter a Casa da Saúde em funcionamento, garantindo 100% dos medicamentos especializados conforme normas nacionais	5º		Não	103	CASA DA SAÚDE - Aquisição de medicamentos especializados, conforme legislação vigente.	ESTADUAL	Foram abertos 57 processos para compra de medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) para atender aos 16.320 pacientes cadastrados na Casa da Saúde.	Foram abertos 61 processos para compra de medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) para atender aos 16.320 pacientes cadastrados na Casa da Saúde.	6.000.000,00	736.963,02	1.145.587,81	1.882.550,83	31,38%	13.900.000,00	2.241.895,48	5.355.678,48	7.597.573,96	54,66%	9.480.124,79	47,64%
8	Atuação em Rede	Implementar o apoio aos municípios na assistência farmacêutica, garantindo o acesso aos medicamentos do CEAF	Manter a Casa da Saúde em funcionamento, garantindo 100% dos medicamentos especializados conforme normas nacionais	5º		Não	104	CASA DA SAÚDE - Aquisição de insumos e materiais diversos, voltados para a melhoria do atendimento aos pacientes cadastrados na Casa da Saúde	ESTADUAL	Foi aberto processo para aquisição de gerenciador de senhas para o atendimento na Casa da Saúde e aquisição de materiais para senha eletrônica do CEAF, em trâmite.	Processo para aquisição de gerenciador de senha em trâmite, finalizado processo (010 de aquisição de refrigeradores; finalizado processo(01) para aquisição de material para senha eletrônica do CEAF; finalizado processo (01) para confecção de placas identificadoras e serviço serralheiro para conserto de arquivos; aberto processo (01) para manutenção impressora e conserto geladeira do setor ação judicial;	130.000,00		50.030,00	50.030,00	38,48%				0,00		50.030,00	38,48%
1	Atuação em Rede	Ampliar o cuidado com as Pessoas Portadoras de Deficiência, através da implementação da rede de atenção.	Garantir o fornecimento de órteses e próteses a 100% dos pacientes que as necessitarem, conforme normas nacionais vigentes	5º 6º 9º		Não	105	SAÚDE PESSOA PORT. DEFICIÊNCIA - Repasse Fundo a Fundo à SMS de Campo Grande para dispensação de órtese e prótese, de abrangência estadual.	Estadual	Executado repasse regular para o Serviço de Referência Estadual em Reabilitação Física (CER II de Campo Grande). Foi aberto processo para compra de óculos para atender 492 pacientes (demanda não absorvida pelos municípios em 2013), no valor de R\$ 127.479,00.	Executado repasse regular para o Serviço de Referência Estadual em Reabilitação Física (CER II de Campo Grande).				0,00		1.800.000,00	527.479,00	400.000,00	927.479,00	51,53%	927.479,00	51,53%
1	Atuação em Rede	Ampliar o cuidado com as Pessoas Portadoras de Deficiência, através da implementação da rede de atenção.	Garantir o fornecimento de órteses e próteses a 100% dos pacientes que as necessitarem, conforme normas nacionais vigentes	5º 6º 9º		Não	106	CASA DA SAÚDE - Aquisição e dispensação de insumos para atendimento aos pacientes ostomizados	Estadual	Abertos e empenhados 02 processos de compras para atender 838 pacientes cadastrados .	Abertos e empenhados 03 processos de compras para atender 851 pacientes cadastrados .	2.200.000,00	21.195,00	21.195,00	42.390,00	1,93%	1.300.000,00	738.844,00	1.424.379,40	2.163.223,40	166,40%	2.205.613,40	63,02%
1,2,3,4,6,12	Atuação em Rede	Consolidar o projeto VIVA A VIDA MS como estratégia de integração das políticas públicas com vistas à promoção da qualidade de vida e saúde da população	Executar, em parceria com o Ministério da Saúde, o projeto QUALISUS Redes, na fronteira internacional com o Paraguai, envolvendo os municípios de Dourados, Ponta Porã e Pero Juan Caballero;	6º 7º 12º		Não	107	QUALISUS REDE - Qualificação da Atenção à Saúde - (Qualificação da atenção básica; do atendimento de urgência e emergência; e da atenção hospitalar)	Dourados	Há 09 processos licitatórios em andamento, sendo 07 para aquisição de equipamentos (04 deles em fase final) e 02 para reforma e ampliação de unidades de saúde (UTI e Centro Cirúrgico do Hospital Regional de Ponta Porã e Complexo Regulador/CEO/SAMU de Dourados) .	Há 05 processos licitatórios finalizados com contratos assinados, sendo 04 de aquisição de equipamentos que estão aguardando pagamento e 01 de reforma e adequação do Centro Cirúrgico e 10 leitos de UTI do Hospital Regional de Ponta Porã que os recursos estão sendo repassados de acordo com a solicitação da empresa. Há 2 processos licitatórios de equipamentos e mobiliários em fase de homologação. Há 03 processos licitatórios de equipamentos em andamento (fase final). Há 01 processo licitatório para reforma e ampliação do Complexo Regulador/CEO/SAMU de Dourados que está em fase de publicação .				0,00		13.800.000,00	397.475,52		397.475,52	2,88%	397.475,52	2,88%
1	Inserção dos hospitais na Rede Regionalizada de Atenção à Saúde	Reorganizar a atenção hospitalar e consolidar o papel do HRMS na qualificação do desempenho dos hospitais SUS em Mato Grosso do Sul - formação de profissionais, apoio técnico, referência para padronização de insumos e rotinas.	Executar o Plano Diretor do HRMS conforme Plano Estadual 2012-2015;	5º 7º	U.7 e U.9	Não	108	ATENDIMENTO AMB E HOSPITALAR - Apoio às ações de fortalecimento da atenção especializada no Hospital Regional Rosa Maria Pedrossian	Campo Grande	Descentralização de crédito para atender o HR de Campo Grande	Descentralização de crédito para atender o HR de Campo Grande				0,00		19.500.000,00	3.286.055,50	7.625.848,45	10.911.903,95	55,96%	10.911.903,95	55,96%
1	Inserção dos hospitais na Rede Regionalizada de Atenção à Saúde	Reorganizar a atenção hospitalar e consolidar o papel do HRMS na qualificação do desempenho dos hospitais SUS em Mato Grosso do Sul - formação de profissionais, apoio técnico, referência para padronização de insumos e rotinas.	Apoiar técnica e financeiramente as unidades hospitalares para que cumpram seu papel na rede de assistência	6º 7º 12º	U.7 e U.9	Não	109	ATENDIMENTO AMB E HOSPITALAR - Pré-projeto Aquisição de equipamentos para o Hospital Regional de Ponta Porã (RUE)	Dourados	Programa da RUE Ponta Porã, NÃO FINALIZADA pelo Fundo Nacional de Saúde. A SES aguarda abertura do Sistema para RE-APRESENTAÇÃO da proposta.	Meta não executada. Programa ainda não autorizado pelo Ministério				0,00		3.000.000,00			0,00	0,00%	0,00	0,00%
1	Inserção dos hospitais na Rede Regionalizada de Atenção à Saúde	Reorganizar a atenção hospitalar e consolidar o papel do HRMS na qualificação do desempenho dos hospitais SUS em Mato Grosso do Sul - formação de profissionais, apoio técnico, referência para padronização de insumos e rotinas.	Apoiar técnica e financeiramente as unidades hospitalares para que cumpram seu papel na rede de assistência	6º 7º 12º		Não	110	ATENDIMENTO AMB E HOSPITALAR - Aquisição de equipamentos Hospitalares Emenda Federal 2013 - Aquisição de Equipamentos para Unidades Especializadas	Estadual	Finalizada a aquisição de equipamentos referentes a recursos de emendas federais de 2013, com contrapartida estadual. Com esses recursos foram adquiridos equipamentos diversos que beneficiaram os municípios de Aquidauana, Camapuã, Corumbá, Coxim, Figueirão, Vinhedo, Laguna Carapá, Naviraí, Nova Andradina, Paranaíba e Ponta Porã, conforme plano de trabalho apresentado pelos parlamentares.	Processos em execução	200.000,00	104.491,20	56.109,43	160.600,63	80,30%	2.000.000,00	1.542.292,57	213.790,57	1.756.083,14	87,80%	1.916.683,77	87,12%
1	Inserção dos hospitais na Rede Regionalizada de Atenção à Saúde	Reorganizar a atenção hospitalar e consolidar o papel do HRMS na qualificação do desempenho dos hospitais SUS em Mato Grosso do Sul - formação de profissionais, apoio técnico, referência para padronização de insumos e rotinas.	Apoiar técnica e financeiramente as unidades hospitalares para que cumpram seu papel na rede de assistência	6º 7º 12º		Não	111	ATENDIMENTO AMB E HOSPITALAR - Construção do Hospital Regional de Três Lagoas com 120 Leitos (1ª etapa)	Três Lagoas	Em processo de licitação	Em processo de licitação				0,00		20.000.000,00			0,00	0,00%	0,00	0,00%

DIRETRIZ PMS 2012-2015	DIRETRIZ PES 2012-2015	OBJETIVO PES	AÇÃO PES 2012-2015	CLÁUSULA ORGANIZATIVA DO COAP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELACIONADO À META	É EDUC. PERMANENTE?	Nº META	META PROGRAMADA 2014	MACRO	META EXECUTADA 1º QUADRIMESTRE	META EXECUTADA 2º QUADRIMESTRE	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRIM R\$	EXECUTADO 2º QUADRIM R\$	TOTAL EXEC. REC. PRÓPRIOS	% EXEC. REC. PRÓPRIOS	RECURSO DO SUS PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRIM R\$	EXECUTADO 2º QUADRIM R\$	TOTAL EXEC. RECURSO DO SUS	% EXEC. REC. DO SUS	TOTAL GERAL EXECUTADO	% EXECUTADO GERAL	
1	Inserção dos hospitais na Rede Regionalizada de Atenção à Saúde	Reorganizar a atenção hospitalar e consolidar o papel do HRMS na qualificação do desempenho dos hospitais SUS em Mato Grosso do Sul – formação de profissionais, apoio técnico, referência para padronização de insumos e rotinas.	Apoiar técnica e financeiramente as unidades hospitalares para que cumpram seu papel na rede de assistência	6º 7º 12º		Não	112	ATENDIMENTO AMB E HOSPITALAR - Construção do Hospital Regional de Dourados com 120 Leitos (1ª etapa)	Dourados	Coordenação do processo para construção do HR de Dourados com 250 leitos (nº de leitos recomendado pelo Ministério da Saúde) mediante recursos federais e estaduais - Proposta nº 903517/13-002 cadastrada pela SES no FNS em dez/2013 - Convênio assinado no valor de R\$ 16.150.000,00 (aguardando depósito) mais R\$ 850.000,00 de contrapartida estadual; e Proposta nº 903517/14-003 no valor de R\$ 5.144.676,20, cadastrada pela SES no FNS em 2014, aguardando aprovação do Ministério.	Aguardando finalização do projeto arquitetônico pela AGESUL	20.000.000,00			0,00	0,00%					0,00		0,00	0,00%
1	Inserção dos hospitais na Rede Regionalizada de Atenção à Saúde	Reorganizar a atenção hospitalar e consolidar o papel do HRMS na qualificação do desempenho dos hospitais SUS em Mato Grosso do Sul – formação de profissionais, apoio técnico, referência para padronização de insumos e rotinas.	Apoiar técnica e financeiramente as unidades hospitalares para que cumpram seu papel na rede de assistência	6º 7º 12º		Não	113	ATENDIMENTO AMB E HOSPITALAR - Conclusão da Reforma do Hospital da Vida em Dourados	Dourados	Previsão de repasse para 2º e 3º trimestre de 2014	Efetuada repasse estadual	1.500.000,00		1.000.000,00	1.000.000,00	66,67%				0,00		1.000.000,00	66,67%	
1	Atuação em Rede	Diminuir a mortalidade materno-infantil em 30% até 2015.	Manter o apoio as ações de triagem pré-natal e neo-natal	6º 7º 12º	U.20 e U.21	Não	114	ATENDIMENTO AMB E HOSPITALAR - Repasse Fundo a Fundo para diagnóstico precoce de patologias da gestação.	Estadual	Efetuada o repasse mensal ao município de Campo Grande para apoiar o diagnóstico precoce das patologias da gestação.	Efetuada o repasse mensal ao município de Campo Grande para apoiar o diagnóstico precoce das patologias da gestação.				0,00		3.424.000,00	855.939,51	1.141.252,68	1.997.192,19	58,33%	1.997.192,19	58,33%	
1	Inserção dos hospitais na Rede Regionalizada de Atenção à Saúde	Reorganizar a atenção hospitalar e consolidar o papel do HRMS na qualificação do desempenho dos hospitais SUS em Mato Grosso do Sul – formação de profissionais, apoio técnico, referência para padronização de insumos e rotinas.	Apoiar técnica e financeiramente as unidades hospitalares para que cumpram seu papel na rede de assistência	6º 7º 12º	U.7 e U.9	Não	115	ATENDIMENTO AMB E HOSPITALAR - Apoio aos municípios e unidades assistência à saúde e execução de atividades gerais que fortaleçam o sistema estadual de saúde	Estadual	Apoio mediante convênio para atender Hospital São Julião no valor de 150.000,00 e Santa Casa de Campo Grande no valor de 192.000,00, plantões central de regulação e SAMU, diárias e passagens Diretoria de Atenção.	Diárias e passagens para atender Diretoria de Atenção, plantões central de regulação e SAMU				0,00		4.000.000,00	804.372,76	489.100,19	1.293.472,95	32,34%	1.293.472,95	32,34%	
1,2	Atuação em Rede	Ampliar o acesso ao atendimento ambulatorial especializado.	Apoiar técnica e financeiramente as unidades especializadas de referência regional, melhorando o acesso a serviços ambulatoriais de diagnóstico e terapia, incluindo os procedimentos cirúrgicos eletivos	6º 7º 12º	U.8	Não	116	ATENDIMENTO AMB E HOSPITALAR - Repasse Fundo a Fundo para continuidade do Programa de Assistência ao Paciente Portador de Fibrose Cística.	Estadual	Não houve demanda no 1º trimestre de 2014.	Efetuada repasse mediante convênio, para atendimento aos pacientes atendidos no Programa de Assistência ao Paciente com Fibrose Cística de Mato Grosso do Sul.				0,00		600.000,00		198.700,00	198.700,00	33,12%	198.700,00	33,12%	
1	Inserção dos hospitais na Rede Regionalizada de Atenção à Saúde	Reorganizar a atenção hospitalar e consolidar o papel do HRMS na qualificação do desempenho dos hospitais SUS em Mato Grosso do Sul – formação de profissionais, apoio técnico, referência para padronização de insumos e rotinas.	Apoiar técnica e financeiramente as unidades hospitalares para que cumpram seu papel na rede de assistência	6º 7º 12º	U.7 e U.9	Não	117	ATENDIMENTO AMB E HOSPITALAR - Cooperação técnica e financeira para melhoria da rede hospitalar de referência estadual - repasse Fundo a Fundo para SMS de Campo Grande.	Estadual	Efetuada o repasse mensal ao município de Campo Grande como cooperação técnica e financeira para melhoria da rede hospitalar de referência estadual. Com a publicação da Lei nº 4441, de 10 dezembro de 2013, houve aumento de R\$ 750.000,00 nesse repasse mensal.	Efetuada o repasse mensal ao município de Campo Grande como cooperação técnica e financeira para melhoria da rede hospitalar de referência estadual. Com a publicação da Lei nº 4441, de 10 dezembro de 2013, houve aumento de R\$ 750.000,00 nesse repasse mensal.	10.440.000,00	6.280.000,00	6.280.000,00	12.560.000,00	120,31%					0,00		12.560.000,00	120,31%
1	Inserção dos hospitais na Rede Regionalizada de Atenção à Saúde	Reorganizar a atenção hospitalar e consolidar o papel do HRMS na qualificação do desempenho dos hospitais SUS em Mato Grosso do Sul – formação de profissionais, apoio técnico, referência para padronização de insumos e rotinas.	Apoiar técnica e financeiramente as unidades hospitalares para que cumpram seu papel na rede de assistência	6º 7º 12º		Não	118	ATENDIMENTO AMB E HOSPITALAR - Cooperação técnica e financeira para melhoria da rede hospitalar de referência macrorregional - repasse Fundo a Fundo para SMS de Dourados.	Dourados	Efetuada repasse mensal de R\$ 350.000,00 à SMS de Dourados.	Efetuada repasse mensal de R\$ 350.000,00 à SMS de Dourados.	4.200.000,00	1.400.000,00	1.400.000,00	2.800.000,00	66,67%					0,00		2.800.000,00	66,67%
1,2	Atuação em Rede	Ampliar o acesso ao atendimento ambulatorial especializado.	Implementar os componentes da Rede de Atenção às Urgências de Mato Grosso do Sul.	6º 7º 12º		Não	119	ATENDIMENTO AMB E HOSPITALAR - Coordenação da atenção especializada no âmbito estadual, englobando ações de assistência ambulatorial, hospitalar, de urgência e emergência e transplantais.	Estadual	Coordenação do processo de implantação do projeto CCI, acompanhamento da execução dos projetos de cirurgias eletivas, participação nos grupos condutores das redes temáticas, reformulação do protocolo de fibrose cística, participação na câmara técnica hospitalar, avaliação e monitoramento de 03 indicadores do COAP e elaboração de metas para pactuação em 2014. Atualização do Plano de Ação Regional (PAR) da RUE das regiões de saúde para nova publicação. Elaboração de pareceres técnicos. Visitas técnicas aos hospitais que integram o PAR das regiões de saúde. Coordenação do Grupo Condutor Estadual da RUE.	Coordenação do processo de implantação do projeto CCI, acompanhamento da execução dos projetos de cirurgias eletivas, participação nos grupos condutores das redes temáticas, reformulação do protocolo de fibrose cística, participação na câmara técnica hospitalar, avaliação e monitoramento de 03 indicadores do COAP e elaboração de metas para pactuação em 2014. Atualização do Plano de Ação Regional (PAR) da RUE das regiões de saúde para nova publicação. Elaboração de pareceres técnicos. Visitas técnicas aos hospitais que integram o PAR das regiões de saúde. Coordenação do Grupo Condutor Estadual da RUE. Não foi utilizado recursos financeiros.	40.000,00	10.244,43	879,09	11.123,52	27,81%					0,00		11.123,52	27,81%
2	Atuação em Rede	Ampliar o acesso ao atendimento ambulatorial especializado.	Implementar os componentes da Rede de Atenção às Urgências de Mato Grosso do Sul.	6º 7º 12º		Não	120	ATENDIMENTO AMB E HOSPITALAR - Fortalecer as Redes de Atenção à Saúde	Estadual	Efetuada repasses aos municípios que exercem o papel de referência em atenção especializada ambulatorial e hospitalar, como incentivo estadual à regionalização e fortalecimento às redes de atenção à saúde.	Efetuada repasses aos municípios que exercem o papel de referência em atenção especializada ambulatorial e hospitalar, como incentivo estadual à regionalização e fortalecimento às redes de atenção à saúde.	4.696.000,00	2.685.400,00	4.185.017,06	6.870.417,06	146,30%					0,00		6.870.417,06	146,30%

DIRETRIZ PNS 2012-2015	DIRETRIZ PES 2012-2015	OBJETIVO PES	AÇÃO PES 2012-2015	CLÁUSULA ORGANIZATIVA DO COAP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELACIONADO À META	É EDUC. PERMANENTE?	Nº META	META PROGRAMADA 2014	MACRO	META EXECUTADA 1º QUADRIMESTRE	META EXECUTADA 2º QUADRIMESTRE	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRIM R\$	EXECUTADO 2º QUADRIM R\$	TOTAL EXEC. REC. PRÓPRIOS	% EXEC. REC. PRÓPRIOS	RECURSO DO SUS PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRIM R\$	EXECUTADO 2º QUADRIM R\$	TOTAL EXEC. RECURSO DO SUS	% EXEC. REC. DO SUS	TOTAL GERAL EXECUTADO	% EXECUTADO GERAL
1	Inserção dos hospitais na Rede Regionalizada de Atenção à Saúde	Reorganizar a atenção hospitalar e consolidar o papel do HRMS na qualificação do desempenho dos hospitais SUS em Mato Grosso do Sul – formação de profissionais, apoio técnico, referência para padronização de insumos e rotinas.	Apoiar técnica e financeiramente as unidades hospitalares para que cumpram seu papel na rede de assistência	6º 7º 12º		Não	121	INCENTIVOS REGIONAIS - Transferência fundo a fundo para municípios pólo de macro, micro ou sub regiões, a fim de fortalecer o sistema local de saúde e permitir a oferta de serviços de referência na atenção especializada à saúde.	Campo Grande	Efetuada repasses aos municípios que exercem o papel de referência em atenção especializada ambulatorial e hospitalar, como incentivo estadual à regionalização.	Efetuada repasses aos municípios que exercem o papel de referência em atenção especializada ambulatorial e hospitalar, como incentivo estadual à regionalização.				0,00		8.202.000,00	2.520.000,00	2.520.000,00	5.040.000,00	61,45%	5.040.000,00	61,45%
1	Inserção dos hospitais na Rede Regionalizada de Atenção à Saúde	Reorganizar a atenção hospitalar e consolidar o papel do HRMS na qualificação do desempenho dos hospitais SUS em Mato Grosso do Sul – formação de profissionais, apoio técnico, referência para padronização de insumos e rotinas.	Apoiar técnica e financeiramente as unidades hospitalares para que cumpram seu papel na rede de assistência	6º 7º 12º		Não	122	INCENTIVOS REGIONAIS - Transferência fundo a fundo para municípios pólo de macro, micro ou sub regiões, a fim de fortalecer o sistema local de saúde e permitir a oferta de serviços de referência na atenção especializada à saúde.	Corumbá	Efetuada repasses aos municípios que exercem o papel de referência em atenção especializada ambulatorial e hospitalar, como incentivo estadual à regionalização.	Efetuada repasses aos municípios que exercem o papel de referência em atenção especializada ambulatorial e hospitalar, como incentivo estadual à regionalização.				0,00		1.080.000,00	360.000,00	360.000,00	720.000,00	66,67%	720.000,00	66,67%
1	Inserção dos hospitais na Rede Regionalizada de Atenção à Saúde	Reorganizar a atenção hospitalar e consolidar o papel do HRMS na qualificação do desempenho dos hospitais SUS em Mato Grosso do Sul – formação de profissionais, apoio técnico, referência para padronização de insumos e rotinas.	Apoiar técnica e financeiramente as unidades hospitalares para que cumpram seu papel na rede de assistência	6º 7º 12º		Não	123	INCENTIVOS REGIONAIS - Transferência fundo a fundo para municípios pólo de macro, micro ou sub regiões, a fim de fortalecer o sistema local de saúde e permitir a oferta de serviços de referência na atenção especializada à saúde.	Dourados	Efetuada repasses aos municípios que exercem o papel de referência em atenção especializada ambulatorial e hospitalar, como incentivo estadual à regionalização.	Efetuada repasses aos municípios que exercem o papel de referência em atenção especializada ambulatorial e hospitalar, como incentivo estadual à regionalização.				0,00		10.080.000,00	3.360.000,00	3.360.000,00	6.720.000,00	66,67%	6.720.000,00	66,67%
1	Inserção dos hospitais na Rede Regionalizada de Atenção à Saúde	Reorganizar a atenção hospitalar e consolidar o papel do HRMS na qualificação do desempenho dos hospitais SUS em Mato Grosso do Sul – formação de profissionais, apoio técnico, referência para padronização de insumos e rotinas.	Apoiar técnica e financeiramente as unidades hospitalares para que cumpram seu papel na rede de assistência	6º 7º 12º		Não	124	INCENTIVOS REGIONAIS - Transferência fundo a fundo para municípios pólo de macro, micro ou sub regiões, a fim de fortalecer o sistema local de saúde e permitir a oferta de serviços de referência na atenção especializada à saúde.	Três Lagoas	Efetuada repasses aos municípios que exercem o papel de referência em atenção especializada ambulatorial e hospitalar, como incentivo estadual à regionalização.	Efetuada repasses aos municípios que exercem o papel de referência em atenção especializada ambulatorial e hospitalar, como incentivo estadual à regionalização.				0,00		1.680.000,00	560.000,00	560.000,00	1.120.000,00	66,67%	1.120.000,00	66,67%
1	Atuação em Rede	Ampliar o acesso ao atendimento ambulatorial especializado.	Coordenar a execução das ações e dos protocolos que fazem parte da política de sangue da Hemorrede Estadual	6º 7º 12º		Não	125	HEMOSUL - Despesas com custeio para atendimento a HEMORREDE/MS tais como: Material Químico, Hospitalar, Biológico, Laboratorial, Processamento de Dados, Gêneros alimentícios, entre outros destinados ao atendimento com qualidade das Unidades Hemoterápicas e diárias para treinamento, captação de Doadores, Supervisão e Reunião Semestral/HEMORREDE-MS.	Estadual	Executada aquisição de materiais de consumo para produção hemoterápica da HEMORREDE/MS.	Despesas com aquisição de materiais de consumo para atender o HEMOSUL e Núcleos Hemoterápicos vinculados à HEMORREDE Pública.	175.000,00			0,00	0,00%	11.540.000,00	3.582.788,55	2.116.818,90	5.699.607,45	49,39%	5.699.607,45	48,65%
1	Atuação em Rede	Ampliar o acesso ao atendimento ambulatorial especializado.	Coordenar a execução das ações e dos protocolos que fazem parte da política de sangue da Hemorrede Estadual	6º 7º 12º		Não	126	HEMOSUL - Prestação de Serviços - Manutenção Preventiva e Corretiva de Equipamentos laboratoriais das Unidades Hemoterápicas vinculadas a HEMORREDE/MS e Suprimento de Fundos para pequenas despesas de pronto atendimento.	Estadual	Realiza manutenção preventiva e corretiva em centrífugas, equipamentos laboratoriais das unidades da HEMORREDE/MS e foram pagas despesas com materiais para pronto atendimento.	Foram pagas despesas com materiais para pronto atendimento das unidades da HEMORREDE/MS.	510.000,00	244.677,90	2.007,35	246.685,25	48,37%	100.000,00			0,00	0,00%	246.685,25	40,44%
1	Atuação em Rede	Ampliar o acesso ao atendimento ambulatorial especializado.	Coordenar a execução das ações e dos protocolos que fazem parte da política de sangue da Hemorrede Estadual	6º 7º 12º		Não	127	HEMOSUL - Despesas com Investimentos: Aquisição de Equipamentos Laboratoriais, Processamento de Dados, Mobilário e Veículos destinados as Unidades Hemoterápicas vinculadas a HEMORREDE-MS	Estadual	Meta prevista para o 2º semestre de 2014.	Meta prevista para o 2º semestre de 2014, a ser iniciada com a conclusão da reforma do HEMOSUL.	285.100,00			0,00	0,00%	360.000,00			0,00	0,00%	0,00	0,00%
1	Atuação em Rede	Ampliar o acesso ao atendimento ambulatorial especializado.	Coordenar a execução das ações e dos protocolos que fazem parte da política de sangue da Hemorrede Estadual	6º 7º 12º		Não	128	HEMOSUL - Ampliação/Reforma do HEMOSUL, incluindo parte elétrica, hidráulica e canalização de oxigênio na área de Transfusão.	Campo Grande	Reforma do HEMOSUL em andamento, custeada com recursos próprios do Estado de Mato Grosso do Sul.	Reforma do HEMOSUL em andamento, custeada com recursos próprios do Estado de Mato Grosso do Sul.				0,00		1.000.000,00			0,00	0,00%	0,00	0,00%
1	Atuação em Rede	Ampliar o acesso ao atendimento ambulatorial especializado.	Coordenar a execução das ações e dos protocolos que fazem parte da política de sangue da Hemorrede Estadual	6º 7º 12º		Não	129	HEMORREDE - FONTE 240 Despesas com custeio para atendimento a HEMORREDE/MS tais como: Material Químico, Hospitalar, Biológico, Laboratorial, Processamento de Dados, Gêneros alimentícios, entre outros destinados ao atendimento com qualidade das Unidades Hemoterápicas e diárias para treinamento, captação de Doadores, Supervisão e Reunião Semestral/HEMORREDE-MS.	Estadual	Executada aquisição de materiais e equipamentos destinados ao HEMOSUL e Núcleos Hemoterápicos e locação de imóvel devido à reforma do prédio do HEMOSUL.	Despesas com locação de imóvel para funcionamento do HEMOSUL, despesas com prestação de serviços de fornecimento de peças para manutenção, conservação e reparos em equipamentos de informática.		165.747,12	236.818,44	402.565,56		4.930.000,00		2.844.442,77	2.844.442,77	57,70%	3.247.008,33	65,86%
1	Atuação em Rede	Ampliar o acesso ao atendimento ambulatorial especializado.	Coordenar a execução das ações e dos protocolos que fazem parte da política de sangue da Hemorrede Estadual	6º 7º 12º		Não	130	HEMORREDE - FONTE 240 Despesas com Investimentos: Aquisição de Equipamentos Diversos e Veículos destinados as Unidades Hemoterápicas vinculadas a HEMORREDE-MS	Estadual	Meta prevista para o 2º semestre de 2014.	Meta prevista para o 2º semestre de 2014, a ser iniciada com a conclusão da reforma do HEMOSUL.				0,00		260.000,00			0,00	0,00%	0,00	0,00%
1	Atuação em Rede	Ampliar o acesso ao atendimento ambulatorial especializado.	Coordenar a execução das ações e dos protocolos que fazem parte da política de sangue da Hemorrede Estadual	6º 7º 12º		Não	131	HEMOSUL - Convênio nº 035246/2011 - Contrato de Repasse nº 763.586/2011/MINISTÉRIO DA SAÚDE/CAIXA - Ampliação da sede do Hemosul	Campo Grande	Reforma do HEMOSUL em andamento, custeada com recursos próprios do Estado de Mato Grosso do Sul.	Reforma do HEMOSUL em andamento, custeada com recursos próprios do Estado de Mato Grosso do Sul.	52.000,00			0,00	0,00%	465.200,00			0,00	0,00%	0,00	0,00%
1	Atuação em Rede	Ampliar o acesso ao atendimento ambulatorial especializado.	Coordenar a execução das ações e dos protocolos que fazem parte da política de sangue da Hemorrede Estadual	6º 7º 12º		Não	132	HEMOSUL - Convênio nº 754266/2010 - Contrato de Repasse nº 348.382-76/2010/MINISTÉRIO DA SAÚDE/CAIXA Construção de Nova Unidade Hemoterápica no Hospital Regional	Campo Grande	Convênio foi cancelado pois o recurso foi revertido para a ampla reforma do Hemosul, em andamento, exclusivamente com recursos estaduais.	Convênio foi cancelado.	596.000,00			0,00	0,00%	822.000,00			0,00	0,00%	0,00	0,00%

DIRETRIZ PMS 2012-2015	DIRETRIZ PES 2012-2015	OBJETIVO PES	AÇÃO PES 2012-2015	CLÁUSULA ORGANIZATIVA DO COAP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELACIONADO À META	É EDUC. PERMANENTE?	Nº META	META PROGRAMADA 2014	MACRO	META EXECUTADA 1º QUADRIMESTRE	META EXECUTADA 2º QUADRIMESTRE	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRIM R\$	EXECUTADO 2º QUADRIM R\$	TOTAL EXEC. REC. PRÓPRIOS	% EXEC. REC. PRÓPRIOS	RECURSO DO SUS PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRIM R\$	EXECUTADO 2º QUADRIM R\$	TOTAL EXEC. RECURSO DO SUS	% EXEC. REC. DO SUS	TOTAL GERAL EXECUTADO	% EXECUTADO GERAL	
1	Atuação em Rede	Ampliar o acesso ao atendimento ambulatorial especializado.	Coordenar a execução das ações e dos protocolos que fazem parte da política de sangue da Hemorrede Estadual	6º 7º 12º		Não	133	HEMOSUL - Portaria nº 2527/FNS/MS Estruturação dos Serviços de Hematologia e Hemoterapia (Aquisição de Equipamentos para HEMORREDE/MS)	Estadual	Processo na Central de Compras para Licitação.	Licitação concluída parcialmente. 01 item fracassado.				0,00	0,00%	486.000,00			0,00	0,00%	0,00	0,00%	
1	Atuação em Rede	Ampliar o acesso ao atendimento ambulatorial especializado.	Coordenar a execução das ações e dos protocolos que fazem parte da política de sangue da Hemorrede Estadual	6º 7º 12º		Não	134	HEMOSUL - Portaria nº 4100 - Ministério da Saúde - Aquisição de Microônibus -	Estadual	Processo na Central de Compras para Licitação.	Licitado, aguardando conclusão do processo.	170.000,00			0,00	0,00%	305.000,00			0,00	0,00%	0,00	0,00%	
1	Atuação em Rede	Ampliar o acesso ao atendimento ambulatorial especializado.	Coordenar a execução das ações e dos protocolos que fazem parte da política de sangue da Hemorrede Estadual	6º 7º 12º		Não	135	HEMOSUL - Pré-Projeto - Implantar Banco de Cordão Umbilical (obra, equipamento e certificação)	Campo Grande	Aguardando término da reforma do Hemosul para continuidade do Projeto.	Aguardando término da reforma do Hemosul para continuidade do Projeto.				0,00	0,00%	4.300.000,00			0,00	0,00%	0,00	0,00%	
2	Atuação em Rede	Ampliar o atendimento pré-hospitalar às urgências através da articulação entre a gestão municipal e estadual da saúde com o Corpo de Bombeiros de Mato Grosso do Sul	Implantar o SAMU Estadual com regulação das urgências	6º 7º 12º	E.16	Não	136	SAMU - Apoio técnico e financeiro aos municípios que possuem bases descentralizadas do SAMU 192 Estadual, em parceria com CBMMS e operacionalização do SAMU 192 Estadual.	Estadual	Executado repasse da contrapartida estadual para os Municípios de Aquidauana, Corumbá e Coxim, que fazem parte do SAMU Estadual.	Executado repasse da contrapartida estadual para os Municípios de Aquidauana, Corumbá e Coxim, que fazem parte do SAMU Estadual.	816.000,00	163.500,00	218.000,00	381.500,00	46,75%	442.000,00			0,00	0,00%	381.500,00	30,33%	
2	Atuação em Rede	Ampliar o acesso ao atendimento ambulatorial especializado.	Implementar os componentes da Rede de Atenção às Urgências de Mato Grosso do Sul.	6º 7º 12º	E.16	Não	137	SAMU - Ações de educação permanente promovidas pelo NEPU/SAMU 192 Estadual.	Estadual	Iniciada capacitação em Acolhimento com Classificação de Risco (ACCR) para os municípios de Coxim, Fátima do Sul e Três Lagoas; realizada capacitação em Atendimento de Urgência/Emergência para os municípios de Coxim, Fátima do Sul, Naviraí e HRMS e capacitação para o SAMU de Aquidauana.	Continuidade das capacitações Acolhimento com Classificação de Risco (ACCR) e Urgência e Emergência para os municípios de Deodápolis, Campo Grande, Nova Andradina, Ponta Porá, Corumbá, Três Lagoas, Aquidauana, Anastácio, São Inácio do Buriti, Sidrolândia e Capacitação em Acolhimento e Classificação de Risco nos municípios de Maracaju e Rio Brilhante.	449.000,00	55.074,67	115.160,43	170.235,10	37,91%					0,00	0,00%	170.235,10	37,91%
2	Atuação em Rede	Ampliar o acesso ao atendimento ambulatorial especializado.	Implementar os componentes da Rede de Atenção às Urgências de Mato Grosso do Sul.	6º 7º 12º	E.16	Não	138	SAMU - Aquisição de equipamentos para o NEPU/SAMU 192 Estadual.	Estadual	Meta prevista para o 2º semestre de 2014.	Aquisição de materiais e manequins para treinamento em Urgência e Emergência	70.000,00		37.278,00	37.278,00	53,25%					0,00	0,00%	37.278,00	53,25%
2	Atuação em Rede	Ampliar o acesso ao atendimento ambulatorial especializado.	Implementar os componentes da Rede de Atenção às Urgências de Mato Grosso do Sul.	6º 7º 12º	E.16	Não	139	SAMU - Repasse para CBMMS, conforme Termo de Cooperação Técnica firmado entre SES e SEJUSP para as ações de resgate no estado.	Estadual	Efetuada repasses ao CBM.	Efetuada repasses ao CBM.	1.920.000,00	183.971,01	335.542,77	519.513,78	27,06%					0,00	0,00%	519.513,78	27,06%
2	Atuação em Rede	Ampliar o atendimento pré-hospitalar às urgências através da articulação entre a gestão municipal e estadual da saúde com o Corpo de Bombeiros de Mato Grosso do Sul	Co-financiar e monitorar as ações dos SAMU de Campo Grande, Dourados e Três Lagoas quanto ao processo de regionalização dos mesmos;	6º 7º 12º	E.16	Não	140	SAMU - Apoio técnico e financeiro ao SAMU - SAMU Regional CG.	Campo Grande	Executado repasse regular de contrapartida estadual para os municípios de Campo Grande, Ribas do Rio Pardo, Sidrolândia, Terenos e São Gabriel do Oeste.	Executado repasse regular de contrapartida estadual para os municípios de Campo Grande, Ribas do Rio Pardo, Sidrolândia, Terenos e São Gabriel do Oeste e inserção de Camapuã.	3.515.000,00	788.942,00	1.108.395,50	1.897.337,50	53,98%					0,00	0,00%	1.897.337,50	53,98%
2	Atuação em Rede	Ampliar o atendimento pré-hospitalar às urgências através da articulação entre a gestão municipal e estadual da saúde com o Corpo de Bombeiros de Mato Grosso do Sul	Co-financiar e monitorar as ações dos SAMU de Campo Grande, Dourados e Três Lagoas quanto ao processo de regionalização dos mesmos;	6º 7º 12º	E.16	Não	141	SAMU - Apoio técnico e financeiro ao SAMU - SAMU Regional Dourados.	Dourados	Executado repasse da contrapartida estadual para o SAMU Dourados. Aguardando a habilitação de bases descentralizadas pelo Ministério da Saúde, o que irá configurar o caráter Regional do Serviço.	Executado repasse da contrapartida estadual para o SAMU Dourados. Aguardando a habilitação de bases descentralizadas pelo Ministério da Saúde, o que irá configurar o caráter Regional do Serviço.	1.636.000,00	181.762,50	238.637,50	420.400,00	25,70%					0,00	0,00%	420.400,00	25,70%
2	Atuação em Rede	Ampliar o atendimento pré-hospitalar às urgências através da articulação entre a gestão municipal e estadual da saúde com o Corpo de Bombeiros de Mato Grosso do Sul	Co-financiar e monitorar as ações dos SAMU de Campo Grande, Dourados e Três Lagoas quanto ao processo de regionalização dos mesmos;	6º 7º 12º	E.16	Não	142	SAMU - Apoio técnico e financeiro ao SAMU - SAMU Regional Três Lagoas.	Três Lagoas	Executado repasse da contrapartida estadual para o SAMU Três Lagoas.	Executado repasse da contrapartida estadual para o SAMU Três Lagoas.	1.000.000,00	171.262,50	224.637,50	395.900,00	39,59%					0,00	0,00%	395.900,00	39,59%
2	Atuação em Rede	Ampliar o atendimento pré-hospitalar às urgências através da articulação entre a gestão municipal e estadual da saúde com o Corpo de Bombeiros de Mato Grosso do Sul	Co-financiar e monitorar as ações dos SAMU de Campo Grande, Dourados e Três Lagoas quanto ao processo de regionalização dos mesmos;	6º 7º 12º	E.16	Não	143	SAMU - Execução saldo restante Portaria 2394 apoio aos SAMU	Estadual	Solicitada abertura de processo para aquisição de equipamentos de informática e de rede.	Aquisição de equipamentos de informática e de rede.				0,00	0,00%	100.000,00		58.079,88	58.079,88	58,08%	58,08%	58.079,88	58,08%

DIRETRIZ PMS 2012-2015	DIRETRIZ PES 2012-2015	OBJETIVO PES	AÇÃO PES 2012-2015	CLÁUSULA ORGANIZATIVA DO COAP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELACIONADO À META	É EDUC. PERMANENTE?	Nº META	META PROGRAMADA 2014	MACRO	META EXECUTADA 1º QUADRIMESTRE	META EXECUTADA 2º QUADRIMESTRE	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRIM R\$	EXECUTADO 2º QUADRIM R\$	TOTAL EXEC. REC. PRÓPRIOS	% EXEC. REC. PRÓPRIOS	RECURSO DO SUS PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRIM R\$	EXECUTADO 2º QUADRIM R\$	TOTAL EXEC. RECURSO DO SUS	% EXEC. REC. DO SUS	TOTAL GERAL EXECUTADO	% EXECUTADO GERAL
2,8	Atuação em Rede	Ampliar o acesso ao atendimento ambulatorial especializado.	Implementar os componentes da Rede de Atenção às Urgências de Mato Grosso do Sul.	6º 7º 12º	E.16	Não	144	SAMU - Aquisição de medicamentos para abastecer o serviço aeromédico/unidade de suporte avançado-USA aérea do SAMU 192 estadual	Estadual	Serviço aeromédico ainda não implantado, aeronave não autorizada pela ANAC.	Serviço aeromédico ainda não implantado, aeronave não autorizada pela ANAC.	90.000,00			0,00	0,00%				0,00		0,00	0,00%
2	Atuação em Rede	Ampliar o atendimento pré-hospitalar às urgências através da articulação entre a gestão municipal e estadual da saúde com o Corpo de Bombeiros de Mato Grosso do Sul	Implantar o SAMU Estadual com regulação das urgências	6º 7º 12º	E.16	Não	145	SAMU - Realizar ações de Regulação das Urgências do SAMU Estadual (repasso para SEJUSP)	Estadual	Finalização do Termo de Cooperação Técnica entre a SES e a SEJUSP para repasse de recursos ao CIOPS, onde funciona regularmente a Central de Regulação de Urgências do SAMU Estadual. Recurso programado para ser repassado ao longo de 2014.	Efetuada repasse à SEJUSP.				0,00		190.000,00	150.287,00	150.287,00	79,10%	150.287,00	79,10%	
2	Atuação em Rede	Ampliar o atendimento pré-hospitalar às urgências através da articulação entre a gestão municipal e estadual da saúde com o Corpo de Bombeiros de Mato Grosso do Sul	Implantar o SAMU Estadual com regulação das urgências	6º 7º 12º	E.16	Não	146	SAMU - Realizar ações de expansão do SAMU no estado. (aeromédico, base descentralizada)	Estadual	Aguardando novas habilitações do Serviço no estado.	Aguardando novas habilitações do Serviço no estado.	2.464.000,00			0,00	0,00%				0,00		0,00	0,00%
2	Atuação em Rede	Ampliar o atendimento pré-hospitalar às urgências através da articulação entre a gestão municipal e estadual da saúde com o Corpo de Bombeiros de Mato Grosso do Sul	Implantar o SAMU Estadual com regulação das urgências	6º 7º 12º	E.16	Não	147	SAMU - Realizar ações de acompanhamento do SAMU no estado.	Estadual	Realizadas ações de acompanhamento e cooperação técnica aos SAMU do estado; utilização de processo de diárias da DAS.	Realizadas ações de acompanhamento e cooperação técnica aos SAMU do estado; utilização de processo de diárias da DAS.	10.000,00	3.491,23		3.491,23	34,91%				0,00		3.491,23	34,91%
2	Atuação em Rede	Ampliar o atendimento pré-hospitalar às urgências através da articulação entre a gestão municipal e estadual da saúde com o Corpo de Bombeiros de Mato Grosso do Sul	Implantar o SAMU Estadual com regulação das urgências	6º 7º 12º	E.16	Não	148	SAMU - Aquisição de 03 UTI Móveis para o CBM	Estadual	Meta prevista para o 2º semestre de 2014.	Considerando a expansão do SAMU nos municípios no Estado, será revista a necessidade desta meta	630.000,00			0,00	0,00%				0,00		0,00	0,00%
1,2	Atuação em Rede	Ampliar o acesso ao atendimento ambulatorial especializado.	Coordenar as ações relacionadas à captação e transplante de órgãos e tecidos no estado	6º 7º 12º		Não	149	TRANSPLANTE - Executar as ações de coordenação das atividades de captação e transplantes de órgãos no âmbito estadual.	Estadual	Realizadas as ações de coordenação de todas as atividades relacionadas a transplantes e doação de órgãos e tecidos no âmbito estadual. Executado o controle da Fila Única de espera para transplante. Realizados 42 transplantes de córneas; disponibilizados 56 órgãos/tecidos para a Central Nacional de Transplantes (40 córneas, 08 fígados, 09 rins e 02 corações).	Realizadas as ações de coordenação de todas as atividades relacionadas a transplantes e doação de órgãos e tecidos no âmbito estadual. Executado o controle da Fila Única de espera para transplante. Realizados 44 transplantes de córneas; disponibilizados 47 órgãos/tecidos para a Central Nacional de Transplantes (32 córneas, 03 fígados, 08 rins e 04 escleras). Foi inserido recursos R\$ 460.000,00 da Portaria GM/MS nº. 3.356 de 28/12/2013 no ano de 2014. Jsubstituída pela Portaria GM/MS nº 201 de 12/02/2014.	68.700,00			0,00	0,00%		9.932,32	9.932,32	9.932,32	14,46%		
1,2	Atuação em Rede	Ampliar o acesso ao atendimento ambulatorial especializado.	Coordenar as ações relacionadas à captação e transplante de órgãos e tecidos no estado	6º 7º 12º		Não	150	TRANSPLANTE - Realizar ações de educação permanente para promoção da captação e transplante de órgãos e tecidos.	Estadual	Realizados 444 novos cadastros de doadores voluntários de medula óssea. Realizadas entrevistas em televisão e jornais para divulgação da doação de órgãos e tecidos e cadastro de doadores voluntários de medula óssea. Ações realizadas na capital, sem dispêndio financeiro.	Realizados 1584 novos cadastros de doadores voluntários de medula óssea. Realizadas entrevistas em televisão e jornais para divulgação da doação de órgãos e tecidos e cadastro de doadores voluntários de medula óssea. Ações realizadas na capital, sem dispêndio financeiro.	20.000,00			0,00	0,00%				0,00		0,00	0,00%
2	Atuação em Rede	Ampliar o acesso ao atendimento ambulatorial especializado.	Implementar os componentes da Rede de Atenção às Urgências de Mato Grosso do Sul.	6º 7º 12º	E.16	Não	151	UPA - Co-financiamento do custeio de Unidade de Pronto Atendimento (UPA) - 06 unidades de Campo Grande, 01 unidade de Sidrolândia e 01 unidade de Aquidauana.	Campo Grande	Nesta Região, somente a UPA 24H porte II do B. Universitário/Campo Grande foi habilitada e qualificada pelo Ministério da Saúde, fazendo jus à contrapartida estadual, que vem sendo repassada regularmente.	Nesta Região, foi habilitada e qualificada a UPA 24H porte II do B. Universitário, Habilitada a UPA Porte II Vila Almeida e Habilitada UPA Porte III Cai Antônimo/Campo Grande pelo Ministério da Saúde, fazendo jus à contrapartida estadual, que vem sendo repassada regularmente.	16.440.000,00	450.000,00	1.450.000,00	1.900.000,00	11,56%				0,00		1.900.000,00	11,56%
2	Atuação em Rede	Ampliar o acesso ao atendimento ambulatorial especializado.	Implementar os componentes da Rede de Atenção às Urgências de Mato Grosso do Sul.	6º 7º 12º	E.16	Não	152	UPA - Co-financiamento do custeio de Unidade de Pronto Atendimento (UPA) - 02 unidades de Corumbá.	Corumbá	A UPA Guatós está em fase de construção, aquisição de equipamentos e mobiliários e a outra foi solicitado descredenciamento pelo município de Corumbá, com devolução dos recursos de investimento ao Ministério da Saúde. Portanto, ainda não há UPA apta a receber contrapartida estadual na Região.	A UPA Guatós está em fase de construção, aquisição de equipamentos e mobiliários e a outra foi solicitado descredenciamento pelo município de Corumbá, com devolução dos recursos de investimento ao Ministério da Saúde. Portanto, ainda não há UPA apta a receber contrapartida estadual na Região.	2.040.000,00			0,00	0,00%				0,00		0,00	0,00%
2	Atuação em Rede	Ampliar o acesso ao atendimento ambulatorial especializado.	Implementar os componentes da Rede de Atenção às Urgências de Mato Grosso do Sul.	6º 7º 12º	E.16	Não	153	UPA - Co-financiamento do custeio de Unidade de Pronto Atendimento (UPA) - 01 unidade de Dourados e 01 unidade de Ponta Porã.	Dourados	A UPA Dourados ainda não foi habilitada. Quanto à Ponta Porã, ainda está na fase de aprovação de projeto. Portanto, ainda não há UPA apta a receber contrapartida estadual na Região.	A UPA Dourados ainda não foi habilitada. Quanto à Ponta Porã, ainda está na fase de aprovação de projeto. Portanto, ainda não há UPA apta a receber contrapartida estadual na Região.	4.020.000,00			0,00	0,00%				0,00		0,00	0,00%
2	Atuação em Rede	Ampliar o acesso ao atendimento ambulatorial especializado.	Implementar os componentes da Rede de Atenção às Urgências de Mato Grosso do Sul.	6º 7º 12º	E.16	Não	154	UPA - Co-financiamento do custeio de Unidade de Pronto Atendimento (UPA) - 01 unidade de Paranaíba e 01 unidade de Três Lagoas.	Três Lagoas	A UPA Três Lagoas aguarda habilitação pelo Ministério da Saúde. Quanto à Paranaíba, ainda está na fase de investimento. Portanto, ainda não há UPA apta a receber contrapartida estadual na Região.	A UPA Três Lagoas foi habilitada pelo Ministério da Saúde. Quanto à Paranaíba, ainda está na fase de investimento. Portanto, somente a UPA de Três Lagoas está apta a receber contrapartida estadual na Região. Pagamento será lançado a partir do 3º quadrimestre	2.820.000,00			0,00	0,00%				0,00		0,00	0,00%

DIRETRIZ PMS 2012-2015	DIRETRIZ PES 2012-2015	OBJETIVO PES	AÇÃO PES 2012-2015	CLÁUSULA ORGANIZATIVA DO COAP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELACIONADO À META	É EDUC. PERMANENTE?	Nº META	META PROGRAMADA 2014	MACRO	META EXECUTADA 1º QUADRIMESTRE	META EXECUTADA 2º QUADRIMESTRE	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRIM R\$	EXECUTADO 2º QUADRIM R\$	TOTAL EXEC. REC. PRÓPRIOS	% EXEC. REC. PRÓPRIOS	RECURSO DO SUS PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRIM R\$	EXECUTADO 2º QUADRIM R\$	TOTAL EXEC. RECURSO DO SUS	% EXEC. REC. DO SUS	TOTAL GERAL EXECUTADO	% EXECUTADO GERAL		
2	Atuação em Rede	Ampliar o acesso ao atendimento ambulatorial especializado.	Implementar os componentes da Rede de Atenção às Urgências de Mato Grosso do Sul.	6º 7º 12º	E.16	Não	155	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA - Incentivo financeiro aos municípios para apoio ao transporte qualificado do paciente crítico.	Estadual	Efetuada repasse conforme demanda dos municípios.	Efetuada repasse conforme demanda dos municípios.	1.000.000,00	121.156,00	239.800,00	360.956,00	36,10%				0,00		360.956,00	36,10%		
2	Atuação em Rede	Ampliar o acesso ao atendimento ambulatorial especializado.	Implementar os componentes da Rede de Atenção às Urgências de Mato Grosso do Sul.	6º 7º 12º	E.16	Não	156	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA - Co-financiamento do custeio de Sala de Estabilização.	Campo Grande	Não houve implantação do Serviço pelos municípios. O Ministério da Saúde está revendo normatização sobre SE.	O Ministério da Saúde está revendo normatização sobre SE e não habilitou nenhuma SE em funcionamento no estado.	2.100.000,00			0,00	0,00%				0,00		0,00	0,00%		
2	Atuação em Rede	Ampliar o acesso ao atendimento ambulatorial especializado.	Implementar os componentes da Rede de Atenção às Urgências de Mato Grosso do Sul.	6º 7º 12º	E.16	Não	157	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA - Co-financiamento do custeio de Sala de Estabilização.	Dourados	Não houve implantação do Serviço pelos municípios. O Ministério da Saúde está revendo normatização sobre SE.	Não houve implantação do Serviço pelos municípios. O Ministério da Saúde está revendo normatização sobre SE.	1.800.000,00			0,00	0,00%				0,00		0,00	0,00%		
2	Atuação em Rede	Ampliar o acesso ao atendimento ambulatorial especializado.	Implementar os componentes da Rede de Atenção às Urgências de Mato Grosso do Sul.	6º 7º 12º	E.16	Não	158	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA - Co-financiamento do custeio de Sala de Estabilização.	Três Lagoas	Não houve implantação do Serviço pelos municípios. O Ministério da Saúde está revendo normatização sobre SE.	Não houve implantação do Serviço pelos municípios. O Ministério da Saúde está revendo normatização sobre SE.	600.000,00			0,00	0,00%				0,00		0,00	0,00%		
2	Atuação em Rede	Ampliar o acesso ao atendimento ambulatorial especializado.	Implementar os componentes da Rede de Atenção às Urgências de Mato Grosso do Sul.	6º 7º 12º	E.16	Não	159	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA - Fortalecer a Coordenação de atenção especializada no âmbito estadual	Campo Grande	Realizadas visitas técnicas para monitoramento da implantação da RUE nas regiões de saúde, em conjunto com o Ministério da Saúde. Prestadas orientações técnicas aos municípios e estabelecimentos de saúde. Coordenação da execução dos projetos de cirurgias eletivas. Acompanhamento dos processos de habilitação e qualificação de serviços e unidades de saúde especializadas. Participação em comissões de acompanhamento da contratualização hospitalar. Ações realizadas sem dispêndio financeiro.	Realizadas visitas técnicas para monitoramento da implantação da RUE nas regiões de saúde, em conjunto com o Ministério da Saúde. Prestadas orientações técnicas aos municípios e estabelecimentos de saúde. Coordenação da execução dos projetos de cirurgias eletivas. Acompanhamento dos processos de habilitação e qualificação de serviços e unidades de saúde especializadas. Participação em comissões de acompanhamento da contratualização hospitalar. Ações realizadas sem dispêndio financeiro.	591.000,00			0,00	0,00%				0,00		0,00		0,00	0,00%
12,13	Fortalecimento do Controle Social	Fortalecer a participação dos diversos segmentos da sociedade na formulação e monitoramento das políticas públicas de saúde	Garantir a realização das Plenárias Regionais e Estadual de Conselhos de Saúde, incluindo as atividades de mobilização junto aos Conselhos Municipais de Saúde;	6º 7º 12º		Não	160	CONTROLE SOCIAL - Realizar eventos com temas pertinentes a participação, mobilização e controle social com a participação de conselheiros estaduais e municipais e Plenárias de Conselhos de Saúde.	Estadual	Atividade de mobilização dos Conselhos Municipais de Saúde para a participação das Plenárias microrregionais.	Atividade de mobilização dos Conselhos Municipais de Saúde para a participação das Plenárias microrregionais: Sonora, Pedro Gomes, Alcântopolis e Rio Verde.	155.000,00	13.500,00	200,00	13.700,00	8,84%	20.000,00			0,00	0,00%	13.700,00	7,83%		
12,13	Fortalecimento do Controle Social	Fortalecer a participação dos diversos segmentos da sociedade na formulação e monitoramento das políticas públicas de saúde	Garantir a realização das Plenárias Regionais e Estadual de Conselhos de Saúde, incluindo as atividades de mobilização junto aos Conselhos Municipais de Saúde;	4º	U.63 e U.64	Não	161	CONTROLE SOCIAL - Apoiar a divulgação, discussão e empoderamento dos conselheiros em projetos de promoção da saúde.	Dourados	Informações e divulgação aos Conselhos Municipais de Saúde acerca de projetos de promoção da qualidade de vida. Todas as ações do CES e demais relativas ao controle social são divulgadas no site do CES e via email aos CMS. (sem custo financeiro)	Informações e divulgação aos Conselhos Municipais de Saúde acerca de projetos de promoção da qualidade de vida. Todas as ações do CES e demais relativas ao controle social são divulgadas no site do CES e via email aos CMS. (sem custo financeiro)	10.000,00			0,00	0,00%				0,00		0,00	0,00%		
12,13	Fortalecimento do Controle Social	Fortalecer a participação dos diversos segmentos da sociedade na formulação e monitoramento das políticas públicas de saúde	Implementar a Ouvidoria Estadual e apoiar a implantação das Ouvidorias municipais;	6º 7º 12º	E.65	Não	162	CONTROLE SOCIAL - Implementar a Ouvidoria Estadual e apoiar a implantação e/ou implementação de Ouvidorias Municipais	Estadual	Participação na oficina de monitoramento do COAP. Participação no 1º Encontro de Ouvidorias SUS - Ministério da Saúde. Apoio às ouvidorias municipais implantadas e em implantação. Orientações aos municípios com interesse em implantar ouvidoria e sistema informatizado OuvidorSUS nível I e II. Produção de material de divulgação. Realização do I Reunião trimestral Ouvidoria MS/2014 e do I Evento de Implantação de ouvidorias/2014.	Envio de cartazes às SMS e CMS, distrib. de folder na Conferência de Saúde do Trab.; aperfeiçoamento equipe: curso Sistema Ouvidor SUS nível I e Tipificação/Brasília; reuniões técnica-administrativas com a equipe p/ implem. de novos fluxos e rotinas de trabalho; desenv. da ação Responde SUS; participação no 1º Encontro Interestadual de Ouvidorias Estaduais do SUS/RI; 2º Encontro de Ouvidorias Estaduais/Brasília; 2º Reunião das Ouvidorias Públicas/MS realizada pela Ouvidoria do Ministério Público Estadual. Apoio à implantação/implementação das ouvidorias nos municípios: realizadas 2 oficinas - abrimos e capacitação - maio/jun; realização de reuniões trimestrais; realizada capacitações p/ municípios que tiveram substituições de ouvidores; orientação de Plano de Ação; visita à ouvidoria do Hospital Regional/MS; divulgação das ouvidorias municipais no Folder da Ouvidoria e no site da SES. Aquisição de 34 computadores p/ apoio à implantação de ouvidoria nos municípios.	120.000,00	9.000,00	84.300,00	93.300,00	77,75%	20.000,00		16.500,00	16.500,00	82,50%	109.800,00	78,43%		
12,13	Fortalecimento do Controle Social	Fortalecer a participação dos diversos segmentos da sociedade na formulação e monitoramento das políticas públicas de saúde	Implementar o processo de formação e atualização para conselheiros municipais e estaduais de saúde;	6º 7º 12º	U.63 e U.64	Não	163	CONTROLE SOCIAL - Apoiar os CMS na promoção de ações intersetoriais e intermunicipais em suas reuniões; Apoiar os CMS na estruturação de Comissões Executiva de Acompanhamento das deliberações aprovadas pelos CMS	Dourados	Apoio técnico aos CMS quanto à sua estrutura, funcionamento e legislação.	Apoio técnico aos CMS quanto à sua estrutura, funcionamento e legislação.	10.000,00	1.500,00		1.500,00	15,00%				0,00		1.500,00	15,00%		

DIRETRIZ PMS 2012-2015	DIRETRIZ PES 2012-2015	OBJETIVO PES	AÇÃO PES 2012-2015	CLÁUSULA ORGANIZATIVA DO COAP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELACIONADO À META	É EDUC. PERMANENTE?	Nº META	META PROGRAMADA 2014	MACRO	META EXECUTADA 1º QUADRIMESTRE	META EXECUTADA 2º QUADRIMESTRE	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRIM R\$	EXECUTADO 2º QUADRIM R\$	TOTAL EXEC. REC. PRÓPRIOS	% EXEC. REC. PRÓPRIOS	RECURSO DO SUS PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRIM R\$	EXECUTADO 2º QUADRIM R\$	TOTAL EXEC. RECURSO DO SUS	% EXEC. REC. DO SUS	TOTAL GERAL EXECUTADO	% EXECUTADO GERAL	
12,13	Fortalecimento do Controle Social	Fortalecer a participação dos diversos segmentos da sociedade na formulação e monitoramento das políticas públicas de saúde	Implementar o processo de formação e atualização para conselheiros municipais e estaduais de saúde;	6º 7º 12º		Não	164	CONTROLE SOCIAL - Realizar eventos para fortalecimento da gestão participativa e do controle social do SUS	Estadual	Eventos programados para o 2º e 3º quadrimestres.	Eventos programados para o 3º quadrimestres.	43.000,00			0,00	0,00%				0,00		0,00	0,00%	
12,13	Fortalecimento do Controle Social	Fortalecer a participação dos diversos segmentos da sociedade na formulação e monitoramento das políticas públicas de saúde	Implementar o processo de formação e atualização para conselheiros municipais e estaduais de saúde;	6º 7º 12º	U.63 e U.64	Não	165	CONTROLE SOCIAL - Apoiar tecnicamente os municípios na realização de eventos pertinentes ao controle social	Estadual	Apoio aos municípios sede para realização das Plenárias Microrregionais de Conselhos de Saúde.	Apoio aos municípios para realização das Plenárias Microrregionais de Conselhos de Saúde: Microrregião de Dourados/Caarapó	10.000,00	4.500,00	300,00	4.800,00	48,00%				0,00		4.800,00	48,00%	
12,13	Fortalecimento do Controle Social	Fortalecer a participação dos diversos segmentos da sociedade na formulação e monitoramento das políticas públicas de saúde	Implementar o processo de formação e atualização para conselheiros municipais e estaduais de saúde;	6º 7º 12º	U.57	Sim	166	CONTROLE SOCIAL - Promover Capacitação de Conselheiros: Realizar Cursos de Capacitação para os Conselhos de Saúde de Mato Grosso do Sul - parceria com a COES/SES; Realizar Encontros com os Conselhos dos municípios de Mato Grosso do Sul; Realizar Oficinas com Conselheiros sobre instrumentos de Planejamento e diretrizes da Política de Humanização	Estadual	Parceria com a COES para realização das oficinas de capacitação de conselheiros de saúde.	Parceria com a COES para realização das oficinas de capacitação de conselheiros de saúde.	42.000,00			0,00	0,00%				0,00		0,00	0,00%	
12,13	Fortalecimento do Controle Social	Fortalecer a participação dos diversos segmentos da sociedade na formulação e monitoramento das políticas públicas de saúde	Implementar o processo de formação e atualização para conselheiros municipais e estaduais de saúde;	6º 7º 12º	U.63 e U.64	Não	167	CONTROLE SOCIAL - Apoiar a constituição de Colegiado Gestor com representantes das unidades de saúde, de forma permanente, com regularidade das reuniões, em cada município da microrregião.	Campo Grande	A constituição dos colegiados gestores (conselho gestor) é uma ação a ser desenvolvida pelos CMS, mas que conta com apoio técnico do CES, quando solicitado (sem custo financeiro).	A constituição dos colegiados gestores (conselho gestor) é uma ação a ser desenvolvida pelos CMS, mas que conta com apoio técnico do CES, quando solicitado (sem custo financeiro).	10.000,00			0,00	0,00%				0,00		0,00	0,00%	
12,13	Fortalecimento do Controle Social	Fortalecer a participação dos diversos segmentos da sociedade na formulação e monitoramento das políticas públicas de saúde	Manter e aprimorar as condições de funcionamento do Conselho Estadual de Saúde e apoiar o desenvolvimento das ações dos fóruns	6º 7º 12º	U.63 e U.64	Não	168	CONTROLE SOCIAL - Garantir estrutura operacional e apoio técnico ao desempenho do CES/MS. Adquirir material de consumo e permanente; adquirir veículos; locação de meio de transporte e outros serviços para o desenvolvimento das atividades administrativas e técnicas do CES.	Estadual	A obra de reforma do auditorio do CES foi finalizada e foram adquiridos mobiliário, computadores, notebooks e ar condicionado, estando em andamento o processo de aquisição dos equipamentos de áudio e vídeo. Fornecimento de refeições nas reuniões do CES, locação de ônibus para participações em eventos fora do Estado e aquisição de vales transporte e crachás.	A obra de reforma do auditorio do CES foi finalizada e foram adquiridos mobiliário, computadores, notebooks e ar condicionado, estando em andamento o processo de aquisição dos equipamentos de áudio e vídeo. Fornecimento de refeições nas reuniões do CES, locação de ônibus para participação de reunião descentralizada/Navrai e reprodução gráfica do relatório da X Plenária de Conselhos de Saúde.	434.100,00	44.100,00	3.600,00	47.700,00	10,99%	15.000,00		2.500,00		2.500,00	16,67%	50.200,00	11,18%
12,13	Fortalecimento do Controle Social	Fortalecer a participação dos diversos segmentos da sociedade na formulação e monitoramento das políticas públicas de saúde	Manter e aprimorar as condições de funcionamento do Conselho Estadual de Saúde e apoiar o desenvolvimento das ações dos fóruns	6º 7º 12º		Não	169	CONTROLE SOCIAL - Participar de eventos pertinentes ao controle social e a participação social no nível Estadual, Nacional e Internacional.	Estadual	Meta executada	Meta executada	85.000,00	22.000,00	15.300,00	37.300,00	43,88%	15.000,00		1.200,00		1.200,00	8,00%	38.500,00	38,50%
12,13	Fortalecimento do Controle Social	Fortalecer a participação dos diversos segmentos da sociedade na formulação e monitoramento das políticas públicas de saúde	Manter e aprimorar as condições de funcionamento do Conselho Estadual de Saúde e apoiar o desenvolvimento das ações dos fóruns	6º 7º 12º		Não	170	CONTROLE SOCIAL - Realização de reuniões ordinárias e extraordinárias do CES, comissões técnicas e de visitas aos conselhos municipais.	Estadual	Realização de reuniões ordinárias do CES nos meses de fevereiro, março e abril. Realização das reuniões das comissões (ordinárias e extraordinárias); Realização das reuniões de Coordenadores de Plenárias e de comissões intersetoriais.	Realização de reuniões ordinárias do CES e reunião descentralizada. Realização das reuniões das comissões (ordinárias e extraordinárias); Realização das reuniões de Coordenadores de Plenárias e de comissões intersetoriais.	89.000,00	20.500,00	25.000,00	45.500,00	51,12%	17.000,00		18.300,00		18.300,00	107,65%	63.800,00	60,19%
12,13	Fortalecimento do Controle Social	Fortalecer a participação dos diversos segmentos da sociedade na formulação e monitoramento das políticas públicas de saúde	Manter e aprimorar as condições de funcionamento do Conselho Estadual de Saúde e apoiar o desenvolvimento das ações dos fóruns	6º 7º 12º	U.63 e U.64	Não	171	CONTROLE SOCIAL - Subsidiar aos fóruns dos segmentos representativos do CES/MS; Promover encontros microrregionais para usuários e Trab do SUS/MS (fóruns).	Estadual	Apoio ao Fórum de usuários e trabalhadores na realização de suas reuniões, bem como no desenvolvimento de suas atividades na cooperação aos CMS quanto a constituição de fóruns municipais.	Apoio ao Fórum de usuários e trabalhadores na realização de suas reuniões, bem como no desenvolvimento de suas atividades na cooperação aos CMS quanto a constituição de fóruns municipais. Orientações prestadas por telefone e email (sem custo financeiro)	35.000,00	1.500,00		1.500,00	4,29%	10.000,00				0,00	0,00%	1.500,00	3,33%
12,13	Fortalecimento do Controle Social	Fortalecer a participação dos diversos segmentos da sociedade na formulação e monitoramento das políticas públicas de saúde	Manter e aprimorar as condições de funcionamento do Conselho Estadual de Saúde e apoiar o desenvolvimento das ações dos fóruns	6º 7º 12º		Não	172	CONTROLE SOCIAL - Participar das reuniões do Conselho Nacional de Saúde, Plenárias, Congressos, Conferências, Seminários e outros eventos pertinentes ao Controle Social do SUS	Estadual	Participação das reuniões do Conselho Nacional de Saúde.	Participação das reuniões do Conselho Nacional de Saúde.	85.000,00	7.200,00	2.800,00	10.000,00	11,76%	10.000,00		2.000,00		2.000,00	20,00%	12.000,00	12,63%
12,13	Fortalecimento do Controle Social	Fortalecer a participação dos diversos segmentos da sociedade na formulação e monitoramento das políticas públicas de saúde	Manter e aprimorar as condições de funcionamento do Conselho Estadual de Saúde e apoiar o desenvolvimento das ações dos fóruns	6º 7º 12º		Não	173	CONTROLE SOCIAL - Apoiar a realização de seminários nas escolas com participação da comunidade, enfocando o funcionamento do SUS	Estadual	Ação a ser desenvolvida pelas SMS/CMS. Não solicitado apoio ao CES.	Ação a ser desenvolvida pelas SMS/CMS. Não solicitado apoio ao CES.	10.000,00			0,00	0,00%				0,00		0,00	0,00%	

DIRETRIZ PNS 2012-2015	DIRETRIZ PES 2012-2015	OBJETIVO PES	AÇÃO PES 2012-2015	CLÁUSULA ORGANIZATIVA DO COAP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELACIONADO À META	É EDUC. PERMANENTE?	Nº META	META PROGRAMADA 2014	MACRO	META EXECUTADA 1º QUADRIMESTRE	META EXECUTADA 2º QUADRIMESTRE	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRIM R\$	EXECUTADO 2º QUADRIM R\$	TOTAL EXEC. REC. PRÓPRIOS	% EXEC. REC. PRÓPRIOS	RECURSO DO SUS PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRIM R\$	EXECUTADO 2º QUADRIM R\$	TOTAL EXEC. RECURSO DO SUS	% EXEC. REC. DO SUS	TOTAL GERAL EXECUTADO	% EXECUTADO GERAL	
12,13	Fortalecimento do Controle Social	Fortalecer a participação dos diversos segmentos da sociedade na formulação e monitoramento das políticas públicas de saúde	Manter e aprimorar as condições de funcionamento do Conselho Estadual de Saúde e apoiar o desenvolvimento das ações dos fóruns	6º 7º 12º		Não	174	CONTROLE SOCIAL - Realizar Oficinas de Trabalho, Mostra, Seminários, Encontros, para ampliação e qualificação da participação e mobilização social em defesa do SUS	Estadual	Participação da mobilização - Saúde + 10 em Brasília.	As ações de mobilização em defesa do SUS foram realizadas conjuntamente com outros eventos promovidos pelo CNS	49.000,00	5.400,00		5.400,00	11,02%				0,00		5.400,00	11,02%	
12,13	Fortalecimento do Controle Social	Fortalecer a participação dos diversos segmentos da sociedade na formulação e monitoramento das políticas públicas de saúde	Manter e aprimorar as condições de funcionamento do Conselho Estadual de Saúde e apoiar o desenvolvimento das ações dos fóruns	6º 7º 12º		Não	175	CONTROLE SOCIAL - Realizar Oficinas de Trabalho, Mostra, Seminários, Encontros, Conferências para promoção da equidade em saúde de populações em condições de vulnerabilidade	Estadual	Planejamento para realização do I Seminário Estadual de Políticas de promoção da Equidade em Saúde no MS - prevista a realização no 2º quadrimestre.	Planejamento para realização do I Seminário Estadual de Políticas de promoção da Equidade em Saúde no MS - prevista a realização no 3º quadrimestre.				0,00	0,00%	30.000,00			0,00	0,00%	0,00	0,00%	
12	Fortalecimento da Gestão Regional	Aprimorar as ações de planejamento, regulação, controle, avaliação e auditoria, bem como as rotinas administrativas e financeiras	Implementar as ações de gestão participativa	6º 7º 12º		Não	176	GESTÃO PARTICIPATIVA - Otimizar a estrutura da CIB/MS e das CIR Três Lagoas, Dourados, Corumbá e Campo Grande	Estadual	Realização de reuniões mensais da CIB e CIR Campo Grande, Dourados, Três Lagoas e Corumbá.	Realização de reuniões mensais da CIB e CIR Campo Grande, Dourados, Três Lagoas e Corumbá.	21.000,00	22.900,00	3.000,00	25.900,00	123,33%			5.500,00	5.500,00			31.400,00	149,52%
12	Fortalecimento da Gestão Regional	Aprimorar as ações de planejamento, regulação, controle, avaliação e auditoria, bem como as rotinas administrativas e financeiras	Implementar as ações de gestão participativa	6º 7º 12º		Não	177	GESTÃO PARTICIPATIVA - Pré-projeto - Otimizar a comunicação e disseminação de informações da CIB e CIR através da aquisição de equipamentos de áudio e vídeo.	Estadual	Meta não executada - Proposta de aquisição dos equipamentos com recurso federal. O MS não repassou o recurso ao Fundo Estadual de Saúde como definido.	Meta executada parcialmente. MS repassou um jogo multimídia para videoconferência			2.300,00	2.300,00	0,00%	750.000,00		6.300,00	6.300,00	0,84%	8.600,00	1,15%	
12	Fortalecimento da Gestão Regional	Aprimorar as ações de planejamento, regulação, controle, avaliação e auditoria, bem como as rotinas administrativas e financeiras	Implementar as ações de gestão participativa	6º 7º 12º		Não	178	GESTÃO PARTICIPATIVA - Participar de eventos nacionais que abordem temário pertinente as atribuições da Comissão Intergestores Bipartite.	Estadual	Participação da II EXPOGEP - II Mostra Nacional de Experiências em Gestão Estratégica e Participativa, com despesas custeadas pelo MS.	Participação Congresso CONASEMS	16.000,00			0,00	0,00%				0,00		0,00	0,00%	
12	Fortalecimento da Gestão Regional	Aprimorar as ações de planejamento, regulação, controle, avaliação e auditoria, bem como as rotinas administrativas e financeiras	Implementar as ações de gestão participativa	6º 7º 12º		Não	179	GESTÃO PARTICIPATIVA - Realizar reuniões técnicas periódicas, sob coordenação do NRS, com técnicos das áreas afins dos municípios. - Implantar fórum microrregional de gestores;	Estadual	Realização de reuniões técnicas sob coordenação do NRS, com técnicos das áreas afins dos municípios conforme demanda.	As reuniões estão acontecendo nos NRS na véspera das CIR, conforme demanda. Sem custo financeiro	13.000,00	11.600,00		11.600,00	89,23%				0,00		11.600,00	89,23%	
12	Fortalecimento da Gestão Regional	Aprimorar as ações de planejamento, regulação, controle, avaliação e auditoria, bem como as rotinas administrativas e financeiras	Implementar as ações de gestão participativa	6º 7º 12º		Não	180	GESTÃO PARTICIPATIVA - Formular agenda permanente dos gestores dos municípios da microrregião prévia à CIR para discussão das propostas da pauta: - Realizar visitas interdisciplinares do NRS aos municípios da microrregião visando dar apoio aos serviços de saúde municipais;	Estadual	Reuniões das CIR são pautadas conforme demandado pelas SMS e com cronograma previamente consensuado.	Reuniões das CIR são pautadas conforme demandado pelas SMS e com cronograma previamente consensuado.	18.000,00			0,00	0,00%		2.100,00	2.100,00			2.100,00	11,67%	
12	Fortalecimento da Gestão Regional	Aprimorar as ações de planejamento, regulação, controle, avaliação e auditoria, bem como as rotinas administrativas e financeiras	Implementar as ações de gestão participativa	6º 7º 12º		Não	181	GESTÃO PARTICIPATIVA - Garantir espaço na micro para discutir questões regionais, inclusive em relação às fronteiras internacionais. Estruturar e organizar Suporte Técnico microrregional, ampliando equipe, contemplando todas as áreas de ação; - Garantir infra-estrutura regional para execução das atribuições;	Dourados Corumbá	Meta executada parcialmente. Realizadas discussões relativas às questões regionais, porém sem a participação de representantes dos outros países por tratar-se de tema que envolve outros Ministérios e Órgãos Federais. (sem custo financeiro)	Meta executada parcialmente. Realizadas discussões relativas às questões regionais, porém sem a participação de representantes dos outros países por tratar-se de tema que envolve outros Ministérios e Órgãos Federais. (sem custo financeiro)	16.000,00			0,00	0,00%				0,00		0,00	0,00%	
12	Fortalecimento da Gestão Regional	Aprimorar as ações de planejamento, regulação, controle, avaliação e auditoria, bem como as rotinas administrativas e financeiras	Implementar as ações de gestão participativa	6º 7º 12º		Não	182	GESTÃO PARTICIPATIVA - Coordenação das ações da Coordenadoria de Gestão Participativa, CIB, CIR e Núcleos Regionais de Saúde	Estadual	Ações em execução. Atividades de coordenação sem custo financeiro.	Ações em execução. Atividades de coordenação sem custo financeiro.	449.000,00			0,00	0,00%				0,00		0,00	0,00%	
11	Fortalecimento da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselhos de saúde;	6º 7º 12º	U.57	Sim	183	ETSUS - Ed. Permanente- Port. 16/2010- Técnico em Enfermagem - 2 turmas em Campo Grande (Sta Casa e ETSUS)	Campo Grande	Em execução	Em execução				0,00		179.500,00	45.447,20	50.076,80	95.524,00	53,22%	95.524,00	53,22%	
11	Fortalecimento da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselhos de saúde;	6º 7º 12º	U.57	Sim	184	ETSUS - Projeto- Ed. Permanente- Port 16/2010: Atualização dos Técnicos em Enfermagem- Hospital Regional, Santa Casa e HU (Campo Grande)	Campo Grande	Previsto para início de 2015	Previsto para início de 2015				0,00		43.000,00			0,00	0,00%	0,00	0,00%	

DIRETRIZ PNS 2012-2015	DIRETRIZ PES 2012-2015	OBJETIVO PES	AÇÃO PES 2012-2015	CLÁUSULA ORGANIZATIVA DO COAP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELACIONADO À META	É EDUC. PERMANENTE?	Nº META	META PROGRAMADA 2014	MACRO	META EXECUTADA 1º QUADRIMESTRE	META EXECUTADA 2º QUADRIMESTRE	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRIM R\$	EXECUTADO 2º QUADRIM R\$	TOTAL EXEC. REC. PRÓPRIOS	% EXEC. REC. PRÓPRIOS	RECURSO DO SUS PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRIM R\$	EXECUTADO 2º QUADRIM R\$	TOTAL EXEC. RECURSO DO SUS	% EXEC. REC. DO SUS	TOTAL GERAL EXECUTADO	% EXECUTADO GERAL
11	Fortalecimento da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselhos de saúde;	6º 7º 12º	U.57	Sim	185	ETSUS - Ed. Permanente- Port. 16/2010- reformulação do projeto do Técnico em Enfermagem (currículo integrado)	Campo Grande	Em execução	Em execução				0,00		22.500,00	6.128,00	10.020,00	16.148,00	71,77%	16.148,00	71,77%
11	Fortalecimento da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselhos de saúde;	6º 7º 12º	U.57	Sim	186	ETSUS - Portaria 2.200/2011- Ed. Permanente- Curso Técnico em Hemoterapia- Campo Grande	Campo Grande	Previsto para início em junho/2014	Transformado em Aperfeiçoamento Hematológico para as 04 Macros de acordo com Hemosul. Previsto para início out/2014				0,00		90.300,00			0,00	0,00%	0,00	0,00%
11	Fortalecimento da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselhos de saúde;	6º 7º 12º	U.57	Sim	187	ETSUS - Portaria 2.200/2011- Ed. Permanente- Curso Técnico em Enfermagem- Ivinhema	Dourados	Em execução	Em execução				0,00		98.000,00	13.728,00	36.606,56	50.334,56	51,36%	50.334,56	51,36%
11	Fortalecimento da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselhos de saúde;	6º 7º 12º	U.57	Sim	188	ETSUS - Portaria 2.200/2011- Ed. Permanente- Especialização de Nível Médio em Urgência e Emergência - Realização em Campo Grande e Aquidauana (vagas entorno)	Campo Grande	Em execução	Em execução				0,00		122.500,00	17.158,40	40.521,93	57.680,33	47,09%	57.680,33	47,09%
11	Fortalecimento da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselhos de saúde;	6º 7º 12º	U.57	Sim	189	ETSUS - Portaria 2.200/2011- Ed. Permanente- Especialização de Nível Médio em Urgência e Emergência - Corumbá	Corumbá	Em execução	Em execução				0,00		70.200,00	3.552,00	15.296,43	18.848,43	26,85%	18.848,43	26,85%
11	Fortalecimento da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselhos de saúde;	6º 7º 12º	U.57	Sim	190	ETSUS - Portaria 2.200/2011- Ed. Permanente- Especialização de Nível Médio em Urgência e Emergência - Realização em (Nova Andradina, Navirai e Ponta Porã) - vagas entorno	Dourados	Em execução	Em execução				0,00		181.500,00	18.492,80	50.166,19	68.658,99	37,83%	68.658,99	37,83%
11	Fortalecimento da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselhos de saúde;	6º 7º 12º	U.57	Sim	191	ETSUS - Portaria 2.200/2011- Ed. Permanente- Especialização de Nível Médio em Urgência e Emergência - Realização em Paranaíba e Três Lagoas - vagas entorno	Três Lagoas	Em execução	Em execução				0,00		127.500,00	15.046,40	38.364,40	53.410,80	41,89%	53.410,80	41,89%
11	Fortalecimento da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselhos de saúde;	6º 7º 12º	U.57	Sim	192	ETSUS - Portaria 2.200/2011- Ed. Permanente- Especialização de Nível Médio em Atenção Primária em Saúde- Campo Grande	Campo Grande	Em execução	Em execução				0,00		120.500,00	7.328,00	10.000,00	17.328,00	14,38%	17.328,00	14,38%
11	Fortalecimento da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselhos de saúde;	6º 7º 12º	U.57	Sim	193	ETSUS - Portaria 2.200/2011- Ed. Permanente- Especialização de Nível Médio em Atenção Primária em Saúde- Dourados	Dourados	Previsto para início no 1º sem/2014	Previsto para início em out/2014				0,00		119.500,00			0,00	0,00%	0,00	0,00%
11	Fortalecimento da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselhos de saúde;	6º 7º 12º	U.57	Sim	194	ETSUS - Portaria 2.200/2011- Ed. Permanente- Aperfeiçoamento em Operacionalização em Mamógrafo - Campo Grande	Campo Grande	Recurso remanejado para o Curso Técnico em Enfermagem/Santa Casa	Recurso remanejado para o Curso Técnico em Enfermagem/Santa Casa				0,00		15.000,00			0,00	0,00%	0,00	0,00%
11	Fortalecimento da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselhos de saúde;	6º 7º 12º	U.57	Sim	195	ETSUS - Curso Técnico - Ed. Permanente- CV127/11 PMD: Técnico em Enfermagem (2 turmas-36p) Navirai e Nova Andradina;	Dourados	Executado - Término em FEV/2014	Executado				0,00		127.000,00	7.277,39	64.174,49	71.451,88	56,26%	71.451,88	56,26%

DIRETRIZ PNS 2012-2015	DIRETRIZ PES 2012-2015	OBJETIVO PES	AÇÃO PES 2012-2015	CLÁUSULA ORGANIZATIVA DO COAP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELACIONADO À META	É EDUC. PERMANENTE?	Nº META	META PROGRAMADA 2014	MACRO	META EXECUTADA 1º QUADRIMESTRE	META EXECUTADA 2º QUADRIMESTRE	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRIM R\$	EXECUTADO 2º QUADRIM R\$	TOTAL EXEC. REC. PRÓPRIOS	% EXEC. REC. PRÓPRIOS	RECURSO DO SUS PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRIM R\$	EXECUTADO 2º QUADRIM R\$	TOTAL EXEC. RECURSO DO SUS	% EXEC. REC. DO SUS	TOTAL GERAL EXECUTADO	% EXECUTADO GERAL
11	Fortalecimento da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselhos de saúde;	6º 7º 12º	U.57	Sim	196	ETSUS - PROFAPS - 3189/2009- Cursos Técnicos: Técnico em Saúde Bucal (1 Turma-36 p) Bataguassu;	Três Lagoas	Executado - Término em 2013	Executado				0,00		25.000,00			0,00	0,00%	0,00	0,00%
11	Fortalecimento da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselhos de saúde;	6º 7º 12º	U.57	Sim	197	ETSUS - PROFAPS - 1626/2010- Cursos Técnicos: Técnico em Hemoterapia (1 turma-36 p) Três Lagoas;	Três Lagoas	Em execução	Executado - Término em jul/2014				0,00		94.800,00	21.015,20	25.419,34	46.434,54	48,98%	46.434,54	48,98%
11	Fortalecimento da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselhos de saúde;	6º 7º 12º	U.57	Sim	198	ETSUS - PROFAPS -1626/2010- Cursos Técnicos: Técnico em Hemoterapia (1 turma-36 p) Dourados	Dourados	Executado - Término em 2013	Executado				0,00		59.000,00			0,00	0,00%	0,00	0,00%
11	Fortalecimento da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselhos de saúde;	6º 7º 12º	U.57	Sim	199	ETSUS - PROFAPS - 1626/2010- Técnico em Vigilância em Saúde (1 turma-36p) Campo Grande	Campo Grande	Em execução	Executado - Término em ago/2014				0,00		66.000,00	14.892,80	13.417,60	28.310,40	42,89%	28.310,40	42,89%
11	Fortalecimento da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselhos de saúde;	6º 7º 12º	U.57	Sim	200	ETSUS - PROFAPS - 1626/2010- Cursos Técnicos: Técnico em Enfermagem (1 turma -36p) Ivinhema;	Dourados	Executado - Término em MAR/2014	Executado				0,00		70.000,00	19.284,80		19.284,80	27,55%	19.284,80	27,55%
11	Fortalecimento da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselhos de saúde;	6º 7º 12º	U.57	Sim	201	ETSUS - PROFAPS - 1626/2010- Auxiliar em Saúde Bucal (3 turmas-36 p) Fátima do Sul, Iguatemi e Itaquiraí	Dourados	Em execução	Em execução				0,00		220.000,00	26.203,20	44.475,61	70.678,81	32,13%	70.678,81	32,13%
11	Fortalecimento da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselhos de saúde;	6º 7º 12º	U.57	Sim	202	ETSUS - PROFAPS - 1626/2010-Auxiliar em Saúde Bucal (3 turmas-36 p) Bonito, Campo Grande e São Gabriel D'Oeste;	Campo Grande	Em execução	Em execução				0,00		241.200,00	39.435,20	75.862,95	115.298,15	47,80%	115.298,15	47,80%
11	Fortalecimento da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselhos de saúde;	6º 7º 12º	U.57	Sim	203	ETSUS - PROFAPS - 1626/2010-Auxiliar em Saúde Bucal (1 turma 36 p) Três Lagoas;	Três Lagoas	Em execução	Em execução				0,00		77.000,00	11.019,20	15.348,23	26.367,43	34,24%	26.367,43	34,24%
11	Fortalecimento da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselhos de saúde;	6º 7º 12º	U.57	Sim	204	ETSUS - PROFAPS - Cursos Técnicos PORT 1307/11 : Técnico em Vigilância em Saúde (01 turma-36p) - Macro de Campo Grande	Campo Grande	Turma transferida para Dourados com previsão de início 2º SEM /2014	Turma transferida para Dourados com previsão de início 2º SEM /2014 - Em execução				0,00		112.500,00			0,00	0,00%	0,00	0,00%
11	Fortalecimento da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselhos de saúde;	6º 7º 12º	U.57	Sim	205	ETSUS - PROFAPS - Cursos Técnicos PORT 1307/11 : Técnico em Vigilância em Saúde (01 turma-36p) Macro de Dourados .	Dourados	Em execução	Em execução				0,00		112.500,00	10.291,20	21.442,09	31.733,29	28,21%	31.733,29	28,21%
11	Fortalecimento da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselhos de saúde;	6º 7º 12º	U.57	Sim	206	ETSUS - PROFAPS - Cursos Técnicos PORT 1307/11 : Técnico em Vigilância em Saúde (01 turma-36p) - Macro de Três Lagoas .	Três Lagoas	Em execução	Em execução				0,00		112.500,00	14.683,20	19.785,60	34.468,80	30,64%	34.468,80	30,64%

DIRETRIZ PNS 2012-2015	DIRETRIZ PES 2012-2015	OBJETIVO PES	AÇÃO PES 2012-2015	CLÁUSULA ORGANIZATIVA DO COAP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELACIONADO À META	É EDUC. PERMANENTE?	Nº META	META PROGRAMADA 2014	MACRO	META EXECUTADA 1º QUADRIMESTRE	META EXECUTADA 2º QUADRIMESTRE	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRIM R\$	EXECUTADO 2º QUADRIM R\$	TOTAL EXEC. REC. PRÓPRIOS	% EXEC. REC. PRÓPRIOS	RECURSO DO SUS PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRIM R\$	EXECUTADO 2º QUADRIM R\$	TOTAL EXEC. RECURSO DO SUS	% EXEC. REC. DO SUS	TOTAL GERAL EXECUTADO	% EXECUTADO GERAL
	Fortalecimento da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselhos de saúde;	6º 7º 12º	U.57	Sim	207	ETSUS - PROFAPS - Cursos Técnicos - PORT 1307/11 : Técnico em Enfermagem (02 turmas-36p) Campo Grande;	Campo Grande	Em execução	Em execução				0,00		309.000,00	44.952,00	90.204,63	135.156,63	43,74%	135.156,63	43,74%
	Fortalecimento da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselhos de saúde;	6º 7º 12º	U.57	Sim	208	ETSUS - PROFAPS - Investimento PORT 1307/11 - Aquisição de equipamentos para suporte cursos técnicos - Fortalecimento ETSUS	Estadual	Em execução	Em execução				0,00		252.000,00	11.650,60		11.650,60	4,62%	11.650,60	4,62%
	Fortalecimento da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselhos de saúde;	6º 7º 12º	U.57	Sim	209	ETSUS - PROFAPS- Portaria 1307/2011- Qualificação Profissional Inicial de ACS-20 turmas- Municípios de Dourados	Dourados	Previsto para 2015	Previsto para 2015				0,00		440.500,00			0,00	0,00%	0,00	0,00%
	Fortalecimento da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselhos de saúde;	6º 7º 12º	U.57	Sim	210	ETSUS - PROFAPS- Portaria 1307/2011- Aperfeiçoamento para Equipes da Saúde da Família em APS - municípios Viva Vida	Dourados	Previsto para 2015	Repactuado para Aperfeiçoamento em Saúde da Criança e da Mulher / ACS (34 turmas)				0,00		261.500,00			0,00	0,00%	0,00	0,00%
	Fortalecimento da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselhos de saúde;	6º 7º 12º	U.57	Sim	211	ETSUS - PROFAPS- Portaria 1307/2011- Qualificação em Cuidador de Pessoas Idosas com Dependência (6 turmas) Campo Grande, Aquidauana, Jardim e Camapuã	Campo Grande	Início previsto para JUNHO/2014	Em execução				0,00		85.000,00	20.616,40		20.616,40	24,25%	20.616,40	24,25%
	Fortalecimento da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselhos de saúde;	6º 7º 12º		Não	212	ETSUS - Seguro- Aluno - Estágio - contrapartida	Estadual	A meta esta sendo executada	A meta está sendo executada	100.000,00		312,66	312,66	0,31%				0,00		312,66	0,31%
	Fortalecimento da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselhos de saúde;	6º 7º 12º	U.57	Não	213	ETSUS - Participação de Técnicos em Eventos / Congressos fora do Estado	Estadual	Não houveram eventos programados no período	Não houveram eventos programados no período	31.000,00			0,00	0,00%				0,00		0,00	0,00%
	Fortalecimento da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Fortalecer as equipes das Escolas (ESP e ETSUS) que integram a Coordenadoria Estadual de Educação na Saúde (COES);	6º 7º 12º		Não	214	ETSUS - Atualização em Gestão de Processos de Trabalho em Saúde para servidores de nível médio da SES (4 turmas)- Campo Grande	Estadual	Em programação	Em programação	27.000,00			0,00	0,00%				0,00		0,00	0,00%
	Fortalecimento da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselhos de saúde;	6º 7º 12º		Não	215	ETSUS - Otimizar e modernizar a infra-estrutura de ETSUS- colocação de insulfime nas janelas das salas do bloco administrativo e reforma dos banheiros- Campo Grande	Campo Grande	Aguardando Liberação de Recurso	Aguardando Liberação de Recurso	70.100,00			0,00	0,00%				0,00		0,00	0,00%
	Fortalecimento da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselhos de saúde;	6º 7º 12º	U.57	Sim	216	ETSUS - PRÉ-PROJETO - Especialização de Nível Médio em Atenção Primária em Saúde- Corumbá	Corumbá	Aguardando recurso para elaboração de projeto	Aguardando recurso para elaboração de projeto				0,00		69.000,00			0,00	0,00%	0,00	0,00%
	Fortalecimento da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselhos de saúde;	6º 7º 12º	U.57	Sim	217	ETSUS - PRÉ-PROJETO - Especialização de Nível Médio em Atenção Primária em Saúde- Três Lagoas	Três Lagoas	Aguardando recurso para elaboração de projeto	Aguardando recurso para elaboração de projeto				0,00		69.000,00			0,00	0,00%	0,00	0,00%
	Fortalecimento da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselhos de saúde;	6º 7º 12º	U.57	Sim	218	ETSUS - PRÉ-PROJETO - Especialização de Nível Médio em Urgência e Emergência - Realização em Dourados	Dourados	Previsto para 2015	Previsto para 2015				0,00		69.000,00			0,00	0,00%	0,00	0,00%
	Fortalecimento da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselhos de saúde;	6º 7º 12º	U.57	Sim	219	ETSUS - PRÉ-PROJETO-PROFAPS- Curso Técnico em Análise Clínicas- Campo Grande (2 turmas)	Campo Grande	Aguardando recurso para elaboração de projeto	Aguardando recurso para elaboração de projeto				0,00		201.000,00			0,00	0,00%	0,00	0,00%

DIRETRIZ PNS 2012-2015	DIRETRIZ PES 2012-2015	OBJETIVO PES	AÇÃO PES 2012-2015	CLÁUSULA ORGANIZATIVA DO COAP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELACIONADO À META	É EDUC. PERMANENTE?	Nº META	META PROGRAMADA 2014	MACRO	META EXECUTADA 1º QUADRIMESTRE	META EXECUTADA 2º QUADRIMESTRE	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRIM R\$	EXECUTADO 2º QUADRIM R\$	TOTAL EXEC. REC. PRÓPRIOS	% EXEC. REC. PRÓPRIOS	RECURSO DO SUS PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRIM R\$	EXECUTADO 2º QUADRIM R\$	TOTAL EXEC. RECURSO DO SUS	% EXEC. REC. DO SUS	TOTAL GERAL EXECUTADO	% EXECUTADO GERAL
11	Fortalecimento da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselhos de saúde;	6º 7º 12º	U.57	Sim	220	ETSUS - PRÉ-PROJETO-PROFAPS- Curso Técnico em Análise Clínicas- Dourados (2 turmas)	Dourados	Aguardando recurso para elaboração de projeto	Aguardando recurso para elaboração de projeto				0,00	0,00%	217.000,00			0,00	0,00%	0,00	0,00%
11	Fortalecimento da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselhos de saúde;	6º 7º 12º	U.57	Sim	221	ETSUS - PRÉ-PROJETO-PROFAPS- Qualificação Profissional Inicial de ACS (Macro Campo Grande) municípios de entorno- 20 turmas	Campo Grande	Previsto para 2015	Previsto para 2015				0,00	0,00%	437.500,00			0,00	0,00%	0,00	0,00%
11	Fortalecimento da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselhos de saúde;	6º 7º 12º	U.57	Sim	222	ETSUS - PRÉ-PROJETO-PROFAPS- Qualificação Profissional Inicial de ACS (Macro Três Lagoas - municípios de entorno- 15 turmas	Três Lagoas	Aguardando recurso para elaboração de projeto	Aguardando recurso para elaboração de projeto				0,00	0,00%	385.000,00			0,00	0,00%	0,00	0,00%
11	Fortalecimento da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselhos de saúde;	6º 7º 12º	U.57	Sim	223	ETSUS - PRÉ-PROJETO - Atualização em Procedimentos de Enfermagem para Técnico em Enfermagem - Campo Grande	Campo Grande	Aguardando recurso para elaboração de projeto	Aguardando recurso para elaboração de projeto				0,00	0,00%	38.000,00			0,00	0,00%	0,00	0,00%
11	Fortalecimento da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselhos de saúde;	6º 7º 12º	U.57	Sim	224	ETSUS - PRÉ-PROJETO - Atualização em Procedimentos de Enfermagem para Técnico em Enfermagem - Corumbá	Corumbá	Aguardando recurso para elaboração de projeto	Aguardando recurso para elaboração de projeto				0,00	0,00%	38.000,00			0,00	0,00%	0,00	0,00%
11	Fortalecimento da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselhos de saúde;	6º 7º 12º	U.57	Sim	225	ETSUS - PRÉ-PROJETO - Atualização em Procedimentos de Enfermagem para Técnico em Enfermagem - Dourados	Dourados	Aguardando recurso para elaboração de projeto	Aguardando recurso para elaboração de projeto				0,00	0,00%	36.000,00			0,00	0,00%	0,00	0,00%
11	Fortalecimento da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselhos de saúde;	6º 7º 12º	U.57	Sim	226	ETSUS - PRÉ-PROJETO - Atualização em Procedimentos de Enfermagem para Técnico em Enfermagem - Três Lagoas	Três Lagoas	Aguardando recurso para elaboração de projeto	Aguardando recurso para elaboração de projeto				0,00	0,00%	36.000,00			0,00	0,00%	0,00	0,00%
11	Fortalecimento do Controle Social	Fortalecer a participação dos diversos segmentos da sociedade na formulação e monitoramento das políticas públicas de saúde	Manter e aprimorar as condições de funcionamento do Conselho Estadual de Saúde e apoiar o desenvolvimento das ações dos fóruns	6º 7º 12º	U.57	sim	227	ESP - Capacitação para conselheiros de saúde e secretaria executiva de conselhos de saúde	Estadual	Meta Executada nos municípios de Rio Verde e Angélica	Meta Executada		2.949,32		2.949,32		86.000,00	13.079,99		13.079,99	15,21%	16.029,31	18,64%
11	Fortalecimento da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselhos de saúde;	6º 7º 12º		sim	228	ESP - Observatório na saúde de Mato Grosso do Sul	Estadual	Elaboração da proposta de implantação do Observatório na Saúde/MS à SES/MS	Aguardando inclusão no organograma				0,00	0,00%	8.000,00			0,00	0,00%	0,00	0,00%
11	Fortalecimento da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselhos de saúde;	6º 7º 12º	U.57	sim	229	ESP - 2º Curso de Especialização em Gestão de Assistência Farmacêutica	Estadual	Em licitação	Em execução				0,00		120.000,00	21.896,72		21.896,72	18,25%	21.896,72	18,25%
11	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Oferecer residência em enfermagem obstétrica, para o fortalecimento da Rede Cegonha	6º 7º 12º	U.57	sim	230	ESP - Curso de Residência em Enfermagem Obstétrica	Campo Grande	Em execução. Nessa área, também continuaremos com o desenvolvimento do Curso AIDPI - Neonatal, conforme programado para o ano passado com recurso da Educação Permanente .	Em execução	130.000,00	31.024,00	25.606,40	56.630,40	43,56%		2.016,00		2.016,00		58.646,40	45,11%
11	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Executar o treinamento introdutório para equipes de saúde da família, no primeiro trimestre de sua implantação, para 100% das novas equipes, incluindo a classificação de risco;	6º 7º 12º	U.57	sim	231	ESP - Curso Aperfeiçoamento em Gestão Hospitalar	Estadual	Finalização do Projeto do 18º Curso de Especialização em Saúde Pública, descentralizado para a região de saúde de Dourados, em parceria com a UFGD. Pactuado na CIR de Dourados, aprovado na CIES e homologado na CIB.	Meta executada				0,00		153.000,00			0,00	0,00%	0,00	0,00%
11	Fortalecimento da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselhos de saúde;	6º 7º 12º	U.57	Sim	232	ESP - Desenvolvimento do Setor de Pesquisa da Escola de Saúde Pública, com a realização de uma pesquisa e publicação de dois números da Revista de Saúde Pública de Mato Grosso do Sul	Estadual	Em licitação	Contato com a empresa contratada para as definições finais antes da impressão da revista	90.000,00		7.208,11	7.208,11	8,01%			0,00		7.208,11	8,01%	

DIRETRIZ PMS 2012-2015	DIRETRIZ PES 2012-2015	OBJETIVO PES	AÇÃO PES 2012-2015	CLÁUSULA ORGANIZATIVA DO COAP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELACIONADO À META	É EDUC. PERMANENTE?	Nº META	META PROGRAMADA 2014	MACRO	META EXECUTADA 1º QUADRIMESTRE	META EXECUTADA 2º QUADRIMESTRE	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRIM R\$	EXECUTADO 2º QUADRIM R\$	TOTAL EXEC. REC. PRÓPRIOS	% EXEC. REC. PRÓPRIOS	RECURSO DO SUS PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRIM R\$	EXECUTADO 2º QUADRIM R\$	TOTAL EXEC. RECURSO DO SUS	% EXEC. REC. DO SUS	TOTAL GERAL EXECUTADO	% EXECUTADO GERAL		
11	Fortalecimento da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselhos de saúde;	6º 7º 12º	U.57	Sim	233	ESP - PPSUS/Implementação do Projeto de Pesquisa para o SUS	Estadual	Desenvolvimento de duas pesquisas com recurso do PPSUS	Em execução. Análise de dados e elaboração de artigo.	159.000,00			0,00	0,00%				0,00		0,00	0,00%		
11	Fortalecimento da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselhos de saúde;	6º 7º 12º	U.57	sim	234	ESP - 18º Curso de Especialização em Saúde Pública	Estadual	Finalização do Projeto do 18º Curso de Especialização em Saúde Pública, descentralizado para a região de saúde de Dourados, em parceria com a UFGD. Pactuado na CIR de Dourados, aprovado no CIES e homologado na CIB.	Elaboração e publicação de convênio. Elaboração de edital para inscrição no curso.	156.000,00	36.500,00		36.500,00	23,40%				0,00		36.500,00	23,40%		
11	Fortalecimento da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselhos de saúde;	6º 7º 12º	U.57	sim	235	ESP - Formação de Facilitadores em Educação Permanente	Estadual	Atualização do Projeto para desenvolvimento descentralizado nas microrregiões de saúde do Estado	Em execução. Realizado em três microrregiões: Nova Andradina, Naviraí e Ponta Porá				0,00		86.000,00			0,00		0,00%			
11	Fortalecimento da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselhos de saúde;	6º 7º 12º		sim	236	ESP - Implementação da Biblioteca Sérgio Arouca	Estadual	Abertura de processos	Acompanhamento e adequações do boneco da Revista de Saúde Pública. Atualização e registro do acervo. Apoio à equipe técnica da ESP e atendimento aos alunos e docentes.	65.000,00			0,00	0,00%				0,00		0,00	0,00%		
11	Fortalecimento da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselhos de saúde;	6º 7º 12º	E.29 e U.57	sim	237	ESP - Implementação do Núcleo de Formação de Supervisores Clínico-Institucionais (CAPS)	Estadual	Reprogramado o recurso para a Residência Multiprofissional em Cuidados Continuados Integrados Saúde do Idoso, que tem conteúdos de Saúde Mental e residentes dessa área. Atualização do Projeto do Curso e articulação com a Gerência Estadual e docentes regionais para o desenvolvimento do curso para CAPS I	Em execução a Residência Multiprofissional em Cuidados Continuados Integrados - Saúde do Idosos.	200.000,00	39.390,70	96.691,55	136.082,25	68,04%		1.472,00		1.472,00		137.554,25	68,78%		
11	Fortalecimento da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Fortalecer as equipes das Escolas (ESP e ETSUS) que integram a Coordenadoria Estadual de Educação na Saúde (COES);	6º 7º 12º		Não	238	ESP - Modernização e Desenvolvimento Institucional - Manutenção ESP	Estadual	Dialogando com a Divisão de Tecnologia da Informação para a implantação de uma rede própria para as Escolas, com acesso aos sites que contribuam, pedagogicamente, às atividades de ensino desenvolvidas	Dialogando e aguardando definições da DTI para execução	360.100,00			0,00	0,00%				0,00		0,00	0,00%		
11	Fortalecimento da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Fortalecer as equipes das Escolas (ESP e ETSUS) que integram a Coordenadoria Estadual de Educação na Saúde (COES);	6º 7º 12º		Não	239	ESP - Reforma e Ampliação das instalações da ESP, Bloco EAD e Segurança	Estadual	Reforma do telhado em diálogo com a SES e Secretaria de Obras	Em execução	600.000,00		8.000,00	8.000,00	1,33%				0,00		8.000,00	1,33%		
11	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, para pelo menos 03 municípios em cada macrorregião, no que diz respeito à interiorização dos profissionais de saúde;	Ampliar a cooperação com a UFMS e estabelecer o mesmo processo com a UFGD para pelo menos 03 municípios em cada macrorregião, no que diz respeito à interiorização dos profissionais de saúde;	6º 7º 12º	U.57	sim	240	ESP - Projeto Convênio Interiorização de profissionais de Medicina, Acordo de Cooperação Técnica entre UFMS/SES/Campapuá, para estágio de acadêmicos de medicina na macrorregião de Campo Grande	Campo Grande	O Projeto Convênio Interiorização de profissionais de Medicina, Acordo de Cooperação Técnica entre UFMS/SES/Campapuá, para estágio de acadêmicos de medicina na macrorregião de Campo Grande foi remanejado para São Gabriel D'Este, já que os gestores de Campapuá rescindiram o Acordo em dezembro de 2013	O Projeto Convênio Interiorização de profissionais de Medicina, Acordo de Cooperação Técnica entre UFMS/SES/Campapuá, para estágio de acadêmicos de medicina na macrorregião de Campo Grande foi remanejado para São Gabriel D'Este, já que os gestores de Campapuá rescindiram o Acordo em dezembro de 2013	97.000,00	22.662,50	27.600,00	50.262,50	51,82%				0,00			50.262,50	51,82%	
11	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, para pelo menos 03 municípios em cada macrorregião, no que diz respeito à interiorização dos profissionais de saúde;	Ampliar a cooperação com a UFMS e estabelecer o mesmo processo com a UFGD para pelo menos 03 municípios em cada macrorregião, no que diz respeito à interiorização dos profissionais de saúde;	6º 7º 12º	U.57	sim	241	ESP - Pré-Projeto Convênio Interiorização de profissionais de Medicina, Acordo de Cooperação Técnica entre UFGD/SES/Sidrolândia, para estágio de acadêmicos de medicina na macrorregião de Dourados	Dourados	O projeto foi remanejado junto a UFGD para atendimento e será executado posteriormente.	O projeto foi remanejado junto à UFGD para atendimento e será executado posteriormente.	97.000,00			0,00	0,00%				0,00		0,00	0,00%		
11	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, para pelo menos 03 municípios em cada macrorregião, no que diz respeito à interiorização dos profissionais de saúde;	Ampliar a cooperação com a UFMS e estabelecer o mesmo processo com a UFGD para pelo menos 03 municípios em cada macrorregião, no que diz respeito à interiorização dos profissionais de saúde;	6º 7º 12º	U.57	sim	242	ESP - Projeto Convênio Interiorização de profissionais de Medicina, Acordo de Cooperação Técnica entre UFMS/SES/Sidrolândia, para estágio de acadêmicos de medicina na macrorregião de Campo Grande	Campo Grande	O Projeto Convênio Interiorização de profissionais de Medicina, Acordo de Cooperação Técnica entre UFMS/SES/Sidrolândia, para estágio de acadêmicos de medicina na macrorregião de Campo Grande está em execução impactando positivamente na APS do local	O Projeto Convênio Interiorização de profissionais de Medicina, Acordo de Cooperação Técnica entre UFMS/SES/Sidrolândia, para estágio de acadêmicos de medicina na macrorregião de Campo Grande está em execução impactando positivamente na APS do local	97.000,00	20.270,00	28.012,50	48.282,50	49,78%						0,00		48.282,50	49,78%
1.10	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - oferecendo os serviços constantes na legislação vigente do Telessaúde Brasil Redes e estimulando a interiorização de profissionais	Consolidar as ações do Telessaúde em 100% dos municípios de MS	6º 7º 12º		sim	243	TELESSAÚDE - Garantir a oferta de Teleconsultorias (síncrona e assíncrona) Segunda Opinião Formaliva e Teleeducação com teleconsultores especialistas a todos os municípios do estado	Estadual	Foram geradas 75 respostas a 50 teleconsultorias assíncronas que entraram no sistema de teleconsultorias. Os municípios que demandaram teleconsultorias foram: Bandeirantes, Campapuá, Campo Grande, Chapadão do Sul, Costa Rica, Dourados, Eldorado, Porto Murtinho e Rochedo	Foram geradas 75 respostas a 46 teleconsultorias assíncronas que entraram no sistema de teleconsultorias. Os municípios que demandaram teleconsultorias foram: Aquidauana, Aral Moreira, Bodoquena, Campapuá, Campo Grande, Cassilândia, Chapadão do Sul, Coronel Sapucaia, Corumbá, Eldorado e Nova Andradina.				0,00		280.000,00	10.400,00		10.400,00		3,71%	10.400,00	3,71%	

DIRETRIZ PNS 2012-2015	DIRETRIZ PES 2012-2015	OBJETIVO PES	AÇÃO PES 2012-2015	CLÁUSULA ORGANIZATIVA DO COAP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELACIONADO À META	É EDUC. PERMANENTE?	Nº META	META PROGRAMADA 2014	MACRO	META EXECUTADA 1º QUADRIMESTRE	META EXECUTADA 2º QUADRIMESTRE	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRIM R\$	EXECUTADO 2º QUADRIM R\$	TOTAL EXEC. REC. PRÓPRIOS	% EXEC. REC. PRÓPRIOS	RECURSO DO SUS PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRIM R\$	EXECUTADO 2º QUADRIM R\$	TOTAL EXEC. RECURSO DO SUS	% EXEC. REC. DO SUS	TOTAL GERAL EXECUTADO	% EXECUTADO GERAL
1.10	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - oferecendo os serviços constantes na legislação vigente do Telessaúde Brasil Redes e estimulando a interiorização de profissionais	Consolidar as ações do Telessaúde em 100% dos municípios da Região de Saúde de Campo Grande	6º 7º 12º		Não	244	TELESSAÚDE - Consolidar o espaço do Núcleo Técnico-Científico de Telessaúde em Campo Grande, em apoio aos municípios da região de saúde, com continuidade do investimento em equipamentos	Campo Grande	Os equipamentos já foram entregues pelas empresas. Falta ainda definição do jurídico para formação da equipe.	Os equipamentos já foram entregues pelas empresas. Falta ainda definição do jurídico para formação da equipe de campo, que não ocorreu até o momento a seleção, devido ao período eleitoral.				0,00		45.850,00			0,00	0,00%	0,00	0,00%
1.10	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - oferecendo os serviços constantes na legislação vigente do Telessaúde Brasil Redes e estimulando a interiorização de profissionais	Consolidar as ações do Telessaúde em 100% dos municípios da Região de Saúde de Três Lagoas	6º 7º 12º		Não	245	TELESSAÚDE - Implantar espaço do Núcleo Técnico-Científico de Telessaúde em Três Lagoas em apoio aos municípios da região de saúde, com respectivo investimento em equipamentos	Três Lagoas	Os equipamentos já foram entregues pelas empresas. Falta ainda definição do jurídico para formação da equipe.	Os equipamentos já foram entregues pelas empresas. Falta ainda definição do jurídico para formação da equipe de campo, que não ocorreu até o momento a seleção, devido ao período eleitoral.				0,00		36.500,00			0,00	0,00%	0,00	0,00%
1.10	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - oferecendo os serviços constantes na legislação vigente do Telessaúde Brasil Redes e estimulando a interiorização de profissionais	Consolidar as ações do Telessaúde em 100% dos municípios da Região de Saúde de Dourados	6º 7º 12º		Não	246	TELESSAÚDE - Implantar espaço do Núcleo Técnico-Científico de Telessaúde em Dourados, em apoio aos municípios da região de saúde, com respectivo investimento em equipamentos	Dourados	Os equipamentos já foram entregues pelas empresas. Falta ainda definição do jurídico para formação da equipe.	Os equipamentos já foram entregues pelas empresas. Falta ainda definição do jurídico para formação da equipe de campo, que não ocorreu até o momento a seleção, devido ao período eleitoral.				0,00		45.850,00			0,00	0,00%	0,00	0,00%
1.10	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - oferecendo os serviços constantes na legislação vigente do Telessaúde Brasil Redes e estimulando a interiorização de profissionais	Consolidar as ações do Telessaúde em 100% dos municípios de MS.	6º 7º 12º		Não	247	TELESSAÚDE - Intensificar visita técnica aos municípios para a divulgação, monitoramento e avaliação do Telessaúde MS, a partir da formação da equipe correspondente às Portarias 2546 e 3084/2011.	Estadual	Não foram realizadas visitas técnicas, pois ainda não foram incluídas na equipe as pessoas que exercerão este papel (equipe de campo).	Não foram realizadas visitas técnicas, pois ainda não foram incluídas na equipe as pessoas que exercerão este papel (equipe de campo).	89.600,00			0,00	0,00%				0,00		0,00	0,00%
1.10	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - oferecendo os serviços constantes na legislação vigente do Telessaúde Brasil Redes e estimulando a interiorização de profissionais	Consolidar as ações do Telessaúde em 100% dos municípios de MS;	6º 7º 12º		Não	248	TELESSAÚDE - Garantir pagamento, em formato de bolsas ou outros, para formação e manutenção da equipe coordenação/núcleos regionais	Estadual	Os núcleos por região de saúde ainda não foram implantados, mas os serviços tem sido ofertados para todos os municípios. Considerando os valores de pagamentos para coordenador, apoio administrativo, técnicos de informática e monitor de campo (sendo que estes últimos ainda não estão na equipe)	Os núcleos por região de saúde ainda não foram implantados, mas os serviços tem sido ofertados para todos os municípios. Considerando os valores de pagamentos para coordenador, apoios administrativos, técnicos de informática e monitor de campo (sendo que estes últimos ainda não estão na equipe, por que não ocorreu até o momento a seleção, devido ao período eleitoral.)				0,00		305.000,00	45.200,00	44.988,81	90.188,81	29,57%	90.188,81	29,57%
1.10	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - oferecendo os serviços constantes na legislação vigente do Telessaúde Brasil Redes e estimulando a interiorização de profissionais	Consolidar as ações do Telessaúde em 100% dos municípios de MS;	6º 7º 12º		Não	249	TELESSAÚDE - Adquirir 100% do material para informatização das UBS previsto no Plano de Trabalho da Informatização e Telessaúde Brasil Redes na Atenção Básica e em novos projetos que surgirem em 2013/2014.	Estadual	Não foi executado	Não foi executado				0,00		258.000,00			0,00	0,00%	0,00	0,00%
1.10	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - oferecendo os serviços constantes na legislação vigente do Telessaúde Brasil Redes e estimulando a interiorização de profissionais	Consolidar as ações do Telessaúde em 100% dos municípios de MS;	6º 7º 12º		Sim	250	TELESSAÚDE - Garantir a presença na equipe, de médicos, odontólogos e enfermeiros reguladores, preferencialmente especialistas em saúde da família, obrigatoriamente com experiência comprovada em Atenção primária a Saúde para o exercício da regulação das teleconsultorias para realizar teleconsultorias,	Estadual	Foi incluído na equipe de regulação a partir de janeiro/14 o odontólogo regulador e mantidos os médicos especialistas em família e comunidade e o enfermeiro.	Recurso utilizado para custear a equipe de tele reguladores que se encontra completa com 2 médicos, 1 enfermeiro e 1 odontólogo				0,00		225.000,00	28.800,00	40.783,33	69.583,33	30,93%	69.583,33	30,93%
1.10	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - oferecendo os serviços constantes na legislação vigente do Telessaúde Brasil Redes e estimulando a interiorização de profissionais	Consolidar as ações do Telessaúde em 100% dos municípios de MS;	6º 7º 12º		Não	251	TELESSAÚDE - Visitar e participar de eventos nos Núcleos Técnicos Científicos de outros estados	Estadual	Não houve eventos neste período.	Não houve eventos neste período.	43.000,00			0,00	0,00%				0,00		0,00	0,00%
1.10	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - oferecendo os serviços constantes na legislação vigente do Telessaúde Brasil Redes e estimulando a interiorização de profissionais	Consolidar as ações do Telessaúde em 100% dos municípios de MS;	6º 7º 12º		Não	252	TELESSAÚDE - Visitar e participar de eventos nos Núcleos Técnicos Científicos de outros estados	Estadual	Não houve eventos neste período.	Foi custeado passagens aérea e diárias à coordenadora da CETEL e a coordenadora jurídica da SES, para participarem na Capacitação Presencial para Convenientes do SICONV, realizado nos dias 23, 24 e 25 de julho/2014 em Curitiba/PR.				0,00		35.800,00		4.419,74	4.419,74	12,35%	4.419,74	12,35%
1.10	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - oferecendo os serviços constantes na legislação vigente do Telessaúde Brasil Redes e estimulando a interiorização de profissionais	Consolidar as ações do Telessaúde em 100% dos municípios de MS;	6º 7º 12º		Não	253	TELESSAÚDE - Garantir conectividade (modem, roteador e mensalidade) para os 40 pontos remotos do Programa Telessaúde Brasil Redes em MS nos municípios	Estadual	Realizado processo de contratação e solicitação e adequações nas unidades para a instalação da banda larga. Já foi iniciado o processo de implantação dos 40 novos pontos, em fase de instalação com a contratação dos serviços, entretanto, não foi realizado nenhum pagamento ainda, apenas o empenho.	Realizado processo de contratação e solicitação e adequações nas unidades para a instalação da banda larga. Já foi iniciado o processo de implantação dos 40 novos pontos, em fase de instalação com a contratação dos serviços, entretanto, não foi realizado nenhum pagamento ainda, apenas o empenho.				0,00		768.000,00			0,00	0,00%	0,00	0,00%
1.10	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - oferecendo os serviços constantes na legislação vigente do Telessaúde Brasil Redes e estimulando a interiorização de profissionais	Consolidar as ações do Telessaúde em 100% dos municípios de MS;	6º 7º 12º		Não	254	TELESSAÚDE - Trabalhar pela realização de, no mínimo, 800 teleconsultorias/mês, que equivalem a 2 teleconsultorias por equipe/mês	Estadual	Não foi possível avançar neste indicador pois a equipe de campo ainda não foi formada/contratada	Não foi possível avançar neste indicador pois a equipe de campo ainda não foi formada/contratada				0,00					0,00		0,00	#DIV/0!

DIRETRIZ PMS 2012-2015	DIRETRIZ PES 2012-2015	OBJETIVO PES	AÇÃO PES 2012-2015	CLÁUSULA ORGANIZATIVA DO COAP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELACIONADO À META	É EDUC. PERMANENTE?	Nº META	META PROGRAMADA 2014	MACRO	META EXECUTADA 1º QUADRIMESTRE	META EXECUTADA 2º QUADRIMESTRE	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRIM R\$	EXECUTADO 2º QUADRIM R\$	TOTAL EXEC. REC. PRÓPRIOS	% EXEC. REC. PRÓPRIOS	RECURSO DO SUS PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRIM R\$	EXECUTADO 2º QUADRIM R\$	TOTAL EXEC. RECURSO DO SUS	% EXEC. REC. DO SUS	TOTAL GERAL EXECUTADO	% EXECUTADO GERAL
1.10	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - oferecendo os serviços constantes na legislação vigente do Telessaúde Brasil Redes e estimulando a interiorização de profissionais	Consolidar as ações do Telessaúde em 100% dos municípios de MS	6º 7º 12º		Não	255	TELESSAUDE - Construção de espaço físico para a CETEL	Estadual	Não iniciada.	Não iniciada.	642.000,00			0,00	0,00%				0,00		0,00	0,00%
1.10	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - oferecendo os serviços constantes na legislação vigente do Telessaúde Brasil Redes e estimulando a interiorização de profissionais	Consolidar as ações do Telessaúde em 100% dos municípios de MS	6º 7º 12º		Não	256	TELESSAUDE - Estruturação de equipamentos e materiais para o novo espaço físico da CETEL, com garantia do estúdio para gravações e produções locais.	Estadual	Não iniciada.	Não iniciada.	350.000,00			0,00	0,00%				0,00		0,00	0,00%
11	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - oferecendo os serviços constantes na legislação vigente do Telessaúde Brasil Redes e estimulando a interiorização de profissionais	Executar o treinamento introdutório para Equipes de Saúde da Família com duas ofertas no ano, de 280 vagas cada (560 vagas)	6º 7º 12º		sim	257	TELESSAUDE - Curso introdutório para equipes de Saúde da Família: usando recurso de teleeducação em larga escala (560 vagas, distribuídas em duas ofertas/ano)	Estadual	Em andamento para ser iniciado curso	Não iniciada.	304.000,00			0,00	0,00%				0,00		0,00	0,00%
1	Inserção dos hospitais na Rede Regionalizada de Atenção à Saúde	Reorganizar a atenção hospitalar e consolidar o papel do HRMS na qualificação do desempenho dos hospitais SUS em Mato Grosso do Sul - formação de profissionais, apoio técnico, referência para padronização de insumos e rotinas.	Apoiar técnica e financeiramente as unidades hospitalares para que cumpram seu papel na rede de assistência	6º 7º 12º		Não	258	PPI - Apoiar os gestores na definição dos fluxos de atendimento relacionados aos procedimentos ambulatoriais nas redes regionalizadas, conforme a pactuação e capacidade instalada de cada município, estabelecendo repasse mensal, dentro do teto financeiro estabelecido em CIB, de acordo com a produção apresentada à CERA	Campo Grande	Os gestores estão sendo apoiados na definição dos fluxos de atendimento relacionados aos procedimentos ambulatoriais nas redes regionalizadas, conforme a pactuação e capacidade instalada de cada município, estabelecendo repasse mensal, dentro do teto financeiro estabelecido em CIB, de acordo com a produção apresentada à CERA	Os gestores estão sendo apoiados na definição dos fluxos de atendimento relacionados aos procedimentos ambulatoriais nas redes regionalizadas, conforme a pactuação e capacidade instalada de cada município, estabelecendo repasse mensal, dentro do teto financeiro estabelecido em CIB, de acordo com a produção apresentada à CERA	6.140.000,00	831.019,15	1.866.607,09	2.697.626,24	43,94%				0,00		2.697.626,24	43,94%
1	Inserção dos hospitais na Rede Regionalizada de Atenção à Saúde	Reorganizar a atenção hospitalar e consolidar o papel do HRMS na qualificação do desempenho dos hospitais SUS em Mato Grosso do Sul - formação de profissionais, apoio técnico, referência para padronização de insumos e rotinas.	Apoiar técnica e financeiramente as unidades hospitalares para que cumpram seu papel na rede de assistência	6º 7º 12º		Não	259	PPI - Apoiar os gestores na definição dos fluxos de atendimento relacionados aos procedimentos ambulatoriais nas redes regionalizadas, conforme a pactuação e capacidade instalada de cada município, estabelecendo repasse mensal, dentro do teto financeiro estabelecido em CIB, de acordo com a produção apresentada à CERA	Corumbá	Os gestores estão sendo apoiados na definição dos fluxos de atendimento relacionados aos procedimentos ambulatoriais nas redes regionalizadas, conforme a pactuação e capacidade instalada de cada município, estabelecendo repasse mensal, dentro do teto financeiro estabelecido em CIB, de acordo com a produção apresentada à CERA	Os gestores estão sendo apoiados na definição dos fluxos de atendimento relacionados aos procedimentos ambulatoriais nas redes regionalizadas, conforme a pactuação e capacidade instalada de cada município, estabelecendo repasse mensal, dentro do teto financeiro estabelecido em CIB, de acordo com a produção apresentada à CERA	361.000,00	6.979,35	28.460,36	35.439,71	9,82%				0,00		35.439,71	9,82%
1	Inserção dos hospitais na Rede Regionalizada de Atenção à Saúde	Reorganizar a atenção hospitalar e consolidar o papel do HRMS na qualificação do desempenho dos hospitais SUS em Mato Grosso do Sul - formação de profissionais, apoio técnico, referência para padronização de insumos e rotinas.	Apoiar técnica e financeiramente as unidades hospitalares para que cumpram seu papel na rede de assistência	6º 7º 12º		Não	260	PPI - Apoiar os gestores na definição dos fluxos de atendimento relacionados aos procedimentos ambulatoriais nas redes regionalizadas, conforme a pactuação e capacidade instalada de cada município, estabelecendo repasse mensal, dentro do teto financeiro estabelecido em CIB, de acordo com a produção apresentada à CERA	Dourados	Os gestores estão sendo apoiados na definição dos fluxos de atendimento relacionados aos procedimentos ambulatoriais nas redes regionalizadas, conforme a pactuação e capacidade instalada de cada município, estabelecendo repasse mensal, dentro do teto financeiro estabelecido em CIB, de acordo com a produção apresentada à CERA	Os gestores estão sendo apoiados na definição dos fluxos de atendimento relacionados aos procedimentos ambulatoriais nas redes regionalizadas, conforme a pactuação e capacidade instalada de cada município, estabelecendo repasse mensal, dentro do teto financeiro estabelecido em CIB, de acordo com a produção apresentada à CERA	3.623.000,00	251.446,55	585.985,25	837.431,80	23,11%				0,00		837.431,80	23,11%
1	Inserção dos hospitais na Rede Regionalizada de Atenção à Saúde	Reorganizar a atenção hospitalar e consolidar o papel do HRMS na qualificação do desempenho dos hospitais SUS em Mato Grosso do Sul - formação de profissionais, apoio técnico, referência para padronização de insumos e rotinas.	Apoiar técnica e financeiramente as unidades hospitalares para que cumpram seu papel na rede de assistência	6º 7º 12º		Não	261	PPI - Apoiar os gestores na definição dos fluxos de atendimento relacionados aos procedimentos ambulatoriais nas redes regionalizadas, conforme a pactuação e capacidade instalada de cada município, estabelecendo repasse mensal, dentro do teto financeiro estabelecido em CIB, de acordo com a produção apresentada à CERA	Três Lagoas	Os gestores estão sendo apoiados na definição dos fluxos de atendimento relacionados aos procedimentos ambulatoriais nas redes regionalizadas, conforme a pactuação e capacidade instalada de cada município, estabelecendo repasse mensal, dentro do teto financeiro estabelecido em CIB, de acordo com a produção apresentada à CERA	Os gestores estão sendo apoiados na definição dos fluxos de atendimento relacionados aos procedimentos ambulatoriais nas redes regionalizadas, conforme a pactuação e capacidade instalada de cada município, estabelecendo repasse mensal, dentro do teto financeiro estabelecido em CIB, de acordo com a produção apresentada à CERA	943.000,00	160.991,95	187.371,74	348.363,69	36,94%				0,00		348.363,69	36,94%
1.2	Fortalecimento da Gestão Regional	Aprimorar as ações de planejamento, regulação, controle, avaliação e auditoria, bem como as rotinas administrativas e financeiras	Implementar o papel da CERA - Coordenação Estadual de Regulação da Assistência como coordenadora dos complexos reguladores macrorregionais e responsável pela capacitação dos municípios na regulação local e microrregional;	6º 7º 12º		Não	262	REGULAÇÃO - Realizar convênio com a Prefeitura de Campo Grande para execução das atividades em Regulação. Coordenar e gerenciar os serviços executados pelos multiprofissionais que prestam serviços a CERA	Estadual	Meta Executada	Meta em fase de execução	856.000,00	325.638,68	333.737,57	659.376,25	77,03%				0,00		659.376,25	77,03%
1.2	Fortalecimento da Gestão Regional	Aprimorar as ações de planejamento, regulação, controle, avaliação e auditoria, bem como as rotinas administrativas e financeiras	Implementar o papel da CERA - Coordenação Estadual de Regulação da Assistência como coordenadora dos complexos reguladores macrorregionais e responsável pela capacitação dos municípios na regulação local e microrregional;	6º 7º 12º	U.57	Sim	263	REGULAÇÃO - Organizar seminário com CMS, SMS e complexos reguladores sobre regulação	Estadual	Meta em fase de execução	Meta em fase de execução	35.000,00	4.080,00		4.080,00	11,66%				0,00		4.080,00	11,66%
1.2	Fortalecimento da Gestão Regional	Aprimorar as ações de planejamento, regulação, controle, avaliação e auditoria, bem como as rotinas administrativas e financeiras	Implementar o papel da CERA - Coordenação Estadual de Regulação da Assistência como coordenadora dos complexos reguladores macrorregionais e responsável pela capacitação dos municípios na regulação local e microrregional;	6º 7º 12º		Não	264	REGULAÇÃO - Estruturar o Complexo Regulador e implementar as Centrais de Regulação das microrregiões.	Estadual	Processo em fase de implementação sendo que a microrregião de Aquidauana já está implementada e as microrregiões de Ponta Porã, Jardim e Nova Andradina estão em fase de implantação.	Processo em fase de implementação sendo que a microrregião de Aquidauana já está implementada e as microrregiões de Ponta Porã, Jardim e Nova Andradina estão em fase de implantação.	223.000,00			0,00	0,00%				0,00		0,00	0,00%

DIRETRIZ PMS 2012-2015	DIRETRIZ PES 2012-2015	OBJETIVO PES	AÇÃO PES 2012-2015	CLÁUSULA ORGANIZATIVA DO COAP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELACIONADO À META	É EDUC. PERMANENTE?	Nº META	META PROGRAMADA 2014	MACRO	META EXECUTADA 1º QUADRIMESTRE	META EXECUTADA 2º QUADRIMESTRE	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRIM R\$	EXECUTADO 2º QUADRIM R\$	TOTAL EXEC. REC. PRÓPRIOS	% EXEC. REC. PRÓPRIOS	RECURSO DO SUS PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRIM R\$	EXECUTADO 2º QUADRIM R\$	TOTAL EXEC. RECURSO DO SUS	% EXEC. REC. DO SUS	TOTAL GERAL EXECUTADO	% EXECUTADO GERAL
1.2	Fortalecimento da Gestão Regional	Aprimorar as ações de planejamento, regulação, controle, avaliação e auditoria, bem como as rotinas administrativas e financeiras	Implementar o papel da CERA – Coordenação Estadual de Regulação da Assistência como coordenadora dos complexos reguladores macrorregionais e responsável pela capacitação dos municípios na regulação local e microrregional;	6º 7º 12º		Não	265	REGULAÇÃO - Reformar e Ampliar o Complexo Regulador; Estruturar o Complexo Regulador; Adquirir materiais permanentes e equipamentos de informática para ampliação e estruturar o Call Center da CERA, adquirindo equipamentos de comunicação	Estadual	As obras do Complexo Regulador Estadual e de Campo Grande, bem como a aquisição dos equipamentos e materiais permanentes estão em fase de finalização.	As obras do Complexo Regulador Estadual e de Campo Grande, bem como a aquisição dos equipamentos e materiais permanentes estão em fase de finalização.				0,00		4.169.500,00		11.729,77	11.729,77	0,28%	11.729,77	0,28%
1.2	Fortalecimento da Gestão Regional	Aprimorar as ações de planejamento, regulação, controle, avaliação e auditoria, bem como as rotinas administrativas e financeiras	Implementar o papel da CERA – Coordenação Estadual de Regulação da Assistência como coordenadora dos complexos reguladores macrorregionais e responsável pela capacitação dos municípios na regulação local e microrregional;	6º 7º 12º		Não	266	REGULAÇÃO - Reformar e Ampliar o Complexo Regulador; Estruturar o Complexo Regulador; Adquirir materiais permanentes e equipamentos de informática para ampliação e estruturar o Call Center da CERA, adquirindo equipamentos de comunicação	Campo Grande	As obras do Complexo Regulador Estadual e de Campo Grande, bem como a aquisição dos equipamentos e materiais permanentes estão em fase de finalização.	As obras do Complexo Regulador Estadual e de Campo Grande, bem como a aquisição dos equipamentos e materiais permanentes estão em fase de finalização. Empenhado o valor de 229.289,19				0,00		1.500.000,00			0,00	0,00%	0,00	0,00%
1.2	Fortalecimento da Gestão Regional	Aprimorar as ações de planejamento, regulação, controle, avaliação e auditoria, bem como as rotinas administrativas e financeiras	Implementar o papel da CERA – Coordenação Estadual de Regulação da Assistência como coordenadora dos complexos reguladores macrorregionais e responsável pela capacitação dos municípios na regulação local e microrregional;	6º 7º 12º		Não	267	REGULAÇÃO - Reformar e Ampliar o Complexo Regulador; Estruturar o Complexo Regulador; Adquirir materiais permanentes e equipamentos de informática para ampliação e estruturar o Call Center da CERA, adquirindo equipamentos de comunicação	Dourados	Os recursos do Complexo Regulador de Dourados foram remanejados para o projeto QualisUS-Rede, sendo efetuado maior aporte de recursos, pois foram agregados ao complexo as construções do CEO e SAMU. Porém, a SMS de Dourados, responsável pelos projetos arquitetônicos, entregou à SES e AGESUL, a correções estruturais na data de 15 de maio de 2014.	Os recursos do Complexo Regulador de Dourados foram remanejados para o projeto QualisUS-Rede, sendo efetuado maior aporte de recursos, pois foram agregados ao complexo as construções do CEO e SAMU. Porém, a SMS de Dourados, responsável pelos projetos arquitetônicos, entregou à SES e AGESUL, a correções estruturais na data de 15 de maio de 2014.	250.000,00			0,00	0,00%	1.544.000,00			0,00	0,00%	0,00	0,00%
1.2	Fortalecimento da Gestão Regional	Aprimorar as ações de planejamento, regulação, controle, avaliação e auditoria, bem como as rotinas administrativas e financeiras	Implementar o papel da CERA – Coordenação Estadual de Regulação da Assistência como coordenadora dos complexos reguladores macrorregionais e responsável pela capacitação dos municípios na regulação local e microrregional;	6º 7º 12º		Não	268	REGULAÇÃO - Reformar e Ampliar o Complexo Regulador; Estruturar o Complexo Regulador; Adquirir materiais permanentes e equipamentos de informática para ampliação e estruturar o Call Center da CERA, adquirindo equipamentos de comunicação	Três Lagoas	Projeto de obra aprovado e em processo para licitação, processo de materiais permanentes e equipamentos de informática licitando.	Projeto de obra aprovado e em processo para licitação, processo de materiais permanentes e equipamentos de informática licitando.	250.000,00			0,00	0,00%	161.000,00			0,00	0,00%	0,00	0,00%
1.2	Fortalecimento da Gestão Regional	Aprimorar as ações de planejamento, regulação, controle, avaliação e auditoria, bem como as rotinas administrativas e financeiras	Implementar o papel da CERA – Coordenação Estadual de Regulação da Assistência como coordenadora dos complexos reguladores macrorregionais e responsável pela capacitação dos municípios na regulação local e microrregional;	6º 7º 12º		Não	269	REGULAÇÃO - Acompanhar, monitorar e controlar os serviços de execução das obras e adquirir materiais de informática para ampliação e estruturar o Call Center da CERA	Estadual	A CERA esta acompanhando as obras de reestruturação dos complexos reguladores, bem como fazendo a aquisição dos materiais permanentes	A CERA esta acompanhando as obras de reestruturação dos complexos reguladores, bem como fazendo a aquisição dos materiais permanentes				0,00		184.000,00			0,00	0,00%	0,00	0,00%
1.2	Atuação em Rede	Ampliar o acesso ao atendimento ambulatorial especializado.	Garantir o encaminhamento, sob regime de TFD – Tratamento Fora de Domicílio, a 100% dos pacientes que o necessitarem, observadas as normas estaduais e nacionais	6º 7º 12º		Não	270	TFD - Implementar fluxo e procedimentos administrativos e regulatórios.	Estadual	O setor de TFD pertencente à CERA está realizando adequações para implementar procedimentos administrativos, aguardando também o retorno ao prédio do Complexo Regulador de Campo Grande	O setor de TFD pertencente à CERA está realizando adequações para implementar procedimentos administrativos, aguardando também o retorno ao prédio do Complexo Regulador de Campo Grande	717.000,00			0,00	0,00%				0,00	0,00%	0,00	0,00%
1.2	Atuação em Rede	Ampliar o acesso ao atendimento ambulatorial especializado.	Garantir o encaminhamento, sob regime de TFD – Tratamento Fora de Domicílio, a 100% dos pacientes que o necessitarem, observadas as normas estaduais e nacionais	6º 7º 12º		Não	271	TFD - Materiais de Distribuição Gratuita: Passagens Aéreas/ Terrestres e Auxílio Financeiro a Pessoas Físicas / Serviços de Translado e Indenizações	Estadual	O setor está atendendo as solicitações de todo o estado no tratamento fora de domicílio disponibilizando passagens e ajudas de custos para paciente que necessitam dos serviços em outros estados brasileiros	O setor está atendendo as solicitações de todo o estado no tratamento fora de domicílio disponibilizando passagens e ajudas de custos para paciente que necessitam dos serviços em outros estados brasileiros	3.500.000,00	450.647,20	68.563,60	519.210,80	14,83%	3.600.000,00	1.045.370,03	1.913.054,27	2.958.424,30	82,18%	3.477.635,10	48,98%
1.13	Fortalecimento da Gestão Regional	Aprimorar as ações de planejamento, regulação, controle, avaliação e auditoria, bem como as rotinas administrativas e financeiras	Consolidar o processo de controle e avaliação através das visitas técnicas sob responsabilidade da CECAA – Coordenação Estadual de Controle Avaliação e Auditoria, sempre compartilhadas com as coordenações e gerências de outros órgãos da SES/MS;	6º 7º 12º	U.7 e U.8	Não	272	AUDITORIA - Avaliar as ações de média e alta complexidade nos municípios que compõem a macrorregião de Três Lagoas	Estadual	1) 50%dos municípios plenos da Região de Três Lagoas entregaram o relatório avaliativo do componente municipal de auditoria. Em execução; 2) A 100% dos municípios entregaram o relatório de avaliação do serviço traumatologia/ ortopedia ; 3) 20%dos hospitais avaliados - metas quali/quantitativa dos hospitais contratualizados, sob gestão estadual; 4) Instrumentos de visita técnica ao Componente Municipal de Auditoria e de Equipamentos de Informática. A ação programada foi ampliada para região de saúde de C. Grande, Dourados e Corumbá.	1) 100%dos municípios plenos da Região de Três Lagoas entregaram o relatório avaliativo do componente municipal de auditoria. Em execução; 2) Conclusão do relatório de avaliação do serviço traumatologia/ ortopedia ; 3) Levantamento de dados ambulatoriais e de internação dos hospitais contratualizados, sob gestão estadual; 4) Instrumentos para visita técnica ao CAPS, Atenção Básica, CEO, CEM. A ação programada foi ampliada para região de saúde de C. Grande, Dourados e Corumbá. 5. VT Bonito	5.000,00	151,66	157,50	309,16	6,18%				0,00		309,16	6,18%
1.13	Fortalecimento da Gestão Regional	Aprimorar as ações de planejamento, regulação, controle, avaliação e auditoria, bem como as rotinas administrativas e financeiras	Consolidar o processo de controle e avaliação através das visitas técnicas sob responsabilidade da CECAA – Coordenação Estadual de Controle Avaliação e Auditoria, sempre compartilhadas com as coordenações e gerências de outros órgãos da SES/MS;	6º 7º 12º		Não	273	AUDITORIA - Apoiar tecnicamente o fortalecimento do Serviço Nacional Auditoria municipal	Estadual	O apoio técnico aos componentes municipais de auditoria está sendo dado por meio das cooperações técnicas - treinamento em serviço, conforme meta 274.	O apoio técnico aos componentes municipais de auditoria está sendo dado por meio das cooperações técnicas - treinamento em serviço, conforme meta 274	3.000,00			0,00	0,00%				0,00	0,00%	0,00	0,00%

DIRETRIZ PMS 2012-2015	DIRETRIZ PES 2012-2015	OBJETIVO PES	AÇÃO PES 2012-2015	CLÁUSULA ORGANIZATIVA DO COAP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELACIONADO À META	É EDUC. PERMANENTE?	Nº META	META PROGRAMADA 2014	MACRO	META EXECUTADA 1º QUADRIMESTRE	META EXECUTADA 2º QUADRIMESTRE	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRIM R\$	EXECUTADO 2º QUADRIM R\$	TOTAL EXEC. REC. PRÓPRIOS	% EXEC. REC. PRÓPRIOS	RECURSO DO SUS PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRIM R\$	EXECUTADO 2º QUADRIM R\$	TOTAL EXEC. RECURSO DO SUS	% EXEC. REC. DO SUS	TOTAL GERAL EXECUTADO	% EXECUTADO GERAL
1,13	Fortalecimento da Gestão Regional	Aprimorar as ações de planejamento, regulação, controle, avaliação e auditoria, bem como as rotinas administrativas e financeiras	Consolidar o processo de controle e avaliação através das visitas técnicas sob responsabilidade da CECAA – Coordenação Estadual de Controle Avaliação e Auditoria, sempre compartilhadas com as coordenações e gerências de outros órgãos da SES/MS;	6º 7º 12º		Não	274	AUDITORIA - Realizar cooperação técnica aos municípios, conforme demanda.	Estadual	Realizada Visita técnica nº 1912/14 ref. ao COAP na Macro de Três Lagoas (Água Clara, Aparecida do Taboado, Bataguassu, Brasilândia, Cassilândia, Inocência, Paranaíba, Santa Rita, Selvíria e Três Lagoas), com participação dos 3 componentes do SNA (Federal, Estadual e SNA de Três Lagoas) e iniciadas 07 auditorias integradas, com o intuito de cooperar tecnicamente com os componentes municipais de auditorias, nos seguintes municípios: Coxim e Rio Verde (27/272/14 - SMS de Coxim); Campo Grande e Corumbá (27/413/14 - Santa Casa de Campo Grande); Nova Andradina (27/274/14 - SMS de Nova Andradina); Naviraí (27/275/14 - SMS de Naviraí); Ivinhema (27/906/13 - SMS de Ivinhema - VT acomp Rel 1453/13); Paranaíba (27/1047/13 - Santa Casa Paranaíba - VT acomp Rel 1493/13) e Ponta Porã (apuração de denúncia sob coordenação municipal - Relatório nº 01/14).	Auditorias integradas com intuito de cooperar tecnicamente com os seguintes municípios. Em execução: Naviraí (27Coxim e Rio Verde de MT (27/272/14 - SMS de Coxim), - /275/14 - SMS de Naviraí), - Campo Grande e Corumbá (27/413/14 - Santa Casa de Campo Grande), - Paranaíba (27/1047/13 - Santa Casa de Paranaíba), Concluídas: - Nova Andradina (27/274/14 - SMS de Nova Andradina), - Ivinhema (27/906/13 - SMS de Ivinhema, - Aquidauana (27/0661/2010 - HR de Aquidauana)	3.000,00	1.250,00	1.022,29	2.272,29	75,74%	0,00		2.272,29	75,74%			
1,13	Fortalecimento da Gestão Regional	Aprimorar as ações de planejamento, regulação, controle, avaliação e auditoria, bem como as rotinas administrativas e financeiras	Consolidar o processo de controle e avaliação através das visitas técnicas sob responsabilidade da CECAA – Coordenação Estadual de Controle Avaliação e Auditoria, sempre compartilhadas com as coordenações e gerências de outros órgãos da SES/MS;	6º 7º 12º		Não	275	AUDITORIA - Realizar visitas técnicas de acompanhamento de recomendações de auditorias concluídas, conforme as diretrizes estabelecidas na Instrução Normativa nº 11/2013.	Estadual	Foram realizadas 08 (oito) visitas técnicas p/ acompanhamento de recomendações contidas em relatórios de auditorias nos municípios de Mundo Novo, Três Lagoas, Campo Grande, Santa Rita do Pardo e Bataguassu.	Foram realizadas 13 (treze) visitas técnicas para acompanhamento de recomendações contidas em relatórios de auditorias nos municípios de Aquidauana, Bataguassu, Coxim (03), Douradina (04), Ivinhema, Nioaque, Ponta Porã e Porto Murtinho.	14.000,00	1.646,48	4.465,25	6.111,73	43,66%	0,00		6.111,73	43,66%			
1,13	Fortalecimento da Gestão Regional	Aprimorar as ações de planejamento, regulação, controle, avaliação e auditoria, bem como as rotinas administrativas e financeiras	Consolidar o processo de controle e avaliação através das visitas técnicas sob responsabilidade da CECAA – Coordenação Estadual de Controle Avaliação e Auditoria, sempre compartilhadas com as coordenações e gerências de outros órgãos da SES/MS;	6º 7º 12º		Não	276	AUDITORIA - Realizar visitas técnicas nas unidades hospitalares sob gestão estadual, mediante demanda e ou necessidade e, oferecer cooperação técnica aos gestores dos sistemas municipais de saúde na contratualização das respectivas unidades hospitalares.	Estadual	As visitas técnicas são realizadas semestralmente para aferir o desempenho do hospital, no semestre imediatamente anterior, quanto ao cumprimento de metas de qualidade e físicas. Os relatórios resultantes são encaminhados às partes interessadas para apreciação e se constituem, junto com os relatórios de produção ambulatorial e hospitalar, base de dados para definir o percentual de recursos de Média e Alta Complexidade que serão repassados em cada competência aos estabelecimentos contratualizados sob gestão estadual. Posteriormente, são usados para subsidiar discussões e apreciação nas reuniões das respectivas Comissões, formadas com representantes de usuários e trabalhadores (indicados pelos Fóruns próprios).	Concluídas: - Nova Andradina (27/274/14 - SMS de Nova Andradina), - Ivinhema (27/906/13 - SMS de Ivinhema, - Aquidauana (27/0661/2010 - HR de Aquidauana)	3.000,00	899,28	899,28	29,98%	0,00		899,28	29,98%				
1,13	Fortalecimento da Gestão Regional	Aprimorar as ações de planejamento, regulação, controle, avaliação e auditoria, bem como as rotinas administrativas e financeiras	Consolidar o processo de controle e avaliação através das visitas técnicas sob responsabilidade da CECAA – Coordenação Estadual de Controle Avaliação e Auditoria, sempre compartilhadas com as coordenações e gerências de outros órgãos da SES/MS;	6º 7º 12º		Não	277	AUDITORIA - Realizar 02 visitas técnicas por ano nas unidades hospitalares contratualizadas para verificação do cumprimento das metas quantitativas e qualitativas que constam no Plano Operativo Integrante do contrato de cada unidade hospitalar.	Estadual	Foram realizadas 15 visitas técnicas de acompanhamento dos termos de contratualização com os hospitais dos municípios: março em março: Glória de Dourados, Santa Rita do Pardo, Juli, Tacuru, Itaquiraí, Água Clara e Laguna Carapá; abril: Brasilândia, Batayporã, Deodápolis, Miranda, Bodoquena, Bandeirantes, Rio Negro e Fátima do Sul.	Foram realizadas 24 visitas técnicas de acompanhamento dos termos de contratualização dos estabelecimentos hospitalares sob gestão estadual: Em maio: Anastácio, Camapuã, Dois Irmãos do Buriti, Inocência, Glória de Dourados, Novo Horizonte do Sul, Rochedo, Rio Negro, Taquarussu e Guia Lopes; Em junho: Antonio João, Aral Moreira, Bela Vista, Corguiho, Coronel Sapucaia, Pedro Gomes, Vicentina e Bonito; Em julho: Caarapó, Caracol, Itaporã, Paranhos e Ribas do Rio Pardo; Em agosto: Nova Alvorada do Sul.	17.000,00	2.026,89	5.508,29	7.535,18	44,32%	0,00		7.535,18	44,32%			
1,13	Fortalecimento da Gestão Regional	Aprimorar as ações de planejamento, regulação, controle, avaliação e auditoria, bem como as rotinas administrativas e financeiras	Consolidar o processo de controle e avaliação através das visitas técnicas sob responsabilidade da CECAA – Coordenação Estadual de Controle Avaliação e Auditoria, sempre compartilhadas com as coordenações e gerências de outros órgãos da SES/MS;	6º 7º 12º		Não	278	AUDITORIA - Participar das reuniões locais das comissões municipais de acompanhamento da contratualização nas regiões de saúde.	Estadual	A participação nas reuniões das Comissões Municipais de Acompanhamento está sob responsabilidade dos representantes da CECAA, oficialmente designados. Entretanto, a realização e a convocação para participar delas dependem do Gestor Municipal de Saúde. O produto das reuniões é encaminhado a esta Gerência para ciência, pois, somos tão somente interveniente entre as partes contratantes.	Foram recebidos alguns relatórios referentes às reuniões com as Comissões Municipais de Acompanhamento da Contratualização dos estabelecimentos sob gestão municipal.	12.000,00	988,72	1.456,28	2.445,00	20,38%	0,00		2.445,00	20,38%			
1,13	Fortalecimento da Gestão Regional	Aprimorar as ações de planejamento, regulação, controle, avaliação e auditoria, bem como as rotinas administrativas e financeiras	Consolidar o processo de controle e avaliação através das visitas técnicas sob responsabilidade da CECAA – Coordenação Estadual de Controle Avaliação e Auditoria, sempre compartilhadas com as coordenações e gerências de outros órgãos da SES/MS;	6º 7º 12º		Não	279	AUDITORIA - Apoiar a participação de representantes do controle social e prestadores em reuniões de avaliação dos programas de contratualização HPP, HFSUS, e CONTRATMS.	Estadual	No período, houve 3 reuniões das Comissões Estaduais de Acompanhamento, referente aos Programas de Contratualização HPP, HFSUS e CONTRATMS, das quais foram lavradas atas que, após assinada de todos os participantes, serão encaminhadas às unidades hospitalares e respectivos gestores.	No período, não houve reunião. A deste semestre está prevista para o mês de novembro.	7.000,00			0,00	0,00%	0,00		0,00	0,00%			
1,13	Fortalecimento da Gestão Regional	Aprimorar as ações de planejamento, regulação, controle, avaliação e auditoria, bem como as rotinas administrativas e financeiras	Consolidar o processo de controle e avaliação através das visitas técnicas sob responsabilidade da CECAA – Coordenação Estadual de Controle Avaliação e Auditoria, sempre compartilhadas com as coordenações e gerências de outros órgãos da SES/MS;	6º 7º 12º		Não	280	AUDITORIA - avaliar e/ou rever a programação pactuada e integrada da assistência - base estadual, com vistas à identificação das inconsistências e no ordenamento do fluxo estabelecido, quando houver necessidade ou repactuações.	Estadual	Realizada análise e adequações nas planilhas de pactuação e integrada da assistência - base estadual, considerando que as discussões da PPI ocorreram em Campo Grande, não houve a necessidade na utilização dos recursos financeiros programados para essa ação.	Realizada reuniões com a macrorregião de Dourados por microrregião e iniciada análise das adequações propostas pelos municípios da PPI/ambulatorial. Considerando que as discussões da PPI ocorreram em Campo Grande, não houve a necessidade na utilização dos recursos financeiros programados para essa ação.	28.000,00			0,00	0,00%	0,00		0,00	0,00%			
1,13	Fortalecimento da Gestão Regional	Aprimorar as ações de planejamento, regulação, controle, avaliação e auditoria, bem como as rotinas administrativas e financeiras	Consolidar o processo de controle e avaliação através das visitas técnicas sob responsabilidade da CECAA – Coordenação Estadual de Controle Avaliação e Auditoria, sempre compartilhadas com as coordenações e gerências de outros órgãos da SES/MS;	6º 7º 12º		Não	281	AUDITORIA - Participar das reuniões da CIR e da CIB, quando solicitada, com vistas ao acompanhamento das discussões acerca da PPI da assistência, quando constar da pauta.	Estadual	Participação em todas as reuniões da CIR de Campo Grande e Corumbá, 75% da CIR de Dourados. Participação de 100% das reuniões da CIB. Os gastos referentes a esta ação foram realizados pela CGP. Considerando que as reuniões da Comissão Intergestores Regionais das quatro regiões de saúde ocorreram em Campo Grande, não houve a necessidade na utilização dos recursos financeiros programados para essa ação.	Participação em reuniões da CIR de Campo Grande e Corumbá, 80% da CIR de Dourados, e Três Lagoas. Participação de 100% das reuniões da CIB. Os gastos referentes a esta ação foram realizados pela CGP. Participação das Reuniões descentralizadas do Conselho Estadual de Saúde/ CES e Comissão de Acompanhamento dos serviços de Saúde /CES. Participação do Grupo Condutor da Urgência e Emergência.	6.000,00			0,00	0,00%	0,00		0,00	0,00%			

DIRETRIZ PMS 2012-2015	DIRETRIZ PES 2012-2015	OBJETIVO PES	AÇÃO PES 2012-2015	CLÁUSULA ORGANIZATIVA DO COAP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELACIONADO À META	É EDUC. PERMANENTE?	Nº META	META PROGRAMADA 2014	MACRO	META EXECUTADA 1º QUADRIMESTRE	META EXECUTADA 2º QUADRIMESTRE	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRIM R\$	EXECUTADO 2º QUADRIM R\$	TOTAL EXEC. REC. PRÓPRIOS	% EXEC. REC. PRÓPRIOS	RECURSO DO SUS PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRIM R\$	EXECUTADO 2º QUADRIM R\$	TOTAL EXEC. RECURSO DO SUS	% EXEC. REC. DO SUS	TOTAL GERAL EXECUTADO	% EXECUTADO GERAL			
1,13	Fortalecimento da Gestão Regional	Aprimorar as ações de planejamento, regulação, controle, avaliação e auditoria, bem como as rotinas administrativas e financeiras	Consolidar o processo de controle e avaliação através das visitas técnicas sob responsabilidade da CECAA – Coordenação Estadual de Controle Avaliação e Auditoria, sempre parilhadas com as coordenações e gerências de outros órgãos da SES/MS;	6º 7º 12º	U.57	Sim	282	AUDITORIA - Oferecer cursos de qualificação e treinamento em serviço para auditores/autorizadores, conforme a demanda ou programação da gerência.	Estadual	Capacitação no SIASUS de técnicos da SMS de Corguinho, em 20/01/14. Capacitação no SIASUS de técnicos da SMS de Corguinho, em 20/01/14. Capacitação de auditores do componente municipal de auditoria das SMS de Jardim e Maracajú, ocorrido nos dias 17 e 18/02/14. Curso de Tabwin Básico, ocorrido de 19 a 21/03/14, em parceria com a Gerência de Capacitação do DATASUS, com a participação do Sr. Ivan Américo Siqueira como instrutor. Foram capacitados técnicos da CERA/SES/MS, da CECAA/SES/MS, do SEAUD/MS, da SMS de Campo Grande e Maracaju. Capacitação no SIASUS de técnicos da SMS de Nioaque, em 23/04/14. Capacitação no SIAIH de técnicos da SMS de Guia Lopes da Laguna, em 29/04/14. Cada município se responsabilizou pela despesa de deslocamento dos seus técnicos.	Capacitação de técnicos da SMS de Corguinho nos sistemas SIA e SCNES e de técnico da SMS de Nioaque em SCNES, em maio. Capacitação de 01 técnico do Hemusul em junho/14. Capacitação de técnicos do Hosp Lurival Nascimento de Itaporã no sistema SIAIH01 e de técnicos da SMS de Naviraí e do Hospital de Naviraí nos sistemas SIAIH01 e SIHD e no módulo transmissor, em julho. Capacitação de técnicos da SMS de Naviraí, em agosto. Capacitação no sistema RAAS de técnicos da SMS de Dourados, com a cooperação da SESAU Campo Grande, em agosto. Cada município se responsabilizou pela despesa de deslocamento dos seus técnicos.	21.000,00			0,00	0,00%			0,00	0,00%			0,00		0,00	0,00%
1,13	Fortalecimento da Gestão Regional	Aprimorar as ações de planejamento, regulação, controle, avaliação e auditoria, bem como as rotinas administrativas e financeiras	Consolidar o processo de controle e avaliação através das visitas técnicas sob responsabilidade da CECAA – Coordenação Estadual de Controle Avaliação e Auditoria, sempre parilhadas com as coordenações e gerências de outros órgãos da SES/MS;	6º 7º 12º		Não	283	AUDITORIA - Promover no mínimo uma reunião anual de trabalho para programação e ou avaliação das ações a executar ou executadas no exercício.	Estadual	Realizadas reuniões com as seis gerências da CECAA. Por tratar-se de reunião na Sede da CECAA, não houve utilização de recurso financeiro.	Realizadas reuniões com as seis gerências da CECAA. Por tratar-se de reunião na Sede da CECAA, não houve utilização de recurso financeiro.	21.000,00			0,00	0,00%					0,00		0,00	0,00%		
1,13	Fortalecimento da Gestão Regional	Aprimorar as ações de planejamento, regulação, controle, avaliação e auditoria, bem como as rotinas administrativas e financeiras	Consolidar o processo de controle e avaliação através das visitas técnicas sob responsabilidade da CECAA – Coordenação Estadual de Controle Avaliação e Auditoria, sempre parilhadas com as coordenações e gerências de outros órgãos da SES/MS;	6º 7º 12º		Não	284	AUDITORIA - Dotar a CECAA (sede e núcleos regionais de saúde) de equipamentos e materiais (permanentes e de consumo) necessários ao desenvolvimento das atividades, bem como, assegurar a participação em seminário, congressos, encontros, reuniões em âmbito nacional e internacional, locação de meios de transportes, diárias para colaboradores eventuais, fornecimento de alimentações, suprimento de fundo, hospedagem, passagens aéreas e rodoviárias, e outros congêneres de interesse da CECAA.	Estadual	Fornecimento de passagens aéreas e diárias para 2 auditores participarem da Oficina do COAP em Brasília nos dias 17 a 19/02/14. Aquisição de material de expediente. Demais processos em andamento.	Fornecimento de passagens aéreas e diárias para 2 auditores participarem da Reunião Técnica do DRAC/Gerencia PPI/Ministério da Saúde para adequação do Banco de Dados da PPI nos dias 17 e 18/07/2014 em Brasília/DF. Aquisição de materiais de expediente e equipamentos de informática. Transporte de mobiliários para 3 NRS.	1.154.100,00	4.325,67	97.237,12	101.562,79	8,80%					0,00		101.562,79	8,80%		
1,13	Fortalecimento da Gestão Regional	Aprimorar as ações de planejamento, regulação, controle, avaliação e auditoria, bem como as rotinas administrativas e financeiras	Dar resposta ágil e qualificada às demandas de auditoria e apurações de denúncias;	6º 7º 12º		Não	285	AUDITORIA - Realizar no mínimo 01 auditoria ordinária, priorizando as atividades integradas com os demais componentes do SNA, nas regiões de saúde.	Estadual	17 (dezessete) Auditorias Ordinárias: Anaurilândia-Rel. AO VF nº 1604/13 - SISAUD nº 139 (3200/13); Angélica-Rel. AO VF nº 1680/13 - SISAUD nº 114 (3378/13); Aparecida do Taboado-Rel. AO VF nº 1699/13 - SISAUD nº 135 (3579/13); Aral Moreira-Rel. AO VF nº 1637/14 - SISAUD nº 98 (3326/13); Batayporã-Rel. AO VF nº 1653/13 - SISAUD nº 111 (3379/13); Campo Grande-Rel. AO VF nº 1591/2013 - SISAUD nº 65 (2142/13); Coronel Sapuá-Rel. AO VF nº 1702/14 - SISAUD nº 99 (3327/13); Figueirão-Rel. AO VF 1712/13 (3345/13); Inocência-Rel. AO VF nº 1671/13 - SISAUD nº 137 (3581/13); Inhema-Rel. AO VF nº 1681/13 - SISAUD nº 115 (3396/13); N. Andradina-Rel. AO VF nº 1639/13 - SISAUD 116 (3397/13); N. Horizonte-Rel. AO VF nº 1652/13 - SISAUD nº 112 (3398/13); Paranaíba-Rel. AO VF nº 1670/13 - SISAUD/SUS 138 (3582/13); Paranhos-Rel. AO VF nº 1728/14 - SISAUD nº 100 (3328/13); Sidrolândia-Rel. AO VF nº 1707/13 - SISAUD nº 78 (3353/13); Taquarussu-Rel. AO VF nº 1651/13 - SISAUD nº 113 (3399/13); T. Lagoas-Rel. AO VF nº 1617/13 - SISAUD nº 63 (27/1705/13).	Concluídas 11 (onze) Auditorias Ordinárias nos seguintes municípios: Água Clara, Amambai, Antônio João, Batayporã, Brasilândia, Cassilândia, Maracaju, Ponta Porã, Selvíria, Sete Quedas e Tacuru.	9.000,00	971,19	3.140,50	4.111,69	45,69%				0,00		4.111,69	45,69%			
1,13	Fortalecimento da Gestão Regional	Aprimorar as ações de planejamento, regulação, controle, avaliação e auditoria, bem como as rotinas administrativas e financeiras	Dar resposta ágil e qualificada às demandas de auditoria e apurações de denúncias;	6º 7º 12º		Não	286	AUDITORIA - Realizar auditorias extraordinárias e apurações de denúncia conforme demanda.	Estadual	Realizadas 06 (seis) atividades, sendo 05 (cinco) Apurações de Denúncias nos seguintes municípios: 1- Angélica - Rel. AD VF nº 1693/2013 - SISAUD nº 140 (27/003407/2013); 2- Batayporã - Rel. AD VF nº 1692/2013 - SISAUD nº 141 (27/003555/2013); 3- Campo Grande - Rel. AD nº 1757/2014 VF (27/001267/2013); 4- Glória de Dourados - Rel. AD VF nº 1720/13 - SISAUD nº 151 (27/002979/2013); 5- Ladário - Rel. AD VF nº 1402/2012 (27/003485/2011) e 01 (uma) Auditoria Extraordinária em Guia Lopes da Laguna - Rel. AE VF nº 1752/2014 (27/003480/2013).	Concluídas 10 (dez) atividades, sendo 07 (sete) Apurações de Denúncias e 03 (três) Auditorias Extraordinárias nos seguintes municípios:	14.000,00	1.219,18	3.690,98	4.910,16	35,07%			0,00		4.910,16	35,07%				
1	Inserção dos hospitais na Rede Regionalizada de Atenção à Saúde	Reorganizar a atenção hospitalar e consolidar o papel do HRMS na qualificação do desempenho dos hospitais SUS em Mato Grosso do Sul – formação de profissionais, apoio técnico, referência para padronização de insumos e rotinas.	Apoiar técnica e financeiramente as unidades hospitalares para que cumpram seu papel na rede de assistência	6º 7º 12º		Não	287	Co-financiamento HOSPITAIS DE PEQUENO PORTE - HOSPITAIS FILANTRÓPICOS/PÚBLICOS com vistas ao fortalecimento e aprimoramento do Sistema Único de Saúde, incrementando um novo modelo de organização e financiamento para uma adequada inserção desses estabelecimentos de saúde na rede hierarquizada de atenção à saúde, visando garantir resolutividade e qualidade nas ações definidas para o seu nível de complexidade. MACRORREGIÃO CAMPO GRANDE	Campo Grande	MACRORREGIÃO DE CAMPO GRANDE - Co-financiamento de hospitais de pequeno porte por meio de repasse financeiro a 15 unidades hospitalares, sendo 9 Públicas e 6 Filantrópicos/Sem fins lucrativos, competências janeiro e fevereiro de 2014. As competências de março e abril de 2014 estão em processamento.	MACRORREGIÃO DE CAMPO GRANDE - Co-financiamento de hospitais de pequeno porte por meio de repasse financeiro a 15 unidades hospitalares, sendo 9 Públicas e 6 Filantrópicos/Sem fins lucrativos, competências março e junho de 2014 estão em processamento.	1.837.100,00	262.514,94	526.016,20	788.531,14	42,92%	5.151.000,00	651.164,68	1.310.848,84	1.962.013,52	38,09%	2.750.544,66	39,36%			
1	Inserção dos hospitais na Rede Regionalizada de Atenção à Saúde	Reorganizar a atenção hospitalar e consolidar o papel do HRMS na qualificação do desempenho dos hospitais SUS em Mato Grosso do Sul – formação de profissionais, apoio técnico, referência para padronização de insumos e rotinas.	Apoiar técnica e financeiramente as unidades hospitalares para que cumpram seu papel na rede de assistência	6º 7º 12º		Não	288	Co-financiamento HOSPITAIS DE PEQUENO PORTE - HOSPITAIS FILANTRÓPICOS/PÚBLICOS com vistas ao fortalecimento e aprimoramento do Sistema Único de Saúde, incrementando um novo modelo de organização e financiamento para uma adequada inserção desses estabelecimentos de saúde na rede hierarquizada de atenção à saúde, visando garantir resolutividade e qualidade nas ações definidas para o seu nível de complexidade. MACRORREGIÃO DOURADOS	Dourados	MACRORREGIÃO DE DOURADOS - Co-financiamento de hospitais de pequeno porte por meio de repasse financeiro a 18 unidades hospitalares, sendo 10 Públicas e 8 Filantrópicos/Sem fins lucrativos, competências janeiro e fevereiro de 2014. As competências de março e abril de 2014 estão em processamento.	MACRORREGIÃO DE DOURADOS - Co-financiamento de hospitais de pequeno porte por meio de repasse financeiro a 18 unidades hospitalares, sendo 10 Públicas e 8 Filantrópicos/Sem fins lucrativos, competências março e junho de 2014 estão em processamento.	2.397.000,00	390.303,20	783.347,05	1.173.650,25	48,96%	5.888.000,00	832.423,56	1.713.997,08	2.546.420,64	43,25%	3.720.070,89	44,90%			

DIRETRIZ PNS 2012-2015	DIRETRIZ PES 2012-2015	OBJETIVO PES	AÇÃO PES 2012-2015	CLÁUSULA ORGANIZATIVA DO COAP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELACIONADO À META	É EDUC. PERMANENTE?	Nº META	META PROGRAMADA 2014	MACRO	META EXECUTADA 1º QUADRIMESTRE	META EXECUTADA 2º QUADRIMESTRE	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRIM R\$	EXECUTADO 2º QUADRIM R\$	TOTAL EXEC. REC. PRÓPRIOS	% EXEC. REC. PRÓPRIOS	RECURSO DO SUS PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRIM R\$	EXECUTADO 2º QUADRIM R\$	TOTAL EXEC. RECURSO DO SUS	% EXEC. REC. DO SUS	TOTAL GERAL EXECUTADO	% EXECUTADO GERAL
1	Inserção dos hospitais na Rede Regionalizada de Atenção à Saúde	Reorganizar a atenção hospitalar e consolidar o papel do HRMS na qualificação do desempenho dos hospitais SUS em Mato Grosso do Sul – formação de profissionais, apoio técnico, referência para padronização de insumos e rotinas.	Apoiar técnica e financeiramente as unidades hospitalares para que cumpram seu papel na rede de assistência	6º 7º 12º		Não	289	Co-financiamento HOSPITAIS DE PEQUENO PORTE - HOSPITAIS FILANTRÓPICOS/PÚBLICOS com vistas ao fortalecimento e aprimoramento do Sistema Único de Saúde; incrementando um novo modelo de organização e financiamento para uma adequada inserção desses estabelecimentos de saúde na rede hierarquizada de atenção à saúde, visando garantir resolutividade e qualidade nas ações definidas para o seu nível de complexidade. MACRORREGIÃO TRÊS LAGOAS	Três Lagoas	MACRORREGIÃO DE TRÊS LAGOAS - Co-financiamento de hospitais de pequeno porte por meio de repasse financeiro a 4 unidades hospitalares, sendo 3 Públicas e 1 Filantrópicas/Sem fins lucrativos, competências janeiro e fevereiro de 2014. As competências de março e abril de 2014 estão em processamento.	MACRORREGIÃO DE TRÊS LAGOAS - Co-financiamento de hospitais de pequeno porte por meio de repasse financeiro a 4 unidades hospitalares, sendo 3 Públicas e 1 Filantrópicas/Sem fins lucrativos, competências março a junho de 2014. As competências de julho e agosto de 2014 estão em processamento.	285.000,00	39.539,06	78.481,48	118.020,54	41,41%	1.118.000,00	138.150,16	283.261,23	421.411,39	37,69%	539.431,93	38,45%
1	Inserção dos hospitais na Rede Regionalizada de Atenção à Saúde	Reorganizar a atenção hospitalar e consolidar o papel do HRMS na qualificação do desempenho dos hospitais SUS em Mato Grosso do Sul – formação de profissionais, apoio técnico, referência para padronização de insumos e rotinas.	Apoiar técnica e financeiramente as unidades hospitalares para que cumpram seu papel na rede de assistência	6º 7º 12º		Não	290	Co-financiamento HOSPITAIS FILANTRÓPICOS - PRIVADO/GESTÃO MUNICIPAL com vistas ao fortalecimento e aprimoramento do Sistema Único de Saúde; incrementando um novo modelo de organização e financiamento para uma adequada inserção desses estabelecimentos de saúde na rede hierarquizada de atenção à saúde. MACRORREGIÃO CAMPO GRANDE	Campo Grande	MACRORREGIÃO DE CAMPO GRANDE - Co-financiamento de hospitais filantrópicos - privado/gestão municipal, por meio de repasse financeiro a 8 unidades hospitalares sendo: 1 unidade filantrópica em gestão estadual, competências janeiro e fevereiro de 2014 (março e abril estão em processamento), 7 unidades em gestão municipal (Município de Campo Grande possui 3 unidades e Aquidauana 2 unidades contratualizadas), competências janeiro a março de 2014 (abril está em processamento)	MACRORREGIÃO DE CAMPO GRANDE - Co-financiamento de hospitais filantrópicos - privado/gestão municipal, por meio de repasse financeiro a 8 unidades hospitalares sendo: 1 unidade filantrópica em gestão estadual, competências março a junho de 2014 (julho e agosto estão em processamento), 7 unidades em gestão municipal (Município de Campo Grande possui 3 unidades e Aquidauana 2 unidades contratualizadas), competências abril a julho de 2014 (agosto está em processamento)	5.315.000,00	1.412.989,48	1.932.938,36	3.345.927,84	62,95%	491.000,00	65.970,17	111.217,86	177.188,03	36,09%	3.523.115,87	60,68%
1	Inserção dos hospitais na Rede Regionalizada de Atenção à Saúde	Reorganizar a atenção hospitalar e consolidar o papel do HRMS na qualificação do desempenho dos hospitais SUS em Mato Grosso do Sul – formação de profissionais, apoio técnico, referência para padronização de insumos e rotinas.	Apoiar técnica e financeiramente as unidades hospitalares para que cumpram seu papel na rede de assistência	6º 7º 12º		Não	291	Co-financiamento HOSPITAIS FILANTRÓPICOS - PRIVADO/GESTÃO MUNICIPAL com vistas ao fortalecimento e aprimoramento do Sistema Único de Saúde; incrementando um novo modelo de organização e financiamento para uma adequada inserção desses estabelecimentos de saúde na rede hierarquizada de atenção à saúde. MACRORREGIÃO CORUMBÁ	Corumbá	MACRORREGIÃO DE CORUMBÁ - Co-financiamento de hospitais filantrópicos - privado/gestão municipal, por meio de repasse financeiro a 1 unidades hospitalares em gestão municipal, competências janeiro a março de 2014 (abril está em processamento)	MACRORREGIÃO DE CORUMBÁ - Co-financiamento de hospitais filantrópicos - privado/gestão municipal, por meio de repasse financeiro a 1 unidades hospitalares em gestão municipal, competências abril a julho de 2014 (agosto está em processamento)	2.147.000,00	911.646,00	1.215.528,00	2.127.174,00	99,08%	1.200.000,00	150.000,00	200.000,00	350.000,00	29,17%	2.477.174,00	74,01%
1	Inserção dos hospitais na Rede Regionalizada de Atenção à Saúde	Reorganizar a atenção hospitalar e consolidar o papel do HRMS na qualificação do desempenho dos hospitais SUS em Mato Grosso do Sul – formação de profissionais, apoio técnico, referência para padronização de insumos e rotinas.	Apoiar técnica e financeiramente as unidades hospitalares para que cumpram seu papel na rede de assistência	6º 7º 12º		Não	292	Co-financiamento HOSPITAIS FILANTRÓPICOS - PRIVADO/GESTÃO MUNICIPAL com vistas ao fortalecimento e aprimoramento do Sistema Único de Saúde; incrementando um novo modelo de organização e financiamento para uma adequada inserção desses estabelecimentos de saúde na rede hierarquizada de atenção à saúde. MACRORREGIÃO DOURADOS	Dourados	MACRORREGIÃO DE DOURADOS - Co-financiamento de hospitais filantrópicos - privado/gestão municipal, por meio de repasse financeiro a 4 unidades hospitalares sendo: 1 unidade filantrópica em gestão estadual, competências janeiro e fevereiro de 2014 (março e abril estão em processamento), 3 unidades em gestão municipal (Município de Campo Grande possui 3 unidades e Aquidauana 2 unidades contratualizadas), competências janeiro a março de 2014 (abril está em processamento)	MACRORREGIÃO DE DOURADOS - Co-financiamento de hospitais filantrópicos - privado/gestão municipal, por meio de repasse financeiro a 4 unidades hospitalares sendo: 1 unidade filantrópica em gestão estadual, competências março a junho de 2014 (julho e agosto estão em processamento), 3 unidades em gestão municipal (Município de Campo Grande possui 3 unidades e Aquidauana 2 unidades contratualizadas), competências abril a julho de 2014 (agosto está em processamento)	545.000,00	130.057,15	181.485,72	311.542,87	57,16%	1.646.000,00	303.545,29	565.084,69	868.629,98	52,77%	1.180.172,85	53,86%
1	Inserção dos hospitais na Rede Regionalizada de Atenção à Saúde	Reorganizar a atenção hospitalar e consolidar o papel do HRMS na qualificação do desempenho dos hospitais SUS em Mato Grosso do Sul – formação de profissionais, apoio técnico, referência para padronização de insumos e rotinas.	Apoiar técnica e financeiramente as unidades hospitalares para que cumpram seu papel na rede de assistência	6º 7º 12º		Não	293	Co-financiamento HOSPITAIS FILANTRÓPICOS - PRIVADO/GESTÃO MUNICIPAL com vistas ao fortalecimento e aprimoramento do Sistema Único de Saúde; incrementando um novo modelo de organização e financiamento para uma adequada inserção desses estabelecimentos de saúde na rede hierarquizada de atenção à saúde. MACRORREGIÃO TRÊS LAGOAS	Três Lagoas	MACRORREGIÃO DE TRÊS LAGOAS - Co-financiamento de hospitais filantrópicos - privado/gestão municipal, por meio de repasse financeiro a 3 unidades em gestão municipal, competências janeiro a março de 2014 (abril está em processamento)	MACRORREGIÃO DE TRÊS LAGOAS - Co-financiamento de hospitais filantrópicos - privado/gestão municipal, por meio de repasse financeiro a 3 unidades em gestão municipal, competências abril a julho de 2014 (agosto está em processamento)	6.967.000,00	1.606.360,32	2.177.147,10	3.783.507,42	54,31%	1.860.000,00	465.000,00	620.000,00	1.085.000,00	58,33%	4.868.507,42	55,15%
1	Inserção dos hospitais na Rede Regionalizada de Atenção à Saúde	Reorganizar a atenção hospitalar e consolidar o papel do HRMS na qualificação do desempenho dos hospitais SUS em Mato Grosso do Sul – formação de profissionais, apoio técnico, referência para padronização de insumos e rotinas.	Apoiar técnica e financeiramente as unidades hospitalares para que cumpram seu papel na rede de assistência	6º 7º 12º		Não	294	Co-financiamento HOSPITAIS CONTRATUALIZADOS - CONTRAT/MS - HOSPITAIS PÚBLICOS/PRIVADOS com vistas ao fortalecimento e aprimoramento do Sistema Único de Saúde; incrementando um novo modelo de organização e financiamento para uma adequada inserção dos Hospitais não contemplados na Política do HPP e HF. É uma política estadual de atenção hospitalar. MACRORREGIÃO CAMPO GRANDE	Campo Grande	MACRORREGIÃO DE CAMPO GRANDE - Co-financiamento de hospitais contratualizados - hospitais públicos/privados por meio de repasse financeiro a 8 unidades hospitalares, 2 em Gestão Estadual sendo 1 pública e 1 filantrópica/sem fins lucrativos competências janeiro e fevereiro de 2014 (março e abril de 2014 estão em processamento), e 6 unidades em Gestão Municipal, competências janeiro a março de 2014 (abril está em processamento).	MACRORREGIÃO DE CAMPO GRANDE - Co-financiamento de hospitais contratualizados - hospitais públicos/privados por meio de repasse financeiro a 8 unidades hospitalares, 2 em Gestão Estadual sendo 1 pública e 1 filantrópica/sem fins lucrativos competências março a junho de 2014 (julho e agosto de 2014 estão em processamento), e 6 unidades em Gestão Municipal, competências abril a julho de 2014 (agosto está em processamento).	6.443.000,00	1.321.880,00	1.866.354,28	3.188.234,28	49,48%	2.078.000,00	360.575,33	647.930,15	1.008.505,48	48,53%	4.196.739,76	49,25%
1	Inserção dos hospitais na Rede Regionalizada de Atenção à Saúde	Reorganizar a atenção hospitalar e consolidar o papel do HRMS na qualificação do desempenho dos hospitais SUS em Mato Grosso do Sul – formação de profissionais, apoio técnico, referência para padronização de insumos e rotinas.	Apoiar técnica e financeiramente as unidades hospitalares para que cumpram seu papel na rede de assistência	6º 7º 12º		Não	295	Co-financiamento HOSPITAIS CONTRATUALIZADOS - CONTRAT/MS - HOSPITAIS PÚBLICOS/PRIVADOS com vistas ao fortalecimento e aprimoramento do Sistema Único de Saúde; incrementando um novo modelo de organização e financiamento para uma adequada inserção dos Hospitais não contemplados na Política do HPP e HF. É uma política estadual de atenção hospitalar. MACRORREGIÃO DOURADOS	Dourados	MACRORREGIÃO DE DOURADOS - Co-financiamento de hospitais contratualizados - hospitais públicos/privados por meio de repasse financeiro a 7 unidades hospitalares, 4 em Gestão Estadual sendo 3 pública e 1 filantrópica/sem fins lucrativos competências de janeiro fevereiro de 2014 (março e abril de 2014 estão em processamento), e 3 unidades em Gestão Municipal, competências de janeiro a março de 2014 (abril está em processamento).	MACRORREGIÃO DE DOURADOS - Co-financiamento de hospitais contratualizados - hospitais públicos/privados por meio de repasse financeiro a 7 unidades hospitalares, 4 em Gestão Estadual sendo 3 pública e 1 filantrópica/sem fins lucrativos competências de março a junho de 2014 (julho e agosto de 2014 estão em processamento), e 3 unidades em Gestão Municipal, competências de abril a julho de 2014 (agosto está em processamento).	6.358.000,00	1.151.877,35	1.767.811,84	2.919.689,19	45,92%	11.224.000,00	1.710.260,08	3.316.424,05	5.026.684,13	44,79%	7.946.373,32	45,20%
1	Inserção dos hospitais na Rede Regionalizada de Atenção à Saúde	Reorganizar a atenção hospitalar e consolidar o papel do HRMS na qualificação do desempenho dos hospitais SUS em Mato Grosso do Sul – formação de profissionais, apoio técnico, referência para padronização de insumos e rotinas.	Apoiar técnica e financeiramente as unidades hospitalares para que cumpram seu papel na rede de assistência	6º 7º 12º		Não	296	Co-financiamento HOSPITAIS CONTRATUALIZADOS - CONTRAT/MS - HOSPITAIS PÚBLICOS/PRIVADOS com vistas ao fortalecimento e aprimoramento do Sistema Único de Saúde; incrementando um novo modelo de organização e financiamento para uma adequada inserção dos Hospitais não contemplados na Política do HPP e HF. É uma política estadual de atenção hospitalar. MACRORREGIÃO TRÊS LAGOAS	Três Lagoas	MACRORREGIÃO DE TRÊS LAGOAS - Co-financiamento de hospitais contratualizados - hospitais públicos/privados por meio de repasse financeiro a 1 unidades hospitalares em Gestão Estadual filantrópica/sem fins lucrativos competência de janeiro a fevereiro de 2014 (março e abril de 2014 estão em processamento).	MACRORREGIÃO DE TRÊS LAGOAS - Co-financiamento de hospitais contratualizados - hospitais públicos/privados por meio de repasse financeiro a 1 unidades hospitalares em Gestão Estadual filantrópica/sem fins lucrativos competência de março a junho de 2014 (julho e agosto de 2014 estão em processamento).	721.000,00	60.571,42	121.142,84	181.714,26	25,20%	807.000,00	74.383,86	147.167,90	221.551,76	27,45%	403.266,02	26,39%
1	Inserção dos hospitais na Rede Regionalizada de Atenção à Saúde	Reorganizar a atenção hospitalar e consolidar o papel do HRMS na qualificação do desempenho dos hospitais SUS em Mato Grosso do Sul – formação de profissionais, apoio técnico, referência para padronização de insumos e rotinas.	Apoiar técnica e financeiramente as unidades hospitalares para que cumpram seu papel na rede de assistência	6º 7º 12º		Não	297	SERVIÇOS AMBULATORIAIS E HOSPITALARES UNIDADES NÃO CONTRATUALIZADAS - Gestão e Co-financiamento dos serviços ambulatoriais e hospitalares. MACRORREGIÃO DOURADOS	Dourados	Pagamento produção MAC de 01 (uma) unidade ambulatorial (Clínica do Rim - Ponta Porã) e 01 (uma) unidade hospitalar (Hospital São Judas Tadeu - Iguatemi), valores transferidos no período de janeiro a abril de 2014, referentes as competências janeiro a março de 2014.(a competência abril se encontra em processamento).	Pagamento produção MAC de 01 (uma) unidade ambulatorial (Clínica do Rim - Ponta Porã) e 01 (uma) unidade hospitalar (Hospital São Judas Tadeu - Iguatemi), valores transferidos no período de maio a agosto de 2014, referentes as competências março (complementar) e abril a julho 2014.	0,00			1.540.000,00		183.571,59	349.154,50	532.726,09	34,59%	532.726,09	34,59%	

DIRETRIZ PNS 2012-2015	DIRETRIZ PES 2012-2015	OBJETIVO PES	AÇÃO PES 2012-2015	CLÁUSULA ORGANIZATIVA DO COAP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELACIONADO À META	É EDUC. PERMANENTE?	Nº META	META PROGRAMADA 2014	MACRO	META EXECUTADA 1º QUADRIMESTRE	META EXECUTADA 2º QUADRIMESTRE	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRIM R\$	EXECUTADO 2º QUADRIM R\$	TOTAL EXEC. REC. PRÓPRIOS	% EXEC. REC. PRÓPRIOS	RECURSO DO SUS PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRIM R\$	EXECUTADO 2º QUADRIM R\$	TOTAL EXEC. RECURSO DO SUS	% EXEC. REC. DO SUS	TOTAL GERAL EXECUTADO	% EXECUTADO GERAL
1	Inserção dos hospitais na Rede Regionalizada de Atenção à Saúde	Reorganizar a atenção hospitalar e consolidar o papel do HRMS na qualificação do desempenho dos hospitais SUS em Mato Grosso do Sul - formação de profissionais, apoio técnico, referência para padronização de insumos e rotinas.	Apoiar técnica e financeiramente as unidades hospitalares para que cumpram seu papel na rede de assistência	6º 7º 12º		Não	298	SERVIÇOS AMBULATORIAIS FAEC DE UNIDADES. Macrorregião de Campo Grande	Campo Grande	Pagamento de 01 (uma) unidade ambulatorial (Abramastácio - Anastácio) e 01 (uma) unidade hospitalar (Hospital "19 de Março" - Ribas do Rio Pardo). *valores transferidos no período de janeiro a março de 2014, referentes as competências janeiro a março de 2014(a competência abril se encontra em processamento).	Pagamento de 01 unidade hospitalar (Hospital 19 de Março - Ribas do Rio Pardo). *valores transferidos no período de maio a agosto de 2014, referentes as competências março (complementar) e abril a julho de 2014.				0,00		485.000,00	10.814,03	539,92	11.353,95	2,34%	11.353,95	2,34%
1	Inserção dos hospitais na Rede Regionalizada de Atenção à Saúde	Reorganizar a atenção hospitalar e consolidar o papel do HRMS na qualificação do desempenho dos hospitais SUS em Mato Grosso do Sul - formação de profissionais, apoio técnico, referência para padronização de insumos e rotinas.	Apoiar técnica e financeiramente as unidades hospitalares para que cumpram seu papel na rede de assistência	6º 7º 12º		Não	299	SERVIÇOS AMBULATORIAIS FAEC DE UNIDADES. Macrorregião de Dourados	Dourados	Pagamento de 02 (duas) unidades ambulatoriais (Clínica do Rim - Ponta Porã) e Hospital Simone Neto E 01 (uma) unidade hospitalar Hospital Simone Neto - Ponta Porã, valores transferidos no período de janeiro a abril de 2014, referentes as competências janeiro a março de 2014(a competência abril se encontra em processamento).	Pagamento de 02 (duas) unidades (Clínica do Rim - Ponta Porã) e Hospital Regional Dr. José Simone Neto - Ponta Porã, valores transferidos no período de maio a agosto de 2014, referentes as competências março (complementar) e abril a julho de 2014.				0,00		3.800.000,00	603.995,55	1.161.242,54	1.765.238,09	46,45%	1.765.238,09	46,45%
1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Reduzir em 50% a morbimortalidade por tuberculose; controlar a hanseníase; reduzir a carga das hepatites virais; reduzir o impacto das epidemias de Dengue; reduzir a transmissão das DST-AIDS e Leishmaniose Visceral; eliminar a sífilis congênita;	5º	E.47, E.51, E.52 e U.57	Não	300	VETORES - Implantar a estratégia do território compartilhado através de capacitações, realizando capacitação para Coordenadores, Supervisores municipais e agentes de campo de controle de vetores nas áreas de Dengue, Leishmaniose e Doença de Chagas.	Estadual	Capacitação de Agentes de Saúde dos municípios de Água Clara e Vicentina no modelo de Território Compartilhado; Capacitação dos Agentes de Saúde dos municípios de Jaraguari e Navirai no PNCD; Capacitação de técnico do NRS de Jardim no SISPNCD. Elaboração de Folders de Leishmaniose Visceral	Meta executada				0,00		50.000,00	62.933,74		62.933,74	125,87%	62.933,74	125,87%
1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Reduzir em 50% a morbimortalidade por tuberculose; controlar a hanseníase; reduzir a carga das hepatites virais; reduzir o impacto das epidemias de Dengue; reduzir a transmissão das DST-AIDS e Leishmaniose Visceral; eliminar a sífilis congênita;	5º	E.47, E.51, E.52 e U.57	Não	301	VETORES - Manter apoio logístico aos municípios das macros (EPI, Fardamento, Material de campo) no controle da Leishmaniose, Chaga, e Dengue.	Estadual	Processo de Compra nº 27/001029/2013 - Aquisição de pulverizadores; Processo de Compra nº 27/004270/2014 - Aquisição de Nebulizadores	Processos de compra nº 27/00438/2014 para aquisição de caminhão para distribuição de insumos e equipamentos aos Núcleos Regionais e Municípios.				0,00		137.000,00	218.799,75	132.150,00	350.949,75	256,17%	350.949,75	256,17%
1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Reduzir em 50% a morbimortalidade por tuberculose; controlar a hanseníase; reduzir a carga das hepatites virais; reduzir o impacto das epidemias de Dengue; reduzir a transmissão das DST-AIDS e Leishmaniose Visceral; eliminar a sífilis congênita;	5º	E.47, E.51, E.52 e U.57	Não	302	VETORES - Ampliar e intensificar a integração com atenção básica nos 32 municípios prioritários, através de capacitação. Realizar supervisão técnica nas 11 microrregiões, realizando supervisão mensal nos municípios prioritários e bimensal nos demais. Apoiar os municípios das macros com assessoria técnica e implantação de ações estratégicas no controle da Dengue e Leishmaniose.	Estadual	* Contratação de apoio técnico para realização de ações de supervisão nas atividades do PNCD nos municípios (Processo nº 27/001326/2014); * Realização de 115 (cento e quinze) supervisões técnicas em 63 (sessenta e três) municípios; * Realização de 01 (uma) viagem para transporte de insumos do município de Dourados para o município de Campo Grande.	* Realização de 100 (cem) supervisões técnicas em 61 (sessenta e um) municípios; * Capacitação dos agentes do município de Campo Grande e Dourados no PNCD e LIRAA; * Capacitação dos agentes de Ribas de Rio Pardo no PCLV.				0,00		50.000,00	24.859,24	25.398,08	50.257,32	100,51%	50.257,32	100,51%
1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Reduzir em 50% a morbimortalidade por tuberculose; controlar a hanseníase; reduzir a carga das hepatites virais; reduzir o impacto das epidemias de Dengue; reduzir a transmissão das DST-AIDS e Leishmaniose Visceral; eliminar a sífilis congênita;	5º		Não	303	VETORES - Custeio e manutenção do aluguel e taxas, material de expediente, aquisição de móveis manutenção dos veículos, da Coordenadoria Estadual de Controle de Vetores.	Estadual	Processos de pagamentos de: IPTU, rescisão contratual (Arconul), aluguel, suprimento de fundo, SH Informática.	Processos de pagamentos de: IPTU, Aluguel, Suprimento de Fundo, Manutenção dos veículos e das persianas.				0,00		272.000,00	49.295,80	48.328,82	97.624,62	35,89%	97.624,62	35,89%
1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Reduzir em 50% a morbimortalidade por tuberculose; controlar a hanseníase; reduzir a carga das hepatites virais; reduzir o impacto das epidemias de Dengue; reduzir a transmissão das DST-AIDS e Leishmaniose Visceral; eliminar a sífilis congênita;	5º	E.47, E.51, E.52	Não	304	VETORES - Manter e ampliar visitas técnicas aos municípios prioritários das macros, com relação as ações de integração entre Vigilância Sanitária e Controle de Vetores no combate a Dengue e Leishmaniose.	Estadual	Viagens de assessorias do Programa de Controle da Leishmaniose Visceral.	Viagens de assessorias do Programa de Controle da Leishmaniose Visceral.				0,00		50.000,00	2.721,22	4.447,16	7.168,38	14,34%	7.168,38	14,34%
1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Reduzir em 50% a morbimortalidade por tuberculose; controlar a hanseníase; reduzir a carga das hepatites virais; reduzir o impacto das epidemias de Dengue; reduzir a transmissão das DST-AIDS e Leishmaniose Visceral; eliminar a sífilis congênita;	5º	E.47, E.51, E.52	Não	305	VETORES - Plano de mídia Estadual para as 11 Microrregiões no controle da Dengue. Confecção de panfletos, banner e cartazes para o controle da Leishmaniose para os municípios.	Estadual	A presente meta será executada integralmente apenas no 3º trimestre.	A presente meta será executada integralmente apenas no 3º trimestre.				0,00		327.000,00			0,00	0,00%	0,00	0,00%
1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Reduzir em 50% a morbimortalidade por tuberculose; controlar a hanseníase; reduzir a carga das hepatites virais; reduzir o impacto das epidemias de Dengue; reduzir a transmissão das DST-AIDS e Leishmaniose Visceral; eliminar a sífilis congênita;	5º	E.47, E.51, E.52	Não	306	VETORES - Manter e ampliar pesquisa entomológica dos vetores da Leishmaniose, Dengue e Doenças de Chagas, nos municípios de transmissão intensa e moderada, municípios de alta e média incidência, e nos municípios com captura de triatômicos.	Estadual	Viagens de assessorias e pesquisas/levantamento entomológicas das Leishmanioses nos municípios de: Água Clara, Alcinoópolis, Bataguassu e Campo Grande.	Viagens de assessorias e pesquisas/levantamento entomológicas das Leishmanioses nos municípios de: Alcinoópolis, Campo Grande, Coxim, Juli e Ribas do Rio Pardo.				0,00		10.000,00	1.881,19	2.511,72	4.392,91	43,93%	4.392,91	43,93%
1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Manter, na Política de Educação Permanente, as iniciativas de capacitação das equipes municipais de vigilância sanitária, bem como aprimorar o incentivo estadual ao funcionamento do setor em todos os 78 municípios de MS.	5º 11º	U.57	sim	307	VISA - Qualificação Permanente dos profissionais de saúde em VISA: executar o Plano de capacitação CVISA/2014, visando a atualização de técnicos das vigilâncias sanitárias municipais.	Estadual	Reunião Geral CVISA e VISA Municipal - Monitoramento: COAP, SIA/SUS pactuação, recursos financeiros Capacitação em Processo Administrativo Sanitário executados. Aconteceram: Oficina de Transporte para Hemocomponentes, Capacitação em serviços de interesse à saúde, Capacitação para os fiscais programa Quali-Agua com desembolso para o 2º trimestre	Capacitação GTALI- Oficina: Procedimentos Administrativos Sanitários em Alimentos (01 a 03 de julho) Capacitação Hemosul, capacitação in loco do Sistema SIA/SUS, em 39 municípios. Oficina de capacitação e atualização das visas municipais em inspeção de distribuidoras e transportadoras de medicamentos e produtos para a saúde no período de 19 a 21 maio. Com pagamento de hospedagem, alimentação, transporte e material expediente.			0,00		474.000,00	34.811,00	76.647,73	111.458,73	23,51%	111.458,73	23,51%	

DIRETRIZ PNS 2012-2015	DIRETRIZ PES 2012-2015	OBJETIVO PES	AÇÃO PES 2012-2015	CLÁUSULA ORGANIZATIVA DO COAP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELACIONADO À META	É EDUC. PERMANENTE?	Nº META	META PROGRAMADA 2014	MACRO	META EXECUTADA 1º QUADRIMESTRE	META EXECUTADA 2º QUADRIMESTRE	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRIM R\$	EXECUTADO 2º QUADRIM R\$	TOTAL EXEC. REC. PRÓPRIOS	% EXEC. REC. PRÓPRIOS	RECURSO DO SUS PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRIM R\$	EXECUTADO 2º QUADRIM R\$	TOTAL EXEC. RECURSO DO SUS	% EXEC. REC. DO SUS	TOTAL GERAL EXECUTADO	% EXECUTADO GERAL
1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Manter, na Política de Educação Permanente, as iniciativas de capacitação das equipes municipais de vigilância sanitária, bem como aprimorar o incentivo estadual ao funcionamento do setor em todos os 78 municípios de MS.	5º 11º	U.57	Não	308	VISA - Atualização da equipe técnica estadual em assuntos de maior complexidade técnica e tecnológica, através da participação dos técnicos em eventos técnicos (seminários, simpósios, congressos) nacionais. • Representação da Vigilância Sanitária Estadual em reuniões do CONASS, em Câmaras Técnicas, em eventos coordenados pela ANVISA e em eventos regionais.	Estadual	Participação mensal no subgrupo de VISA, representando a região CO - CONASS e participação na Câmara Técnica Conjunta do CONASS e demais eventos coordenados pela Superintendência do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (estes custeados pela ANVISA)	Reunião com INMETRO sobre Consumo Seguro.Participação mensal no subgrupo de VISA, representando a região CO - CONASS e participação na Câmara Técnica Conjunta do CONASS e demais eventos coordenados pela Superintendência do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (estes custeados pela ANVISA)				0,00		40.000,00	802,66	8.397,20	9.199,86	23,00%	9.199,86	23,00%
1,2,7	Atuação em Rede	Executar ações estratégicas que implementem o cuidado fundamentado na atenção básica e pautado pela integralidade na atenção às doenças crônico-degenerativas	Promover ações que visem o diagnóstico precoce do câncer de mama e de colo de útero: acesso à mamografia e à biópsia de mama; capacitação de profissionais; monitoramento da qualidade dos mamógrafos	5º 11º 14º	U.18 e U.19	Não	309	VISA - Inspeção sanitária em serviços de saúde de alta complexidade nos municípios do Estado: • Avaliar, através de indicadores de desempenho, a qualidade sanitária dos serviços de saúde segundo classificação níveis de criticidade. • Inspeção em unidades hospitalares de maior complexidade tecnológica: Unidades hospitalares com UTI, Serviços de Terapia Renal Substitutiva, Serviços de Hemoterapia não pactuados pelos municípios, Serviços de Medicina Nuclear, Radioterapia, Braquiterapia e Quimioterapia, Serviços de Hemodinâmica, Central de Transplante, Empresas de Esterilização com Óxido de Etileno; • Serviços hospitalares de atenção materna e neonatal, não pactuados pelas VISAs municipais e Hospitais infantis; • Serviços de diagnóstico e tratamento de neoplasias (colo de útero e mama) não pactuados pelas VISAs municipais; • Inspeção conjunta com as VISAs municipais para auxiliar nas ações estratégicas da descentralização;	Estadual	Serviços fiscalizados: 02 Empresas de produtos para saúde; 01 Medicina Hiperbárica; 05 hospitais com UTI; 07 hospitais sem UTI; 04 serviços quimioterapia; 03 serviços medicina nuclear; 01 PET-CT; 01 empresa nutrição enteral; 03 Bancos de leite; 03 serviços TRS; 02 farmácias com manipulação; 01 empresa reprocessamento para saúde; 01 laboratório central; 01 clínica de olhos, 01 em unidade de armazenamento e distribuição de sangue, 01 agência transfusional e HemoSul	Serviços fiscalizados sujeitos a ação da Vigilância Sanitária: 12 Hospitais com UTI; 21 Hospitais sem UTI; 07 serviços de terapia renal substitutiva; 03 Serviços de Quimioterapia; 01 serviço de Medicina Nuclear; 01 Radioterapia; 01 Empresa de Reprocessamento Materiais 02 Bancos de Leite Humano; 01 Serviço de nutrição Parenteral; 01 Banco de Olhos e 01 Clínica de Fertilização. Participação em conjunto com a ANVISA de investigação de óbitos pós quimioterapia. Despesas com diárias e locação de fotocopiadoras.			0,00		95.000,00	20.269,58	33.783,18	54.052,76	56,90%	54.052,76	56,90%	
1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Implementar o papel do CIEVS e do LACEN como instrumentos da qualificação das ações de Vigilância em Saúde;	5º 6º 9º		Não	310	VISA - Coord./executar Controle Qualidade da Imagem em Mamografia - 47 mamógrafos avaliados; 100%. Coordenar Prog. Monit. da Qualid. da Água hemodialis. c/ LACEN, e os prog. de monit. de alimentos e participação das VISAs e rede laborat. nac. sob coordenação do INCCQS. PRO-ODO monit. teor. todo no sal p/ consumo - 50 amost./ano. PRO-LEITE monit. qualid. sanit. leite C produzido e comercializado - 100 amost./ano. PEMQSA monit. qualid. alimentos c/ risco sanit. alto - 320 amost./ano. PATEN teor. nutricional alimentos processados - 100 amost./ano. PVMP monit. qualid. sanit. vegetais processados - 20 amost./ano. NB-CAI análise rotulagem e qualid. sanit. alimentos p/ lactentes e crianças da 1ª infância - 80 amost./ano. PROMAC monit. aditivos e contaminantes em alimentos - 80 amost./ano. PROMIC monit. micotoxinas em alimentos - 50 amost./ano. PARA análise resid. agrotóxicos em alimentos - 200 amost./ano. PAMVET análise resid. medicamentos veterinários em alimentos - 80 amost./ano. Gerenciar no Estado o Sist. Nac. de Notif. em VISA. Hemovigilância, Tecnovig., Farmacovig e Saneantes.	Estadual	Programas Estaduais de Monitoramento de Alimentos (PEMQSA, PRO-LEITE, PRO-ODO) coordenados pela VISA Estadual e executados pelas vigilâncias sanitárias municipais.(Nº de amostras coletadas 65) Programas Nacionais executados pela VISA Estadual: PARA, (Nº de amostras coletadas 27).	Programas Estaduais de Monitoramento de Alimentos (PEMQSA, PRO-LEITE, PRO-ODO) coordenados pela VISA Estadual e executados pelas vigilâncias sanitárias municipais.(Nº de amostras coletadas: 132) Programas Nacionais executados pela VISA Estadual: PARA, (Nº de amostras coletadas: 80).			0,00		155.000,00	13.927,20	85.998,00	99.925,20	64,47%	99.925,20	64,47%	
1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Manter, na Política de Educação Permanente, as iniciativas de capacitação das equipes municipais de vigilância sanitária, bem como aprimorar o incentivo estadual ao funcionamento do setor em todos os 78 municípios de MS.	5º 11º	U.57	Não	311	VISA - Elaborar material educativo e distribuir aos municípios sobre as temáticas: alimentos, medicamentos (controlados, talidomida e antimicrobianos), processo administrativo sanitário, higienização das mãos e controle de infecção.	Estadual	Autos Termos de Fiscalização Sanitária entregue, Manual Medicamentos Controlados GTMED empenhado não entregue e Confeção de material gráfico "Segurança do Paciente" Processo em andamento	Confeção de material gráfico "Segurança do Paciente" Processo em andamento				0,00		160.000,00	1.499,00	1.685,95	3.184,95	1,99%	3.184,95	1,99%
1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Promover ações integradas de vigilância em saúde	5º 6º	U.41	Não	312	VISA - Apoiar as vigilâncias sanitárias municipais na avaliação dos serviços prestados nas unidades hospitalares que estão sob sua responsabilidade segundo descentralização de ações de VISA. • Elaborar relatórios técnicos de inspeção sanitária atualizados das Unidades Hospitalares que estão sob a responsabilidade de fiscalização estadual.	Campo Grande	Ação conjunta em apoio às ações das vigilâncias sanitárias municipais através da CVISA, monitoramento das ações executadas , pactuadas e repasse de recursos financeiros estaduais para implementação das ações de visa. O recurso será repassado em maio/14	Recurso será repassado em setembro/2014.	288.900,00		50.420,12	50.420,12	17,45%			0,00		50.420,12	17,45%	
1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Promover ações integradas de vigilância em saúde	5º 6º	U.41	Não	313	VISA - Apoiar as vigilâncias sanitárias municipais na avaliação dos serviços prestados nas unidades hospitalares que estão sob sua responsabilidade segundo descentralização de ações de VISA. • Elaborar relatórios técnicos de inspeção sanitária atualizados das Unidades Hospitalares que estão sob a responsabilidade de fiscalização estadual.	Dourados	Ação conjunta em apoio às ações das vigilâncias sanitárias municipais através da CVISA, monitoramento das ações executadas , pactuadas e repasse de recursos financeiros estaduais para implementação das ações de visa. O recurso será repassado em maio/14	Recurso será repassado em setembro/2014.	133.500,00		42.293,13	42.293,13	31,68%			0,00		42.293,13	31,68%	
1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Promover ações integradas de vigilância em saúde	5º 6º	U.41	Não	314	VISA - Apoiar as vigilâncias sanitárias municipais na avaliação dos serviços prestados nas unidades hospitalares que estão sob sua responsabilidade segundo descentralização de ações de VISA. • Elaborar relatórios técnicos de inspeção sanitária atualizados das Unidades Hospitalares que estão sob a responsabilidade de fiscalização estadual.	Três Lagoas	Ação conjunta em apoio às ações das vigilâncias sanitárias municipais através da CVISA, monitoramento das ações executadas , pactuadas e repasse de recursos financeiros estaduais para implementação das ações de visa. O recurso será repassado em maio/14	Recurso será repassado em setembro/2014.	51.500,00		15.802,36	15.802,36	30,68%			0,00		15.802,36	30,68%	
1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Promover ações integradas de vigilância em saúde	5º 6º	U.41	Não	315	VISA - Apoiar as vigilâncias sanitárias municipais na avaliação dos serviços prestados nas unidades hospitalares que estão sob sua responsabilidade segundo descentralização de ações de VISA. • Elaborar relatórios técnicos de inspeção sanitária atualizados das Unidades Hospitalares que estão sob a responsabilidade de fiscalização estadual.	Corumbá	Ação conjunta em apoio às ações das vigilâncias sanitárias municipais através da CVISA, monitoramento das ações executadas , pactuadas e repasse de recursos financeiros estaduais para implementação das ações de visa. O recurso será repassado em maio/14	Recurso será repassado em setembro/2014.	26.100,00		8.698,62	8.698,62	33,33%			0,00		8.698,62	33,33%	

DIRETRIZ PMS 2012-2015	DIRETRIZ PES 2012-2015	OBJETIVO PES	AÇÃO PES 2012-2015	CLÁUSULA ORGANIZATIVA DO COAP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELACIONADO À META	É EDUC. PERMANENTE?	Nº META	META PROGRAMADA 2014	MACRO	META EXECUTADA 1º QUADRIMESTRE	META EXECUTADA 2º QUADRIMESTRE	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRIM R\$	EXECUTADO 2º QUADRIM R\$	TOTAL EXEC. REC. PRÓPRIOS	% EXEC. REC. PRÓPRIOS	RECURSO DO SUS PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRIM R\$	EXECUTADO 2º QUADRIM R\$	TOTAL EXEC. RECURSO DO SUS	% EXEC. REC. DO SUS	TOTAL GERAL EXECUTADO	% EXECUTADO GERAL	
1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Promover ações integradas de vigilância em saúde	5º 6º	U.41	Não	316	VISA - Monitorar e apoiar as Vigilâncias Sanitárias municipais no monitoramento e avaliação dos serviços de interesse à saúde e na avaliação dos indicadores de qualidade em saúde das instituições de longa permanência para idosos (LPI) sob responsabilidade de fiscalização das VISAs municipais. Apoiar as vigilâncias sanitárias na inspeção das agências transfusionais com a construção de indicadores padronizados para o monitoramento do risco no uso do sangue. Monitorar os indicadores referentes ao controle de infecção das Comissões de Controle de Infecção Hospitalar (CCH) dos hospitais com UTI do Estado. Acompanhar e apoiar as CCH dos hospitais de todo Estado, através da CECIRAS - Comitê Estadual de Controle de Infecção Relacionado à Assistência à Saúde.	Estadual	Inspeção sanitária em conjunto com as visas municipais, processos de aquisição de caixas térmicas para o BLH e Programa de Qualidade de Água para Serviços de Saúde em andamento. Ação conjunta com as CCHS para a Segurança do paciente (higienização das mãos), Monitoramento mensal dos indicadores de Controle de Infecção.	Investigação a pedido do Ministério Público de denúncias em Instituições de Longa Permanência de idosos, levantamento e análise das ILPS e dos indicadores de qualidade por elas produzidos. Participação no grupo condutor da Política Nacional de Atenção Integral às pessoas privadas de liberdade e elaboração de roteiro de inspeção em unidades prisionais, apoio técnico às vigilâncias sanitárias municipais para inspeção em serviço de interesse à saúde.				0,00		4.000,00		3.054,40	3.054,40	76,36%	3.054,40	76,36%	
1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Promover ações integradas de vigilância em saúde	5º 6º	U.41	Não	317	VISA - Executar ações integradas com atenção primária à saúde - CAB, com enfoque na saúde da mulher (qualidade dos serviços de mamografia) e saúde da criança (alimentação e nutrição; qualidade dos bancos de leite humano); integradas com Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica - CEVE na investigação de surtos alimentares, integradas com a Coordenadoria de Vigilância em Saúde do Trabalhador - CVIST na inspeção das condições de trabalho e na investigação de acidentes de trabalho; integradas com Coordenadoria de Vigilância Ambiental - CVA, quanto ao uso de agrotóxicos e o dano à saúde, gerenciamento dos resíduos e qualidade da água de consumo; integradas entre instituições do executivo, entre elas a incineração de entorpecentes com a Polícia Federal e Polícia Civil Monitorar o consumo de Testosterona através do SNGPC - Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados no Estado. Promover ações conjuntas com Visa Local e CRF e Participar da rede Estadual do consumo de produtos seguros em parceria com PROCON, DECON e INMETRO.	Estadual	Ação conjunta com área da saúde da criança e comissão estadual de aleitamento materno na Avaliação Técnica em Posto de Coleta e Bancos de Leite Humano. Participação no grupo gestor para revisão do Guia Alimentar para a população brasileira, em parceria com CONSEA e Atenção Básica. Participação em Comitê de prevenção da mortalidade materna e infantil, Rede de Cuidados de Doenças Crônicas, e Rede de Urgência e Emergência, e ação conjunta em análise a Rede de Saúde Mental. Ação conjunta com Polícia Civil incineração de entorpecentes.	Ação conjunta com vigilâncias sanitárias municipais, IAGRO, MAPA e Delegacia do Consumidor no combate à comercialização de produtos de origem animal clandestinos nos municípios; Participação na Comissão Estadual de Agrotóxicos, coordenada pelo Ministério Público Estadual. Avaliação técnico-operacional, sob enfoque sanitário, dos Bancos de Leite Humano em conjunto com área da saúde da criança e comissão estadual de aleitamento materno. Participação no Comitê Consultivo para regulamentação da produção de queijo artesanal em Mato Grosso do Sul				0,00		13.000,00		3.210,00	3.210,00	24,69%	3.210,00	24,69%	
1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Promover ações integradas de vigilância em saúde	5º 6º	U.41	Não	318	VISA - Estruturação operacional da Coordenadoria de Vigilância Sanitária Estadual, através da aquisição de 01 van para o Núcleo Central, 02 minivans para os NRS de Coxim e Três Lagoas, materiais permanentes (câmeras fotográficas digitais, notebooks, tablets, computadores e datashows) para implementação de ações de VISA. * Aquisição de servidor para o sistema informatizado em informações em vigilância sanitária. * Aquisição de painéis específicos para utilização por equipamento do LACEN MS para leitura automatizada de análises microbiológicas de alimentos, produtos e serviços de saúde.	Estadual	Veículo para o NRS de Nova Andradina entregue, com desembolso no 2º quadrimestre; a fim de apoiar as ações de vigilância sanitária na Regional em apoio às visas municipais. Aquisição de mobiliários para estruturação operacional da CVISA e NRS; Aquisição de Máquinas fotográficas para 30 municípios como incentivo às ações de VISA em Alimentos	Aquisição de Painéis para análises microbiológicas de ações de VISALACEN, aquisição de caixas térmicas do Programa Qualidade e TRS, aquisição de ar condicionado tipo split e câmeras de segurança que serão pagas no 3º quadrimestre, processo de aquisição de 04 veículos para os NRS, em licitação. Aquisição e distribuição de câmeras fotográficas aos municípios participantes do Projeto "Avaliação e Monitoramento de Restaurantes tipo "self-service", aquisição e distribuição de mobiliários e computadores ao Núcleo Central e aos NRS Nova Andradina, Três Lagoas, Dourados, Coxim e Naviraí				0,00		396.000,00		38.816,63	205.349,75	244.166,38	61,66%	244.166,38	61,66%
1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Implementar o papel do CIEVS e do LACEN como instrumentos da qualificação das ações de Vigilância em Saúde;	5º 9º	U.53	Não	319	LACEN - (Atender 100% amostras encaminhadas para o LACEN). Avaliar risco da água osmolarizada nos estabelecimentos. Terapia Renal Substitutiva, através do monit. no Estado, nos municípios de CG/DO/CO/TL/AQ/PP e PAR. Realizar análises microbiológicas. Realizar análises de endotoxina. Realizar análise físico química. Identificar o risco de Infecção hospit. através da Verificação da qualidade bacteriana dos saneantes utilizados em estabelecimentos de saúde, no estado de MS. Realizar análise microbiológica. Avaliar o fator de risco para bócio através do monit. de iodo no sal, em MS. Realizar análise físico química. Realizar análise de medic., cosméticos correlatos, de acordo com a demanda da VISA. Amostras analisadas pelo INCQS/Fiocruz. Avaliar risco infecção hospit. em MS com a implantação do Monit. dos micro-organismos não fermentadores na matriz água. Avaliar o risco de Câncer causado por micotoxinas através da Implantação do diagnóstico de aflatoxina em grãos. Avaliar risco de resist. a antimicrobianos com a implantação do diag. de resíduos de medic. veterinários em leite. Fase de implantação: aquisição dos insumos	Estadual	Realizada 288 amostras de água osmolarizada nos estabelecimentos de Terapia Renal substitutiva nos seguintes municípios: Ponta Porá, Corumbá, Aquidauana, Três Lagoas, Dourados, Paranaíba, e Campo Grande. Setor de microbiologia de Saneantes em processo de ativação. Avaliar o fator de risco para bócio através do monit. de iodo em 4 amostras de sal, em MS. Avaliar risco infecção hospit. em MS com a implantação do Monit. dos micro-organismos não fermentadores na matriz água. - Programa será iniciado em junho de 2014. Avaliar o risco de Câncer causado por micotoxinas através da Implantação do diagnóstico de aflatoxina em grãos. Fase de implantação: aquisição dos insumos e equipamentos. Avaliar risco de resist. a antimicrobianos com a implantação do diag. de resíduos de medic. veterinários em leite - Fase de implantação: aquisição dos insumos	Realizada 224 amostras de água osmolarizada nos estabelecimentos de Terapia Renal substitutiva nos seguintes municípios: Ponta Porá, Corumbá, Aquidauana, Três Lagoas, Dourados, Paranaíba, e Campo Grande. Avaliar o fator de risco para bócio através do monit. de iodo em 38 amostras de sal, em MS. Avaliar risco infecção hospit. em MS com a implantação do Monit. dos micro-organismos não fermentadores na matriz água. Programa será iniciado em outubro de 2014. Avaliar o risco de Câncer causado por micotoxinas através da Implantação do diagnóstico de aflatoxina em grãos. Fase de implantação: aquisição dos insumos e equipamentos. Avaliar risco de resist. a antimicrobianos com a implantação do diag. de resíduos de medic. veterinários em leite - Fase de implantação: aquisição dos insumos				0,00		1.170.000,00		3.497,00	7.072,00	10.569,00	0,90%	10.569,00	0,90%
1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Implementar o papel do CIEVS e do LACEN como instrumentos da qualificação das ações de Vigilância em Saúde;	5º 9º		Não	320	LACEN - 1. Realizar o monitoramento do leite pasteurizado tipo C (PRO-LEITE), consumido em MS. Realizar análise microbiológica. Realizar análise físico-química. Realizar análise microscópica. 6. Identificação qualitativa de resíduos de antibióticos Beta lactâmicos e tetraciclina em leite pasteurizado e em pó (PAMVET/Anvisa). 7. Avaliar as informações de rotulagem em produtos para lactentes e crianças de primeira infância (NBCAL). Realizar análise de rotulagem. 8. Realizar o monitoramento da qualidade sanitária de alimentos com risco sanitário (PEMQSA). Realizar análise microbiológica. 9. Realizar o monitoramento da qualidade sanitária dos vegetais minimamente processados (PVMP). Realizar análises microbiológicas. 10. Realizar o monitoramento de aditivos e contaminantes alimentares (PROMAC). Realizar análises físico-química.	Estadual	1- PRO -LEITE: Análise de 10 amostras de leite - 120 ensaios físico-químicos, e 20 ensaios microbiológicos. Identificação qualitativa de resíduos de antibióticos Beta lactâmicos e tetraciclina em leite pasteurizado e em pó - AQUISIÇÃO DE INSUMOS. Avaliar as informações de rotulagem em produtos para lactentes e crianças de primeira infância (NBCAL). - VISA NAO COLETOU AMOSTRA. Realizar o monitoramento da qualidade sanitária de alimentos com risco sanitário (PEMQSA)- Análise de 74 amostras. 9. Realizar o monitoramento da qualidade sanitária dos vegetais minimamente processados (PVMP). VISA NÃO COLETOU AMOSTRA. Realizar o monitoramento de aditivos alimentares (PROMAC)- Análise de 21 amostras de embutidos cárneos para pesquisa de nitrato e nitrito	1- PRO -LEITE: Análise de 35 amostras de leite - 400 ensaios físico-químicos, e 70 ensaios microbiológicos. Identificação qualitativa de resíduos de antibióticos Beta lactâmicos e tetraciclina em leite pasteurizado e em pó AQUISIÇÃO DE INSUMOS. Avaliar as informações de rotulagem em produtos para lactentes e crianças de primeira infância (NBCAL). - VISA NAO COLETOU AMOSTRA. Realizar o monitoramento da qualidade sanitária de alimentos com risco sanitário (PEMQSA)- Análise de 280 amostras. Realizar o monitoramento da qualidade sanitária dos vegetais minimamente processados (PVMP). VISA NÃO COLETOU AMOSTRA. Realizar o monitoramento de aditivos alimentares (PROMAC)- Análise de 29 amostras de embutidos cárneos para pesquisa de nitrato e nitrito				0,00		125.000,00		9.000,00	8.201,95	17.201,95	13,76%	17.201,95	13,76%
1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Implementar o papel do CIEVS e do LACEN como instrumentos da qualificação das ações de Vigilância em Saúde;	5º 9º		Não	321	LACEN - Avaliar o risco de Doenças Transmitidas por alimentos (DTA) das 3 macrorregionais, através de investigação incluindo a análise laboratorial. Realizar análise microbiológica de alimentos. Atender à 100% das amostras encaminhadas para o LACEN-MS dentro dos padrões de qualidade e biossegurança. Incluindo a produção de Meios de Cultura e Soluções diversas necessárias para a realização das análises bromatológicas	Estadual	Análise microbiológica de 13 amostras para investigação de surto, oriundas de Campo Grande, Ribas do Rio Pardo e Nova Andradina.	Análise microbiológica de 07 amostras para investigação de surto				0,00		55.000,00		4.200,00	170,00	4.370,00	7,95%	4.370,00	7,95%

DIRETRIZ PNS 2012-2015	DIRETRIZ PES 2012-2015	OBJETIVO PES	AÇÃO PES 2012-2015	CLÁUSULA ORGANIZATIVA DO COAP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELACIONADO À META	É EDUC. PERMANENTE?	Nº META	META PROGRAMADA 2014	MACRO	META EXECUTADA 1º QUADRIMESTRE	META EXECUTADA 2º QUADRIMESTRE	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRIM R\$	EXECUTADO 2º QUADRIM R\$	TOTAL EXEC. REC. PRÓPRIOS	% EXEC. REC. PRÓPRIOS	RECURSO DO SUS PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRIM R\$	EXECUTADO 2º QUADRIM R\$	TOTAL EXEC. RECURSO DO SUS	% EXEC. REC. DO SUS	TOTAL GERAL EXECUTADO	% EXECUTADO GERAL
1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Implementar o papel do CIEVS e do LACEN como instrumentos da qualificação das ações de Vigilância em Saúde;	5º 9º	U.53	Não	322	LACEN - Avaliar o risco de doenças de origem hídrica com o monitoramento da qualidade da água para consumo humano através do programa VIAGUA, nas 3 macrorregionais. Realizar análise microbiológica da água para consumo humano. Realizar análise físico-química na água para consumo humano. Atender à 100% das amostras encaminhadas para o Lacen-MS dentro dos padrões de qualidade e biossegurança	Estadual	PROGRAMA VIGIÁGUA: 2.313 amostras 8.493 ensaios microbiológicos, organolépticos e físico-químicos. 29 amostras para pesquisa de agrotóxicos enviada para o Instituto Evandro Chagas - Pará, referente a 8 municípios prioritários: Chapadão do Sul, Cassilândia, Dourados, São Gabriel do Oeste, Sidrolândia, Sonora, Caarapó, e Maracaju	PROGRAMA VIGIÁGUA: 3.224 amostras 9.940 ensaios microbiológicos, organolépticos e físico-químicos. 27 amostras para pesquisa de agrotóxicos enviada para o Instituto Evandro Chagas - Pará, referente a 8 municípios prioritários: Chapadão do Sul, Cassilândia, Dourados, São Gabriel do Oeste, Sidrolândia, Sonora, Caarapó, e Maracaju				0,00		290.000,00	5.926,00	46.561,50	52.487,50	18,10%	52.487,50	18,10%
1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Implementar o papel do CIEVS e do LACEN como instrumentos da qualificação das ações de Vigilância em Saúde;	5º 9º		Não	323	LACEN - Avaliar a exposição a agrotóxicos nos trabalhadores de controle de vetores e da agricultura, nas 3 macrorregionais. Realizar exames de colinesterase plasmática. Realizar exames de colinesterase eritrocitária. Atender à 100% das amostras encaminhadas para o Lacen-MS dentro dos padrões de qualidade e biossegurança.	Estadual	Realizado 838 exames de Butirilcolinesterase e 26 exames de acetilcolinesterase	Realizado 936 exames de Butirilcolinesterase, 05exames de acetilcolinesterase, e 152 dosagens de metahemoglobina.				0,00		133.000,00	32.000,00		32.000,00	24,06%	32.000,00	24,06%
1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Implementar o papel do CIEVS e do LACEN como instrumentos da qualificação das ações de Vigilância em Saúde;	5º 9º	E.47 e E.51	Não	324	LACEN - Realizar 100 % das análises das amostras que forem encaminhadas ao LACEN dentro dos padrões de biossegurança e transporte e também fornecendo kits para os municípios que realizam os exames de dengue e leishmaniose.	Estadual	Foram processadas 100% das amostras enviadas ao LACEN. Foram fornecidos kits de dengue para o município de Três Lagoas; Kits de Leishmaniose Canina para Agua Clara, Amambal, Bela Vista, Bodoquena, Brasilândia, Camapuã, Campo Grande, Corquinhão, Corumbá, Costa Rica, Coxim, Dois Irmãos do Buriti, Dourados, Jardim, Ladário, Maracaju, Miranda, Navirai, Nioaque, Nova Andradina, Paraisópolis, Pedro Gomes, Ribas do Rio Pardo, Rio Verde, Rochedo, São Gabriel do Oeste, Selvíria, Terenos, Três Lagoas. Kits de Leishmaniose Humana para Dois Irmãos do Buriti e Três Lagoas.	Foram processadas 100% das amostras enviadas ao LACEN. Foram fornecidos kits de dengue para o município de Três Lagoas; Kits de Leishmaniose Canina para Agua Clara, Amambal, Bela Vista, Bodoquena, Brasilândia, Camapuã, Campo Grande, Corquinhão, Corumbá, Costa Rica, Coxim, Dois Irmãos do Buriti, Dourados, Jardim, Ladário, Maracaju, Miranda, Navirai, Nioaque, Nova Andradina, Paraisópolis, Pedro Gomes, Ribas do Rio Pardo, Rio Verde, Rochedo, São Gabriel do Oeste, Selvíria, Terenos, Três Lagoas. Kits de Leishmaniose Humana para Dois Irmãos do Buriti e Três Lagoas.				0,00		3.000,00			0,00	0,00%	0,00	0,00%
1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Implementar o papel do CIEVS e do LACEN como instrumentos da qualificação das ações de Vigilância em Saúde;	5º 9º		Não	325	LACEN - Transformar os laboratórios municipais de análise de água para consumo humano em micro-regionais de vigilância ambiental em saúde, através da Articulação com os municípios de cada micro através do compromisso dos gestores na CIB. Participar das reuniões de CIB das micro-regionais. Aquisição de passagens e diárias para o interior do estado. Coordenação e manutenção das atividades do LACEN	Estadual	Meta não realizada pois estamos em fase de articulação com os municípios para posterior pactuação em CIR e CIB para execução das referidas análises. As atividades de manutenção do LACEN foram realizadas tais como serviços de cópias e reprodução de documentos, mirins e plantões para o monitoramento das ações do LACEN.	Meta não realizada pois estamos em fase de articulação com os municípios para posterior pactuação em CIR e CIB para execução das referidas análises. As atividades de manutenção do LACEN foram realizadas tais como serviços de cópias e reprodução de documentos, mirins e plantões para o monitoramento das ações do LACEN.				0,00		689.000,00	134.036,77	347.277,14	481.313,91	81,72%	481.313,91	81,72%
1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Implementar o papel do CIEVS e do LACEN como instrumentos da qualificação das ações de Vigilância em Saúde;	5º 9º	U.53	Não	326	LACEN - Realizar monitoramento da exposição a agrotóxicos dos trabalhadores no controle de vetores nas microrregionais. Realizar análise colinesterase plasmática. Realizar análise de colinesterase eritrocitária. Avaliar o risco das doenças de origem hídrica através do monitoramento da água para consumo humano no estado de MS, através do programa VIAGUA. Realizar análise microbiológica e físico-química. Avaliar o risco de Doenças Transmissíveis por alimentos através do monitoramento de alimentos. Realizar análise microbiológica. Avaliar o fator de risco para câncer de estômago através do monitoramento de nitrato e nitrito em embutidos cárneos, no estado. Realizar determinação de nitrato. Realizar determinação de nitrito. Atender à 100% das amostras encaminhadas para o Lacen-MS dentro dos padrões de qualidade e biossegurança.	Estadual	Meta programada erroneamente, pois essas ações já estão contempladas nas metas nº 321, 322 e 323 e o recurso aqui programado será redistribuído nessas metas durante os próximos quadrimestres.	Meta programada erroneamente, pois essas ações já estão contempladas nas metas nº 321, 322 e 323 e o recurso aqui programado será redistribuído nessas metas durante os próximos quadrimestres.				0,00		223.000,00			0,00	0,00%	0,00	0,00%
1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Implementar o papel do CIEVS e do LACEN como instrumentos da qualificação das ações de Vigilância em Saúde;	5º 9º	U.41	Não	327	LACEN - Aquisição de kits para diagnóstico dos agravos. Aquisição de kits para implantação de biologia molecular para dengue e tuberculose; Substituição de equipamentos obsoletos e aquisição de novos para implementar o diagnóstico dos agravos. Manutenção preventiva e de reparo de equipamentos já existentes nos setores de virologia, bacteriologia, hepatites virais, imunologia, micobacteriologia e apoio técnico. Otimização da Produção de meios de cultura e soluções diversas para análises de doenças contagiosas como: Influenza, tuberculose e etc, bem como insumos que originem a demanda de trabalho. Produzir 24.000 placas de meios de culturas; Produzir 43.000 tubos para análises (2.000.000 lts).	Estadual	Exames de Biologia Molecular de Dengue estão implantados e Tuberculose estão em implantação. Foram produzidos 7000 placas de meio de cultura e 12000 tubos para análises. Total de 571.141 litros de reagentes/insumos.	Exames de Biologia Molecular de Dengue estão implantados e de Tuberculose está em implantação. Foram produzidos 5500 placas de meio de cultura e 13000 tubos para análises. Total de 807.910 litros de reagentes/insumos.				0,00		2.272.000,00	482.931,09	502.435,66	985.366,75	43,37%	985.366,75	43,37%
1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Implementar o papel do CIEVS e do LACEN como instrumentos da qualificação das ações de Vigilância em Saúde;	5º 9º	U.57	Sim	328	LACEN - Capacitação de 10 técnicos nível sup nos laboratórios de referência nac (AL, IEC e FIOCRUZ). Curso p/ 90 pessoas de transp. de amostras biológicas p/ técnicos de nível sup. Interior e capital. Curso de capacitação das normas NIT DICLA 083 e NBR 17025. 02 Trein. p/ profiss. nível médio e 02 de nível sup. em Instituição de referência. 2 Work shop (curso prático) na área produção de meios de cultura, p/ Qualificação dos profissionais. Realização de 2 oficinas, incluindo temas: situação epidemiologia dos agravos no estado, descarte de resíduos, em parceria com as Superintendências de VISA e VIEP. Capacitação de técnico de nível médio p/ estágio treinamento em instituição de referência nacional, p/ atuar na produção e qualidade de meios de cultura. Trein. p/ os 79 municípios: Coleta, Armaz., Transp. e envio de material p/ o Monit. de Água (Monit. de Infecção Hosp) no mínimo 2 técnicos de cada munic.; Treinamento p/ os 70 municípios de: Coleta, armaz. e transp de material p/ Biologia Molecular de HIV, Hepatites Virais e Influenza, no mínimo 2 técnicos de cada município.	Estadual	Participação como monitor do Treinamento do Programa Quali-Água-Monit. de Infecção Hosp) para técnicos de VISA, representantes da comissão de infecção hospitalar dos municípios: Campo Grande, Dourados, Três Lagoas, Corumbá,	Participação de técnicos do Lacen em encontros nacionais como: "Controle da Qualidade Analítica para agravos de Tuberculose, referente ao GAL", em BH; "Curso de Endotoxina", INCQS/RJ; "Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial - GAL", no RJ; "Treinamento em Aftoxina", em BH; Supervisão na Supervisão da Rede de Laboratórios de água, em Três Lagoas/MS; curso de "Validação de Métodos Analíticos", Goiânia; "Atualização em Leishmaniose Visceral e Doença de Chagas", em BH (2 técnicas nível superior); "Reunião Nacional de Influenza", em Brasília; "Oficina de Laboratórios da Rede de Genótipagem do HCV, em Salvador (2 técnicos nível superior).				0,00		17.000,00		7.918,47	7.918,47	46,58%	7.918,47	46,58%

DIRETRIZ PNS 2012-2015	DIRETRIZ PES 2012-2015	OBJETIVO PES	AÇÃO PES 2012-2015	CLÁUSULA ORGANIZATIVA DO COAP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELACIONADO À META	É EDUC. PERMANENTE?	Nº META	META PROGRAMADA 2014	MACRO	META EXECUTADA 1º QUADRIMESTRE	META EXECUTADA 2º QUADRIMESTRE	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRIM R\$	EXECUTADO 2º QUADRIM R\$	TOTAL EXEC. REC. PRÓPRIOS	% EXEC. REC. PRÓPRIOS	RECURSO DO SUS PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRIM R\$	EXECUTADO 2º QUADRIM R\$	TOTAL EXEC. RECURSO DO SUS	% EXEC. REC. DO SUS	TOTAL GERAL EXECUTADO	% EXECUTADO GERAL
1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Implementar o papel do CIEVS e do LACEN como instrumentos da qualificação das ações de Vigilância em Saúde.	5º 9º		Não	329	LACEN - Implementar ações de supervisão direta na rede de laboratórios do estado. Sendo: unidades do município de DOURADOS: SAE/CTA, HU e Hosp. Evangélico. Unidades do município de PONTA PORÁ: Hosp. Regional, SAE/CTA. Município de NAVIRAÍ: Lab. Municipal. Unidades do município de PARANAÍBA: Lab. Municipal e Santa Casa. JARDIM: Lab. Municipal. Município de COXIM: Hospital Regional. Unidades de TRES LAGOAS: SAE/CTA, CCZ e lab. Municipal e Hospital N.S Auxiliadora. NOVA ANDRADINA: Lab. Municipal. Unidades de AQUIDAUANA: 2 hospitais e lab. Municipal. CAMPO GRANDE - Labcen, CCZ, HU, Hospital São Julião e Santa Casa. Unidades de CORUMBÁ: Lab. Municipal, SAE/CTA, CCZ, Santa Casa e Ladário. Outros municípios do estado serão supervisionados pelo servidor do LACEN que acompanha a equipe do programa estadual de tuberculose e hanseníase.	Estadual	Executado supervisão no laboratório municipal e no do Hospital de Aquidauana e também na Santa Casa de Campo Grande. Além das supervisões foram renovados o cadastro de 37 laboratórios privados.	Executado supervisão em DOURADOS (HU, SAE/CTA e Serviço de Tuberculose e hanseníase), TRES LAGOAS (Laboratório Municipal de análises clínicas, Laboratório de análise de água para consumo humano e SAE/CTA); CAMPO GRANDE (HU, HRMS e LABCEN).				0,00		5.000,00	1.399,96	1.481,64	2.881,60	57,63%	2.881,60	57,63%
1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Implementar o papel do CIEVS e do LACEN como instrumentos da qualificação das ações de Vigilância em Saúde.	5º 9º	U.57	Sim	330	LACEN - Treinamento prático em coleta e diagnóstico de tuberculose e hanseníase para os laboratórios particulares que desejarem	Estadual	Capacitação em Baciloscopia, Cultura pelo método Ogawa de Tuberculose/Hansen para os municípios de Corumbá, Ponta Porá, Laguna Caarapá e Amambai	Capacitação em cultura de micobactérias pelo método Ogawa Kudoh para: Coxim. Treinamento em TB e Hanseníase para Anastácio, Sete Quedas.				0,00		2.000,00			0,00	0,00%	0,00	0,00%
1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Implementar o papel do CIEVS e do LACEN como instrumentos da qualificação das ações de Vigilância em Saúde.	5º 9º		Não	331	LACEN - Construção/Ampliação do Laboratório de bromatologia e química do Lacen, para atender as metas estabelecidas pela ANVISA através da Portaria nº 2801/de 6 de dezembro de 2012 e exigências estabelecidas na norma ABNT NBR ISO/IEC 17025:2005	Estadual	Aguardando posicionamento do governo, pois a referida obra não entrou nas obras do MS Forte-2 em 2014.	Aguardando posicionamento do governo, pois a referida obra não entrou nas obras do MS Forte-2 em 2014.	4.000.000,00			0,00	0,00%				0,00		0,00	0,00%
1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Reduzir em 50% a morbimortalidade por tuberculose; controlar a hanseníase; reduzir a carga das hepatites virais; reduzir o impacto das epidemias de Dengue; reduzir a transmissão das DST-AIDS e Leishmaniose Visceral; eliminar a sífilis congênita;	5º	U.41, E.44, E.47 e E.51	Não	332	LACEN - Distribuir, aos Municípios Kits recebidos do Ministério da Saúde como Dengue, Leishmanioses, Hepatites, mediante compromisso de envio de relatório mensal quantificando número de casos positivos, indeterminados e negativos. Consolidar esses dados fornecidos pelos municípios e repassar ao Ministério da Saúde.	Estadual	Foram fornecidos kits de Hepatites para Corumbá, Dourados e Ponta Porá. Realivo de Montenegro para Caarapá, Camapuã, Coxim, Dourados, Jardim, Novo Horizonte do Sul, Pedro Gomes, Ribas do Rio Pardo, Rio Verde e Três Lagoas.	Foram fornecidos kits de Hepatites para Corumbá, Dourados, Ponta Porá e Três Lagoas. Realivo de Montenegro para Caarapá, Camapuã, Campo Grande, Coxim, Dourados, Jardim, Novo Horizonte do Sul, Pedro Gomes, Ribas do Rio Pardo, Rio Verde e Três Lagoas.				0,00					0,00		0,00	#DIV/0!
1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Reduzir em 50% a morbimortalidade por tuberculose; controlar a hanseníase; reduzir a carga das hepatites virais; reduzir o impacto das epidemias de Dengue; reduzir a transmissão das DST-AIDS e Leishmaniose Visceral; eliminar a sífilis congênita;	5º	U.41 e E.51	Não	333	LACEN - Aquisição de insumos e kits para cultura, identificação e TSA de bactérias e fungos para uso no sistema automatizado para microbiologia, Bactec e Phoenix System. Implantação de RT-PCR em Tempo Real para detecção e identificação dos sorotipos do vírus da Dengue; bem como implementação do exame de Dengue pela metodologia de PCR e também automação do laboratório de bacteriologia e microbiologia de alimentos.	Estadual	Processos de Compra em andamento.	RT-PCR para sorotipos de Dengue já está implantado. Foram adquiridos insumos e kits para insumos e kits para cultura, identificação e TSA de bactérias e fungos para uso no sistema automatizado para microbiologia, Bactec e Phoenix System. E aquisição dos insumos para Biologia Molecular da Dengue				0,00		111.000,00	83.498,00	83.498,00	75,22%	83.498,00	75,22%	
1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Reduzir em 50% a morbimortalidade por tuberculose; controlar a hanseníase; reduzir a carga das hepatites virais; reduzir o impacto das epidemias de Dengue; reduzir a transmissão das DST-AIDS e Leishmaniose Visceral; eliminar a sífilis congênita;	5º		Não	334	LACEN - Enviar 100% de amostras recebidas aos Laboratórios de Referência das metodologias não implantadas no Lacen. Enviar amostras e cepas aos Laboratórios de Referência para Controle de Qualidade	Estadual	Foram encaminhadas 100% das amostras recebidas no Lacen aos Laboratórios de Referência das metodologias não implantadas. Foram enviadas 100% das amostras e cepas aos Laboratórios de Referência para Controle de Qualidade.	Foram encaminhadas 100% das amostras recebidas no Lacen aos Laboratórios de Referência das metodologias não implantadas. Foram enviadas 100% das amostras e cepas aos Laboratórios de Referência para Controle de Qualidade.				0,00		130.000,00	9.878,69	18.780,00	28.658,69	22,05%	28.658,69	22,05%
1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Implementar a Política Estadual de Saúde do Trabalhador, em especial com o monitoramento da atuação dos CEREST, incentivando-os à atuação regional, tendo como referência as Diretrizes da Política Nacional de Promoção da Saúde do Trabalhador do SUS.	11º	U.40	Não	335	S TRABALHADOR - Oficina para identificar os problemas em ST através do olhar dos Agentes Comunitários de Saúde.	Estadual	Foram realizadas duas oficinas: a primeira nos dias 17 e 18 de março para os ACS dos municípios de Bela Vista, Coxim, Miranda e Rio Verde com 28 participantes e a segunda oficina foi realizada nos dias 14 e 15 de abril para os ACS dos municípios de Campo Grande, Corguinho, Rochedo e Terenos.	Realizado a oficina em 09.05.2014 na UBSF Itamaracá em Campo Grande MS, com carga horária de 8 hs, com 21 participantes, sendo 3 enfermeiros e 18 ACS				0,00		23.000,00	18.112,00	800,00	18.912,00	82,23%	18.912,00	82,23%
1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Implementar a Política Estadual de Saúde do Trabalhador, em especial com o monitoramento da atuação dos CEREST, incentivando-os à atuação regional, tendo como referência as Diretrizes da Política Nacional de Promoção da Saúde do Trabalhador do SUS.	11º	U.57	sim	336	S TRABALHADOR - Oficina em saúde do Trabalhador: Prevenção, assistência e notificação das intoxicações exógenas ocupacionais para promover a sensibilização dos profissionais de saúde para melhorar o atendimento e as notificações dos agravos de saúde do trabalhador.	Estadual	Essa Oficina foi cancelada considerando copa, eleição, Conferência Estadual em ST, Instrução Normativa 01/2013 da SES, e foi utilizada outra estratégia para uma demanda mais urgente em parceria com o membros do GT de agrotóxicos da Ses que foi a Mesa Redonda que discutiu sobre os Riscos Ocupacionais da Exposição aos Produtos Agrotóxicos utilizados na Saúde Pública realizada no dia 06 de maio. Sem custo	Realizada 1 mesa redonda: Exposição ocupacional dos agentes de controle de endemias frente aos agrotóxicos usados na saúde pública, no dia 06 de maio, no auditório do Lacen, carga horária 4 h, com 64 participantes sem custo.				0,00		23.000,00			0,00	0,00%	0,00	0,00%
1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Implementar a Política Estadual de Saúde do Trabalhador, em especial com o monitoramento da atuação dos CEREST, incentivando-os à atuação regional, tendo como referência as Diretrizes da Política Nacional de Promoção da Saúde do Trabalhador do SUS.	11º	U.57	sim	337	S TRABALHADOR - Treinamento das unidades Sentinelas do protocolo de Transtorno Mental Relacionado ao Trabalho	Estadual	Essa Oficina estava programada para 17 de junho única data disponível na agenda do palestrante que é de Porto Alegre/RS, porém é dia de jogo da Copa : Brasil x México, impossibilitando a realização desse evento. Será remanejado para o Plano de 2015.	Essa Oficina estava programada para 17 de junho única data disponível na agenda do palestrante que é de Porto Alegre/RS, porém é dia de jogo da Copa : Brasil x México, impossibilitando a realização desse evento. Será remanejado para o Plano de 2015.				0,00		14.000,00			0,00	0,00%	0,00	0,00%
1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Implementar a Política Estadual de Saúde do Trabalhador, em especial com o monitoramento da atuação dos CEREST, incentivando-os à atuação regional, tendo como referência as Diretrizes da Política Nacional de Promoção da Saúde do Trabalhador do SUS.	11º	U.57	sim	338	S TRABALHADOR - Treinamento do Protocolo de Saúde do Trabalhador PAIR- Perda Auditiva Induzida pelo Ruído	Estadual	Essa Oficina foi realizada no dia 20 de março para os fonoaudiólogos das Unidades de Saúde Sentinelas de PAIR com 17 participantes dos municípios de Campo Grande, Nova Andradina, Dourados, Aquidauana, Corumbá e Ponta Porá. Devido a Instrução Normativa 01/2013/SES não foram utilizados os serviços de hospedagem e alimentação.	Oficina realizada				0,00		7.000,00	168,00		168,00	2,40%	168,00	2,40%

DIRETRIZ PNS 2012-2015	DIRETRIZ PES 2012-2015	OBJETIVO PES	AÇÃO PES 2012-2015	CLÁUSULA ORGANIZATIVA DO COAP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELACIONADO À META	É EDUC. PERMANENTE?	Nº META	META PROGRAMADA 2014	MACRO	META EXECUTADA 1º QUADRIMESTRE	META EXECUTADA 2º QUADRIMESTRE	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRIM R\$	EXECUTADO 2º QUADRIM R\$	TOTAL EXEC. REC. PRÓPRIOS	% EXEC. REC. PRÓPRIOS	RECURSO DO SUS PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRIM R\$	EXECUTADO 2º QUADRIM R\$	TOTAL EXEC. RECURSO DO SUS	% EXEC. REC. DO SUS	TOTAL GERAL EXECUTADO	% EXECUTADO GERAL
1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Implementar a Política Estadual de Saúde do Trabalhador, em especial com o monitoramento da atuação dos CEREST, incentivando-os à atuação regional, tendo como referência as Diretrizes da Política Nacional de Promoção da Saúde do Trabalhador do SUS.	11*	U.57	sim	339	S TRABALHADOR - Oficina sobre "Acidente de Trabalho com Exposição à Material Biológico - ATMB"	Estadual	Essa Oficina foi realizada em Três Lagoas no dia 16 de maio para profissionais de saúde das Unidades de Saúde Sentinela de ATMB com 27 participantes dos municípios de Água Clara, Bataguassu, Brasilândia, Inocência, Paranabi, Santa Rita do Pardo e Três Lagoas.	Foi realizada oficina em Aquidauana no dia 20 a 22 de maio com 27 participantes: Bodoquena, Aquidauana, Miranda, Dois Irmãos do Buriti, Guia Lopes da Laguna, Bonito, Bela Vista, Caracol, Porto Murinho e Nioaque. Ponta Porã nos dias 24 a 26 de junho somente para Ponta Porã com 55 participantes das unidades de saúde. Pagamento parcial neste quadrimestre, restante previsto para o próximo.				0,00		2.000,00	336,00	962,00	1.298,00	64,90%	1.298,00	64,90%
1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Implementar a Política Estadual de Saúde do Trabalhador, em especial com o monitoramento da atuação dos CEREST, incentivando-os à atuação regional, tendo como referência as Diretrizes da Política Nacional de Promoção da Saúde do Trabalhador do SUS.	11*	U.57	sim	340	S TRABALHADOR - Oficina sobre "Acidente de Trabalho com Exposição à Material Biológico - ATMB"	Campo Grande	Essa Oficina estava programada para 12 de junho única data disponível na agenda do palestrante Flávio Capriatta, porém é dia de jogo da Copa - Brasil x Croácia, impossibilitando a realização desse evento. Será remanejado para o Plano de 2015.	Essa Oficina estava programada para 12 de junho única data disponível na agenda do palestrante Flávio Capriatta, porém é dia de jogo da Copa - Brasil x Croácia, impossibilitando a realização desse evento. Será remanejado para o Plano de 2015.				0,00		12.000,00			0,00	0,00%	0,00	0,00%
1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Implementar a Política Estadual de Saúde do Trabalhador, em especial com o monitoramento da atuação dos CEREST, incentivando-os à atuação regional, tendo como referência as Diretrizes da Política Nacional de Promoção da Saúde do Trabalhador do SUS.	11*	U.57	sim	341	S TRABALHADOR - Capacitar os profissionais de saúde para identificar crianças e adolescentes em situações de trabalho infantil que chegam às unidades de saúde, como também realizar a notificação no SINAN.	Estadual	Essa Oficina era para ser realizada em junho, foi adiada para 17 de agosto e foi cancelada devido à incompatibilidade de agenda dos palestrantes do Ministério da Saúde, copa, eleição, como também devido a Ata de hospedagem e Alimentação vencer no dia 08/07/14 correndo-se o risco de até a data do evento não ter ata aberta para esses dois serviços. Pois a maioria do público alvo é do interior. Essa ação será incluída plano de 2015.	Essa ação será incluída plano de 2015				0,00		24.000,00			0,00	0,00%	0,00	0,00%
1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Implementar a Política Estadual de Saúde do Trabalhador, em especial com o monitoramento da atuação dos CEREST, incentivando-os à atuação regional, tendo como referência as Diretrizes da Política Nacional de Promoção da Saúde do Trabalhador do SUS.	11*	U.57	sim	342	S TRABALHADOR - Oficina sobre o Protocolo de Acidente de Trabalho Grave para ESF	Estadual	Essa Oficina foi cancelada considerando a Instrução Normativa 01/2013 da SES, porém foi utilizado outra estratégia, porque no ano de 2013 foram realizadas quatro oficinas dessas (abril, junho, setembro e novembro). Dessa forma, esse ano será realizado um monitoramento desses profissionais das ESF que participaram dessas oficinas por meio de um questionário e via telefone.	Questionário sendo elaborado para ser aplicado em 3º quadrimestre. Sem custo de acordo com a nova formatação da meta.				0,00		16.000,00			0,00	0,00%	0,00	0,00%
1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Implementar a Política Estadual de Saúde do Trabalhador, em especial com o monitoramento da atuação dos CEREST, incentivando-os à atuação regional, tendo como referência as Diretrizes da Política Nacional de Promoção da Saúde do Trabalhador do SUS.	11*	U.57	sim	343	S TRABALHADOR - Oficina sobre o Protocolo de LER/DORT para Unidades Sentinela de Saúde	Estadual	Essa Oficina será realizada em 04 de junho/2014.	Oficina realizada juntamente com o Serviço de Saúde do Trabalhador de Campo Grande no dia 04 de Junho				0,00		11.000,00	945,00	945,00	8,59%	945,00	8,59%	
1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Implementar a Política Estadual de Saúde do Trabalhador, em especial com o monitoramento da atuação dos CEREST, incentivando-os à atuação regional, tendo como referência as Diretrizes da Política Nacional de Promoção da Saúde do Trabalhador do SUS.	11*	U.57	sim	344	S TRABALHADOR - 1ª Etapa - Curso de Investigação de Acidente de Trabalho Fatal - 40 horas	Estadual	Essa Oficina foi realizada nos dias 31/03 a 04/04 para os fiscais sanitários de municípios com alta incidência de Acidente de Trabalho Grave e Fatal, Cerest Regionais, Serviços de ST e SRTE. Teve a participação de 30 profissionais dos municípios de Alcântopis, Bodoquena, Aquidauana, Ivinhema, Campo Grande, Três Lagoas, Água Clara, Taquarussu, Nova Andradina, Sonora, Corumbá, Cassilândia, Aral Moreira, Chapadão do Sul, Ponta Porã, Nioaque e Paraiso das Águas.	Meta realizada no 1º Quadrimestre				0,00		34.000,00	28.038,00	28.038,00	82,46%	28.038,00	82,46%	
1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Implementar a Política Estadual de Saúde do Trabalhador, em especial com o monitoramento da atuação dos CEREST, incentivando-os à atuação regional, tendo como referência as Diretrizes da Política Nacional de Promoção da Saúde do Trabalhador do SUS.	11*	U.57	sim	345	S TRABALHADOR - 2ª Etapa - Curso de Investigação de Acidente de Trabalho Fatal - 40 horas	Estadual	Essa segunda etapa foi realizada junto com a primeira, pois houve mudança no palestrante e esse novo palestrante entendeu que não precisaria de duas etapas e que daria o curso completo em 5 dias.	Meta realizada no 1º Quadrimestre				0,00		34.000,00	16.786,24	16.786,24	49,37%	16.786,24	49,37%	
1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Implementar a Política Estadual de Saúde do Trabalhador, em especial com o monitoramento da atuação dos CEREST, incentivando-os à atuação regional, tendo como referência as Diretrizes da Política Nacional de Promoção da Saúde do Trabalhador do SUS.	11*	U.57	sim	346	S TRABALHADOR - 1ª e 2ª Oficina sobre Protocolo de ATG para profissionais das Unidades de Saúde que notificam ATG no SINAN	Estadual	Essas Oficinas foram canceladas devido o curto período do ano de 2014 devido copa, eleição, instrução normativa 01/2013 e Conferência Estadual em Saúde do Trabalhador que demanda muito cuidado na organização do evento. Essas oficinas foram substituídas por acompanhamentos via telefone dos profissionais de saúde que fizeram estas oficinas no ano de 2013. Esse recurso será remanejado para Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador que será realizado em 10 e 11 de junho.	Meta cancelada				0,00		71.000,00			0,00	0,00%	0,00	0,00%
1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Implementar a Política Estadual de Saúde do Trabalhador, em especial com o monitoramento da atuação dos CEREST, incentivando-os à atuação regional, tendo como referência as Diretrizes da Política Nacional de Promoção da Saúde do Trabalhador do SUS.	11*	U.57	sim	347	S TRABALHADOR - Capacitação do protocolo em pneumoconiose: Capacitar profissionais de saúde da rede SUS no uso do protocolo de pneumoconiose.	Estadual	Essa capacitação foi cancelada devido a agenda do palestrante como também em relação a ata de hospedagem e alimentação que vence dia 08/07/14, e eleições (outubro, novembro e dezembro). O recurso será remanejado para a meta 21 do plano de ST: custeio e manutenção de funcionamento do Cerest. Essa ação será incluída no Plano de 2015.	Essa ação será incluída no Plano de 2015.				0,00		6.000,00			0,00	0,00%	0,00	0,00%

DIRETRIZ PNS 2012-2015	DIRETRIZ PES 2012-2015	OBJETIVO PES	AÇÃO PES 2012-2015	CLÁUSULA ORGANIZATIVA DO COAP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELACIONADO À META	É EDUC. PERMANENTE?	Nº META	META PROGRAMADA 2014	MACRO	META EXECUTADA 1º QUADRIMESTRE	META EXECUTADA 2º QUADRIMESTRE	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRIM R\$	EXECUTADO 2º QUADRIM R\$	TOTAL EXEC. REC. PRÓPRIOS	% EXEC. REC. PRÓPRIOS	RECURSO DO SUS PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRIM R\$	EXECUTADO 2º QUADRIM R\$	TOTAL EXEC. RECURSO DO SUS	% EXEC. REC. DO SUS	TOTAL GERAL EXECUTADO	% EXECUTADO GERAL
1.7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Implementar a Política Estadual de Saúde do Trabalhador, em especial com o monitoramento da atuação dos CEREST, incentivando-os à atuação regional, tendo como referência as Diretrizes da Política Nacional de Promoção da Saúde do Trabalhador do SUS.	11ª	U.57	sim	348	S TRABALHADOR - Capacitação do Controle Social em Saúde do Trabalhador	Estadual	Essa capacitação foi cancelada devido a realização da Conferência Estadual em Saúde do Trabalhador que será realizada nos dias 10 e 11 de junho. Está sendo organizada pelo Conselho Estadual de Saúde juntamente com o recurso financeiro do Cerest Estadual. Essa ação será incluída no Plano de 2015.	Realizada a III Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador no em 10 e 11 de Junho no Centro de Convenções Rubens Gil de Camilo. As despesas foram remanejadas das ações que foram canceladas.				0,00		9.000,00		58.186,00	58.186,00	646,51%	58.186,00	646,51%
1.7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Implementar a Política Estadual de Saúde do Trabalhador, em especial com o monitoramento da atuação dos CEREST, incentivando-os à atuação regional, tendo como referência as Diretrizes da Política Nacional de Promoção da Saúde do Trabalhador do SUS.	11ª		Não	349	S TRABALHADOR - 1ª Etapa – Diálogo de Saúde e Segurança com Empresários da Construção Civil de Campo Grande Objetivo: Sensibilizar os empresários na promoção da saúde e segurança nos canteiros de obras.	Campo Grande	Será realizada no 2º semestre. Sem custo	Será realizada no 2º semestre. Sem custo				0,00		1.000,00			0,00	0,00%	0,00	0,00%
1.7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Implementar a Política Estadual de Saúde do Trabalhador, em especial com o monitoramento da atuação dos CEREST, incentivando-os à atuação regional, tendo como referência as Diretrizes da Política Nacional de Promoção da Saúde do Trabalhador do SUS.	11ª		Não	350	S TRABALHADOR - 1ª Etapa – Diálogo de Saúde e Segurança com Empresários de Telemarketing de Campo Grande Objetivo: Sensibilizar os empresários na promoção da saúde e segurança nos ambientes de telemarketing.	Campo Grande	Será realizada no 2º semestre. Sem custo	Será realizada no 2º semestre. Sem custo				0,00		1.000,00			0,00	0,00%	0,00	0,00%
1.7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Implementar a Política Estadual de Saúde do Trabalhador, em especial com o monitoramento da atuação dos CEREST, incentivando-os à atuação regional, tendo como referência as Diretrizes da Política Nacional de Promoção da Saúde do Trabalhador do SUS.	11ª	U.40	Não	351	S TRABALHADOR - Realizar monitoramento dos Cerest Regionais e dos Serviços Municipais de Saúde do Trabalhador com o objetivo de acompanhar as ações e as metas da Resolução 034/2010 com vistas a contribuir com a melhoria da resolutividade dos serviços de saúde.	Estadual	Foi realizada uma reunião no dia 12 de fevereiro com os municípios do incentivo estadual e cerest. Sem custo.	Realizada reunião com todos os municípios da Resolução 034/2010 no auditório do Cerest para monitoramento e orientação do cumprimento das metas da Resolução. Sem custo				0,00					0,00		0,00	#DIV/0!
1.7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Implementar a Política Estadual de Saúde do Trabalhador, em especial com o monitoramento da atuação dos CEREST, incentivando-os à atuação regional, tendo como referência as Diretrizes da Política Nacional de Promoção da Saúde do Trabalhador do SUS.	11ª		Não	352	S TRABALHADOR - Viagens de técnicos do Cerest Estadual para monitoramento dos Cerest Regionais e Núcleos de Saúde do Trabalhador do Incentivo Estadual, investigação de ATG e acompanhar vigilância sanitária em inspeções.	Estadual	Foi realizada visita de monitoramento em dois municípios que recebem o incentivo estadual: Três Lagoas nos dias 25,26 e 27 de fevereiro e em Aquidauana 19 e 20 de março.	Realizada visita de monitoramento no Cerest Regional de Campo Grande e no Serviço Municipal de Saúde do Trabalhador de Campo Grande sem custo.				0,00		5.000,00	1.187,00		1.187,00	23,74%	1.187,00	23,74%
1.7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Implementar a Política Estadual de Saúde do Trabalhador, em especial com o monitoramento da atuação dos CEREST, incentivando-os à atuação regional, tendo como referência as Diretrizes da Política Nacional de Promoção da Saúde do Trabalhador do SUS.	11ª		Não	353	S TRABALHADOR - Contemplar os municípios de Campo Grande, Aquidauana com recurso financeiro para implantação dos núcleos de saúde do trabalhador.	Campo Grande	Devido a erro de digitação o valor correto é R\$ 200.000,00 da fonte 0100 (R\$ 100.00,00 de Campo Grande e R\$ 100.000,00 de Aquidauana)	Repassado aos municípios o valor programado para cumprimento da Resolução 034/2010 Incentivo Estadual em ST	100.000,00	60.000,00	66.664,00	126.664,00	126,66%	180.000,00		60.000,00	60.000,00	33,33%	186.664,00	66,67%
1.7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Implementar a Política Estadual de Saúde do Trabalhador, em especial com o monitoramento da atuação dos CEREST, incentivando-os à atuação regional, tendo como referência as Diretrizes da Política Nacional de Promoção da Saúde do Trabalhador do SUS.	11ª		Não	354	S TRABALHADOR - Contemplar o município de Três Lagoas com recurso financeiro para implantação do núcleo de saúde do trabalhador.	Três Lagoas	Devido a erro de digitação o valor correto é R\$ 100.000,00 da fonte 0100 para Três Lagoas.	Repassado aos municípios o valor programado para cumprimento da Resolução 034/2010 Incentivo Estadual em ST	200.000,00	26.666,67	33.338,60	60.005,27	30,00%	80.000,00		26.667,00	26.667,00	33,33%	86.672,27	30,95%
1.7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Implementar a Política Estadual de Saúde do Trabalhador, em especial com o monitoramento da atuação dos CEREST, incentivando-os à atuação regional, tendo como referência as Diretrizes da Política Nacional de Promoção da Saúde do Trabalhador do SUS.	11ª		Não	355	S TRABALHADOR - Contemplar os municípios de Nova Andradina e Ponta Porã com recurso financeiro para implantação dos núcleos de saúde do trabalhador.	Dourados	Valor correto R\$ 200.000,00. Houve erro de digitação em relação aos 100,00.	Repassado aos municípios o valor programado para cumprimento da Resolução 034/2010 Incentivo Estadual em ST	200.100,00	38.333,28	66.664,00	104.997,28	52,47%				0,00		104.997,28	52,47%
1.7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Implementar a Política Estadual de Saúde do Trabalhador, em especial com o monitoramento da atuação dos CEREST, incentivando-os à atuação regional, tendo como referência as Diretrizes da Política Nacional de Promoção da Saúde do Trabalhador do SUS.	11ª		Não	356	S TRABALHADOR - Custeio e manutenção de funcionamento do Cerest	Estadual	Em andamento, custeio e manutenção geral de funcionamento do CEREST Estadual	Locação H2L copiadora multifuncional, combustível, material de informática, aquisição de computadores.				0,00		195.000,00	76.818,00	71.286,00	148.104,00	75,95%	148.104,00	75,95%
1.7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Reduzir em 50% a morbimortalidade por tuberculose; controlar a hanseníase; reduzir a carga das hepatites virais; reduzir o impacto das epidemias de Dengue; reduzir a transmissão das DST-AIDS e Leishmaniose Visceral; eliminar a sífilis congênita;	5ª	U.37 e U.42	Não	357	DST - apoiar as ações de prevenção e controle das DST/AIDS realizadas pelas ONGs, através de elaboração e publicação de edital de seleção para realização de convênios/repasse de recursos do incentivo AIDS - Port. 2313.	Estadual	Convênio com as Organização Sociedade Civil esta em fase de conclusão.	Em cumprimento do edital nº 001/2013 de seleção do projeto para apoio /OSC/ONG/que trabalham na prevenção das DST/HIV/AIDS, foi repassado os recursos financeiros para 06 ONG/OSC/MS no valor de 89.196,40 para cada projeto e publicado em Diário Oficial do Estado/MS.				0,00		421.000,00		535.190,40	535.190,40	127,12%	535.190,40	127,12%

DIRETRIZ PNS 2012-2015	DIRETRIZ PES 2012-2015	OBJETIVO PES	AÇÃO PES 2012-2015	CLÁUSULA ORGANIZATIVA DO COAP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELACIONADO À META	É EDUC. PERMANENTE?	Nº META	META PROGRAMADA 2014	MACRO	META EXECUTADA 1º QUADRIMESTRE	META EXECUTADA 2º QUADRIMESTRE	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRIM R\$	EXECUTADO 2º QUADRIM R\$	TOTAL EXEC. REC. PRÓPRIOS	% EXEC. REC. PRÓPRIOS	RECURSO DO SUS PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRIM R\$	EXECUTADO 2º QUADRIM R\$	TOTAL EXEC. RECURSO DO SUS	% EXEC. REC. DO SUS	TOTAL GERAL EXECUTADO	% EXECUTADO GERAL
1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Reduzir em 50% a morbimortalidade por tuberculose; controlar a hanseníase; reduzir a carga das hepatites virais; reduzir o impacto das epidemias de Dengue; reduzir a transmissão das DST-AIDS e Leishmaniose Visceral; eliminar a sífilis congênita;	5º	U.37 e U.42	Não	358	DST - Implementar o Programa Estadual de DST/AIDS e Hepatites Virais do Estado de Mato Grosso do Sul, para executar o COAP e o PAM 2014 e proporcionar o desenvolvimento das ações de prevenção, assistência e desenvolvimento institucional, e melhorar o atendimento o atendimento aos Programas Municipais de DST/AIDS e Hepatites Virais e Secretarias Municipais de Saúde no período de janeiro a dezembro de 2014. Participação dos técnicos do PE e colaboradores em eventos (capacitações, reuniões técnicas, seminários, encontros e outros) visando o fortalecimento das ações de vigilância, prevenção, promoção, diagnóstico, assistência e tratamento das DST/AIDS e hepatites virais e realização de visitas de monitoramento aos municípios qualificados (recursos do incentivo AIDS) e monitoramento nos municípios onde foram implantados o Projeto SPE. Garantir o repasse de recurso financeiro para municípios com serviços aprimorados de DST implantados, para o desenvolvimento de suas ações.	Estadual	Passagens pagas para os participantes da I e II Reunião Fórum Ong/AIDS realizado em C. Grande. Processo em andamento para aquisição de material permanente e consumo. Processo aberto para pagamento de diárias dentro do estado sem vínculo. Processo aberto para pagamento de hora aula com vínculo e sem vínculo.	APOIO ÀS OSC : Passagens rodoviária pagas para os participantes de III reunião Fórum Ong Aids, a qual foi realizado em Campo Grande. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA : Foi adquirido material permanente (calculadoras, camera digital, notebook básico, microcomputador e projetor multimídia) para atender o Programa Estadual de DST/AIDS/HV/SES/MS				0,00		95.500,00	4.176,24	15.731,48	19.907,72	20,85%	19.907,72	20,85%
1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Reduzir em 50% a morbimortalidade por tuberculose; controlar a hanseníase; reduzir a carga das hepatites virais; reduzir o impacto das epidemias de Dengue; reduzir a transmissão das DST-AIDS e Leishmaniose Visceral; eliminar a sífilis congênita;	5º		Não	359	DST - realizar 03 (três) campanhas de massa (carnaval, dia mundial das hepatites e dia mundial da AIDS), para a população em geral. E a confecção e reprodução de material educativo.	Estadual	O Carnaval é evento popular na qual o Programa Estadual/DST/AIDS/HV tem o objetivo de apoiar 69 municípios que não recebem incentivo financeiro para informar a população sobre prevenção das DST/AIDS e HIV no dia 24 de janeiro de 2014 foi encaminhado o pedido para contratação de empresa especializada para realização da Campanha do Carnaval 2014 com o tema "DIVERSÃO COM RESPONSABILIDADE E PROTEÇÃO-Aids é realidade e ainda não tem cura". Em 20 de fevereiro foi autorizado pelo Governo Estadual para a empresa dar início dos trabalhos gráficos para apoiar os 69 municípios que não recebe incentivo financeiro. 57% dos municípios, 12 entidades parceiras vieram buscar o material. Material utilizado foram: placas de outdoor, abanicos, camiseta, e veiculação em rádio.	Foi cancelado a solicitação de serviços (faixas, panfletos, veiculação em radio) para Campanha do Dia Mundial de Luta Contra as Hepatites Virais que seria realizado no dia 28 de julho, por se tratar período eleitoral e atraso no repasse.				0,00		387.500,00	21.543,72		21.543,72	5,56%	21.543,72	5,56%
1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Reduzir em 50% a morbimortalidade por tuberculose; controlar a hanseníase; reduzir a carga das hepatites virais; reduzir o impacto das epidemias de Dengue; reduzir a transmissão das DST-AIDS e Leishmaniose Visceral; eliminar a sífilis congênita;	5º		Não	360	DST - aquisição de material permanente aquisição de 01 ultrassom que visará a descentralização da coleta de biópsias de fígado.	DOURADOS	Será executado no 2º quadrimestre.	Será executado no 3º quadrimestre				0,00		100.000,00			0,00	0,00%	0,00	0,00%
1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Reduzir em 50% a morbimortalidade por tuberculose; controlar a hanseníase; reduzir a carga das hepatites virais; reduzir o impacto das epidemias de Dengue; reduzir a transmissão das DST-AIDS e Leishmaniose Visceral; eliminar a sífilis congênita;	5º	U.42	Não	361	DST - aquisição e distribuição de fórmula infantil (leite em pó) para crianças expostas ao vírus do HIV/AIDS de 0 a 6 meses de idade - Portaria 1071/2003.	Estadual	Considerando o consumo mensal de 750 latas para atender os recém-natos das mães com HIV/POSITIVO, foi necessário a abertura de 03 processos para aquisição da Fórmula Infantil de 0-06 meses de vida, já foi entregue referente a dois processos. Temos outro processo de compra em andamento. Foi aberto processo para aquisição da Fórmula Infantil para lactente a partir de 06 meses de vida em 2013, foi entregue em fevereiro de 2014.	Foi adquirido Fórmula Infantil-Leite em Pó para lactentes de 0 a 6 meses (10.000 latas) e de 06 meses a um ano (2.000 latas) para crianças expostas ao HIV no estado de Mato Grosso do Sul, no cumprimento das Ações de prevenção, vigilância e controle das DST/AIDS/HV.				0,00		84.000,00	36.728,00	40.085,74	76.813,74	91,44%	76.813,74	91,44%
1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Reduzir em 50% a morbimortalidade por tuberculose; controlar a hanseníase; reduzir a carga das hepatites virais; reduzir o impacto das epidemias de Dengue; reduzir a transmissão das DST-AIDS e Leishmaniose Visceral; eliminar a sífilis congênita;	5º	U.57	sim	362	DST - realização de 16 (dezesseis) eventos (capacitações, reuniões, treinamentos): 01 Capacitação Testes rápidos (HIV, Sífilis, Hepatite e Hepatite C); 01 Capacitação Vigilância Epidemiológica(DST/AIDS) e Hepatites Virais; 02 Oficinas para Implantação do Projeto Saúde e Prevenção nas Escolas - SPE (Módulo I e II); 01 Capacitação para técnicos dos CTAs; 03 Oficinas: Point G, Point L e Point T; 01 Capacitação em Projeto para OSC/ONG; 01 Encontro Regional Pessoas vivendo com HIV/AIDS; 03 Reuniões Fórum ONG/AIDS; 01 Reunião de Coordenadores de DST/AIDS dos municípios de Mato Grosso do Sul para promover a atualização Técnica sobre DST/HIV e Hepatites Virais; 01 Oficina de Planejamento, monitoramento, avaliação e elaboração da Programação Anual de Metas Estadual e Municipal - PAM /2014.	Estadual	Foram abertos 08 processos no mês de fevereiro para capacitações porém considerando a Normativa da SES, foi cancelados todos os eventos referente as capacitações. Foi realizadas duas reuniões do Fórum ONG/AIDS e uma reunião com os Secretários de Saúde Municipais e Coordenadores/DST/AIDS/HIV do município para ser discutido o novo sistema de recebimento do Incentivo Financeiro e inclusão de novos municípios.	Considerando a Normativa da SES foram cancelados os cursos, capacitações do 1º semestre referente ao Programa Estadual, diante disso foi realizadas atividades sem custo financeiro para o PE/DST/AIDS/HV (visitas técnicas à ONG/ATMS/projeto de testagem para Fluido Oral, visita técnica no ONG Afrangel e REVER, curso de Teste Rápido em parceria com TB, capacitações (Assistente Social do vale Renda - promovido pela SETAS, para médicos e enfermeiros do ESF em Maracaju e Alcinópolis) e Ação educativa para a população LGBT em Tres Lagoas.				0,00		128.000,00	2.945,00	41.465,17	44.410,17	34,70%	44.410,17	34,70%
1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Reduzir em 50% a morbimortalidade por tuberculose; controlar a hanseníase; reduzir a carga das hepatites virais; reduzir o impacto das epidemias de Dengue; reduzir a transmissão das DST-AIDS e Leishmaniose Visceral; eliminar a sífilis congênita;	5º		Não	363	DST - aquisição e distribuição de insumos de prevenção - preservativos masculinos, em cumprimento a pactuação em CIB e medicamento para IO e para DST/HIV.	Estadual	Processo em andamento para 2º quadrimestre	Foram adquiridos os medicamento DST's e I.O. pelo setor responsável (CAF/SES) pela COMPRA e DISTRIBUIÇÃO dos mesmo.		400.100,00		46.593,40	46.593,40	11,65%			0,00		46.593,40	11,65%
1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Implementar o papel do CIEVS e do LACEN como instrumentos da qualificação das ações de Vigilância em Saúde;	5º 9º		Não	364	CIEVS - Elaborar, reproduzir e divulgar as informações referentes à situação das doenças e agravos do nosso estado para os municípios por meio de boletim anual do CIEVS.	Estadual	Meta programada para execução no segundo quadrimestre com processo em andamento.	Processo fracassado, realizado novo processo em andamento. Meta programada para execução no terceiro quadrimestre.				0,00		15.000,00			0,00	0,00%	0,00	0,00%
1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Implementar o papel do CIEVS e do LACEN como instrumentos da qualificação das ações de Vigilância em Saúde;	5º 9º		Não	365	CIEVS-Acompanhamento das investigações de surtos e agravos de atendimento emergenciais objetivando apoio presencial aos municípios que apresentarem maiores dificuldades.	Estadual	Investigação dos óbitos de H1N1 no município de Corumbá.	CIEVS - Processos em licitação para Reprodução de nova tiragem de Álbum Seriado para atender à demanda dos 75 municípios do Estado. Adequação de material gráfico - folders e cartazes (gráfica) de acordo com a nova portaria de notificação compulsória de 06 de junho de 2014 (Portaria 1271) para envio aos 79 municípios do Estado. Sem registro de emergências que objetivassem apoio presencial.				0,00		7.000,00	658,00		658,00	9,40%	658,00	9,40%

DIRETRIZ PNS 2012-2015	DIRETRIZ PES 2012-2015	OBJETIVO PES	AÇÃO PES 2012-2015	CLÁUSULA ORGANIZATIVA DO COAP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELACIONADO À META	É EDUC. PERMANENTE?	Nº META	META PROGRAMADA 2014	MACRO	META EXECUTADA 1º QUADRIMESTRE	META EXECUTADA 2º QUADRIMESTRE	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRIM R\$	EXECUTADO 2º QUADRIM R\$	TOTAL EXEC. REC. PRÓPRIOS	% EXEC. REC. PRÓPRIOS	RECURSO DO SUS PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRIM R\$	EXECUTADO 2º QUADRIM R\$	TOTAL EXEC. RECURSO DO SUS	% EXEC. REC. DO SUS	TOTAL GERAL EXECUTADO	% EXECUTADO GERAL
1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Aperfeiçoar a Vigilância Ambiental em especial no que diz respeito ao controle da qualidade da água; das queimadas e dos efeitos adversos do uso de agrotóxicos;	5º 9º	U.57	sim	366	AMBIENTAL - Capacitação dos programas VIGISOLO,VIGIAR, VIGIOQUIM, VIGIDESASTRES, VIGIAGUA, VIGIAGROTÓXICO E CIVITOX para 30 municípios.	CG e CO	Executado a Capacitação para a Operacionalização dos Sistemas de Informação da Vigilância em Saúde Ambiental (SISAGUA 2014 e SISAR) em 25 a 27/03 e Capacitação sobre Utilização do Sistema de Cálculo de População Exposta em Área Contaminada- VIGISOLO em 30/04/2014	Capacitação SISÁGUA previsto para execução no 3º trimestre				0,00		20.000,00	14.784,00		14.784,00	73,92%	14.784,00	73,92%
1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Aperfeiçoar a Vigilância Ambiental em especial no que diz respeito ao controle da qualidade da água; das queimadas e dos efeitos adversos do uso de agrotóxicos;	5º		Não	367	AMBIENTAL - dar continuidade ao projeto de implantação e operacionalização da Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxico.	Estadual	Será Executada no 2º Quadrimestre	Impressão de Material Grafico Informes e Adesivos				0,00		5.000,00	2.700,00		2.700,00	54,00%	2.700,00	54,00%
1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Aperfeiçoar a Vigilância Ambiental em especial no que diz respeito ao controle da qualidade da água; das queimadas e dos efeitos adversos do uso de agrotóxicos;	5º		Não	368	AMBIENTAL - aquisição de aparelhos de GPS para os municípios que atingiram a meta pactuada e pluviômetros para municípios com maior risco de inundações e que possuem Plano de Ações para Enchentes.	Estadual	Será Executada no 2º Quadrimestre	Será Executada no 3º Quadrimestre				0,00		25.000,00			0,00	0,00%	0,00	0,00%
1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Aperfeiçoar a Vigilância Ambiental em especial no que diz respeito ao controle da qualidade da água; das queimadas e dos efeitos adversos do uso de agrotóxicos;	5º	U.53	Não	369	AMBIENTAL - dar continuidade ao projeto de implantação e operacionalização de uma unidade sentinela do VIGIAR em cada macrorregional.	Estadual	Será Executada no 2º Quadrimestre	Aquisição de computador				0,00		2.000,00	2.650,00		2.650,00	132,50%	2.650,00	132,50%
1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Otimizar o funcionamento do CIVITOX na prestação de serviços relacionados às emergências toxicológicas	5º		Não	370	AMBIENTAL - Implementar e/ou implantar a Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos no Estado, conforme Portaria 2938/12	Estadual	Reestruturação do CIVITOX móveis, Material de Informática, Material de Expediente	Impressão de Material Grafico Folders e Cartazes Intoxicação; Aquisição de computadores para municípios prioritários R\$ 116.535,90; Reestruturação do CIVITOX ; Material de Expediente ; Material Informatica				0,00		900.000,00	6.159,97	124.079,18	130.239,15	14,47%	130.239,15	14,47%
1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Otimizar o funcionamento do CIVITOX na prestação de serviços relacionados às emergências toxicológicas	5º		Não	371	AMBIENTAL - pagamento anuidade abrcar para capacitação dos técnicos do civitox	Estadual	Será Executada no 2º Quadrimestre Boleto com vencimento em 30/08/2014	Pagamento de anuidade 2014 da Associação Brasileira de Centros de Informação e Assistência Toxicologica				0,00		1.000,00	750,00		750,00	75,00%	750,00	75,00%
1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Otimizar o funcionamento do CIVITOX na prestação de serviços relacionados às emergências toxicológicas	5º	U.57	sim	372	AMBIENTAL - Capacitação dos programas VIGISOLO,VIGIAR, VIGIOQUIM, VIGIDESASTRES, VIGIAGUA, VIGIAGROTÓXICO E CIVITOX para 30 municípios.	TL e DO	Executado a Reunião do Comitê Estadual do VIGIDESASTRES	Capacitação sobre Utilização do Sistema de Cálculo de População Exposta em Área Contaminada- VIGISOLO em 30/04/2014				0,00		20.000,00	1.960,00	4.246,00	6.206,00	31,03%	6.206,00	31,03%
1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Otimizar o funcionamento do CIVITOX na prestação de serviços relacionados às emergências toxicológicas	5º		Não	373	AMBIENTAL - Operacionalização e manutenção da Coordenadora	Estadual	Será Executada no 2º Quadrimestre	Será Executada no 3º Quadrimestre				0,00		3.000,00			0,00	0,00%	0,00	0,00%
1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Ampliar a capacidade de resposta dos municípios às emergências em saúde pública, através da capacitação de 100% dos equipes municipais em 04 anos, incluindo a elaboração de planos de contingência;	11º		Não	374	DGVS - Realizar 3 Oficinas de Avaliação do Monitoramento das Ações de Saúde da DGVS - SEMAS	Estadual	Oficina I de Monitoramento das Ações de Saúde da DVS no COAP - Período: de 29 a 30/04/2014. Empenhado em abril a pagar no 2º trimestre	Pagamento da 1ª Oficina de Monitoramento das Ações de Saúde da DVS no COAP - Período: de 29 a 30/04/2014. Está prevista a execução da 2ª Oficina, pendente em virtude do período eleitoral e vigência de ATA				0,00		31.000,00	134.425,18		134.425,18	433,63%	134.425,18	433,63%
1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Reduzir em 50% a morbimortalidade por tuberculose; controlar a hanseníase; reduzir a carga das hepatites virais; reduzir o impacto das epidemias de Dengue; reduzir a transmissão das DST-AIDS e Leishmaniose Visceral; eliminar a sífilis congênita;	5º		Não	375	DGVS - Operacionalizar as Ações do Setor de Monitoramento das Ações e Serviços de Saúde da Vigilância em Saúde do COAP - SEMAS e operacionalização das ações da DGVS.	Estadual	Diárias, serviços gráficos, materiais de expediente, serviços de cópias e reprodução de documentos, mirins, passagens aéreas, combustível, equipamentos de processamento de dados e plantões dos setores da Vigilância em Saúde, incluindo a Coordenadoria de Controle de Vetores (diárias e combustível)	Monitoramento das ações de vigilância em saúde, com pagamento de Diárias, serviços gráficos, materiais de expediente, serviços de cópias e reprodução de documentos, mirins, passagens aéreas, combustível, equipamentos de processamento de dados e plantões dos setores da Vigilância em Saúde, incluindo a Coordenadoria de Controle de Vetores (diárias e combustível)				0,00		718.000,00	193.091,00	277.720,85	470.811,85	65,57%	470.811,85	65,57%
1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Buscar, sistematicamente, a manutenção adequada dos Bancos de Dados Nacionais, no que se refere a alimentação com dados estaduais, através de diligências junto aos municípios;	8º	U.57	sim	376	SINAN - capacitação, reunião de avaliação de completude e consistência e treinamento em caderno de análise de informações e indicadores em sistema de informação sinan para profissionais das 04 macrorregiões, supervisão e suporte técnico em sistemas.	Estadual	Programado para o 3º trimestre.	Aquisição de computadores para os municípios alimentarem os sistemas				0,00		105.000,00	294.944,04		294.944,04	280,90%	294.944,04	280,90%
1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Buscar, sistematicamente, a manutenção adequada dos Bancos de Dados Nacionais, no que se refere a alimentação com dados estaduais, através de diligências junto aos municípios;	8º		Não	377	SINASC - Operacionalização das ações da DIS.	Estadual	Programado para o 2º trimestre.	Aquisição de um microcomputador e impressora para operacionalização das ações da DIS, pago no 2º trimestre				0,00		18.000,00	18.000,00		18.000,00	100,00%	18.000,00	100,00%

DIRETRIZ PNS 2012-2015	DIRETRIZ PES 2012-2015	OBJETIVO PES	AÇÃO PES 2012-2015	CLÁUSULA ORGANIZATIVA DO COAP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELACIONADO À META	É EDUC. PERMANENTE?	Nº META	META PROGRAMADA 2014	MACRO	META EXECUTADA 1º QUADRIMESTRE	META EXECUTADA 2º QUADRIMESTRE	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRIM R\$	EXECUTADO 2º QUADRIM R\$	TOTAL EXEC. REC. PRÓPRIOS	% EXEC. REC. PRÓPRIOS	RECURSO DO SUS PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRIM R\$	EXECUTADO 2º QUADRIM R\$	TOTAL EXEC. RECURSO DO SUS	% EXEC. REC. DO SUS	TOTAL GERAL EXECUTADO	% EXECUTADO GERAL
3, 5, 6,	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Melhorar a homogeneidade das coberturas vacinais, através de atividades de apoio aos municípios;	5º	E.48	Não	378	ANTIRÁBICA - Realização da campanha antirrábica e apoio aos núcleos regionais de saúde no suporte aos municípios de sua jurisdição	Estadual	Aquisição de material para campanha de vacinação no 2º semestre, no período de agosto a novembro. Capacitação para Atualização em Atendimento Antirrábico promovido pelo programa e debate sobre a Campanha de Vacinação Antirrábica Animal.	Início da Campanha de vacinação no 2º semestre, no período de agosto a novembro.				0,00		133.000,00	64.739,70		64.739,70	48,68%	64.739,70	48,68%
1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Ampliar a capacidade de resposta dos municípios às emergências em saúde pública, através da capacitação de 100% das equipes municipais em 04 anos, incluindo a elaboração de planos de contingência;	11º	U.57	sim	379	D ENDEMICAS - Realizar Oficina em Doenças Endemicas	Estadual	Realizada Oficina Estadual de Dengue para os 79 municípios do Estado no dia 05/fev/2014 no auditório da SEMED.	Executada no 1º quadrimestre.				0,00		60.000,00	36.880,18		36.880,18	61,47%	36.880,18	61,47%
1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Ampliar a capacidade de resposta dos municípios às emergências em saúde pública, através da capacitação de 100% das equipes municipais em 04 anos, incluindo a elaboração de planos de contingência;	11º		Não	380	D ENDEMICAS - Coordenar as ações da área técnica: Diárias, passagens aéreas, materiais de expediente e gráficos	Estadual	Realizada compra de material de expediente e confecção de filipetas de Influenza pela gráfica Midia Nova, Apoio técnico in loco ao município de Corumbá nos dias 17, 18 e 19 de Março.	Executada no 1º quadrimestre.				0,00		16.000,00	1.669,00		1.669,00	10,43%	1.669,00	10,43%
1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Melhorar a homogeneidade das coberturas vacinais, através de atividades de apoio aos municípios;	5º 8º	U.57	sim	381	IMUNIZAÇÃO - Realizar 01 capacitação/atualização em sala de vacina para 25 técnicos das macros de Campo Grande, Três Lagoas e Dourados (Ações: para realização desta capacitação a área técnica necessita de Hospedagem, Alimentação, Transporte e Auditório).	Estadual	Será executado no 2º Quadrimestre.	Será executado no 3º Quadrimestre.				0,00		38.000,00			0,00	0,00%	0,00	0,00%
1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Melhorar a homogeneidade das coberturas vacinais, através de atividades de apoio aos municípios;	5º 8º	U.35	Não	382	IMUNIZAÇÃO - realizar mensalmente o transporte de imunobiológicos e insumos afim de prover os novos núcleos regionais de saúde com estoque necessário para abastecer as demandas das salas de vacinas.	Estadual	Foi realizado o transporte de imunobiológicos e insumos, incluindo o pagamento de diárias.	Foi realizado o transporte de imunobiológicos e insumos, incluindo o pagamento de diárias.				0,00		8.000,00	2.156,00	2.479,12	4.635,12	57,94%	4.635,12	57,94%
1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Melhorar a homogeneidade das coberturas vacinais, através de atividades de apoio aos municípios;	5º 8º	U.35 e U.57	sim	383	IMUNIZAÇÃO - realizar 07 oficinas para implementação dos sistemas de informações do PNI (SIPNI) e API-WEB para 79 usuários dos sistemas dos municípios das macrorregiões.	CG, CO, TL e DO	Os eventos serão agendados para o 2º e 3º Quadrimestre.	Será executado no 3º Quadrimestre.				0,00		43.000,00			0,00	0,00%	0,00	0,00%
1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Melhorar a homogeneidade das coberturas vacinais, através de atividades de apoio aos municípios;	5º 8º	U.35 e U.57	sim	384	IMUNIZAÇÃO - realizar 04 eventos para qualificar enfermeiros que atuarão como monitores e atualizar bem como técnicos que atuam em Sala de Vacina e em Rede de Frio.	Estadual	Os eventos serão agendados para o 2º e 3º Quadrimestre.	Será executado no 3º Quadrimestre.				0,00		40.000,00			0,00	0,00%	0,00	0,00%
1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Melhorar a homogeneidade das coberturas vacinais, através de atividades de apoio aos municípios;	5º 8º	U.35 e U.57	sim	385	IMUNIZAÇÃO -Realizar 04 capacitações em Administração da vacina BCG-IB para os técnicos responsáveis pelas atividades de imunizações e vacinadores das SMS pertencentes as macrorregiões .	CG, TL, DO	Os eventos serão agendados para o 2º e 3º Quadrimestre.	Será executado no 3º Quadrimestre.				0,00		47.000,00			0,00	0,00%	0,00	0,00%
1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Melhorar a homogeneidade das coberturas vacinais, através de atividades de apoio aos municípios;	5º 8º	U.35	Não	386	IMUNIZAÇÃO - realizar supervisão técnica nos NRS e municípios afim de monitorar e acompanhar o desempenho das Ações de Imunizações e dos Sistemas de informações. (Ações: para realização das Supervisão Técnica, os técnicos necessitam de Diárias, Material de Expediente e Transporte).	Estadual	As supervisões serão agendados para o 2º Quadrimestre.	Supervião técnica do NRS Dourados				0,00		17.000,00	630,00		#VALOR!	#VALOR!	#VALOR!	#VALOR!
1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Melhorar a homogeneidade das coberturas vacinais, através de atividades de apoio aos municípios;	5º 8º	U.35	Não	387	IMUNIZAÇÃO - operacionalizar as atividades internas da gerência técnica de imunizações provendo as salas de vacinas dos municípios e o centro de referência para imunobiológicos especiais com insumos específicos.	Estadual	Serviços de Manutenção Corretiva e/ou Preventiva de máquinas e equipamentos diversos.	Serviços de Manutenção Corretiva e/ou Preventiva de máquinas e equipamentos diversos.	778.100,00	5.970,00	3.980,00	9.950,00	1,28%	26.000,00			0,00	0,00%	9.950,00	1,24%
1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Melhorar a homogeneidade das coberturas vacinais, através de atividades de apoio aos municípios;	5º 8º	U.35	Não	388	IMUNIZAÇÃO - realizar 01 reunião técnica com os coordenadores de imunização dos nrs e sms, sendo 90 técnicos da gerencia de imunização mais um técnico da atenção básica, em Campo Grande.	Estadual	Reunião técnicas sobre a implantação da vacina HPV para os 79 municípios.	Realizado no 1º Quadrimestre				0,00		40.000,00	1.277,83		1.277,83	3,19%	1.277,83	3,19%
1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Melhorar a homogeneidade das coberturas vacinais, através de atividades de apoio aos municípios;	5º 8º		Não	389	IMUNIZAÇÃO - Aquisição de equipamentos de informática para implantação e/ou implementação do Sistema de Informação Programa Nacional de Imunizações, conforme Portaria 2363/2012	Estadual	Executado no ano de 2013.	Executado no ano de 2013, após fechamento da Programação 2014				0,00		903.000,00			0,00	0,00%	0,00	0,00%

DIRETRIZ PNS 2012-2015	DIRETRIZ PES 2012-2015	OBJETIVO PES	AÇÃO PES 2012-2015	CLÁUSULA ORGANIZATIVA DO COAP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELACIONADO À META	É EDUC. PERMANENTE?	Nº META	META PROGRAMADA 2014	MACRO	META EXECUTADA 1º QUADRIMESTRE	META EXECUTADA 2º QUADRIMESTRE	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRIM R\$	EXECUTADO 2º QUADRIM R\$	TOTAL EXEC. REC. PRÓPRIOS	% EXEC. REC. PRÓPRIOS	RECURSO DO SUS PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRIM R\$	EXECUTADO 2º QUADRIM R\$	TOTAL EXEC. RECURSO DO SUS	% EXEC. REC. DO SUS	TOTAL GERAL EXECUTADO	% EXECUTADO GERAL
1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Melhorar a homogeneidade das coberturas vacinais, através de atividades de apoio aos municípios;	5º 8º		Não	390	IMUNIZAÇÃO - Pré-projeto de adequação das Redes de Frio, Estadual Central, Regionais e municipais do estado	Estadual	Processos em andamento. Aquisições de 9 minivans, 1 caminhão refrigerado e 1 camionete. Processo em andamento. Aquisições de 1 Câmara Fria, 3 containers e 3 geradores	Aquisição de 01 caminhão, 01 caminhonete, 01 conjunto industrial frigorífico-câmara fria, 03 container/câmara fria móvel e 59 prateleiras para câmara fria.	1.200.000,00			0,00	0,00%	2.200.000,00		636.998,70	636.998,70	28,95%	636.998,70	18,74%
1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Promover ações integradas de vigilância em saúde	5º 6º	E.49 e U.57	sim	391	TRACOMA - Treinamento de vigilância epidemiológica do tracoma e ações básicas de saúde ocular e de vigilância epidemiológica do tracoma. público alvo: enfermeiros e médicos municípios - total 21 participantes + 5 monitores	Estadual	Programado para 2º trimestre	Adiado para o 3º trimestre				0,00	0,00%	21.000,00			0,00	0,00%	0,00	0,00%
1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Promover ações integradas de vigilância em saúde	5º 6º	E.49 e U.57	não	392	TRACOMA - treinamento de monitores em educação em saúde e vigilância epidemiológica do tracoma com ênfase em triagem/tracomatosa, com objetivo de capacitar monitores para realizar treinamento para profissionais de saúde da atenção básica (ESF, PACS, UBS) e da educação que identificarão os casos de triagem/tracomatosa, que serão encaminhados para confirmação diagnóstica e tratamento para técnicos da atenção básica e vigilância epidemiológica das macro regionais de saúde de CG, DO, TL e CO.	Estadual	Programado para 2º trimestre	Adiado para o 3º trimestre				0,00	0,00%	17.000,00			0,00	0,00%	0,00	0,00%
1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Promover ações integradas de vigilância em saúde	5º 6º	E.49	não	393	TRACOMA - operacionalização das ações da gerência do tracoma (desenvolvimento de supervisões e viagens para busca ativa de casos positivos de tracoma para levantamento da situação epidemiológica da doença no Estado, através de buscas alivas nas escolas e realização de inquérito domiciliar e escolar), aquisição de materiais de expediente, consumo, limpeza e higiene para trabalho de campo. Treinamento da equipe técnica e/ou participação de convidado do Ministério da Saúde de agravo Específico dessa gerência. Aquisição de passagens e diárias. Reprodução de material gráfico para trabalhar com ações educativas nas escolas e comunidades onde serão examinadas.	Estadual	Apoio ao município de Rio Brilhante na busca de casos positivos de tracoma.	Apoio ao município de Rio Verde de Mato Grosso na busca de casos positivos de tracoma em escolares.				0,00	0,00%	38.000,00	680,00		680,00	1,79%	680,00	1,79%
1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Ampliar a capacidade de resposta dos municípios às emergências em saúde pública, através da capacitação de 100% das equipes municipais em 04 anos, incluindo a elaboração de planos de contingência;	11º	U.57	sim	394	D AGUDAS - Oficina em Doenças Agudas	Estadual	Realizado nos dias 20 e 21 de Março "1º Oficina de Doenças Agudas" para os 79 municípios e 9 NRS, porém compareceram no evento 78 participantes, sendo 30 do município de Campo Grande e 48 dos municípios convidados.	Executada no 1º trimestre.				0,00	0,00%	57.000,00	13.442,00		13.442,00	23,58%	13.442,00	23,58%
1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Ampliar a capacidade de resposta dos municípios às emergências em saúde pública, através da capacitação de 100% das equipes municipais em 04 anos, incluindo a elaboração de planos de contingência;	11º		Não	395	D AGUDAS - Coordenar as ações da área técnica: Diárias, passagens aéreas, materiais de expediente e gráficos	Estadual	Material gráfico para os agravos de Coqueluche e Meningite	Executada no 1º trimestre.				0,00	0,00%	20.000,00	17.050,00		17.050,00	85,25%	17.050,00	85,25%
1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Promover ações integradas de vigilância em saúde	5º 6º		Não	396	NVHE - visita técnica de sensibilização buscando ampliação da vigilância epidemiológica em âmbito hospitalar	Dourados	Realizado visita técnica e de sensibilização em 27 e 28 de fevereiro. Assinatura do termo de cedência de mobiliário e equipamentos.	Realizado visita técnica no Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar do Hospital Regional no dia 10 de julho. Sem custo				0,00	0,00%	1.000,00			0,00	0,00%	0,00	0,00%
1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Promover ações integradas de vigilância em saúde	5º 6º	U.57	sim	397	NVHE - capacitar os servidores do núcleo de vigilância hospitalar.	Dourados	Programada para 3º trimestre	Programado para 3º trimestre				0,00	0,00%	16.000,00			0,00	0,00%	0,00	0,00%
1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Promover ações integradas de vigilância em saúde	5º 6º		Não	398	NVHE - repasse anual para manutenção do núcleo de vigilância hospitalar.	Dourados	Execução parcial dentro do programado	Realizado abertura de processo para repasse de R\$ 9.000,00 para o Núcleo de Vigilância Epidemiológica de Ponta Porã. Repasse previsto para 3º trimestre.				0,00	0,00%	9.000,00			0,00	0,00%	0,00	0,00%
1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Promover ações integradas de vigilância em saúde	5º 6º		Não	399	NVHE - aquisição de material permanente para equipar o núcleo de vigilância hospitalar.	Dourados	Programada para 3º trimestre	Realizado processo de compra de material permanente para o Núcleo de Vigilância Epidemiológica de Ponta Porã (Pré Empanhado). Pagamento para o 3º Trimestre.				0,00	0,00%	14.000,00			0,00	0,00%	0,00	0,00%
1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Reduzir em 50% a morbimortalidade por tuberculose; controlar a hanseníase; reduzir a carga das hepatites virais; reduzir o impacto das epidemias de Dengue; reduzir a transmissão das DST-AIDS e Leishmaniose Visceral; eliminar a sífilis congênita;	5º	U.57	sim	400	ZOONOSES - Realizar um treinamento sobre vigilância, diagnóstico e assistência ao paciente com zoonoses. Programar as ações de controle químico e controle de reservatório das zoonoses para 2015 dos municípios pertencentes as macrorregiões de saúde de CG, DO, TL e CO. total de animais a serem examinados pelo teste rápido: 130.000. total de animais a serem examinados no lacer pelo teste ELISA: 100.000	Estadual	Seminário sobre Vigilância e Controle de Zoonoses Emergentes, para Técnicos do programa de zoonoses e agentes de endemias e saúde dos 79 municípios. Com a participação de 90 pessoas e 55 municípios. No município de Aquidauana dias 28 e 29 de abril, o desembolso será executado no 2º trimestre	Realizado no 1º trimestre: Seminário sobre Vigilância e Controle de Zoonoses Emergentes, para Técnicos do programa de zoonoses e agentes de endemias e saúde dos 79 municípios. Com a participação de 90 pessoas e 55 municípios. No município de Aquidauana dias 28 e 29 de abril, o desembolso foi executado no 2º trimestre				0,00	0,00%	31.000,00	27.980,00		27.980,00	90,26%	27.980,00	90,26%

DIRETRIZ PNS 2012-2015	DIRETRIZ PES 2012-2015	OBJETIVO PES	AÇÃO PES 2012-2015	CLÁUSULA ORGANIZATIVA DO COAP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELACIONADO À META	É EDUC. PERMANENTE?	Nº META	META PROGRAMADA 2014	MACRO	META EXECUTADA 1º QUADRIMESTRE	META EXECUTADA 2º QUADRIMESTRE	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRIM R\$	EXECUTADO 2º QUADRIM R\$	TOTAL EXEC. REC. PRÓPRIOS	% EXEC. REC. PRÓPRIOS	RECURSO DO SUS PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRIM R\$	EXECUTADO 2º QUADRIM R\$	TOTAL EXEC. RECURSO DO SUS	% EXEC. REC. DO SUS	TOTAL GERAL EXECUTADO	% EXECUTADO GERAL
1.7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Reduzir em 50% a morbimortalidade por tuberculose; controlar a hanseníase; reduzir a carga das hepatites virais; reduzir o impacto das epidemias de Dengue; reduzir a transmissão das DST-AIDS e Leishmaniose Visceral; eliminar a sífilis congênita;	5º	U.57	sim	401	ZOONOSES - Realizar capacitações sobre vigilância, prevenção e controle das zoonoses	Campo Grande	Programado para 2º Quadrimestre um Treinamento zoonoses emergentes em animais sentinelas.	Realizado um Treinamento zoonoses emergentes em animais sentinelas no município de Coxim com 30 participantes dos municípios da Micro de Campo Grande, Coxim e Paranaíba com duração de 4 dias (12 a 15 de maio de 2014). Desembolso será no 3º quadrimestre				0,00		22.500,00			0,00	0,00%	0,00	0,00%
1.7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Reduzir em 50% a morbimortalidade por tuberculose; controlar a hanseníase; reduzir a carga das hepatites virais; reduzir o impacto das epidemias de Dengue; reduzir a transmissão das DST-AIDS e Leishmaniose Visceral; eliminar a sífilis congênita;	5º	U.57	sim	402	ZOONOSES - Realizar capacitações sobre vigilância, prevenção e controle das zoonoses	Dourados	Programado para 2º Quadrimestre um Treinamento zoonoses emergentes em animais sentinelas com aquisição de material de expediente	Realizado um Treinamento zoonoses emergentes em animais sentinelas com aquisição de material de expediente no município de Rio Verde de Mato Grosso com 30 participantes dos municípios da Micro regiões de Coxim e Paranaíba com duração de 4 dias (26 a 29 de maio de 2014) Desembolso será no 3º quadrimestre				0,00		22.500,00	739,90		739,90	3,29%	739,90	3,29%
1.7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Reduzir em 50% a morbimortalidade por tuberculose; controlar a hanseníase; reduzir a carga das hepatites virais; reduzir o impacto das epidemias de Dengue; reduzir a transmissão das DST-AIDS e Leishmaniose Visceral; eliminar a sífilis congênita;	5º	U.57	sim	403	ZOONOSES - Realizar 1 treinamentos sobre vigilância das zoonoses negligenciadas, sobre identificação dos vetores transmissores de zoonoses e diagnóstico e tratamento das zoonoses emergentes	Campo Grande	Capacitação de multiplicadores e formação de equipe técnica estadual em vigilância de ambientes da febre maculosa brasileira e outras riquetsioses, com a participação de 10 municípios estratégicos para notificação e/ou com Centros de Controle de Zoonoses, (Aquadauana, Bonito, Campo Grande, Corumbá, Coxim, Dois Irmãos do Buriti, Dourados, Jardim, Nova Andradina e Três Lagoas) com 35 participantes. O desembolso será executado no 2º quadrimestre	Capacitação de multiplicadores e formação de equipe técnica estadual em vigilância de ambientes da febre maculosa brasileira e outras riquetsioses, com a participação de 10 municípios estratégicos para notificação e/ou com Centros de Controle de Zoonoses, (Aquadauana, Bonito, Campo Grande, Corumbá, Coxim, Dois Irmãos do Buriti, Dourados, Jardim, Nova Andradina e Três Lagoas) com 35 participantes (10 a 14 de março de 2014). O desembolso foi executado no 2º quadrimestre				0,00		38.000,00		34.570,00	34.570,00	90,97%	34.570,00	90,97%
1, 2, 3, 5, 6, 7, 8	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Ampliação do Projeto Vida no trânsito para Dourados, Corumbá, Três Lagoas, Ponta Porã e Naviraí	5º	U.12	sim	404	DANT - Ampliação do Projeto Vida no trânsito para Dourados, Corumbá, Três Lagoas, Ponta Porã e Naviraí por meio de treinamentos e campanhas educativas e comemorativas	Estadual	30/03/2014 a 11/04/2014 - Seminário Educacional de Resistência às Drogas e a Violência. Oficina realizada, desembolso será executado no 2º quadrimestre	22/07/2014 - Encontro da polícia comunitária de trânsito - Vida no trânsito - 100 participantes das polícias, saúde e corpo de bombeiros dos 40 macros de 40 municípios. Desembolso no 3º quadrimestre. Implementação das ações do programa				0,00		250.000,00		2.240,00	2.240,00	0,90%	2.240,00	0,90%
1, 2, 3, 5, 6, 7, 8	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Ampliar a Rede de atenção à pessoa vítima de violência, por meio de capacitação de técnicos municipais de todas as áreas que compõem a Rede, até chegar a 80% de todos os municípios com a Rede implantada	5º	U.12	Não	405	DANT - Pré projeto - Ampliar as unidades notificadoras de violência doméstica e sexual, por meio de treinamentos e supervisões técnicas para equipes municipais de saúde para profissionais da atenção básica/saúde da família, vigilância em saúde e demais parceiros para a notificação compulsória de violência doméstica, sexual e outras violências.	Estadual	19 a 21 de fevereiro - Quebrando Silêncios e Lendas - Reduzir a violência através de treinamentos com a corporação que atendem os casos de violência - 07/04/2014 - Oficina de Notificação Compulsória de Acidentes e violência	14/07/2014 - Seminário saúde e segurança pública, 120 participantes da saúde e segurança dos 79 municípios.				0,00		100.000,00	8.382,00	41.750,00	50.132,00	50,13%	50.132,00	50,13%
1, 2, 3, 5, 6, 7, 8	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Implantação do Plano Estadual de Enfrentamento das Doenças e Agravos Não Transmissíveis	5º	U.12 e U.30	Não	406	DANT - Reduzir em 2% a taxa de mortalidade prematura em menores de 70 anos por DCNT, por meio do treinamento para a implantação do plano de enfrentamento das DANT	Estadual	13 a 15 de Março - Seminário Dia da Mulher - 26 a 28 de Março de 2014 - Implantação da Rede de Atenção à Violência Doméstica e Sexual. Oficina realizada, desembolso será executado no 2º quadrimestre	Realizado no 1º Quadrimestre.				0,00		53.000,00		14.497,00	14.497,00	27,35%	14.497,00	27,35%
1.7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Ampliar a capacidade de resposta dos municípios às emergências em saúde pública, através da capacitação de 100% das equipes municipais em 04 anos, incluindo a elaboração de planos de contingência;	11º	U.57	sim	407	DOENÇAS DE TRANSMISSÃO ALIMENTAR - capacitação aos técnicos dos municípios da macro regional de campo grande objetivo: garantir a investigação oportuna de no mínimo 30% dos surtos de DTA no Estado, clínica e laboratorialmente;	Campo Grande	Programada para 3º quadrimestre	Programada para 3º quadrimestre				0,00		31.000,00			0,00	0,00%	0,00	0,00%
1.7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Ampliar a capacidade de resposta dos municípios às emergências em saúde pública, através da capacitação de 100% das equipes municipais em 04 anos, incluindo a elaboração de planos de contingência;	11º	U.57	sim	408	DOENÇAS DE TRANSMISSÃO ALIMENTAR - capacitação aos técnicos dos municípios da macro regional de Dourados objetivo: garantir a investigação oportuna de no mínimo 30% dos surtos de DTA no Estado, clínica e laboratorialmente;	Dourados	Programada para 3º quadrimestre	Programada para 3º quadrimestre				0,00		18.000,00			0,00	0,00%	0,00	0,00%
1.7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Ampliar a capacidade de resposta dos municípios às emergências em saúde pública, através da capacitação de 100% das equipes municipais em 04 anos, incluindo a elaboração de planos de contingência;	11º		Não	409	DOENÇAS DE TRANSMISSÃO ALIMENTAR - Realizar monitoramento das ações de Monitoramne das Doenças Diarréicas Agudas - MDDA e investigação de surto	Estadual	Programada para 3º quadrimestre	Programada para 3º quadrimestre				0,00		23.000,00			0,00	0,00%	0,00	0,00%
1.7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Ampliar a capacidade de resposta dos municípios às emergências em saúde pública, através da capacitação de 100% das equipes municipais em 04 anos, incluindo a elaboração de planos de contingência;	11º	U.57	sim	410	DOENÇAS DE TRANSMISSÃO ALIMENTAR - capacitação à distância, usando a ferramenta TELESÁUDE, aos técnicos dos municípios das quatro macros regionais. Objetivo: garantir a investigação oportuna de no mínimo 30% dos surtos de DTA no Estado, clínica e laboratorialmente;	Estadual	Programada para 3º quadrimestre	Programada para 3º quadrimestre				0,00		4.000,00			0,00	0,00%	0,00	0,00%
1,5,6,7,8	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Manter, na Política de Educação Permanente, as iniciativas de capacitação das equipes municipais de vigilância sanitária, bem como aprimorar o incentivo estadual ao funcionamento do setor em todos os 78 municípios de MS.	5º	E.45 e E.46	SIM	411	TB HANS - Realizar o planejamento das ações dos programas municipais de controle da tuberculose e hanseníase através da análise do banco de dados.	Estadual	Programada para 2º quadrimestre	Realizado o IX Seminário Estadual de Planejamento e Avaliação das Ações de Controle da Hanseníase e Tuberculose para 126 participantes nos dias 05 e 06/06/2014, pagamento no 2º quadrimestre.				0,00		31.000,00	26.356,00		26.356,00	85,02%	26.356,00	85,02%

DIRETRIZ PNS 2012-2015	DIRETRIZ PES 2012-2015	OBJETIVO PES	AÇÃO PES 2012-2015	CLÁUSULA ORGANIZATIVA DO COAP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELACIONADO À META	É EDUC. PERMANENTE?	Nº META	META PROGRAMADA 2014	MACRO	META EXECUTADA 1º QUADRIMESTRE	META EXECUTADA 2º QUADRIMESTRE	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRIM R\$	EXECUTADO 2º QUADRIM R\$	TOTAL EXEC. REC. PRÓPRIOS	% EXEC. REC. PRÓPRIOS	RECURSO DO SUS PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRIM R\$	EXECUTADO 2º QUADRIM R\$	TOTAL EXEC. RECURSO DO SUS	% EXEC. REC. DO SUS	TOTAL GERAL EXECUTADO	% EXECUTADO GERAL	
1,5,6,7,8	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Manter, na Política de Educação Permanente, as iniciativas de capacitação das equipes municipais de vigilância sanitária, bem como aprimorar o incentivo estadual ao funcionamento do setor em todos os 78 municípios de MS.	5º	E.45 e E.46	SIM	412	TB HANS - Estruturar a gestão estadual nas ações de controle da Tuberculose e Hanseníase	Estadual	Participação da oficina de Saúde Prisional para integração entre os setores da saúde com a Saúde Prisional. Apresentação da situação de saúde de Tuberculose e Hanseníase para os médicos do Programa Mais Médico em 21/02 e 11/03. Participação de médicos e enfermeiros no Congresso médico-científico internacional OMNIA realizado no período de 10 a 12 de abril. Ações educativas: Palestra educativa sobre Tuberculose realizada na Unidade Prisional da Gamelera para os detentos, em 01/04.	Realizado pedido para compra de material de expediente e material gráfico educativo (Album seriado). Pagamento para o 3º trimestre				0,00		2.000,00			0,00	0,00%	0,00	0,00%	
1,5,6,7,8	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Manter, na Política de Educação Permanente, as iniciativas de capacitação das equipes municipais de vigilância sanitária, bem como aprimorar o incentivo estadual ao funcionamento do setor em todos os 78 municípios de MS.	5º	E.45 e E.46	SIM	413	TB HANS - Treinamento para enfermeiros e médicos sobre manejo clínico da Tuberculose	Estadual	Realizado treinamento sobre Manejo Clínico da TB para profissionais de Alcinoópolis e Coxim (15 e 16/04). Realizado treinamento de Baciloscopia da Tuberculose e Hanseníase e Técnica de Cultura para o M. Tuberculosis no LACEN/MS para 6 municípios. Com pagamento de horas aulas	Treinamento no Programa de Controle da Tuberculose e Teste Rápido de HIV para 46 participantes (profissionais atuantes no Sistema Prisional do Estado) nos dias 05 e 06/08/2014. pagamento previsto para o 3º trimestre. Pagamento de Hora-aula com vínculo.				0,00		26.000,00	1.900,00	8.758,00	10.658,00	40,99%	10.658,00	40,99%	
1,5,6,7,8	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Manter, na Política de Educação Permanente, as iniciativas de capacitação das equipes municipais de vigilância sanitária, bem como aprimorar o incentivo estadual ao funcionamento do setor em todos os 78 municípios de MS.	5º	E.45 e E.46	SIM	414	TB HANS - Monitorar, avaliar e propor medidas de ajuste das ações municipais no controle da Tuberculose e Hanseníase	Estadual	Repasse do treinamento do SITE TB para a equipe do ajuste das ações municipais no controle da Tuberculose e Hanseníase	Supervisão nos municípios de Aquidauana, Bodoquena, Miranda, Anástacio, Ponta Porá, Maracaju, Fatima do Sul e Nova Alvorada do Sul.				0,00		6.000,00			0,00	0,00%	0,00	0,00%	
1,5,6,7,8	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Manter, na Política de Educação Permanente, as iniciativas de capacitação das equipes municipais de vigilância sanitária, bem como aprimorar o incentivo estadual ao funcionamento do setor em todos os 78 municípios de MS.	5º	E.45 e E.46	SIM	415	TB HANS - Prevenção e tratamento de incapacidades físicas geradas pela doença que acarretam em diminuição ou perda da função.	Estadual	Programado para 3º Quadrimestre.	Treinamento de Grau de Incapacidade Física na Hanseníase realizado no Hospital São Julião para 10 profissionais fisioterapeutas/terapeuta ocupacionais de 10 municípios do interior na data 10, 11 e 12/09/2014, pagamento para o 3º trimestre				0,00		2.000,00			0,00	0,00%	0,00	0,00%	
1,5,6,7,8	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Manter, na Política de Educação Permanente, as iniciativas de capacitação das equipes municipais de vigilância sanitária, bem como aprimorar o incentivo estadual ao funcionamento do setor em todos os 78 municípios de MS.	5º	E.45 e E.46	SIM	416	TB HANS - Treinar em serviço os profissionais da equipe multidisciplinar dos municípios no diagnóstico, tratamento, coleta de exame laboratorial e prevenção de incapacidades físicas geradas pela doença	DO e CG	Realizado treinamento em serviço na Hanseníase na região de Navair no período de 24 a 28/02/2014. Realizado treinamento em serviço na hanseníase na região de coxim no período de 14 a 16/04/2014. Apoiado a comissão organizadora do Congresso OMNIA/MS na participação de profissionais 18 profissionais de 10 municípios do interior. Executado, desembolso no 2º quadrimestre	Pagamento dos treinamentos e Congresso OMNIA realizado no 2º quadrimestre				0,00		10.000,00		7.556,00	7.556,00	75,56%	7.556,00	75,56%	
12	Fortalecimento da Gestão Regional	Aprimorar as ações de planejamento, regulação, controle, avaliação e auditoria, bem como as rotinas administrativas e financeiras	Promover a capacitação e a implementação das equipes responsáveis pelas rotinas jurídicas, administrativas e financeiras bem como aprimorar as ações e rotinas administrativas e financeiras	11º 13º		Não	417	GESTÃO DO FUNDO - Otimizar os Processos de Gestão Administrativa do Fundo Estadual de Saúde e qualificação e estruturação da Gestão do Trabalho.	Estadual	Foram executadas ações de apoio administrativo realizadas pela SES, tais como: contratos, água, luz, telefone, combustível, manutenção de veículo, folha de pagamento inclusive encargos sociais, manutenção administrativa, serviços de reprodução e locação de fotocópias, entre outros	Executadas ações de apoio administrativo, tais como: contratos, água, luz, telefone, combustível, manutenção de veículo, folha de pagamento inclusive encargos sociais, manutenção administrativa, serviços de reprodução e locação de fotocópias, entre outros. Termo de Ajuste Sanitário nº 226. Aquisição de equipamento eletromédico de lãtermia por ondas curtas, para os municípios de Sidrolândia e Ivinhema, em cumprimento ao Plano de trabalho do termos de ajuste sanitário 226 R\$ 11.200,00		288.312.500,00	52.285.091,85	73.981.689,48	126.266.781,33	43,80%				0,00		126.266.781,33	43,80%
12	Fortalecimento da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Fortalecer a Mesa Estadual de Negociação Permanente e apoiar a instalação das Mesas Municipais de Negociação Permanente	11º	E.62	Sim	418	GESTÃO DO FUNDO - Implantação de Mesa de Negociação em municípios sede de microrregiões de MS, a meta é a implantação de 09 mesas de negociação nos municípios sede de microrregião, exceto Campo Grande e Dourados	Estadual	Participação dos negociadores na reunião da mesa Nacional	Em execução				0,00		90.000,00	3.893,28	4.063,31	7.956,59	8,84%	7.956,59	8,84%	
1,12	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Concluir, em 04 anos, o processo de melhoria da infra-estrutura (prédios e equipamentos) das UBSF, nos municípios	8º 12º 15º		Não	419	AÇÕES DE GOVERNO E/OU EMENDAS INVESTIMENTO - construção, reforma, ampliação ou equipamentos de unidades de saúde.	Estadual	Execução das Emendas será no 2º quadrimestre. Foi executado neste quadrimestre repasse referente Convenios para atender o Hospital do Câncer de Campo Grande, Arquiocese de Campo Grande e Santa Casa de Campo Grande e Prefeitura de Miranda, Itaporã, Novo Horizonte do Sul e Sete Quedas	Execução das Emendas Estaduais e pagamento de convênio construção do prédio do novo Hospital do Câncer Prof. Dr. Alfredo Abrão		15.000.000,00	3.735.913,95	8.875.200,00	12.611.113,95	84,07%				0,00		12.611.113,95	84,07%
1,12	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Concluir, em 04 anos, o processo de melhoria da infra-estrutura (prédios e equipamentos) das UBSF, nos municípios	8º 12º 15º		Não	420	AÇÕES DE GOVERNO INV OU CUSTEIO ENTIDADES E/OU EMENDAS CUSTEIO - para unidades de saúde.	Estadual	Execução das Emendas será no 2º quadrimestre. Repasse referente Convenios tais como para atender o Hospital Psiquiatrico de Paranaíba, Prefeitura de Costa Rica entre outros	Execução das Emendas Estaduais e pagamento de convênios continuidade tais como: Nosso Lar, Orionópolis Unepe, Associação Assistencial Horizonte, Maternidade Cândido Mariano entre outros		8.700.000,00	1.529.520,00	2.545.700,00	4.075.220,00	46,84%				0,00		4.075.220,00	46,84%
1,12	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento da Atenção Básica	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	U.1, E.31, E.32, E.33 e E.34	Não	421	AÇÕES DE GOVERNO DIVERSAS - Transferência FISSAUDE para os Municípios e repasse para atender Aquisição de Cestas Básicas às comunidades indígenas.	Estadual	Repasse aos municípios Cota/parte da arrecadação do Estado para uso do recurso somente na área de saúde, conforme Lei 4.170, de 29/02/12 e obedecendo o disposto no art. 9º da Lei nº 2.105, de 2000. Repasse para atender a aquisição de Cestas Básicas às Comunidades Indígenas	Repasse aos municípios Cota/parte da arrecadação do Estado para uso do recurso somente na área de saúde, conforme Lei 4.170, de 29/02/12 e obedecendo o disposto no art. 9º da Lei nº 2.105, de 2000. Repasse para atender a aquisição de Cestas Básicas às Comunidades Indígenas		45.882.000,00	9.898.741,71	13.736.296,38	23.635.038,09	51,51%				0,00		23.635.038,09	51,51%
1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Melhorar as condições de vida e saúde da população sulmatogrossense, através das ações de saneamento básico	Implantar e ou implementar a vigilância da qualidade da água para consumo humano e a vigilância das populações expostas a áreas de solo contaminado das pequenas localidades e aldeias indígenas de MS.	5º		Não	422	PAC - Previsão para a continuidade da execução das obras de saneamento e esgotamento sanitário PAC	Estadual		Em execução obras de Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário e ampliação do Sistema de Abastecimento de Água		10.000.100,00	3.219,71		3.219,71	0,03%	5.000.000,00	683.942,42	2.486.475,72	3.170.418,14	63,41%	3.173.637,85	21,16%

DIRETRIZ PNS 2012-2015	DIRETRIZ PES 2012-2015	OBJETIVO PES	AÇÃO PES 2012-2015	CLÁUSULA ORGANIZATIVA DO COAP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELACIONADO À META	É EDUC. PERMANENTE?	Nº META	META PROGRAMADA 2014	MACRO	META EXECUTADA 1º QUADRIMESTRE	META EXECUTADA 2º QUADRIMESTRE	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRIM R\$	EXECUTADO 2º QUADRIM R\$	TOTAL EXEC. REC. PRÓPRIOS	% EXEC. REC. PRÓPRIOS	RECURSO DO SUS PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRIM R\$	EXECUTADO 2º QUADRIM R\$	TOTAL EXEC. RECURSO DO SUS	% EXEC. REC. DO SUS	TOTAL GERAL EXECUTADO	% EXECUTADO GERAL
1,12	Fortalecimento da Gestão Regional	Aprimorar as ações de planejamento, regulação, controle, avaliação e auditoria, bem como as rotinas administrativas e financeiras	Manter atualizado o banco de dados criado a partir dos diagnósticos microrregionais levantados em 2010/2011;	5º		Não	423	PLANEJAMENTO - Coordenação das ações de Planejamento da Saúde âmbito estadual	Estadual	Serviço de manutenção e/ou locação de 2 máquinas de reprografia (fotocopiadoras) que atendem a COGEPLAN. Pagamento de 4 Mirins e Seletas (menores aprendizes) que trabalham na Coordenadoria. Pagamento de Plantões de 3 funcionários concursados que têm carga horária de 6 horas diárias.	A COGEPLAN continua mantendo a manutenção e/ou locação das 2 máquinas de reprografia para atender a mesma. Continuamos com a contratação de 4 menores aprendizes e o pagamento de plantões para 3 funcionários.				0,00		32.000,00	12.680,30	13.747,21	26.427,51	82,59%	26.427,51	82,59%
1,12	Fortalecimento da Gestão Regional	Aprimorar as ações de planejamento, regulação, controle, avaliação e auditoria, bem como as rotinas administrativas e financeiras	Manter atualizado o banco de dados criado a partir dos diagnósticos microrregionais levantados em 2010/2011;	5º		Não	424	PLANEJAMENTO - Reavaliar as 11 Microrregiões de Saúde, com vistas a atender os compromissos assumidos nos Contratos Organizativos de Ação Pública, monitorar e avaliar os indicadores do COAP, bem como manter as análises de situação de saúde das 4 microrregiões atualizadas.	Estadual	As análises de situação de saúde estão sendo feitas desde janeiro, com as atualizações possíveis a partir de SES, nos Sistemas de Informação (centralizadas), por e-mail através de contato com técnicos da SMS e Núcleos Regionais de Saúde. As atualizações que serão necessárias visitas in loco ocorrerão a partir deste segundo quadrimestre.	Os 79 municípios do estado revisaram o seu retrato de situação de saúde com o apoio da equipe técnica da COGEPLAN e demais áreas da SES.				0,00		48.000,00	4.056,43	21.399,06	25.455,49	53,03%	25.455,49	53,03%
1,12	Fortalecimento da Gestão Regional	Aprimorar as ações de planejamento, regulação, controle, avaliação e auditoria, bem como as rotinas administrativas e financeiras	Monitorar a concretização dos compromissos assumidos nos COAP	14º	U.57	sim	425	PLANEJAMENTO - Realizar 4 Oficinas Macrorregionais para apoiar os municípios no monitoramento das responsabilidades organizativas e executivas assumidas no COAP, bem como fortalecer a equipe matricial de acompanhamento do contrato.	Estadual	Está sendo realizado o Monitoramento e Avaliação de todas as partes dos 4 Contratos Organizativos de Ação de Saúde, bem como está em fase de elaboração os 4 Termos Aditivos dos COAP.	Meta Executada. Os indicadores de monitoramento quadrimestral foram monitorados, foram avaliadas todas as partes do Contrato das 4 macrorregiões, além de já terem sido elaborados e pactuados os Termos Aditivos dos 4 Contratos, faltando apenas o olhar federal para concluir o processo.				0,00		110.000,00	16.417,86	27.324,90	43.742,76	39,77%	43.742,76	39,77%
1,12	Fortalecimento da Gestão Regional	Aprimorar as ações de planejamento, regulação, controle, avaliação e auditoria, bem como as rotinas administrativas e financeiras	Realizar, anualmente, as oficinas de capacitação na elaboração dos instrumentos de planejamento: Plano de Saúde; Programação Anual de Saúde; Relatório Anual de Gestão;	10º 11º	U.57	sim	426	PLANEJAMENTO - Realizar 09 Oficinas macrorregionais para auxiliar os municípios na elaboração dos instrumentos de planejamento, sendo 4 Oficinas para auxiliar na elaboração da Programação Anual de Saúde, com os gestores e técnicos responsáveis; 4 Oficinas para auxiliar os municípios na elaboração do Relatório Anual de Gestão por meio do SARGSUS e 1 Oficina para capacitação de Conselheiros municipais para Avaliação do Relatório Anual de Gestão.	Estadual	Apoio Técnico aos municípios para elaboração de Relatório Anual de Gestão, Relatório Quadrimestral, elaboração da Programação Anual de Saúde, nos municípios de Dourados e Campo Grande. Planejamento, apresentação e pactuação do Curso Macrorregional de Saúde dos Municípios que estão inadimplentes com este instrumento.	Todas as regiões de Saúde têm sido apoiadas na elaboração de seus instrumentos de planejamento, bem como os Conselhos Municipais e Estadual de Saúde têm sido apoiados para analisarem os referidos instrumentos.				0,00		120.000,00		19.665,53	19.665,53	16,39%	19.665,53	16,39%
1,12	Inserção dos hospitais na Rede Regionalizada de Atenção à Saúde	Reorganizar a atenção hospitalar e consolidar o papel do HRMS na qualificação do desempenho dos hospitais SUS em Mato Grosso do Sul – formação de profissionais, apoio técnico, referência para padronização de insumos e rotinas.	Implantar e implementar a PEH- Política Estadual de Humanização e respectivas ferramentas de gestão da clínica em 100% das unidades hospitalares que atendam ao SUS em MS	3º 11º	U.57	sim	427	PLANEJAMENTO - Realizar 1 Oficina Estadual para fortalecimentos das diretrizes da PNH, com participação dos gestores, técnicos e conselheiros de Saúde.	Estadual	Foi realizada uma Oficina Virtual sobre a Política de Humanização - Parto Humanizado com a participação de 74 municípios. Está sendo realizado Monitoramento e Avaliação das Ações Descentralizadas da PNH na macrorregião de Dourados e Campo Grande. Planejamento, apresentação e pactuação do Curso Macrorregional de Saúde dos Municípios que estão inadimplentes com este instrumento.	Iniciou neste quadrimestre o Curso de Formação de Apoiadores para a Política Nacional de Humanização na Macrorregião de Três Lagoas. Tivemos 2 oficinas com a participação de apoiadores da macrorregião de Campo Grande e Corumbá oficinas microrregionais para monitoramento e planejamento da PNH, além do apoio à distância para execução da Política nas microrregiões. Estão sendo realizadas oficinas por macrorregião para monitoramento e avaliação da Política de Humanização				0,00		70.000,00	26.996,00	73.132,75	100.128,75	143,04%	100.128,75	143,04%
1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Promover ações integradas de vigilância em saúde	5º 6º		NÃO	428	NVHE HOSP. REGIONAL - dar continuidade às ações do núcleo de vigilância epidemiológica do hospital regional	Campo Grande	manteve busca ativa de Doença de Notificação Compulsória - DNC em todos os setores do hospital, busca passiva, investigação de óbito de interesse epidemiológico: mulher de idade fértil, óbito materno, óbito em criança menor de cinco anos, óbito por DNC, e, fetal. Propôs novo fluxo de investigação e relatório de óbito na instituição com integração das funções das Comissões, participação ativa nas Comissões de prontuário, de óbito, materno-infantil. Divulgação dos indicadores das DNC na instituição através de boletim epidemiológico, informativo (Justificativa: foram confeccionados e pagos no final do exercício de 2013 e divulgado somente neste quadrimestre). Manutenção da busca ativa e passiva das síndromes respiratórias agudas graves (o HRMS é sentinela); treinamento das equipes em relação a sensibilização da necessidade de notificação das DNCs (Justificativa: este treinamento foi realizado pela Gerente do Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar Dra. Mara Galiz Lacerda aos servidores deste hospital sem utilização de recurso financeiro).	Manteve busca ativa de Doença de Notificação Compulsória - DNC em todos os setores do hospital, busca passiva, investigação de óbito de interesse epidemiológico: mulher de idade fértil, óbito materno, óbito em criança menor de 5 anos, óbito por DNC, e, fetal. Divulgação dos indicadores das DNC na instituição através de boletim epidemiológico, informativo/divulgado somente neste quadrimestre). Manutenção da busca ativa e passiva das síndromes respiratórias agudas graves (o HRMS é sentinela); treinamento das equipes em relação a sensibilização da necessidade de notificação das DNCs (Justificativa: este treinamento foi realizado pela Gerente do Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar Dra. Mara Galiz Lacerda aos servidores deste hospital sem utilização de recurso financeiro). O NVE foi incluído no Programa de Segurança do Paciente conforme Portaria de nº 529/2013. Participação do NVE no Curso de Especialização de Qualidade e Segurança do Paciente promovido pela ENSP/Fio Cruz.				0,00		66.000,00			0,00	0,00%	0,00	0,00%
1	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Promover e apoiar a implantação das ferramentas da gestão da clínica	5º 11º		NÃO	429	FUNSAU - Potencializar os serviços de Gestão da Clínica e CCIH/SCIH	Campo Grande	INTERNAÇÃO: inserção do HRMS no módulo de regulação eletivas em abril. AMBULATÓRIO: Ampliação do espaço que foi contingenciado por 4 anos, dos consultórios de 17 para 25, serv. de cirurgia torácica, cardiologia/hemod., cardiologia adulto, nefrologia adulto, anest. geral, e, realização de exames de eletroencefalograma. Realização de exames de eletroencefalograma p/ pacientes internados (adulto e infantil, e, ambulatorial pediátrico). SAD: implant. da 2ª equipe EMAD em março, atendendo parte do Dist. Oeste que abrange cerca de 100 mil hab. Habilitação da 2ª equipe EMAD no "programa Melhor Casa" do Min. da Saúde. CATA (Coord de Apoio Técnico Assistencial): Projeto de reabilit. cardíaca com educador físico e fisioterap. p/ a Linha Cardiovascular, em funcionamento 03 vezes na semana e destinados aos pacientes egressos com 15 vagas semanais. ENFERMAGEM: Criação do NEPE (Núcleo de Educação Perm. p/ Enfermagem). Implant. de pacote de medidas p/ prevenção de eventos adversos. Realização da semana de enfermagem. Partic. dos enfermeiros em quase todas as Comissões (inseridas n	Ativação das atividades da Central de Leitões.CCIH: investigações e notificações de infecções relacionadas à assistência à saúde em todos os setores de internação; controle de todos os antimicrobianos prescritos através da solicitação de formulário com justificativa de uso e visitas clínicas aos setores pelos médicos infectologistas com discussão com os médicos assistentes; controle do perfil de sensibilidade p/ todos os microrganismos identificados em amostras clínicas na instituição e realizou divulgação para todo o corpo clínico; controle sistemático da incidência de bactérias multiresistência em todos os setores do hospital; controle de todas as culturas realizadas para implantação de precaução de contato para bactérias multiresistentes através da notificação ao setor com formulário impresso; discussão das taxas e densidades com os setores de internação; treinamentos em biossegurança, precaução e isolamentos e medidas de controle de infecção para todos os funcionários, estagiários e residentes admitidos na instituição; treinamento em medidas de controle de infecção através d				0,00			0,00		0,00	#DIV/0!		

DIRETRIZ PMS 2012-2015	DIRETRIZ PES 2012-2015	OBJETIVO PES	AÇÃO PES 2012-2015	CLÁUSULA ORGANIZATIVA DO COAP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELACIONADO À META	É EDUC. PERMANENTE?	Nº META	META PROGRAMADA 2014	MACRO	META EXECUTADA 1º QUADRIMESTRE	META EXECUTADA 2º QUADRIMESTRE	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRIM R\$	EXECUTADO 2º QUADRIM R\$	TOTAL EXEC. REC. PRÓPRIOS	% EXEC. REC. PRÓPRIOS	RECURSO DO SUS PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRIM R\$	EXECUTADO 2º QUADRIM R\$	TOTAL EXEC. RECURSO DO SUS	% EXEC. REC. DO SUS	TOTAL GERAL EXECUTADO	% EXECUTADO GERAL
1	Inserção dos hospitais na Rede Regionalizada de Atenção à Saúde	Reorganizar a atenção hospitalar e consolidar o papel do HRMS na qualificação do desempenho dos hospitais SUS em Mato Grosso do Sul – formação de profissionais, apoio técnico, referência para padronização de insumos e rotinas.	Executar o Plano Diretor do HRMS conforme Plano Estadual 2012-2015; Fortalecer a atuação dos Hospital junto a rede, aprimorando seus processos de trabalho e qualificando sua regulação	5º 7º		NÃO	430	HRMS - Dar continuidade às ações de certificação do hospital. Atender as Portarias de Qualificação de leitos do Ministério da Saúde. Potencializar e fortalecer a contratualização junto ao Gestor Municipal e Estadual.	Estadual	Habilitação: dez Leitos da UCO em processo de habilitação (aguardando visita técnica da SESAU). POA: Assinaturas dos gestores e aprovação, pela Comissão de Acompanhamento do POA de 2013, e, a assinatura do Documento Descritivo de 2014. Organograma: oficializado o organograma e o Regimento do HRMS. Aguardando período de adaptação para definição final. Projetos Ministério da Saúde: cadastrado projetos por Emenda Parlamentar no valor de R\$ 199.794,95 voltado para aquisição de equipamentos da Oncologia, e, inserção de mais três, por Programa de ação, condizentes com a Rede Cegonha no valor total de R\$ 1.273.200,00 (para compra de equipamentos para a UTIN, UCINco, UCINca e BLH).	Habilitação: dez Leitos da UCO em processo de habilitação (aguardando sair a conclusão do processo de habilitação pelo Ministério da Saúde). Em processo de habilitação da Gestão de Alto Risco (AR).				0,00	0,00%	2.500.000,00			0,00	0,00%	0,00	0,00%
1	Inserção dos hospitais na Rede Regionalizada de Atenção à Saúde	Reorganizar a atenção hospitalar e consolidar o papel do HRMS na qualificação do desempenho dos hospitais SUS em Mato Grosso do Sul – formação de profissionais, apoio técnico, referência para padronização de insumos e rotinas.	Executar o Plano Diretor do HRMS conforme Plano Estadual 2012-2015;	5º 7º		NÃO	431	FUNSAU E HRMS: aprimorar e consolidar a estrutura administrativa a fim de garantir o custeio necessário para a execução do planejamento técnico assistencial, de RH e os repasses de recursos relacionados por Portarias e contratação de novos serviços e habilitados.	Estadual	Esta ação contempla as despesas relativas a compra de materiais, materiais de expediente, correlatos, medicamentos, materiais de manutenção, nutrição, gastos com pessoal e parte de materiais de informática.	Esta ação contempla as despesas relativas a compra de materiais, materiais de expediente, correlatos, medicamentos, materiais de manutenção, nutrição, gastos com pessoal e parte de materiais de informática.	158.000.000,00	47.954.516,45	43.429.768,44	91.384.284,89	57,84%	65.000.000,00	6.680.331,21	12.929.366,40	19.609.697,61	30,17%	110.993.982,50	49,77%
1	Inserção dos hospitais na Rede Regionalizada de Atenção à Saúde	Reorganizar a atenção hospitalar e consolidar o papel do HRMS na qualificação do desempenho dos hospitais SUS em Mato Grosso do Sul – formação de profissionais, apoio técnico, referência para padronização de insumos e rotinas.	Executar o Plano Diretor do HRMS conforme Plano Estadual 2012-2015;	5º 7º		NÃO	432	FUNSAU - Dar continuidade ao PDC: Reforma e adequação do Centro Cirúrgico; Reforma e adequação das Unidades de Internação; Reforma e adequação do Ambulatório; Reforma e Adeq. da área administrativa; Troca de 5 elevadores e instalação de dois para carga;	Estadual	Iniciado a Impermeabilização do 3º e 8º andar e a reforma do banheiro da administração (aguardando liberação da Agesul para continuidade do processo) Em relação a ampliação do Centro Cirúrgico e a Reforma, ampliação e adequação das unidades de Internação - ainda não há previsão. Essas e as demais reformas, ampliações e adequações propostas deverão ser orçadas e programadas para o próximo ano. Iniciando o projeto para a construção de prédio para a radioterapia que será realizado por empresa se Brasília MHA Engenharia. Previsão de um ano para a construção.	Iniciado a Impermeabilização do 3º e 8º andar e a reforma do banheiro da administração (aguardando liberação da Agesul para continuidade do processo) Em relação a ampliação do Centro Cirúrgico e a Reforma, ampliação e adequação das unidades de Internação - ainda não há previsão. Essas e as demais reformas, ampliações e adequações propostas deverão ser orçadas e programadas para o próximo ano. Iniciando o projeto para a construção de prédio para a radioterapia que será realizado por empresa se Brasília MHA Engenharia. Previsão de um ano para a construção.	7.500.000,00			0,00	0,00%				0,00	0,00%	0,00	0,00%
1	Inserção dos hospitais na Rede Regionalizada de Atenção à Saúde	Reorganizar a atenção hospitalar e consolidar o papel do HRMS na qualificação do desempenho dos hospitais SUS em Mato Grosso do Sul – formação de profissionais, apoio técnico, referência para padronização de insumos e rotinas.	Executar o Plano Diretor do HRMS conforme Plano Estadual 2012-2015;	5º 7º		NÃO	433	FUNSAU - Dar continuidade a renovação do parque tecnológico e do mobiliário hospitalar	Estadual	O HRMS inseriu propostas pelo Fundo Nacional de Saúde viabilizando a adequação pela Rede Cegonha. Serão contemplados a UTIN, UCINco, UCINca e BLH com equipamentos e mobiliários. Outra Proposta para aquisição de equipamentos, através de Emenda Parlamentar, contemplará o serviço de Oncologia.	O HRMS inseriu propostas pelo Fundo Nacional de Saúde viabilizando a adequação pela Rede Cegonha. Serão contemplados a UTIN, UCINco, UCINca e BLH com equipamentos e mobiliários. Outra Proposta para aquisição de equipamentos, através de Emenda Parlamentar, contemplará o serviço de Oncologia.	1.500.000,00			0,00	0,00%				0,00	0,00%	0,00	0,00%
1	Inserção dos hospitais na Rede Regionalizada de Atenção à Saúde	Reorganizar a atenção hospitalar e consolidar o papel do HRMS na qualificação do desempenho dos hospitais SUS em Mato Grosso do Sul – formação de profissionais, apoio técnico, referência para padronização de insumos e rotinas.	Executar o Plano Diretor do HRMS conforme Plano Estadual 2012-2015;	5º 7º		NÃO	434	FUNSAU - Dar continuidade as ações de apoio ao Serviço de Perícia Médica	Estadual	Foram realizadas despesas com pessoal e com diárias para o interior.	Foram realizadas despesas com pessoal e com diárias para o interior.	1.500.000,00	279.361,00	528.748,46	808.109,46	53,87%				0,00		808.109,46	53,87%
1	Inserção dos hospitais na Rede Regionalizada de Atenção à Saúde	Reorganizar a atenção hospitalar e consolidar o papel do HRMS na qualificação do desempenho dos hospitais SUS em Mato Grosso do Sul – formação de profissionais, apoio técnico, referência para padronização de insumos e rotinas.	Implantar e implementar a PEH- Política Estadual de Humanização e respectivas ferramentas de gestão da clínica em 100% das unidades hospitalares que atendam ao SUS em MS	3º 11º		NÃO	435	HRMS - implementar a ouvidoria como instrumento de controle para ações correlativas visando a melhoria de desempenho da instituição e a satisfação dos usuários. Apoiar e implementar a política estadual de humanização e suas ferramentas.	Estadual	Ouvidoria implantada com ouvidora reeleita recentemente co relatorios regulares e atendimento presencial via telefone e 24h via internet.	Ouvidoria implantada com ouvidora reeleita recentemente co relatorios regulares e atendimento presencial via telefone e 24h via internet.	1.500.000,00			0,00	0,00%				0,00	0,00%	0,00	0,00%
1	Inserção dos hospitais na Rede Regionalizada de Atenção à Saúde	Reorganizar a atenção hospitalar e consolidar o papel do HRMS na qualificação do desempenho dos hospitais SUS em Mato Grosso do Sul – formação de profissionais, apoio técnico, referência para padronização de insumos e rotinas.	Mantiver a capacitação anual dos preceptores das Residências Médicas no HRMS, inserindo o HU/UFMS, o HU/UFMG e a Santa Casa de Campo Grande/MS	11º		NÃO	436	ENSINO E PESQUISA - desenvolver ações de ensino e pesquisa em consonância com a função do hospital, articuladas à assistência à saúde de média e alta complexidade e integradas ao SUS.	Estadual	1. PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA DO HRMS (total de médicos R1, R2 e R3 = 78 médicos); 1.1. AMPLIAÇÃO DOS SEGUINTE PROGRAMAS DE RESIDENCIA MÉDICA <input type="checkbox"/> PEDIATRIA – 2 vagas <input type="checkbox"/> CLÍNICA MÉDICA – 2 vagas 1.2. CREDENCIAMENTO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA DE CANCEROLOGIA PEDIÁTRICA; 2. PROGRAMAS DE RESIDENCIA MULTIPROFISSIONAL (total de 37 residentes); 3. ESTÁGIOS CURRICULARES OBRIGATORIOS – JAN/ABRIL (total de alunos 662); 4. AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE (17 ações realizadas de 18 programadas).	1. PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA DO HRMS (total de médicos R1, R2 e R3 = 78 médicos); 2. PROGRAMAS DE RESIDENCIA MULTIPROFISSIONAL (total de 22 residentes); 3. ESTÁGIOS CURRICULARES OBRIGATORIOS – JUN/AGO (total de alunos 749. AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE 28 ações realizadas de 31 programadas).				0,00	0,00%	120.000,00			0,00	0,00%	0,00	0,00%
												771.554.000,00	154.043.199,01	194.877.449,80	348.920.648,81	275.987.700,00	36.569.560,53	62.202.831,88	98.772.392,41	447.693.041,22	42,74%		